DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1937

N. 13.164
ANNO XXXVII

O candidato nacional saudou hontem a terra fluminense

AS PALAVRAS DO SR. JOSÉ AMERICO NO COMICIO DE HONTEM

"Enchamo-nos de esperança, com uma invocação patriotica á memoria do vosso grande Nilo, que teve a intuição dessa democracia constructiva, na sua devoção de liberdade e no seu constante pensamento de progresso" — disse o candidato nacional

Ao alto, o sr. José Americo quando falava. Em baixo, um aspecto parcial do grande comicio

Foi o seguinte o discurso que o sr. José Americo, candidato nacional, pronunciou no comicio hontem realisado em Nictheroy:

"Já me ouvistes, antes que vos falasse, porque, onde quer que me encontre, falo uma linguagem do Brasil para todos os brasileiros.

Só não me entendem os que têm medo de entender-me.

Falo uma linguagem que é menos minha do que vossa, simples e franca, como a alma do povo, que é tambem a minha, formando a grande alma collectiva que está dentro de mim e espalhada nas multidões que me ouvem.

Aos queridos bahianos que me saudavam, da beira das estradas ou dos seus bellos comicios, com pedaços dos meus discursos, com minhas phrases de cór, disse eu, com extrema sensibilidade: — Já não sei se essas palavras são minhas ou são vossas.

E, como continuassem a recitar essas pobres legendas, comprehendi, finalmente, as nossas affinidades: — Se sentimos as mesmas coisas, temos que dizel-as da mesma fórma.

Aqui venho encontrar a irradiação do grande centro e o encanto provinciano que não perdestes.

E' um ambiente maravilhoso que participa da grandeza e da simplicidade do nosso espirito, de mais Brasil, do que fomos e do que somos.

Daqui quero que me escutem essas duas civilizações que se misturam com seu sentido mais nacionalista.

ORAÇÕES DE PAZ E DE ESPERANÇA

Lançam-me os inimigos em rosto que estou excitando as massas, assanhando as paixões do povo, levantando as multidões insatisfeitas.

Pintam-me como um demagogo arremangado e enfurecido que mostra os males da época.

E nunca vibrou nas minhas palavras o nervosismo das insurreições. Não destillo venenos subversivos. Falo como um homem da lei.

Prometto cumprir a Constituição: — "Não só prometto como juro".

E' o compromisso da ordem constituida, a consagração de todos os direitos.

E grito para todo o Brasil ouvir: — "Eu de mim dou graças a Deus já ter feito uma revolução para nunca mais fazer outra".

Repito na Bahia: "Só preciso de ordem". Concito os universitarios para as construcções do espirito: — "Não empunhaes a espada, mas tendes a intelligencia para erigir o Brasil novo que a espada defenderá". E, appellando para o exercito, procuro aquietar os animos mais timoratos: — "Eu mesmo o ajudaria a empossar o eleito, ainda que fosse contra mim, contra meus proprios correligionarios que vissem na minha pessoa sua salvação".

O integralismo julga-se com direito de usar da terminologia mais rebelde, no seu famoso cathecismo, de 1933. Refere o "desespero do trabalho", a "angustia das multidões esfaimadas", as "collectividades empobrecidas", a "prepotencia do capitalismo", os "poderosos que exploram os fracos e os pobres", as "quadrilhas de oligarchias", o "povo que acompanha caudilhos", etc., etc.

E ninguem me aponta um desabafo injusto, uma expressão de desalento, uma descaida pessimista.

Professo, ao contrario, o mais saudavel optimismo: — "Nunca commetti a heresia de dizer que o Brasil é um paiz perdido. Perdidos são os brasileiros que procuram perdel-o. E intento desassombrar nossos destinos de apprehensões catastrophicas: "Consciencias inquietas prophetizam, em vozes tremendas, adventos ruidosos. Atiçam a miseria impotente, as explorações da coragem collectiva, com riscos dos choques desiguaes. Não percamos a esperança. Poderemos, sem maldições, sem desforras sangrentas, na paz do Senhor, attingir o ideal democratico da intelligencia, da cultura, das virtudes publicas, do bom governo, que é a melhor propaganda contra as subversões".

Não rebello. Não lanço os pobres contra os ricos. Provejo um "plano de justiça social em que haja ricos e pobres".

Advirto na esplanada do Castello: — "Ninguem tirará a fortuna alheia. Meu desejo, ao contrario, é que todos os brasileiros fiquem ricos, porque o governo se tornará menos pesado". E é neste mesmo discurso, entre taes conceitos, que os despeitados enxergam ameaças communistas, porque falei na fragmentação da propriedade como uma solução espontanea do problema da terra, em algumas de nossas regiões.

Em vez de um berro louco de combatividade, da bandeira de reacção, reanimo as almas necessitadas, levanto os corações soffredores, enthusiasmo os que perderam a fé.

Tento estancar os desesperos. Apaziguar os descontentes.

São appellos serenos de reconciliação e de bôa vontade, em logar dos desenganos perigosos.

Emprego termos consolativos: — "Demos a cada um o seu quinhão de felicidade que o Brasil chega para todos. E' o balsamo que eu tenho: — "Para alcançar o ideal de felicidade collectiva basta tornar o Brasil mais productivo".

E ha um alvoroço innocente que não faz mal a ninguem: cria, ao contrario, a alegria dos que não tem medo de esperar.

Prometto ajudar. E, então, deixa de ser demagogia, para ser messianismo.

Ninguem vê a contradicção.

Eu mesmo disse: "Não serão auroras messianas".

Não prometto com mêdo: "Meu maior mêdo é prometter pelo mêdo de faltar. "E, cheio de cautelas: "Só promettamos com fundadas esperanças e a intenção de cumprir a promessa, para que, se ella falhar, os prejudicados sejam os primeiros a nos fazerem a justiça de que se tornou impossivel.

Perdoae-me que esteja a reproduzir o que sabeis de cór, porque minhas palavras já foram tão deformadas, que perderam a pureza das intenções, todo o sentido original.

Obrigo-me por bem pouco: — "Não prometto negocios da China, panamás, coisas do outro mundo. Minhas soluções são primarias. Quero começar, sem complicar as coisas, de baixo para cima, como se constróe". E, num timbre mais humilde: "Se eu dissesse que praticaria isso ou aquillo, dessa ou daquella fórma, não passaria de um leviano, porque o governo é a acção conjunta". Por via das duvidas, accentuei: "O que eu prometti aos pobres foi, simplesmente a promessa da Constituição: uma existencia digna". E, ainda mais humano: — "Se encontrarmos difficuldades, perseveremos, porque até as pedras se gastam, quanto mais as difficuldades. De um dia para outro não poderemos realizar esses milagres de transformação. Mas vamos começar".

Sou demagogo e messias, porque encho o povo dessas esperanças vulgares.

Que crime é esse? Se me exalto, é a exaltação evangelica da fé, da esperança e da caridade.

E os que "não esperam ser ricos, mas esperam ser felizes" acreditam em mim.

Sou franco: "Minhas soluções são primarias".

E o povo contente da vida não pede mais nada. Vê claro o meu pensamento e a minha sinceridade.

E, se lá faltasse a promessa, se não fizesse nada, a maior victima seria eu mesmo.

Cairia sobre mim todo o furor das esperanças ludibriadas, a justa represalia dos casos perdidos. As massas enganadas, voltar-se-iam contra mim, pedindo-me contas dos calculos mallogrados.

Eu seria um homem liquidado.

As interpellações desesperadas não me deixariam mais viver.

O sonho que deixa de realizar-se é o pesadelo mais amargo.

Eu mesmo já dissera: — "A mais triste das ruinas é a esperança morta, o aborto da felicidade. "E, ainda mais receoso: — Mas, se um dia eu faltar á palavra dada, não serei eu mesmo. E Deus não será servido que o poder, em vez de me honrar, me deshonre, até a abjecção de me negar a mim proprio".

Como resistiria aos olhares interrogativos, ás mãos estendidas, ás impaciencias esfomeadas?

Um povo que sobrevive de sua vocação de soffrimento para descortinar dias melhores, que conhece essa illusão do futuro, poderia perdoar as injustiças inveteradas, mas não perdoaria a impostura que lhe enchera a bocca dagua.

A miragem desfeita seria o nada dos desesperados.

A intimidade das massas não é demagogia. Ruy Barbosa, genio do direito, foi o verbo formidavel e demolidor das mais exasperadas reacções liberaes. E Nilo Peçanha, vossa incomparavel figura de conductor legou aos discipulos fieis as paixões da praça publica que era o scenario popular das conquistas do seu idealismo.

O voto secreto transformou a physionomia dos pleitos. E' preciso formar a consciencia do voto. Conquistar o povo pela consciencia dos seus direitos. Organizar a opinião.

Não peço, procuro persuadir. Procuro firmar entre o governo e o povo um interesse commum, um compromisso do bem publico.

Nã recusemos ao povo um logar no centro, para onde o convoco, venha donde vier, comtanto que venha movido pelo mais puro pensamento de Deus, da Patria, da familia, da ordem, da liberdade, da justiça, do trabalho.

Organizemos a democracia, que para ella convergirão todos os homens de bôa vontade.

A ORGANIZAÇÃO GERAL

Facil tarefa seria discorrer sobre problemas geraes, como tenho feito, exhaustivamente, do proprio punho, em livros e relatorios. Mas é outro o meu conceito dos programmas que, como já disse, não devem exprimir o detalhe inutil, mas um systema. Não podem ser uma enumeração, mais um golpe de vista.

Eu não perpetraria a philaucia das dissertações ociosas, com promessas ousadas de um poder que não vae além da sua esphera executiva.

O mais que faço é diluir as idéas fundamentaes, tirar das realidades mais complexas a essencia que suggere a obra conjunta.

Esse plano, bom ou máo, poderia ser todo meu. Ser-me-ia facil enuncial-o, com a desenvoltura discricionaria dos que andam despercebidos do principio da divisão dos poderes. Mas não poderia responder por elle. O que mais importa é o espirito de cooperação que assegure a execução.

Não me escuso de exprimir desde logo, um pensamento de governo.

Organização. Coordenação. Cooperação.

A solução de todos os problemas com um rythmo nacional, collimando, precipuamente, a creação da riqueza, como condição de exito das outras iniciativas.

Nenhum esforço isolado; nenhuma duplicidade de esforços no mesmo sentido.

Os planos totaes attenderiam aos interesses regionaes e aos interesses da nação.

Só assim se erigiria a necessaria construcção nacional.

A' União caberia o poder de coordenação, quer promovendo, directamente, os serviços de sua competencia, quer prestando auxilio financeiro e technico aos que fossem, ao mesmo tempo, de competencia federal e estadual.

Seria, desse modo, attingido o interesse commum, sem as desvantagens da centralização.

Os programmas dos ministerios resultariam, para esse fim, de entendimentos periodicos entre a União e os Estados, assegurando-se, dessa maneira, a unidade de actuação nas differentes circumscripções territoriaes.

Nos Estados que já tivessem o serviço organizado, a União em vez de manter outro parallelo, de fórma dispersiva e contradictoria, passaria a cooperar, com os recursos destinados á sua iniciativa, para maior aperfeiçoamento e desenvolvimento desse serviço.

Poderiam ser promovidos inqueritos annuaes sobre as necessidades e possibilidades de cada região para, mediante conferencias entre o governo federal e os estaduaes, se fixarem os rumos, cuja coordenação geral, dependente de varios ministerios, caberia ao presidente da Republica.

Urge a organização do systema administrativo federal, com a definição de sua estructura e funccionamento.

Uma lei basica que regule a uniformidade dos orgãos e dos movimentos, de cujo conjunto decorreriam outras leis e regulamentos, de accordo com as necessidades da administração.

Impôr-se-ia, ao mesmo passo, a reforma dos ministerios, devendo cada qual comprehender um grande problema ou um grupo de problemas correlatos.

Sem essa homogeneidade não se alcançará uma cabal efficiencia.

Não deveria, com maior rigor, haver mais de um ministerio para um mesmo assumpto. Essa disseminação acarreta prejuizos de tempo, esforço e dinheiro, conflictos permanentes, diluição de responsabilidades, desordem, contradicção, esterilidade.

Uma autoridade na materia agrupou da seguinte fórma os problemas governamentaes: ordem; relações exteriores; defesa nacional; educação; saude; trabalho; communicações; producção ;commercio e finanças.

Conviria, entretanto, que a defesa nacional continuasse a ser objecto da actividade de dois ministerios. E a educação e saude, pelas suas ligações, não precisariam ser destacadas, por emquanto, em organizações proprias.

O Ministerio do Interior seria, essencialmente, o da ordem, como principal objectivo interno da acção governamental, em todas as suas fórmas, de segurança das instituições, prevenção e repressão do crime, conservação da tranquillidade publica, garantia das liberdades, distribuição da justiça.

A policia teria, além dos serviços locaes, um apparelho de caracter nacional da policia politica, para defesa das instituições bem como da policia de fronteiras, maritima e aerea. Esse orgão proprio recolheria dados e informações, secretos ou não, provenientes dos paizes estrangeiros, notadamente de fontes officiaes, bem como de todo o territorio nacional e ministraria ás policias locaes dos Estados as necessarias instrucções quando nos trabalhos que lhes fossem attribuidos, feiçoamento necessario para sua

E a justiça seria dotada do apergrande missão social, como cupola da organização da ordem.

O Ministerio deveria ter um cunho rigorosamente technico em cada um dos ramos de sua divisão.

Nada de burocracia retardataria: o minimo de papelorio com o maximo de responsabilidade, para que tudo pudesse marchar com celeridade e consciencia funccional.

Os ministerios militares executariam o programma de segurança nacional que previ, em linhas geraes, no meu discurso da Bahia, sem detalhes de commandante de corpo, que poderia ter desenvolvido, com os copiosos elementos á mão.

O Ministerio do Trabalho teria a feição que lhe imprimi na minha oração da esplanada do Castello.

Tudo decorreria sem prejuizo da continuidade, da solução dos problemas em andamento.

Limito-me, hoje, ao exame dos Ministerio que têm uma intervenção mais directa na defesa da sociedade, da ordem e das instituições, que constitue o nosso pensamento permanente. No proximo discurso de Campos tratarei dos outros que se relacionam com os interesses daquella zona.

Com esse apparelhamento racional poderiamos viver mais tranquillos, sem sobressaltos, expondo menos o sentimento do dever, de alto a baixo, aos sacrificios pessoaes.

Mas cumpre não esquecer tambem a remoção das causas geraes da inquietação.

E' o que prometto sempre, com a razoavel simplicidade das minhas soluções.

O MAIS DIFFICIL

O que tenho promettido não é messianismo. E' a confiança em mim proprio. E' o fructo da experiencia. E' fazer o que fiz em outras condições.

Façamos de conta que o Brasil

fosse do mal a peor. E chegasse, de crise em crise, a um estado angustioso de calamidade publica.

O que tenho annunciado são soluções normaes num ambiente normal.

E, estando á frente do governo, como me portaria, nessa situação de desespero, para dar o exemplo do sacrificio e da acção efficiente, que é o compromisso de honra dos dirigentes com os dirigidos? Como me portei, não em face de uma desgraça generalisada, mas do immenso flagello que teve, nos seus limites a mesma intensidade.

Pintemos esse quadro que dará a medida das minhas faculdades de direcção e de assistencia humana, afim de que possaes julgar, afinal, se sou capaz de fazer o menos, já tendo feito o mais.

A ultima secca do nordeste foi companheira da revolução. Nos campos do luta da Parahyba, onde me encontrei de armas na mão, a devastação do sol já era tão violenta, como a da guerra.

Vim para o Ministerio da Viação com o compromisso tragico de occorrer a essa anomalia secular, numa das suas mais perturbadoras reincidencias.

Humberto de Campos, viu, então, a minha cruz, numa das suas chronicas amarguradas:

"O sr. José Americo de Almeida que escreveu esse livro para fixar, nelle, a responsabilidade dos governos na situação social das populações do nordeste, é, hoje, ministro da Viação, isto é, o homem do governo que tem nas mãos o destino daquellas populações, daquella gente humilde de que foi, como romancista, o mais vehemente dos advogados. Moysés do regimen novo, nascido da Revolução, pende das suas mãos a vara maravilhosa que enche os açudes e, fazendo correr a agua lyrica pelos valados, multiplica as sementes levando a tranquillidade e a fartura á palhoça do sertanejo. Na sua opinião, emittida pela bocca do apaixonado de Soledade, os governos só deixaram morrer os homens do sertão por falta de solidariedade humana e fraterna. E como ao jovem politico revoluciona rio sobra tudo que faltava aos ministros que passaram pela pasta que hoje lhe está confiada o nordeste póde ficar tranquillo: se, não se resolver, agora, o problema das seccas, é que elle depende mais de Deus do que dos homens. E, nesse caso, o sr. José Americo, para não ser injusto, deve arrancar essa pagina ao seu livro de revoltado". (Notas de um diarista, 2ª série, pgs. 70-71).

O destino marcava-me essa missão sobrehumana.

O cataclysma alastrava-se, num raio de acção sem precedentes, desde o Piauhy e parte do Maranhão, até os valles do Vasa-Barris e do Itapicurú na Bahia, numa extensão de 650.000 kilometros quadrados, attingindo uma população approximada de 3 milhões de pessoas.

Conhecendo o phenomeno e a região attingida, em todas as suas intimidades, como demonstrára, desde 1922, com a publicação do meu livro *Parahyba e seus problemas*, que contém uma visão do nordeste, em vez do caracter particularista indicado pela modestia do titulo — sabendo o que devia fazer, entrei a agir, trancado no meu gabinete, expedindo providencias sobre providencias, até que presenti chegar a hora da acção pessoal.

A crise recrudescia. Arrazava-se tudo. Vinham appellos desesperados.

E, como minha vida é toda salteada de coincidencias providenciaes, fui, nesse momento, escolhido para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, na ausencia temporaria do ministro.

Só tive tempo de redigir o decreto da abertura de credito para os soccorros urgentes.

Levei-o ao chefe do governo para assignal-o, annunciando-lhe minha intenção de partir. Não esperei pelo avião da carreira. Corri á ponta do Galeão e voei para o nordeste num Savoia Marchetti da aviação naval.

O Ceará só se apercebeu da minha ida, quando saltei sózinho, como um simples mortal que vae cumprir o seu dever.

Era o instante terrivel do panico que eu adivinhara. A capital já se achava infestada de milhares de retirantes. Vi, logo depois, um trem do interior despejar novas levas, inclusive uma mulher que déra a luz na viagem.

Os magotes estropeados eram conduzidos para o campo do Urubú. Nunca mais me esquecerei o vexame da pobre velha que ia atrás, retardando o passo, toda envergonhada de ser retirante, porque era de boa familia, caida naquella lastima.

Diligenciei remediar tudo, organizar os soccorros, applicar as medidas de salvação, com meu esforço rapido, num caracter decisivo da campanha.

Precisava atalhar o exodo. Não desceria mais nenhum flagellado dos sertões, nem ficaria nenhum na capital.

Eu sabia por que fazia isso.

Detive os vapores no porto e fui, em pessoa, embarcar centenas desses infelizes, com destino ao Pará, autorizando as despesas necessarias para o alojamento e o encaminhamento ás colonias.

Tambem, depois disso, evitaria, o mais possivel, novos embarques: haveria de ser fixada a população sertaneja no seu *habitat*.

No dia seguinte, varei o interior, até o açude Ema, um meio empestado, anniquilado pelo typho e pela desynteria, onde pernoitei.

Não cessara o alarme. Fui encontrar o valle do Jaguaribe já coalhado. Esvasiava-se a triste terra, nos seus aspectos mais funestos, com uma população inteira que se dispersava, ao Deus dará, condemnada aos extravios mortaes.

Eu fazia esperar; dava a cada um o seu destino.

E dali mesmo ordenei todas as providencias: transportes, concentrações, novas obras.

Pedi o auxilio da intendencia de guerra e da cruz vermelha, para os serviços do abastecimento e de assistencia sanitaria.

Fiz encommendas de viveres por toda a parte.

E, sem ajuda de custa nem representação, que nunca quiz ter, o que dava de esmola era do meu.

Encontrei cargas de creanças, com o rosto ao sol, como os ultimos trastes da retirada.

Era a ceifa maior.

Mandei organizar, immediatamente, hospitaes para os filhos dos flagellados. E, então, as mulheres punham-se a chorar, apertando esses nadas de gente nos seios exhaustos, até que resolvi mandar recolhel-as tambem.

Passava o carro, por entre horrores e ruinas vivas, sendo, ás vezes, rodeado por verdadeiras multidões. Atravessavam-se na frente. Com as providencias dadas, abriam caminho. E, depois, corriam atrás, num alarido, desconfiadas de que não se cumpriria o promettido.

Tres dias e tres noites, não parei, não dormi, não descansei.

Apparecia por toda a parte, sem ser esperado. Cheguei, alta madrugada, pelas estradas brancas do Seridó ao açude Gargalheira, de ventos como nunca vi, onde o interventor do Rio Grande do Norte me aguardava. Cessada a debandada, voltava ao Rio, para assentar novas medidas, quando cai na Bahia, quasi morto.

Na mesma noite, pedia, em telegramma ao chefe do governo, que deixasse um dos meus auxiliares respondendo pelo expediente, para que não se interrompesse essa missão. E, sem descanso, sentindo mais as dores do nordeste martyrizado do que as minhas, fiz, como já disse, da Santa Casa de Misericordia da Bahia meu ministerio mais trabalhoso.

Perpassou a maior sêcca de todos os tempos, por sua duração, por sua força destruidora e por seus reflexos. Mas, quem transitasse pelas capitaes do nordeste não poderia imaginar como ella se exasperava, por que, pela organização da assistencia, não havia signaes da zona victimada.

Tornei, ao cabo, para promover a desmobilização, expondo-me a logares mais contaminados.

Tinham caido as primeiras chuvas; mas persistiam os effeitos da calamidade. Os fazendeiros sem recursos, as terras abandonadas por mais de dois annos, a população deslocada de seus logares — tudo difficultava a reducção do pessoal.

Foi outra odysséa minha, já com parcos creditos.

Ahi, não pensei só em salvar o homem, mas em restaurar a economia da região. E, por conta das verbas destinadas á assistencia, distribui enxadas, sementes, tudo quanto era necessario para a lavoura.

Essa obra foi mais do governo que me deu meios para realizal-a, dos interventores que cooperaram commigo, dos auxiliares da inspectoria de sêccas que deram as mais exemplares amostras de sacrificio; mas, a marca da orientação geral foi toda minha. Emquanto durou a secca, dei de mim tudo quanto um homem pode dar.

Que representou essa assistencia effectiva para o nordeste e para o Brasil?

Primeiro, a preservação da ordem publica. Nas sêccas passadas, creava-se um ambiente propicio á criminalidade especifica que estudei no meu livro *Parahyba e seus problemas*. O cangaço dizimava os restos das fazendas sacrificadas.

E na época havia outros germens peores. Os communistas chegaram a começar a explorar os primeiros signaes dessas tristas condições do nordeste. Registraram-se tentativas de invasão em povoados do Rio Grande do Norte.

Não se pode calcular o que seria o arranco das populações desesperadas, se o soccorro não tivesse sido organizado a tempo de conjurar esses appellos subversivos.

Não se verificaram, porém, sequer os disturbios communs nas grandes agglomerações humanas. A prohibição da entrada de cachaça e do porte de armas nos acampamentos e nos campos de concentração assegurou uma tranquillidade nunca observada em periodos normaes.

Esse precedente é que autoriza a confiança com que falo na suppressão das causas sociaes do crime e da subversão.

A assistencia do governo resguardou tambem as virtudes primitivas, o patrimonio moral da familia sertaneja que se desorganizava nas outras sêccas. Na obra *Parahyba e seus problemas* assim retratei a conspurcação dos costumes dessa gente do interior: "E a pureza tradicional do sertão andava exposta á indole viciosa dos que fariscavam o ultimo thesouro de todo um patrimonio sossobrado. O instincto da raça que estava acostumado a purgar com sangue essas deshonras, andava entorpecido e fraquejava, sem movimentos de punição reparadora."

Na ultima, só occorreu um attentado que foi punido de fórma a servir de exemplo. Nos campos de concentração que chegaram a comportar, num só dia, 105 mil pessoas, com essa promiscuidade inevitavel, foi mantido o mais severo ambiente de moralidade.

E procedeu-se á defesa da raça, em todas as suas fórmas, como nunca se tinha observado em bons tempos.

Houve irrupções de typho, desynteria, das endemias da região, surtos epidemicos da maior violencia.

E os serviços de assistencia medica e hospitalar, desde os começos, até que se tornaram necessarias providencias de maior envergadura, tornaram-se modelares.

Mandei construir e apparelhar hospitaes; fiz laboratorios trabalharem dia e noite; recorri, finalmente, a uma commissão de medicos e enfermeiras que, além de atalhar a mortalidade apavorante, introduziu a educação sanitaria nos centros de trabalho.

O Brasil precisa conhecer o relatorio já publicado do dr. Bonifacio Costa, chefe dessa commissão, para saber que material humano possue para as obras mais benemeritas.

O serviço de abastecimento, em dias tão criticos, constituiu o exemplo do que se pode fazer, em condições normaes, para evitar a elevação do custo da vida. Não ha problema mais facil no Brasil do que o da subsistencia. Quando prometto vida barata aos pobres, é porque sei o que se pode conseguir, nesse sentido,

(Continúa na 5.ª pag.)

BANCO CENTRAL DE RESERVAS

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda

Na edição de 8 do corrente, dissemos que a mais importante missão que deve ter o Banco Central de Reservas é a de regularizar a circulação inconversivel. Esse é, para nós, o mais urgente problema monetario que devemos resolver, pois, delle depende o valor da moeda e, consequentemente, a questão dos preços que já se apresenta com aspecto ameaçador.

Quando a moeda é inconversivel e emittida pelo Poder Publico, sem mecanismo que a torne proporcional ás fluctuações naturaes das necessidades do Commercio, o meio circulante torna-se inelastico, adquirindo rigidez capaz de gerar intensas e graves perturbações economicas. Temos vivido nos ultimos annos no regimen de crescentes emissões de papel-moeda, através a Carteira de Redescontos, já tendo o Poder Legislativo, por duas vezes, mandado incorporar seiscentos e cincoenta mil contos das emissões da Carteira á responsabilidade definitiva do Thesouro. Esse apparelho, que hoje tem capacidade emissora illimitada, falha inteiramente quando deve retirar da circulação as sommas de papel inconversivel que as suas operações exigiram.

O Banco Central de Reservas, tal como o projectou o ministro da Fazenda, segundo as exposições feitas na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados e na reunião dos banqueiros realizada no Itamaraty, dá ao systema monetario a elasticidade que lhe falta e limita as emissões do Banco ao valor de sua reserva legal, impondo-lhe a obrigação de não augmentar o seu potencial emissor, emquanto a totalidade da reserva não estiver constituida por ouro em barra ou amoedado e por valores de livre curso internacional.

Através o projecto, percebe-se seu esforço e louvavel intuito do titular da pasta da Fazenda em organizar e montar o mecanismo bancario, capaz de deter a marcha já impetuosa da inflação tanto de meios de pagamento quanto de credito.

Além disto, o projecto do ministro transfere do Poder Publico para a iniciativa privada, fiscalizada e sob a immediata direcção de um delegado do governo, a faculdade de regular o volume da circulação e a de fixar as taxas de redesconto, encargos que serão da directoria do instituto, cujo capital na razão de metade pertencerá aos bancos que operarem no paiz. O governo, conservando, embora, como deve ser, a presidencia do Banco Central, não terá, entretanto, nas assembléas, a força esmagadora do voto em massa, impondo sua vontade ao sabor das contingencias da politica partidaria.

Limitadas as emissões aos recursos da reserva legal, o projecto do Banco prevê as operações de *open-market* que são as mais poderosas armas offensivas contra a inflação que podem ser confiadas a um banco emissor.

Houve habilidade em adoptar para esse fim as obrigações do Thesouro cujas emissões foram autorizadas em 1932 e em 1935 no total de 750 mil contos de réis. Por esta fórma afastar-se-á do mercado de titulos o peso de novas e avultadas emissões de apolices. Dois terços da quantia precisa para completar a reserva minima inicial do Banco serão constituidos com estes titulos de existencia já conhecida da Bolsa.

As operações de *open-market* estão destinadas a desempenhar em nossos mercados de dinheiro missão salutar, permittindo que o excedente de numerario, capaz de gerar a actividade commercial ficticia, seja absorvido pelo novo instituto por meio da venda de titulos de seu fundo de reserva.

Essa operação, quando effectuada nesse sentido, terá como effeito immediato reduzir, simultaneamente, as responsabilidades do Banco, o excesso do meio circulante e o poder emissor do Instituto. Inversamente, quando se verificar tensão monetaria, graças ainda ás operações desta natureza, o Banco Central terá em sua propria estructura como adquirir em Bolsa os titulos de que se desfez, augmentando, destarte, o meio circulante e sua propria capacidade emissora.

Além destas operações, o projecto tambem dá ao Banco outro meio efficaz de evitar os effeitos da inflação. E' sabido que o excesso de numerario se accumula nas caixas dos bancos de depositos, onde não póde ficar parado sem prejuizos para estes estabelecimentos. Dahi as facilidades de creditos que provocam certos movimentos de excitação de negocios não exigiveis pelo desenvolvimento normal das transacções. Facultando a applicação deste excedente de caixa em titulos especiaes do Banco Central, o projecto do ministro da Fazenda facilita a absorpção destas disponibilidades, desviando-as de transacções decorrentes da inflação. Como no caso anterior, se houver pressão monetaria, o Banco resgatará immediatamente estes titulos, reforçando as caixas bancarias com os recursos que havia absorvido. Esse é um importante orgão do mecanismo regularizador, cuja utilização pelo Banco Central da Republica Argentina tem dado os melhores resultados.

O Banco a fundar, disporá, portanto, de meios adequados para regularizar a nossa circulação inconversivel, prevenindo os funestos effeitos da inflação. Traz em sua propria estructura as grandes linhas de uma nova e salutar politica monetaria, justificando-se, pois, a sua immediata fundação com precedencia sobre qualquer outra providencia relativa aos graves problemas economicos e financeiros com que nos defrontamos. As soluções que possam ter estes problemas affectam certamente á prosperidade do Banco Central, mas, todos elles dependem afinal de uma moeda estavel e sadia. O equilibrio orçamentario, o pagamento da divida externa, o commercio internacional, as nossas exportações, inclusive a do café, a carestia da vida, as fluctuações dos preços e até mesmo a questão magna da nossa vida politica — a defesa nacional — todas essas questões, sem excepção, só poderão ser resolvidas satisfatoriamente, quando a nossa moeda adquirir valor estavel e variar o volume do meio circulante em directa correlação com a actividade economica do paiz.

(Do "O Paiz" de 14 de setembro de 1937.)

O GOVERNO E O BANCO CENTRAL DE RESERVAS

A desorganização dos systemas monetarios do mundo, os effeitos da inflação no periodo da grande guerra e a subversão de normas tradicionalmente adoptadas pelos estabelecimentos de credito, que se verificou na primeira phase da restauração economica iniciada depois do tratado de Versalhes, modificaram a orientação seguida até 1914, em relação, á influencia que o Estado devia ter nos negocios bancarios.

Até então, a tendencia dos governos era a de fortalecer as normas da sua intervenção nos bancos emissores, deixando os de outra natureza mais livres na pratica de seu commercio. A partir de 1920, observou-se que esta orientação estava invertida. A guerra deixára evidente, tanto os

(Continúa na 3.ª pag.)

(45019)

O ATHEU IMPOSSIVEL

Combater o Sr. José Americo por atheu é o mesmo que negar a existencia da luz, pois nada é nelle tão evidente quanto sua formação christã.

Aliás, o atheismo do Sr. José Americo não póde mais estar em causa depois que o arcebispo de Diamantina o incluiu entre os candidatos que merecem os votos dos catholicos. Para que um atheu obtivesse esse testemunho de tão alta dignidade da Egreja, necessario lhe seria incutir o demonio no espirito do prelado ou não ter, de facto, a minima inclinação para atheu.

Occorre precisamente a segunda hypothese quanto ao Sr. José Americo: elle não é, nunca foi, jámais facto nenhum deixou suspeitar que viesse um dia a ser atheu, e isto porque innumeras de suas virtudes são fundamentalmente piedosas. Ainda agora mesmo, o que os adversarios mais lhe irrogam é a propensão para identificar e proclamar as dôres dos humildes. De outro modo não procede a Egreja, em sua obra eterna de assistencia.

Mas o caso é que um atheu não se declara, apenas: affirma-se. O atheismo não é um estado natural: é um espirito, é uma pugna, é um systema, é uma dynamica. O simples indifferente não é a rigor atheu, como a rigor não é atheu o incréo. Atheu é o negador, o impio, o combatente, o que se não limita a ignorar Deus e vae ao extremo de querer destruil-o.

A carta pastoral do Episcopado brasileiro, recentemente publicada, enfrentava, por exemplo, o Communismo *atheu*, isto é a doutrina que vae da negação á perseguição e ao exterminio. Atheu, no sentido corrente, é portanto aquelle que cahe a campo contra Deus.

Fosse acaso atheu o Sr. José Americo, e delle se conheceriam as manifestações da impiedade, e nem seus adversarios poderiam engenhar-se, como inutilmente se engenham, em insinuar-lhe o atheismo, pois seu atheismo se patentearia por actos e palavras.

Não ha, de resto, e nunca houve, na politica brasileira, posição para o atheu.

A politica é em toda parte a somma dos valores moraes em funcção de sua actividade especifica, ou seja a resultante e não a causa creadora desses valores. A sociedade politica está dentro da sociedade pura e simples.

Ora, sendo profundamente catholica a sociedade brasileira, não poderiamos conceber uma politica onde as fórmas hystericas do atheismo pudessem revelar-se com animo de exito. Os raros atheus que o advento da Republica projectou em seu novo scenario succumbiram de carencia; nem sequer marcaram a vida das instituições com sua passagem; foram sombras fugidias de uma idéa sem ambiente. Só por um milagre da teratogenia a Historia do Brasil, começada ao pé da Cruz e desenvolvida nas selvas com a Cruz dos jesuitas, apresentaria hoje o monstro atheu nas culminancias ou na imminencia do poder. Haveria tal contradição no espectaculo de seu apparecimento que esse monstro em sua propria miseria congenita não resistiria aos factores de expulsão latentes no seio da sociedade.

A paixão de partido quer descobrir o monstro na pessoa do Sr. José Americo, e só revela a monstruosidade — esta, sim... — do processo. Não póde ser atheu o homem cuja causa amparam sacerdotes catholicos e em cuja causa a Egreja, tão severa na pratica dos principios quanto prompta na expedição dos mandamentos, já teria apontado o atheismo se atheismo nella existisse.

Assim como o atheu é impossivel mesmo na acção demagogica dos partidos, pois os atheus que timidamente se propõem a agir são logo eliminados, tambem o Episcopado brasileiro ficaria impossibilitado de assignalar em qualquer de nossos partidos o atheismo, tanto é certo que todos elles reverenciam nas verdades christãs o espirito ordenador da nacionalidade, a ponto que, fundada, como foi, a Liga Eleitoral Catholica recommenda ao suffragio dos christãos candidatos indistinctamente inscriptos nas listas dos varios partidos de formação unicamente politica.

O candidato José Americo não é atheu. Não é atheu, porque não o foi em passo nenhum de sua vida. Não é atheu, porque, neste prisma, seria entre nós, como candidato, verdadeiramente o atheu impossivel.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Falta dagua

Copacabana, Ipanema,
Botafogo, Laranjeiras,
Gloria, zona do Cinema,
Santa Thereza, Paineiras,

São Christovão, Lapa, Centro,
Urca, Leme, Andarahy,
Tijuca, Engenho de Dentro,
Villa, Gavea, Catumby,

Seja bairro de progresso
Seja suburbio esquecido,
Olaria, Bom Successo,
Estacio, Rio Comprido,

Num só clamor grita o povo,
Em Cascadura, Café,
Meyer, Penha, Engenho Novo,
Mangue, Rocha ou Grajahú,

Unidos pelo destino,
Soffrem todos egual mágua,
Ralé do morro ou Grão Fino,
Gritam: — AGUA! AGUA! AGUA!

Por isso, perdão se péço,
No meu humor de domingo,
Este pingo é um pingo secco,
Mas não deixa de ser... "Pingo".

ALVARO ARMANDO

• • •

Volta-se a discutir a substituição da nossa moeda; ha quem queira o "Cruzeiro", ha quem opine pelo "Cruzado".

Questão de gosto. Cumpre, entretanto, lembrar que o nome da moeda tem projecção internacional. Para os francezes o Cruzeiro será *Cru... zeró*, para os inglezes e americanos *Cru... siro*; ou, pela natural tendencia á simplificação, *zeró* ou *siro*. Em ambos os casos: "*sêro*".

Ora, para chegar a esse resultado não precisamos mudar; fiquemos no mil réis.

• • •

Houve na Penitenciaria de Alcatraz (São Francisco), uma gréve de presos. O telegramma da U.P. fala em "gréve de sentar". Não sabemos o que é isso. Presumimos que se trata de uma gréve identica á que fazem os pingentes voluntarios dos nossos bondes.

• • •

Encontraram-se em Munich Hitler e Mussolini.

Em vez de trocarem o classico aperto de mão, os dois *leaders* trocaram... as camisas.

• • •

"*Lisbôa* — Quando caçava no logar Tortosendo, o operario José Marcellino, indo atirar num coelho, matou o proprio filho de 18 annos."

Mas que sujeito "errado"! Foi caçar em Tortosendo, mas já o era, na pontaria.

Cyrano & Cia.

AS IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE O DIA DA PATRIA

A divulgação feita pelo Ministerio da Guerra

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito baixou hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"A's magnificas impressões de s. ex. o presidente da Republica, apraz-me aggregar as que pessoalmente me foi dado colher na parada militar realizada no "Dia da Patria".

A' organização impeccavel desta ceremonia militar, na qual tudo foi previsto com meticulosidade e acerto, seguiu-se a execução perfeita do que nella fôra previsto.

A conducção, o desfile e o escoamento das unidades processou-se com regularidade e precisão, sem retardos nem vacillações sempre difficeis de evitar em centro urbano de grande movimento.

A apresentação das corporações do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, motivaram justificados applausos da numerosa assistencia, que póde apreciar o garbo militar revelador de acurada instrucção e rigorosa disciplina.

A Capital Federal, congregando na manhã de 7 de setembro na Praça Paris e em suas elegantes avenidas as diversas classes sociaes desde os representantes dos paizes estrangeiros até á genuina expressão da sociedade brasileira, a que não faltou a concorrencia de milhares de familias, póde apreciar, nesta magnifica parada, a expressão legitima das forças que lhe constituem a guarda e que eram apenas uma fracção das que, pelo Brasil immenso, defendem-lhe as instituições e asseguram-lhe a tranquillidade.

O presidente da Republica e o ministro da Guerra, levados por tão jubiloso acontecimento apresentam suas felicitações e agradecimentos ao general chefe do Estado Maior do Exercito, ao commandante da 1ª Região Militar e aos commandantes das forças da Marinha de Guerra, da Policia Militar do Districto Federal e do Corpo de Bombeiros, pelo brilhante e decidido concurso prestado a esta imponente solennidade, felicitações e agradecimentos extensivos aos que della participaram.

E, finalmente, aos senhores representantes de nações amigas que nos acompanharam nas festas da magna data nacional, á sociedade brasileira que não poupou enthusiasticos applausos aos nossos soldados, e á imprensa que se mostrou solicita e interessada na divulgação de informações e nos encomiasticos commentarios, o chefe da Nação e o ministro da Guerra agradecem a collaboração preciosa á manifestação de elevado civismo com que se commemorou o anniversario da "Independencia do Brasil".

Para que se realize o mais breve possivel a conferencia anglo-franco-italiana

Paris, 25 (Associated Press) — Os circulos officiaes confirmam a noticia de que estão sendo feitas negociações para que se realize o mais brevemente possivel a conferencia anglo-franco-italiana, afim de que sejam solucionados os aspectos internacionaes mais prementes da situação hespanhola.

Brasil e Estados Unidos homenageados na Conferencia Pan-Americana de Aviação

Lima, 25 (Associated Press) — Por proposta da delegação do Perú, a Conferencia Pan-Americana de Aviação approvou por unanimidade um tributo de especial homenagem ao Brasil e aos Estados Unidos, como patrias de Santos Dumont e dos irmãos Wright, "os primeiros homens que conseguiram concretizar a ambição humana de conquistar a sciencia do vôo".

Será suspensa a "Hora de Verão" nos Estados Unidos

Nova York, 25 (U. P.) — A "Hora do Verão" será suspensa ás 2 horas da madrugada de amanhã, em todos os Estados da União que a adoptaram, affectando desta fórma 30 milhões de pessoas, inclusive 10 milhões no Estado de Nova York.

A situação politica

Em Minas, intensifica-se tambem a campanha pela candidatura José Americo

Toma cada vez maior incremento a propaganda da candidatura do sr. José Americo á futura presidencia da Republica. Aqui, em Nictheroy e em Minas, importantes comicios se realizam, ou vão realizar-se, nestes breves dias. Ainda hontem, toda a capital fluminense vibrava acclamando o candidato nacional, que comparecia na sua principal praça, para explanar os seus propositos de homem publico, como futuro administrador do paiz.

Em Minas, os telegrammas recebidos pelo sr. Baptista Luzardo, presidente do Conselho Nacional de Propaganda, falam da maneira como a candidatura do sr. José Americo está inflammando o sentimento civico do povo mineiro.

O sr. Bias Fortes recebeu, por outro lado, informações sobre o desenvolvimento do alistamento eleitoral no Estado.

O SR. PEDRO ERNESTO EM REACTIVIDADE POLITICA

O Partido Libertador Carioca, que havia sido fundado pelo sr. Jones Rocha, está convocado para uma assembléa, no proximo dia 28. Sabe-se que o sr. Jones Rocha renunciará, então, sua presidencia, para dar opportunidade á eleição immediata do sr. Pedro Ernesto, que assumirá, assim, a chefia daquelle partido.

ATE' OS MORROS SE MOVIMENTAM

Esteve no Conselho Nacional pró-candidatura José Americo a commissão directora da Concentração Politica dos Morros e dos Elementos das Escolas de Samba Pró-José Americo, Pereira Carneiro e Frederico Trotta, composta dos srs. Servan de Carvalho, Pedro Palheta, Carlos de Oliveira, Antonio Borges, Severino Luiz, Mario Cruz, Paulo da Portela e Thomaz Carlinho que foram communicar que os trabalhos de arregimentação do eleitorado dos morros e das escolas de samba em favor do candidato nacional continua com grande enthusiasmo e encontrando apoio em toda parte.

O CHEFE PERREPISTA SENHOR VERGUEIRO DE LORENA NO CONSELHO NACIONAL

Em companhia do deputado Cid Prado, representante paulista na Camara Federal, esteve em visita ao deputado Baptista Luzardo, presidente do Conselho Nacional de Propaganda Pró-José Americo, o sr. Vergueiro de Lorena, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Depois de longa palestra com o presidente, os visitantes percorreram, demoradamente, todas as installações do Conselho.

A DIRECÇÃO DO PARTIDO LIBERAL DISSIDENTE DE SANTIAGO DO BOQUEIRÃO

De Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Communicamos com subida honra que vimos de constituir a direcção do Partido Liberal Dissidente, que visa a mesma directriz do Centro Civico Getulio Vargas; honorarios, srs. José Erpresidente de honra, dr. Getulio Vargas; honorarios: drs. José Ernesto Muller e Luiz Victorino Chagas; presidente, sr. Ernani Frota; vices, srs. Bruno Guimarães e Sostenes Tarrago; secretario, sr. Ernesto Coelho; membros, srs. Manoel Alla, Lemos André Becker e Floriano Peixoto. Reaffirmamos, neste ensejo, os nossos protestos de indefectivel solidariedade do eminente chefe. Saudações cordiaes. Ernani Frota, presidente; Ernesto Coelho, secretario."

UMA CARTA DO ARCEBISPO DA PARAHYBA SOBRE O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

D. José Mauricio da Rocha, bispo da diocese de Bragança, no Estado de São Paulo, dirigiu-se ao arcebispo da Parahyba, d. Moysés Coelho, pedindo informações sobre os sentimentos religiosos do ministro José Americo. Em resposta, o eminente prelado parahybano escreveu a carta cujo teôr é o seguinte:

"João Pessoa, 15 de julho de 1937. — Exmo. sr. bispo de Bragança. — Jesus laudetur. — Com prazer respondo á prezada carta de v. ex. revma. de 5 do presente mez. A's informações que v. ex. nessa honrosa missiva me pede sobre os sentimentos religiosos do dr. José Americo, hoje acclamado candidato á presidencia da Republica pelas forças politicas dos Estados do Brasil, tenho que declarar:

1º) que esse digno parahybano, que muito honra ao seu Estado pela irreprehensibilidade de sua vida particular e pela reconhecida honestidade de sua vida publica, é de familia profundamente catholica, teve educação em instituto de formação catholica e como catholico sempre foi tido e conhecido neste Estado.

2º) que nunca me constou tivesse abdicado seus principios catholicos, ou mostrasse tendencias a qualquer corrente sectaria nem praticasse acto capaz de desmentir suas convicções religiosas.

3º) que, quanto conheço, não pertence á Maçonaria nem a credo nenhum contrario á nossa santa egreja.

E' com prazer e isempção de sentimentos de regionalismo que forneço a v. ex. revma. as informações, conscientemente, acima expostas.

E'-me muito grato este ensejo para apresentar a v. ex. revma. os meus sinceros protestos de alta estima e elevada consideração. — *Moysés*, arcebispo da Parahyba."

O SR. ATTILA SOARES EXPLICA SEU TELEGRAMMA

Em resposta ao telegramma que lhe enviou o sr. José Americo, dirigiu-lhe o commandante Attila Soares o seguinte telegramma:

"Ministro José Americo. — Sabendo que elementos communistas procuram se distribuir pelas forças politicas ligadas ao sr. Armando de Salles e a v. ex., dirigi-lhe um telegramma cujo sentido foi, intencionalmente, deturpado para explorações. Em entrevistas dadas aos jornaes que me procuraram, esclareci que a tactica de Moscou manda que seus filiados procedam com a maior dissimulação, afim de alcançar seus tenebrosos propositos. Quem conhece os processos dos inimigos da patria sabe que realmente elles estão se collocando, de plano, nos arraiaes dos dois candidatos democraticos, já que por emquanto não lhes é possivel agir ás claras. Amigo pessoal de v. ex., seu correligionario dos mais decididos, não atravez de palavras blandiciosas ou de louvores insinceros, mas de acção pertinaz e efficiente, considerei do meu dever esclarecel-o sobre a materia. Nossos adversarios, inadvertidos, porém, de que os envolve a mesma trama sinistra, tentaram explorar politicamente uma attitude civica de que me orgulho e que mantenho com altivez. Como militar e como patriota, colloco o Brasil acima de tudo, tal como o faz meu illustre patricio. Estamos, por conseguinte, perfeitamente identificados, no plano superior em que os homens dignos se devem collocar. A prova da infiltração de elementos communistas nas hostes partidarias do sr. Armando de Salles e de v. ex. poderá ser documentadamente feita através dos orgãos officiaes de apuração de taes actividades. Clamei contra uma ameaça aos interesses nacionaes que v. ex. em breve, eleito do povo, terá que defender e defenderá, com a energia e o civismo que lhe são peculiares. Divulgando a minha attitude, fil-o porque sei, com rigorosa certeza, que v. ex. é integralmente contrario ao Communismo e só deseja libertar o Brasil dos seus tentaculos. Cordeaes saudações. — *Attila Soares.*"

ESTA' NO RIO O DR. CASTRO AZEVEDO

Pelo avião da Panair, chegou hontem ao Rio o dr. Castro Azevedo, deputado estadual, ex-deputado federal por Alagôas, ex-secretario da Fazenda do mesmo Estado e um dos indigitados candidatos do Partido Progressista na proxima renovação da Camara.

FALLECEU O DR. MANOEL OITICICA

Maceió, 25 (Do correspondente) — O dr. Manoel Oiticica, reputado clinico deste Estado, filho do dr. Leite Oiticica e irmão do escriptor José Oiticica e dos drs. Francisco, Luiz e Alvaro Oiticica, falleceu repentinamente, fulminado por um collapso, no instante em que chegava a uma reunião de sociedade e apenas acabara de cumprimentar as pessoas presentes.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Havendo a pediatria experimentado grandes progressos e modificações, outros são hoje os cuidados iniciaes, que devem as mães adoptar nos casos de doença, antes da chegada do medico.

Com effeito, é ainda habito corrente entre nós, por occasião das doenças, a interferencia nociva das mães com medidas intempestivas prejudicando sobremodo os meios de defesa do organismo da creança.

Destacam-se entre estas providencias o abuso frequente das lavagens e purgativos.

Como já tivemos occasião de assignalar acarreta o purgativo a espoliação aquosa do organismo com perda de peso e prejuizos para a nutrição.

Além disso, tanto o purgativo como as lavagens, nas creanças neuropathas (nervosas) e com facil mobilidade intestinal, podem promover a invaginação do intestino (volvo) com morte consequente da creança quando não soccorrida por intervenção cirurgica immediata.

E, no entanto, tão arraigada se achava no espirito popular as virtudes admiraveis deste genero de medicação que raras eram as creanças que no inicio das molestias conseguiam furta-se ao effeito sacramental das lavagens e purgativos!

Acreditavam as antigas mamães nas vantagens de taes praticas de medicação, em virtude da curta duração de muitos males que de preferencia attingem as creanças, como sejam, as infecções grippaes nas suas differentes manifestações.

Geralmente, nestes casos, de pequenas infecções de duração ephemera é que o purgativo e as lavagens, não obstante a sua acção nociva, são apregoados palas mamães antigas como medicação infallivel para combater a febre e demais infecções, quando, no emtanto, apezar de tudo tendem ellas para a cura rapida e espontanea.

Além da interferencia aggressiva da medicação inicial mal orientada, são inda as pobres creancinhas commumente privadas das medidas preliminares de hygiene, com a suppressão dos banhos e do allimento e privação do ar livre, elementos estes, nestas occasiões, mais do que nunca indispensaveis.

Assignalado os erros e abusos habitualmente verificados entre nós, por occasião da doença dos petizes, iremos tratar concretamente das medidas que devem as mães adoptar para cada caso particular, como nos processos febris, convulsões, epistaxis, (hemorrhagias nasaes), etc.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5º andar). Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como, pormenorisadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 6 kilos e 100 grammas para um menino de tres mezes de edade.

A "crosta" que vem a creança apresentando na cabeça, bem como, as manifestações para o lado do rosto, correm, certamente, por conta da sua constituição (creança diathesica exsudativa) e assim sendo, não deve ser empregado o leite de vacca como auxiliar do leite de peito.

Emquanto estiver "desarranjado" dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua fervida.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12, e 9 horas, dar o peito.

A's 9, 3 e 6 horas, dar, em logar do mingáo de leite de vacca, o seguinte mingáo feito com:

uma colher das de chá de arrozina ou creme de arroz;

uma colher das de chá de assucar;

uma colher das de chá de cacáo peptonisado;

150 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar, depois de morno, quatro colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyrel, etc.).

Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver.

PARA QUE SIGAM AOS SEUS DESTINOS

Providencias tomadas pelas autoridades superiores

O general Eurico Dutra determinou providencias no sentido de serem desligados dos corpos e estabelecimentos, onde actualmente se encontram, os officiaes recentemente promovidos e que, tenham tido outra classificação. Para que possam os mesmos seguir aos seus novos destinos, o general Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, tem se entendido com as autoridades a que estão taes officiaes subordinados no sentido de ser, com urgencia, cumpridas as determinações do ministro, expedindo radios aos commandantes de Regiões Militares.

CAPITULO DO AMOR

Bastos Tigre

Occupar-se alguem de amor numa éra em que, por toda parte, o odio manda e commanda, é dar mostras de lamentavel carencia de senso de opportunidade.

Podia justificar-me, sophismando como um bacharel algebrista que o amor não é senão odio com o signal "menos"; o espirito do seculo não me inhibe de falar do odio nas suas occorrencias á esquerda do eixo das ordenadas.

Seja como fôr, é esse um thema que sempre interessa, embora delle já se tenham occupado todos os desoccupados, desde os doutores da Egreja até os poetas e sambistas do morro.

Apezar de exploradissimo, o assumpto é sempre novo, é que, succedendo-se as gerações e não trazendo a que chega nem a experiencia nem a sabedoria da que passou, a recem-vinda encontra sempre novidade em coisas vistas e gastas, para lá de velhas.

E é a razão porque a vida conserva sempre um permanente interesse. A peça é a mesma e está ha seculos no cartaz. Mas os espectadores são sempre outros: para cada nova turma que se assenta na platéa o espectaculo é inedito.

Quando a gente tem vivido um bom pedaço de vida, não póde deixar de sorrir da ingenuidade dos moços que imaginam ter feito grandes descobertas quando, afinal, descobriram apenas a polvora.

Por isso não aconselho a ninguem aprofundar-se na leitura dos autores antigos; o estudioso acabaria por encontrar, commentado e explicado, tudo quanto ao seu espirito se afigura obra de actualidade, quente do fôrno da hora presente. Dahi o desencantamento, a desillusão, a morte da surpresa, sem a qual perde a vida o melhor do seu interesse.

A creancinha que olha pela primeira vez a lua, bate palmas satisfeita, convencida de ter feito uma grande descoberta astronomica. Nós somos, a vida inteira, descobridores de lua; e, ainda, chegada a velhice, de vez em quando imaginamos estar descobrindo estrellas e planetas que já figuram nos mappas de observadores mais velhos.

O adolescente que, ao despontar do buço, contráe a sua primeira affecção amorosa, presume que o seu caso é de interesse universal; e, tanto assim, que logo o registra num soneto ou no verso-em-prosa futurista, para enlevo da posteridade.

Pobre descobridor de lua! Mal sabes que o teu caso é um em milhões de amoricos "em série", desses que se computam a peso no mercado dos sentimentos.

Mas que, por isso, não te entristeças; todos os grandes amores de que está cheia a Historia foram mais ou menos triviaes: um homem, uma mulher, um desejo a attrail-os, um preconceito a afastal-os. O choque entre as duas forças contrarias é que faz o melhor do romance. O amor, em si, nada tem de notavel: ou é para casar ou "para que então?".

Quasi sempre não é para casar.

O que faz a sublimidade do amor é a obra de arte que o descreve: na paixão desvairada de Othelo, no idyllio tragico de Romeu, no amoroso mysticismo de Ophelia o que ha de grandioso e divino é o genio de Shakespeare.

Dante, Goethe, Petrarcha, Bernardin de Saint Pierre, Victor Hugo, Lamartine, Musset, Dannunzio, os grandes romancistas e poetas do amor é que divinizaram casos banalissimos de desejos contrariados, de allucinações morbidas de sensualismo, contidas pelas leis sociaes ou pela familia da moça...

E' aliás, papel da Arte sublimar as trivialidades e até as torpezas em que toca: ella é que tem dado através das éras, belleza e grandeza á chacina das guerras. Até um esgoto é bello quando é Hugo que nol-o descreve.

•*•

Não creio que o amor, qual o entendemos nós, suggestionados pelos poetas, tenha sido obra do Creador.

Não apparece no Genesis a menor allusão a tal sentimento: as coisas passam-se naturalmente. Os patriarchas "engendram-se" um aos outros (para usar a palavra biblica) sem que haja intervenção desse factor subjectivo.

Hoje ninguem mais lê a Biblia, porque o tempo é pouco para ler os jornaes; aconselho, entretanto, aos que já não creiem no que contam os jornaes, a leitura dos dois Testamentos. Logo se vê que foram Testamentos feitos por judeus, tanto que nada nos legaram a não ser novellas e conselhos. A sua origem israelita é egualmente demonstrada pelo facto de ser a obra que maior numero de edições tem conseguido, em tiragens de milhões que se vendem pelo mundo inteiro, apezar de reduzidissimo o numero dos seus leitores.

Voltando ao caso. O primeiro livro, o que trata da Creação nenhuma referencia faz ao amor.

"No principio era o verbo..." O Genesis começa por uma lição de grammatica, sem applicação em nossa lingua, onde o principio é, normalmente, o sujeito.

Não havendo Jehovah creado o amor, é que foi este, fatalmente, obra exclusiva dos homens, creadores de tantas coisas que o Creador julgou superfluas, como o automovel, o radio, o "rouge" para os labios, etc.

Sómente muito depois, millenios depois, é que vamos encontrar o bello e nobre instincto proliferante que engendrou os patriarchas e as suas familias transformado num sentimento delicado mas tambem complicado como o mecanismo de um relogio.

O Cantico dos Canticos daquelle "piratissimo" rei Salomão constitue o primeiro documento valioso da poesia amorosa, chegado até nós.

Mas nesse poema o amor está ainda tão perto das fontes genésicas (do Genesis) que, escripto fôra hoje, pezar da dissolução de costumes do seculo, seria considerado um poema erotico, digno de Ovidio, Boccacio ou Rabelais.

•*•

Mas dirá você, menina de Cinema, sentimental e romantica, máo grado as leituras de Dekobra e a propaganda do dr. José da Albuquerque, dirá você que não existe apenas esse amor em que os sentidos actuam no seu maximo de intensidade, esse amor genero Salomão-Sulamita, Herodes-Salomé, Marco Antonio-Cleopatra. Ha tambem os nobres amores, feitos de abnegação, renuncia e sacrificio, os amores espirituaes e, por isso mesmo, assexuados.

E você me falará do amor de Deus, no amor da Patria, no amor do Proximo.

Haveria um inteiro tratado a escrever, fosse eu analysar todos os pontos desta subtilissima questão.

Responderei, porém, telegraphicamente. Amor de Deus não ha. O que ha — não confundamos, é Temor de Deus. O que nos faz orar, cumprir os deveres religiosos, dizer a todo proposito "se Deus quizer", "graças a Deus", etc., não é amor, é medo. Tememos o castigo do Todo Poderoso e por isso nos acovardamos, em veneração e adoração. Não podemos amar a Deus, como não podemos amar ao Infinito, ao inattingivel, á Eternidade. Tão grande é a desproporção entre Elle e nós que um só sentimento nos faz curvar-nos deante da sua grandeza e omnipotencia: — o do anniquilamento apavorado.

Tambem achamos que o cão ama o seu dono. Historia!

O cão tem o temor do homem como tem, este, o temor de Deus. Se o dono o castiga, o cão lambe-lhe as mãos para que elle não torne a castigal-o; mas se constantemente o amima, elle, cachorralmente o adula, para que não venha a castigal-o.

O cão sabe, subconscientemente, do que um homem é capaz...

•*•

O amor da Patria é uma autodefesa. O que amamos na Patria é, em ultima analyse, o que ella nos offerece de bom e bello e que nos dá contentamento e bem-estar. O estrangeiro que a invadisse e conquistasse nos despojaria de todos os bens que são nossos, inclusive dos bens subjectivos, symbolicos: a bandeira, o hymno, a historia, o culto dos nossos avós.

E', não ha duvida, um sentimento alto e nobre; mas não é amor. E', quando muito, um bello, um sublime egoismo collectivo.

•*•

Ainda mais egoistico é o sentimento que se convencionou chamar amor ao proximo e que attinge desde o que está proximo de facto, — a mãe, o filho, o irmão, — até os que estão a multikilometricas distancias, como os orphãosinhos chinezes.

O que effectivamente fazemos ao soccorrer os miseraveis, ao consolar os tristes, é crear para nós mesmos um estado de alma tranquillo e agradavel. A moeda que damos ao mendigo nos traz um bem-estar de consciencia, uma euphoria espiritual de valor muito maior que é o do dinheiro da esmola. E', em summa, um bom negocio, uma pechincha que fazemos.

O proximo não passa do "sujet" sobre o qual exercemos o

(Continúa na 4.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES:

Gerencia	22-0017
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1026
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1055
Redactor de plantão	42-2766
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151

CONTRA A MÃO

A salvação

Indubitavelmente o sr. Xavier de Oliveira está certo quando combate a immigração japoneza. Reflictam um pouco sobre o caso. Vejam como os nucleos de immigrantes estão distribuidos com admiravel senso estrategico por todo o Brasil, de norte a sul. Procurem indagar quaes as relações de amizade que os defensores dessa invasão immigratoria mantêm com o *Yokohama Specie Bank*. Depois concluam.

Dizia-se antigamente que o Japão não tinha terra que chegasse para todos os seus habitantes. Hoje isso não póde mais ser articulado a sério, depois da conquista da Mandchuria e de outras zonas chinezas, sufficientes para abrigar e fartar o dobro da população nipponica actual. Passando em revista os ultimos annos os conflictos entre o Japão e a China: a da Mandchuria em 31, a do Jehol em 33, a do Hopeh oriental em 33, a de Chahar em 34-35, e a de Suiyuan em 36 e esta de agora.

Esta de agora é um caso, porque os chinezes se uniram e lutam sob o commando de Tchiang Kai-chek (os jornalistas inglezes e americanos, afim de que o povo pronuncie o nome do marechal da maneira como os escrevi, grapham Chiang Kai-shek) o melhor cabo de guerra de todo o Oriente, calmo jogador de xadrez que poderá muito bem dar cheque-mate aos generaes do Mikado. De qualquer maneira, se Tchiang Kai-chek mantiver uma attitude defensiva de combate durante dois annos, esgotará materialmente o Japão e tornará possivel uma intervenção victoriosa e rapida por parte da Russia e dos Estados Unidos.

No momento, ninguem poderá dizer ao certo se a China vae ganhar ou perder. Eu torço como o diabo para que ella ganhe, mas evidentemente a minha torcida não lhe adeanta de coisa alguma. — *helas!* Factos são factos.

O Japão está armadissimo e a China apenas armada. Entretanto, a aviação chineza é talvez melhor do que a japoneza — particularidade que convém considerar. Ficou mais ou menos provado, pela guerra da Hespanha, que a aviação não actúa como factor decisivo da victoria numa luta demorada, de esgotamento, — tal as de hoje, — em que os exercitos combatem quasi sempre dentro de trincheiras. Como no tempo de nossos paes e avós, a victoria ainda depende da cobertura de duas armas essenciaes: a artilharia e a infantaria. Depois da guerra européa a artilharia foi completamente revolucionada pelo emprego de corrente continua (apparecida pela primeira vez nos tanks inglezes) da motorização, etc. Ora não ha negar que o equipamento bellico do Japão é bastante superior ao da China. Faltam-lhe, porém, reservas naturaes de abastecimento, que a China possue e que a habilitarão (assim o espero) a resistir até vencer.

Reflictam os patriotas brasileiros na situação da nossa terra. Somos a China da America do Sul, mas uma China desarmada. Graças á incuria dos ultimos governos, attingimos finalmente o record do desprestigio internacional. Valemos zero. Hontem foi a Argentina que impediu o arrendamento dos Estados Unidos de seis destroyers velhos para serviço da nossa Marinha de Guerra. Amanhã será o Paraguay que votará nossa alliança com a Bolivia, — o unico paiz que, de facto, nos poderá ... de bloqueio estrangeiro.

Neste ambiente de derrotados, de traidores, de negocistas e de commodistas, José Americo não é uma necessidade: é a salvação.

Gondin da Fonseca

A DATA DA DINAMARCA

No dia de hoje commemora a Dinamarca a sua festa nacional.

A data registra o anniversario natalicio de S. M. o rei Christiano X, o soberano que é amado pelo seu povo e justamente admirado por todas nações, inclusive o Brasil.

Aproveitando o motivo jubiloso, o governo e o povo brasileiro hoje farão chegar ao consul Sivert F. Bartholdy, a cujo cargo estão entregues os interesses da legação da Dinamarca, suas expressões de apreço e sympathia.

Viajam para Paris os duques de Windsor

Vienna, 25 (Associated Press) — O duque e a duqueza de Windsor partiram rumo a Paris.

PARA COMMEMORAR A "LEI DO VENTRE LIVRE"

Uma festividade na Egreja do Rosario

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, commemorando a passagem da data em que foi sanccionado o decreto n. 2.040, de 1871, denominado "lei do ventre livre", vae festejal-a, fazendo celebrar em sua egreja, ás 9 horas, missa festiva pelo revmo. conego Cicero de Vasconcellos, que após o acto dissertará sobre a data.

Na capella-mór ficarão em exposição os trophéos da campanha abolicionista.

APPROVADO O REGULAMENTO PARA A INSPECTORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, approvando o regulamento para a Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, assignado pelo general de divisão Eurico Gaspar Dutra, ministro de Estado da Guerra.

NÃO ESTEVE NO PALACIO DO CATTETE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

O REGULAMENTO DA CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTES

Assignou o presidente da Republica um decreto na pasta da Viação, approvando o regulamento da Contadoria Geral de Transportes, em substituição ao approvado pelo decreto n. 21.518 de 25 de abril de 1932.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS

(Continuação da 1.ª pag.)

perigos da influencia do Estado nos bancos de circulação como os da quasi liberdade de que gozavam os institutos de depositos. Os governos passaram então a zelar com mais cuidado a applicação dos dinheiros confiados á guarda destes estabelecimentos, causadores involuntarios de ruinas nos embates das crises que se succederam até a ultima depressão iniciada em 1928.

A corrente contra a intervenção do Estado nos bancos emissores originou-se na Conferencia de Bruxellas em 1920 e teve desde logo o apoio da Liga das Nações, cujos peritos occuparam a linha de frente dos reaccionarios, como os mais intransigentes advogados do alheiamento dos governos na vida dos Bancos Emissores.

A tendencia de outrora mudou de rumo e o Reichsbank, que era o typo do banco quasi do Estado, reorganizou-se em 1924 fazendo nas primeiras linhas do acto que o restaurava a declaração de ser um banco independente do controle do governo. Os Poderes Publicos empenhados em manter o predominio da actuação, que já haviam conquistado no periodo anterior á guerra, resistiram e resistem ainda á diminuição de sua interferencia nos negocios e na administração dos bancos centraes, fórma moderna e aperfeiçoada com que se organizam ou se remodelam os velhos bancos emissores de outrora. Mas, a luta que se travou e ainda persiste não lhes tem sido inteiramente favoravel, reduzindo-se a acção do Estado na gestão dos negocios bancarios e limitando-se a extensão de suas relações com os institutos emissores.

Em compensação, porém, nos ultimos tres lustros assistimos ao augmento progressivo da assistencia fiscal do Estado em todos os ramos dos negocios de bancos. Fixam-se regras de funccionamento, normas de liquidez e preceitos que devem ser adoptados para julgar da solvabilidade dos institutos. São medidas hoje generalizadas em quasi todos os paizes, visando salvaguardar a applicação dos depositos confiados aos bancos e os legitimos interesses dos seus credores.

A essa fiscalização, visando os bancos de deposito e descontos, tem-se dado o nome de organização bancaria. Aos bancos centraes os governos não impõem as mesmas regras, mas intervém moderadamente não mais como orgãos administradores, mas, apenas vigilantes do respeito fiel dos estatutos que regem a instituição. E' a isto que se tem chamado o controle do Estado nos bancos centraes.

O ante-projecto do nosso Banco Central de Reservas, que o sr. presidente da Republica encaminhou á Camara dos Deputados, mantém-se dentro deste conceito da intervenção do Estado na vida dos bancos de circulação.

O Banco Central será uma sociedade anonyma, na qual o governo terá apenas um terço do capital, ficando reservados os dois terços restantes aos bancos e ao publico na proporção de tres quartos para os primeiros e um quarto para o segundo. Eventualmente, se a parte destinada ao publico não fôr inteiramente subscripta, o governo poderá ter augmentada a sua proporção no capital, sem que, entretanto, dahi possa resultar a segurança perigosa de seu predominio nas decisões da assembléa geral, como acontece presentemente nas reuniões de accionistas do Banco do Brasil. Por essa fórma, a directoria do Banco Central não corre o risco de ficar constituida por força das injuncções politicas. A maioria dos votos não será do governo e os accionistas elegerão os directores que mais aptos se revelarem na gestão bancaria. O Poder Publico terá garantida a acção fiscalizadora que deve exercer, confiando os dois mais altos postos de direcção a delegados de sua immediata confiança. Terá, portanto, o controle orientador e executivo como é necessario.

Não se deve esquecer que ao Banco Central de Reservas confere-se a attribuição de regularizar o meio circulante, entregando-lhe o governo vultuosa somma de recursos que deverão ser utilizados, primordialmente, na defesa do valor da moeda nacional.

E' um relevante serviço publico de delicada execução, problema grave, do qual depende não sómente o credito do instituto que se vae crear, mas, tambem, em logar saliente, os interesses do paiz, a prosperidade da economia nacional.

Para a approvação dos Estatutos do Banco Central, o ante-projecto exige que ao governo fique garantido o desempenho efficaz do seu dever que, no caso, é o de zelar para que o Banco nunca se afaste de sua finalidade — servir ao interesse publico.

Dando a outro orgão do Poder Publico a missão de approvar o que nomear ou demittir os dois mais graduados membros da directoria, o ante-projecto garante tambem a estabilidade de direcção e orientação da politica do instituto, que tem de desenvolver-se parallelamente á politica economica e financeira adoptada pelos orgãos da soberania nacional. Nesse rumo houve prudencia em não fixar prazo para o mandato do Presidente e Vice-Presidente. Afasta-se, destarte, a possibilidade de divergencias, de desharmonias que poderiam abalar os alicerces da instituição.

Em suas relações com o governo estão traçados os limites de credito que o Thesouro poderá dispôr, impedindo-se ao Banco fazer maiores adeantamentos ao Poder Publico sob qualquer fórma ou garantia.

A directriz adoptada pelo ante-projecto enviado á Camara dos Deputados, parece-nos excellente, correspondendo á seguida pela moderna legislação sobre o assumpto em outros paizes. Nem excessiva intervenção do Estado nem ampla liberdade de acção á iniciativa privada.

(Do "O Paiz" de 22 de setembro de 1937.)

AS OPERAÇÕES DO BANCO CENTRAL

Respondendo á pergunta que lhe fizera a Commissão Real sobre Moeda e Finanças da India, quanto ás funcções que devia ter um Banco Central, Sir Norman Montagu disse que ao Banco deveria dar-se o privilegio exclusivo de emittir bilhetes e de ser o unico canal capaz de augmentar ou de diminuir a circulação. Além disto, teria de ser o depositario unico de todos os saldos do governo e de todas as reservas bancarias do paiz. Cabe-lhe ainda effectuar todas as operações do governo e o dever de contrahir e expandir o meio circulante para manter a estabilidade do valor da moeda, dentro e fóra do paiz, sendo afinal, a ultima fonte por onde se pudesse obter credito de emergencia, sob a fórma de redescontos, contra valores resgataveis em curto termo ou contra titulos do Thesouro.

Eis ahi os pontos capitaes da missão que deve ter um Banco Central — regularizar a circulação e regularizar o credito.

Como a politica do credito manifesta-se através seus effeitos nas caixas e consequentemente na capacidade para emprestar que têm os bancos commerciaes, pretendem algumas pessoas que as operações de desconto e de emprestimo, que fazem os Bancos Centraes, devem ficar restrictas ás suas relações com os outros bancos. Defendem assim, a these dos Bancos Centraes não entrarem directamente em transacções com os mercados em geral. Esse é um conceito demasiadamente rigido e que mesmo no ponto de vista theorico é defeituoso. A vida commercial está sujeita aos periodos de tempestades e de bonanças. O estado das transacções commerciaes, as fluctuações cambiaes, podem revelar momentos de intensa e talvez excessiva especulação, prenunciadores de derrocadas que o Banco Central está no dever de evitar, graças a sua salutar politica de distribuição de credito.

Estes momentos, nos quaes, muitas vezes os bancos commerciaes não presentem os symptomas de uma molestia grave que contamina o meio onde operam, manifestam-se de ordinario quando os recursos são abundantes, ou quando circumstancias anormaes despertam em certos meios bancarios o desejo de contrariar a politica de credito adoptada pelo Instituto Central, em estreita correlação com os interesses da economia nacional e com a politica economica e financeira dos Poderes Publicos.

Em taes occasiões é necessario evitar que os bancos commerciaes pautem suas normas de acção em desaccordo com as linhas geraes da politica de credito que ao Banco Central cabe adoptar e impor a toda a praça, como salvaguarda dos interesses geraes. E' necessario, então, que esse Instituto possa entrar em relação directa com o mercado, effectuando em primeira mão as operações de descontos e de emprestimos, manobrando destarte a taxa de descontos e de juros dentro das normas mais convenientes á politica que deve ser a seguida. Essa é uma das razões porque a grande e poderiamos dizer, a esmagadora maioria dos Bancos Centraes modernos não obedecem ao conceito restricto de operar exclusivamente em redescontos.

Além disto, em certas phases de tranquillidade commercial, o Banco Central pode não encontrar applicações para seus recursos e atravessar, assim, periodos de estagnação capazes de pôr em risco a solidez e solvabilidade do Instituto.

E' certo que a preoccupação de lucro não deve existir nos Bancos Centraes, mas será difficil impedir que o Banco empregue seus recursos de modo remunerador, em condições apropriadas e com a salvaguarda de sua funcção primordial de supremo director da politica do credito. O que é preciso é que o Banco actue directamente no mercado, com discreção, considerando sempre esta faculdade como subsidiaria do seu objectivo principal.

Está na Camara dos Deputados um ante-projecto de lei creando o Instituto e traçando as linhas capitaes de sua acção. Neste ante-projecto estão indicadas as normas a que deverão ser subordinados os Estatutos.

Não é um projecto de organização do Banco, com todos os seus detalhes de technica que deve elaborar o Poder Legislativo. Essa missão compete á assembléa geral dos accionistas e, certamente, o Poder Executivo não deixará de exigir que os organizadores do Instituto se conservem dentro de sua finalidade condição, aliás, já imposta no ante-projecto.

(Do "O Paiz" de 24 de setembro de 1937.) (45912)

Van Zeeland continuará á frente do governo

Bruxellas, 25 (U. P.) — Depois da reunião ministerial de hoje, ficou resolvido que o sr. Van Zeeland continuará á frente do Gabinete, o qual [illegible] alterações.

COMO DECORREU O GRANDE COMICIO HONTEM REALIZADO EM NICTHEROY

A's 7 horas, na Praça das Barcas, em Nictheroy, já a multidão começava a agglomerar-se para receber o candidato nacional. Por outro lado, no Jardim Pinto Lima, onde iria realizar-se o comicio promovido pela Colligação Democratica Fluminense Contra os Extremismos, os grupos já se tornavam numerosos. E, das 7 para as 8 horas, a affluencia foi crescendo de tal maneira que dava a impressão de que havia, pelo menos, dois ou tres moradores de cada residencia da capital do Estado do Rio e suas redondezas. Quem passasse por ali veria que não é somente no Districto Federal que o sr. José Americo goza de uma vasta e ampla popularidade.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Na Praça das Barcas a commissão de recepção, desde ás 6,30, aguardava a lancha que transportava o candidato do povo. Essa commissão era composta dos srs. Octacilio José da Costa, Vicente Ferreira de Moraes, Nobrega da Cunha, Frederico Carpenter, Francisco Bittencourt Junior, Valerio Konder, Onaeyr Pereira da Silva, Francisco Barros, Jefferson d'Avila, capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, Delorme Gomes, Mauricio Paiva de Lacerda, Alteo do Valle Silva, José Campos Junior, Carlos Rodrigues Alves, Ruy Dutra Barroso, João Alves Ribeiro, Dario de Menezes, Moacyr Ferreira, José Homem, Moacyr Lima, Armando Duval, Demetrio Hamann.

CONTRA O COMMUNISMO, CONTRA O INTEGRALISMO

Emquanto se aguardava a chegada do futuro presidente da Republica foram distribuidos boletins em Nictheroy, assignados pela commissão executiva da Colligação Democratica Fluminense, [illegible] contra o communismo, contra o integralismo, onde se firmavam os principios basicos de ordem partidaria por que se orientam os agrupamentos politicos sob aquella legenda.

Os boletins começavam com a seguinte proclamação:

"Os partidos da Colligação Democratica Fluminense, reconhecendo que a defesa do regimen instituido pela Revolução exige ainda o maior cuidado e, mesmo, os maiores sacrificios de todos os brasileiros sinceros e considerando a necessidade de uma garantia real de paz e de progresso á nação, resolvem, de commum accordo, — resalvados os respectivos programmas — articular suas forças em torno do sr. José Americo de Almeida, de modo a contribuirem, unidos fraternalmente, por todos os meios, para uma acção simultanea na propaganda, na realização do pleito e na sustentação do seu governo, firmando, assim, a base sobre a qual possam encontrar-se todas as correntes de opinião liberal do Estado do Rio, em convergencia de principios objectivos na luta pelo fortalecimento das instituições democraticas brasileiras.

CHEGA O SR. JOSE' AMERICO

Acompanhado de sua comitiva chega, finalmente o sr. José Americo. Uma ovação na praça das Barcas.

Entra no automovel, com difficuldade, e ainda com difficuldade é transportado, rodeado pelo povo, para o Jardim Pinto Lima. Onde se iria realizar o comicio. Ali existia apenas um coreto, no meio da praça, que já estava quasi repleto de deputados, senadores, chefes politicos do Estado do Rio, além de jornalistas, photographos, speakers, etc.

Mal o sr. José Americo saltou do carro foi acclamado delirantemente pela multidão, que, no seu impeto, o impedia de passar. Afinal, depois de muito esforço, a onda humana que se comprimia, foi se abrindo para dar passagem ao futuro presidente.

ASSOCIAÇÕES PRESENTES

Com o sr. José Americo chegaram tambem, os membros do Conselho Nacional de Propaganda, os leaders da Frente Unica Gaucha, varios proceres do Partido Republicano Paulista, e altas expressões politicas do Rio, do Norte e do Sul do paiz.

Muitas associações de classe estavam presentes. Conseguimos notar as seguintes:

Centro Democratico de Itapemirim; Centro Democratico de Construcções Civil; Centro Democratico Contra os Extremistas; Centro Democratico Juvenil; Centro dos Empregados da Cantareira; Centro Eleitoral da Engenhaca; Centro União pela dissolução das milicias integralistas; Centro Democratico dos Caldeireiros de Ferro, pela Exploração do Sub-Solo; Comité Estadual dos Trabalhadores da Industria, pela creação da grande industria nacional; Partido Proletario do Estado do Rio; Concentração Democratica Gonçalves; Centro Democratico dos Vidraceiros; Centro Valenciano; Colligação Democratica Fluminense; Centro Democratico dos Graphicos.

INICIA-SE O COMICIO

Cerca de 8 horas da noite teve inicio o comicio. O vereador Alberto Fortes foi o primeiro orador, tendo falado em nome da Camara Municipal de Nictheroy. Não fez propriamente um discurso, mas uma saudação singela, expressando a confiança da Camara fluminense na victoria do candidato nacional. O discurso ou, melhor, a saudação do sr. Alberto Fortes não foi irradiada, porque a ligação electrica só ficou prompta no inicio da oração seguinte.

UM SPEAKER UDEBEISTA

Aliás, queremos assignalar de passagem que o speaker que havia sido escalado para irradiar o comicio de hontem teve uma attitude passivel da mais energica censura. Depois do segundo discurso retirou-se do local, não annunciando o nome dos oradores nem esclarecendo o publico ouvinte sobre o desenrolar da vibrante manifestação de civismo que Nictheroy presenciou hontem.

Allegou apenas, que ás 9 horas tinha de irradiar um programma para S. Paulo. E não podia perder...

Perder o que?

FALA O SENADOR JOSÉ DE SÁ

O segundo orador foi o senador José de Sá, que apezar de se achar um pouco rouco, proferiu a seguinte oração, sob intensos applausos:

"Aqui estou, em nome da Commissão do Conselho Nacional de Propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida, para acompanhar-vos na solidariedade de vosso inquebrantavel apoio e na vibração do vosso enthusiasmo pela causa que todos nós servimos, quando se põe á prova mais uma vez a vitalidade das nossas instituições.

Para trás os malsinadores e derrotistas, que se empenham em obscurecer o ambiente nacional, forjicando boatos e machinando insidias!

Falhados ou vencidos, escravos de paixões e interesses subalternos, o que elles desejam é aproveitar-se da anarchia mental em que se debatem certos nucleos da actividade brasileira, procurando arrastar-nos no tumulto de crises irremediaveis e á angustia de improvisações terroristas.

Mas a Nação reage vigorosamente, na plenitude de suas energias moraes e civicas. Que significa este eloquente e soberbo espectaculo da vossa presença na praça publica, esquecidos das dissensões da politica interna, para vos mostrardes coesos e firmes ao lado de cá, como bons patriotas e fluminenses dignos da terra illustre que vos acolhe generosamente, senão a réplica mais expressiva e confortadora de que o espirito publico, a preoccupação pelo bem collectivo, o amor á liberdade e á Democracia não cedem o logar conquistado, onde quer que palpite um peito de brasileiro, no homem do Norte, do Centro, ou do Sul, zeloso de seus deveres e direitos?

Reunidas em convenção solemne, as forças politicas da maioria proclamaram o sr. José Americo de Almeida candidato ao futuro pleito presidencial. Já se tem dito que essa proclamação nasceu com a eiva do officialismo; resultou da articulação de situações dominantes dos Estados; faltou-lhe, de origem, o cunho insuspeito, digamos virginal, compativel com a essencia dos regimens representativos, dos suffragios populares symbolisados nas organizações partidarias militantes. O que se não dirá, ainda, contra o candidato que a Nação acolheu sob as mais vivas demonstrações de applausos e confiança em suas virtudes de homem publico, em seus sentimentos e qualidades de administrador, brilhantemente revelados em periodo de excepcional delicadeza na historia das instituições republicanas! Encoberto ou ostensivo, o adversario não encontra limites no machiavelismo das objurgatorias iconoclastas. A philosophia humana é que sorri da fraqueza dos argumentos contradictorios e facciosos...

Na verdade, o que se verificou na grande convenção de maio, foi um acontecimento puro e nitidamente democratico, dentro das contingencias, dos costumes, da cultura brasileira. A participação de governadores, articulando as forças partidarias em favor da candidatura do sr. José Americo de Almeida foi um legitimo e perfeito movimento de coordenação dos valores actuantes no scenario federal, para o pacto de honra que desafogou a Nação, tranquillisando-a na certeza de que o pleito de janeiro se processaria com o exercicio normal e inevitavel das prerogativas fundamentaes á cidadania. Detentores de autoridade executiva, nos tres Estados que tomaram a iniciativa dessas articulares, nenhum desses chefes de governo foi além do que devia ir. Porque, investidos, concomitantemente, da autoridade que lhes confere a chefia dos Partidos locaes, não agiram na qualidade de governantes, mas sim de partidarios, de conductores, conselheiros e dirigentes de suas greys politicas. Bôa ou má, temos ahi uma peculiaridade de nossa organização politica. Condemnal-a-íamos e sempre a condenaremos, quando se não fizer a differenciação das funcções, no uso das duas autoridades correlatas, a de chefe de Partido e a do chefe do governo, confundindo-se as faculdades dellas decorrentes, em vez de empregal-as no campo proprio e delimitado de suas attribuições, de modo que se completem visando o interesse das instituições, da ordem e do bem publico. Criva-nos o adversario com as suas criticas demolidoras, por um supposto mal de origem do que padeceria egualmente o seu candidato...

O que não dirá é que o sr. José Americo não desencantou a lenda do candidato unico, unico pela fartura e pujança de seu leito do nascimento, pela luxuriente riqueza espiritual de sua evangelisação democratica, pela reducção falseante de suas promessas e dadivas tangiveis, não desencantou a lenda de candidato unico o insubstituivel, capaz, elle só, de empolgar o enthusiasmo publico, levantar a nação do atascal, da boataria aguerrida, esteril e perniciosa, de arrastar as massas nas affirmações rigorosas e crepitantes das campanhas democraticas, de crear, emfim, o clima propicio á continuidade da pratica e aperfeiçoamento das instituições renovadas, em tantos de seus fundamentos, a partir da jornada revolucionaria de 1930, graças á visão constructiva do eminente sr. Getulio Vargas e do pugillo de patriotas que não submergiram á provação no contacto com as realidades da nossa existencia contemporanea.

Candidato das forças politicas da maioria, o sr. José Americo de Almeida appareceu aos olhos e no julgamento da Nação, como se fôra o candidato por ella mesma já escolhido. De Norte a Sul, e do Sul ao Norte, pobres e ricos, abastados e humildes, elites, e massas, forças conservadoras e productoras, lares e celleiros, toda gente viu no candidato majoritario o continuador honesto, resoluto e devotado do patrimonio reconstruido pelo governo do sr. Getulio Vargas.

Sincero, franco e impavido, como convem á caracterização da personalidade de um chefe de governo, na hora cruciante por que passamos, soffrendo os reflexos da convulsão universal, o nosso candidato concretisa bem a figura do homem de que necessita o Brasil, para proseguir com o seu destino de terra livre, aberta a todas as realizações da intelligencia audaciosa, sem quebra da tradição em que fundamos a belleza espiritual, a unidade e a grandeza do nosso passado.

Fluminenses, brasileiros! Já não vos fala o delegado do Conselho Nacional de Propaganda. Permitti que vos fale agora o representante do meu querido e glorioso Pernambuco, tão vinculado á terra dos cannaviaes de Campos, por laços de profunda identidade, que começa no mesmo ar que respiramos e termina nos mesmos anseios patrioticos que nos estreitam. E' para vós, fluminenses, que eu abro o coração confessando, pela primeira vez, no curso desta campanha, a injustiça que fiz a mim mesmo, nos primordios do lançamento da candidatura do dr. José Americo de Almeida. Não desconheceis, não desconhece a Nação o deploravel incidente entre o ex-ministro da Viação e o ex-interventor Lima Cavalcanti. Estavamos na phase intensiva da chamada politica da secca. Reclamavamos, nós pernambucanos, melhor quinhão de auxilio para o nosso Estado. Consideravamos-nos expoliados na assistencia equitativa e humanitaria devida ás populações sertanejas, de accordo com o plano em boa hora executado pelo titular de então, e que tem singular realce entre as benemerencias do governo Vargas. Razões administrativas e technicas convenciam o ex-ministro do acerto de sua orientação. Aggravos reciprocos remataram o desentendimento. A politica interpoz-se na contenda, afastando-nos do grande e abnegado companheiro de 1930. Sussurrada nos bastidores a possibilidade do nome do dr. José Americo como candidato á successão presidencial, declarei alto e bom som, no Senado, que não lhe daria o meu voto em hypothese nenhuma. Chefiara o revide da imprensa á proscripção de Pernambuco dos beneficios da politica da secca. Brotavam da rusticidade de minha formação de nordestino velhas e incoerciveis paixões combativas, com que servira a uma aspiração de justiça e a uma necessidade humana, na tragedia dos meus heroicos sertanejos, reduzidos á fome e á miseria. Eis senão quando o sr. Lima Cavalcanti, consultado sobre a candidatura do illustre patricio, sobrepoz aos ressentimentos subsistentes as conveniencias nacionaes que a indicavam como a de maior penhor á cohesão das forças politicas, á segurança da ordem e da paz, á defesa, emfim, das instituições. O gesto do governador pernambucano, tão nobre quanto patriotico, desarmou as nossas prevenções. O espirito de compromisso partidario integrou-nos plenamente com o candidato na convicção de que elle reparará o erro que nos separara.

E' com esta elevação, com este pensamento e com este animo que entramos na campanha pró José Americo.

Damos-lhe a confiança, para que elle nos dê a justiça. Damos-lhe o desprendimento, para que elle nos dê o exemplo da imparcialidade vigilante e bemfazeja. Damos-lhe o sacrificio, se fôr preciso, para que elle não falte a todos os esforços pela felicidade do Brasil.

Fluminenses, brasileiros! O timbre da sinceridade e da vehemencia com que esse homem aborda publicamente os problemas basicos da nacionalidade, a ressonancia uniforme, ardorosa e communicativa da sua palavra, nutrindo de fé e esperança a alma brasileira nos destinos da patria, o respeito que elle tem por si proprio e por seus adeptos, a sua probidade, o seu denodo e a sua abnegação, tudo nelle faz prognosticar o esplendido triumpho da nossa causa.

Nilo Peçanha, honra e gloria da democracia brasileira, onde estaes neste momento? Aqui? No coração do vosso povo?

Pois que se acclame a vossa peregrina memoria, acclamando em José Americo de Almeida a victoria dos ideaes que pregastes pelas liberdades publicas."

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, os srs. Mauricio de Lacerda, pela Colligação Fluminense; Pio Borges, pela Dissidencia do Partido Evolucionista; Bernardo Bello, pelo Partido Social Republicano; Gwayer de Azevedo, tendo todos falado de improviso.

O discurso do sr. Mauricio de Lacerda impressionou bastante. Além de orador de dotes incontestaveis, o tribuno fluminense causou emoção no seio do povo, porque se caracterizou por phrases claras. Mostrou as razões de ordem politica e social pelas quaes se collocára com o sr. José Americo, as mesmas que o collocára certa vez, hombro a hombro, com Nilo Peçanha, em defesa dos mais puros principios democraticos, e não por tendencias de extrema esquerda como o accusam os seus inimigos.

A VOZ DO CANDIDATO NACIONAL

Enorme ovação troou quando o sr. José Americo se approximou do microphone. Foram longos minutos de acclamação ao nome do já consagrado futuro presidente da Republica.

E o que foi a oração do candidato das forças politicas da maioria se poderá apreciar lendo, em outro local, as suas palavras, sempre dosadas do mais sadio patriotismo.

OS ULTIMOS ORADORES

Depois do sr. José Americo falaram, ainda, os srs. Cesar Tinoco, pelas forças politicas que apoiam o governador Protogenes Guimarães; Floriano Sttoffle, pelo Comité pró-José Americo do Estado do Rio; Jorge Sader, pelo Partido Nacionalista Universitario; Oscar Cardoso, pelos Trabalhadores de Terra e Mar; Raymundo Serejo, pelo Partido Alliancista Conservador; Olympio Vasques, pela Alliança Democratica dos Maritimos; Alonso Othero, pela Concentração de Operarios Fluminenses.

A IRRADIAÇÃO DO COMICIO

A irradiação do comicio deixou muito a desejar, como dissémos acima. O "speaker" escalado saiu depois do segundo discurso, ficando assim os radio-ouvintes sem saber o nome dos oradores que iam proferindo os discursos.

Seria necessaria uma providencia do Conselho Nacional de Propaganda junto a quem de direito, em reprimenda de procedimento tão inexplicavel.

Além da PRF-5, que encabeçou o serviço, fizeram a irradiação do comicio as seguintes estações radiophonicas:

Rio de Janeiro — PRF-4, Radio Jornal do Brasil; Minas Geraes — PRI-3, Radio Inconfidencia Mineira; São Paulo — PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul; Paraná — PRB-2, Radio Club Paranaense; Rio Grande do Sul — PRF-9, Radio Diffusora Portoalegrense e PRC-2, Radio Socvedade Gaúcha; Pernambuco — PRA-8, Radio Club de Pernambuco; Bahia — PRA-4, Radio Sociedade da Bahia; Pará — PRC-5, Radio Club do Pará.

NA SEDE DO PARTIDO NACIONALISTA UNIVERSITARIO FLUMINENSE

Terminado o grande comicio, o sr. José Americo visitou a séde do Partido Nacionalista Universitario Fluminense, onde foi saudado pelos srs. Israel Araujo e Oscar Psewodoski.

O REGRESSO DO SR. JOSE' AMERICO AO RIO

O sr. José Americo regressou ao Rio na barca das 11 1|2 da noite, sempre acompanhado de grande comitiva.

A compressão de despesas pela Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

O orçamento da Secretaria da Camara accusa apreciavel diminuição

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados continuou hontem o estudo das emendas de terceira discussão ao Orçamento. Foram hontem debatidas as emendas ao Orçamento das Secretarias autonomas, de cabeças de poder, e o da Justiça e Negocios Interiores.

Presente o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, o presidente lhe deu a palavra para expôr a justificação de medidas que encaminhara ao relator da Educação, para serem apreciadas no estudo do seu orçamento. O ministro da Educação declarou que havia elle proprio redigido essa exposição, e julgava processo mais pratico a respectiva publicação no pé da acta, permittindo melhor conhecimento a todos os membros. O sr. Daniel de Carvalho propôz que, entretanto, fizesse o ministro uma exposição succinta, do que propunha, o que permittiria já uma orientação no julgamento das medidas. O sr. Jayme de Vasconcellos observou que a publicação do relatorio do ministro permittiria um julgamento individual mais seguro da materia. O sr. Daniel de Carvalho concordou com o relator.

Em seguida, o sr. Barbosa Lima Sobrinho relatou as emendas de 3ª discussão ao Orçamento da Justiça e das Secretarias autonomas. No estudo destas ultimas, o relator encareceu o esforço da compressão de despesas realizado pela Mesa da Camara, que adoptara uma emenda de 3ª, realizando uma reducção de mais de 600 contos, sobre a proposta, e de mais de 500 contos sobre o Orçamento vigente.

O sr. Daniel de Carvalho pôz em evidencia o esforço de equilibrio administrativo da Camara dos Deputados, accentuando que tanto mais se impunha esse elogio quanto o legislativo era um poder tão malsinado, ahi por fóra. O relator propôz diversos cortes nas dotações do Departamento Official de Propaganda, sendo apoiado francamente pela Commissão. Houve debate sobre os serviços officiaes de propaganda. O relator focalizou a necessidade da unificação desses serviços. O ministro da Educação fez apreciações geraes sobre o serviço de publicidade na administração publica, havendo discussão ampla, de que participaram os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Daniel de Carvalho e José Augusto. O ministro accentuou que os Ministerios de propaganda fracassaram em todos os paizes, que os criaram. Defendeu a propaganda no exterior feita por intermedio do Ministerio do Exterior. O relator assignala que conseguiu realizar um corte de 4.500 contos. Foi approvado o parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho, tendo-se o sr. Daniel de Carvalho congratulado com o esforço do relator.

O presidente declarou que na sessão de segunda-feira seria relatado o orçamento da Educação, ficando o da Viação para terça-feira, juntamente com o da Fazenda.

Foram assignados pareceres: do sr. Felix Ribas, sobre a emenda ao projecto, dando credito especial para o serviço do Sector do Oeste; e favoravel ao projecto creando uma legação na Finlandia.

O presidente ainda deferiu um requerimento do sr. Barbosa Lima Sobrinho pedindo a audiencia da Commissão de Justiça sobre a mensagem presidencial pedindo a abertura de um credito especial de 534:061$200, pelo Ministerio da Justiça, para pagamento de differença de vencimentos dos 1ºs supplentes da Justiça do Districto Federal.

A DENUNCIA CONTRA O INTERVENTOR CARIOCA

Accusado por ter feito uma declaração politica

Deu entrada hontem no Tribunal Regional Eleitoral a denuncia apresentada pelo advogado do Partido Libertador Carioca, sr. Alceu Dantas Maciel, contra o interventor Henrique Dodsworth, pelo facto de haver este declarado, na installação do Comité Nacional de Propaganda Pró-José Americo, que o unico candidato que o Districto Federal reconhece é o das forças majoritarias.

Argumenta aquelle advogado que o sr. Dodsworth, não sendo chefe de partido, falava na qualidade de interventor federal, que é delegado da confiança do presidente da Republica. E, baseado no art. 183, n. 32 do Codigo Eleitoral, que taxa de crime eleitoral "valer-se o funccionario de sua autoridade em favor de um partido ou candidato, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados", apresenta a denuncia contra o interventor, por consideral-o funccionario da mais elevada categoria e dispondo de todos os elementos para a coacção, visto accumular discricionariamente os poderes executivo e legislativo do Districto Federal, podendo, por conseguinte, crear cargos, nomear, transferir, punir e demittir funccionarios.

Para considerar o interventor funccionario, reporta-se o advogado Dantas Maciel a decisões da Côrte Suprema nesse mesmo sentido, citando varios casos recentes de mandados de segurança contra demissões injustas praticadas pelo interventor em Matto Grosso, sobre os quaes a Côrte se pronunciou, mandando que o juiz federal conhecesse dos pedidos, por ser o interventor funccionario publico. E, ainda dessa fórma, se pronunciou o Tribunal Eleitoral, ao decretar a perda do mandato de vereador do consócio Olympio de Mello, por ter acceito o cargo de interventor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

Os quadros demonstrativos da execução orçamentaria no exercicio de 1936 e primeiro semestre de 1937, que abaixo publicamos, offerecem elementos para a apreciação summaria do desenvolvimento dos serviços do Instituto.

Em todos os Departamentos Regionaes, verifica-se accentuado augmento dos trabalhos administrativos, e isso em consequencia não só das medidas tomadas pelos dirigentes desta instituição de previdencia social, que procura cada vez mais racionalizar os seus serviços internos e externos como ainda em virtude da somma de beneficios distribuidos.

Através dos quadros ora divulgados observa-se um apreciavel saldo entre a despesa autorizada e a despesa realizada naquelles dois periodos, evidenciando-se asssim a segurança dos methodos e a firmeza das directrizes traçadas pela alta administração do Instituto.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA NO EXERCICIO DE 1936

REGIÕES	DESPESA Autorizada	Realizada	Saldo
Administração Central	1.889:529$8	1.514:155$1	375:374$7
1.ª Região Amazonas e Acre....	587:164$9	330:891$0	256:273$9
2.ª Região Pará	530:543$8	355:902$9	174:640$9
3.ª Região Ceará, Maranhão e Piauhy	761:509$7	629:603$5	131:906$2
4.ª Região Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio G. do Norte	1.264:873$6	889:596$9	375:276$7
5.ª Região Bahia e Sergipe......	1.017:830$2	656:328$6	361:501$6
6.ª Região Minas Geraes e Goyaz	917:973$6	656:116$4	261:857$2
7.ª Região Est. do Rio e E. Santo	779:241$9	578:677$7	200:564$2
8.ª Região Districto Federal....	3.504:405$2	1.567:664$7	1.936:740$5
9.ª Região São Paulo e M. Grosso	2.676:879$9	1.730:701$4	946:178$5
10.ª Região Paraná e Santa Catharina	697:131$9	500:271$2	196:860$7
11.ª Região Rio Grande do Sul...	1.007:765$5	685:116$8	322:648$7
	15.634:850$0	10.095:026$2	5.539:823$8

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1937

REGIÕES	DESPESA Autorizada	Realizada	Saldo
Administração Central	1.229:227$0	894:830$5	334:396$3
1.ª Região Amazonas e Acre....	255:792$0	193:360$5	62:431$5
2.ª Região Pará	294:782$0	219:887$5	74:894$5
3.ª Região Ceará, Maranhão e Piauhy	436:244$0	328:245$4	107:998$6
4.ª Região Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio G. do Norte	727:147$0	543:314$8	178:332$2
5.ª Região Bahia e Sergipe......	612:826$0	500:900$8	111:923$2
6.ª Região Minas Geraes e Goyaz	670:079$0	417:058$9	253:020$1
7.ª Região Est. do Rio e E. Santo	528:255$0	374:111$8	154:143$2
8.ª Região Districto Federal....	1.610:923$0	1.360:657$8	250:265$2
9.ª Região São Paulo e M. Grosso	1.770:520$0	1.261:803$4	508:716$6
10.ª Região Paraná e Santa Catharina	358:931$0	303:309$4	55:621$6
11.ª Região Rio Grande do Sul...	627:832$0	420:316$5	207:515$5
	9.122:558$0	6.822:797$3	2.299:760$7

(45312)

A FESTA DA PRIMAVERA NA QUINTA DA BOA VISTA

Como está organizado o seu programma

A exemplo dos annos anteriores, a entrada da Primavera é sempre marcada no Rio com duas festividades: a da arvore, que se realiza no Horto Florestal da Gavea, a 21 de setembro, e a Primavera, que tem logar sempre no primeiro domingo, na Quinta da Bôa Vista, depois daquella data, afim de poder reunir maior numero de visitantes.

Hoje, pois, a grande festa campestre fará levar áquelle recanto pittoresco da cidade verdadeira multidão, que dará aspecto alegre ao parque tradicional de S. Christovão. O programma é o seguinte:

1) Entrada triumphal da Rainha da Primavera; 2) Desfile de carros allegoricos, formando o cortejo da Rainha da Primavera; 3) Batalha de Flores; 4) Grandes bailes infantis (entrada gratis); 5) Danças regionaes; 6) Bailes populares grandiosos; 7) Passeios em barquinhos no lago; 8) Competição no rink de patinação; 9) Pesca maravilhosa; 10) Leilões de prendas; 11) Tombolas de artisticos objectos; 12) Dramatizações á caracter; 13) Canções regionaes por alumnas das escolas primarias; e 14) Numeros de musica brasileira, executados por bandas civis e militares e orchestras.

O INGRESSO DO POVO

A Commissão Central organizadora da "Festa da Primavera", estabeleceu as seguintes providencias, para o ingresso do povo na Quinta da Bôa Vista:

-Os portões de São Christovão servirão, respectivamente: o menor, para entrada de pedestres, não ingressando vehiculos por esse portão; o maior servirá exclusivamente, para a entrada de vehiculos sendo que, até ás 12 horas os que estiverem a serviço da Circumscripção munidos de competente autorização da Commissão Central; das 12 horas em deante sómente será permittido o ingresso aos carros officiaes. Haverá em cada portão uma placa indicadora para orientação do serviço. Pelo portão dos obuzes — Será feita a saida, exclusiva de automoveis, não se consentindo por esse portão a entrada ou saida de pedestres. O portão da Cancella — Servirá para a entrada de pedestres, não se permittindo a entrada ou saida de qualquer vehiculo. O portão da Avenida Pedro Ivo — Será reservado exclusivamente, para entrada de pedestres. Pelo portão da Avenida do Exercito — Não será permittido ingresso a pedestres para evitar a invasão popular.

Resolveram na rua a questão suscitada no interior do Club

E o juiz de direito matou o juiz municipal de Santo Antonio da Patrulha

Santo Antonio da Patrulha, Rio Grande do Sul, 25 (A. N.) — Esta villa acaba de ser sacudida por uma dolorosa occorrencia, da qual são protagonistas as figuras mais destacadas da justiça estadual desta comarca. São ellas os drs. Carlos Pinto Mennet, juiz de direito desta comarca, filho do sr. Carlos Mennet, antigo professor de contabilidade e alto funccionario da Secretaria do Interior em Porto Alegre, e o dr. Helio de Freitas Lima, filho do sr. Henrique de Freitas Lima, actual administrador da Casa de Correcção da capital do Estado, juiz municipal desta localidade.

No principio, entre os dois juizes, houve a mais perfeita harmonia, quer na vida particular, quer quanto ás funcções judiciarias. Succede, porém, que, por motivos ignorados até agora, as relações entre ambos ficaram seriamente estremecidas, a ponto de, cada um delles, evitar encontros, afastando-se ambos, varias vezes desta villa, indo residir, temporariamente, na capital.

Esse desentendimento que originou inimizade entre os drs. Carlos Pinto Mennet e Helio de Freitas Lima teve, infelizmente, triste desfecho. Hontem, ambos encontraram-se na séde do club local. Houve forte troca de palavras entr eelles. E, num dado momento, sairam para á rua Marechal Floriano, caminhando até á esquina da rua Borges de Medeiros. Um violento tiroteio, entre os dois juizes, fez com que immediatamente varias pessoas accorressem ao local. Ali foi encontrado morto, o dr. Helio de Freitas Lima, alvejado por cinco tiros disparados pelo dr. Carlos Mennet.

A noticia do conflicto espalhou-se logo por toda a villa impressionando vivamente a população. Ao mallogrado juiz municipal nenhum soccorro se lhe póde prestar, porque os ferimentos recebidos fora mmortaes. O delegado de policia ao ter conhecimento do facto communicou-se immediatamente com o chefe de policia e o promotor Bastos e o presidente da Côrte de Appellação desembargador La Hire Guerra.

O corpo do dr. Helio de Freitas Lima será transportado para Porto Alegre, sendo ali inhumado. Quanto ao dr. Carlos Pinto Mennet, autor da morte do juiz municipal não se fez sua prisão por ser a autoridade judiciaria mais elevada deste termo e não ter sido constatado o flagrante. Segundo consta o dr. Carlos Mennet pretende seguir para a capital do Estado afim de se apresentar ao presidente da Côrte de Appellação e ás autoridades judiciarias.

A Torre de Marfim e a Praça Publica

Jean Schlumberger, numa discutida *Note sur la politique*, publicada na *Nouvelle Revue Française*, aconselha os intellectuaes e, em especial, os homens de letras, a estabelecer contacto com as realidades politicas e a manifestar o seu interesse pelos problemas que respeitam, quer á vida dos povos, quer ás relações entre as nações. E' a doutrina contraria á de Julien Benda, que preconizou, na *Trahison des Clercs*, o isolamento do intellectual, confinado nas grandes abstracções, nas verdades eternas e na literatura pura. Ao criterio da renuncia do homem de letras, Schlumberger oppõe o criterio da intervenção. O que convirá, na verdade, ao intellectual? O *Forum*, ou a Torre de Marfim?

A Torre de Marfim — isto é, a immobilidade philosophica e a contemplação lyrica — seria com effeito excellente se as circumstancias assegurassem ao homem de pensamento a possibilidade de se manter isolado, inaccessivel e inattingivel no seu magnifico desdém pelos problemas da politica theorica e pratica. O proprio isolamento, porém, presuppõe o exercicio de um direito, o gozo de uma liberdade, e, em qualquer caso, garantias minimas de independencia e de segurança pessoal.

De nada serve a Torre de Marfim, se quem lá vive estiver sujeito a que o incommodem, a que lhe lancem fogo á casa, ou a que o obriguem a pensar de certa maneira, em harmonia com determinada "linha geral", isto é, despersonalizando a intelligencia e convertendo-a num serviço publico dirigido. O intellectual, por mais rigorosa que seja a sua attitude de alheiamento e de abstenção (e não o é hoje a do sr. Julien Benda, que serve, mais ou menos ostensivamente, a "Frente Popular"), depende do meio em que vive; portanto, não lhe póde ser indifferente que esse meio se manifeste propicio ou hostil ao exercicio da liberdade de pensar; e, consequentemente, o homem de pensamento é levado a intervir, ou para que o ambiente favoravel permaneça, ou para que o ambiente desfavoravel se modifique.

A Torre — por mais bella que pareça — não se póde construir na Nephelococcygia; tem de ser construida no mundo, em contacto com as realidades; sendo assim, as realidades politicas não podem deixar de interessar o intellectual, e a abstenção systematica é impossivel.

Se semelhante raciocinio nos parece, em todos os casos, perfeito, maior se torna ainda, nas actuaes circumstancias, a sua evidencia. Ha hoje paizes da Europa em que o "individuo" tende a incorporar-se cada vez mais no "collectivo", e em que, perante o mytho das massas, se verifica a depreciação progressiva dos valores do espirito e da dignidade da pessoa humana. O pensamento, nesses paizes, só tem o direito de expressar-se quando se subordina a um systema de idéas politicas, economicas ou philosophicas prèviamente estabelecido e admittido como orthodoxo pelo Estado; isto é, quando serve o "despotismo integral de uma classe ou a dictadura totalitaria de um partido. Nestes termos, quando o que se encontra em perigo são os destinos da propria intelligencia, — a abstenção do intellectual e o seu alheiamento das realidades politico-sociaes (das quaes naturalmente depende o "clima" em que a intelligencia tem de viver) constituem posições difficilmente comprehensiveis, que não se compadecem, nem com os interesses fundamentaes da politica do espirito, nem — o que é peor — com a dignidade inherente á vida mental. O intellectual tem de tomar partido. A intervenção, porque, no actual momento, estão em jogo as condições da sua propria existencia.

Como deve essa intervenção realizar-se? Eis a pergunta que a doutrina do sr. Schlumberger suggere. O intellectual tem duas maneiras de manifestar interesse e de contribuir para a solução dos problemas politicos do seu tempo: tomando partido, ou não tomando partido. Tomar partido é acceitar, sem discussão, o corpo de doutrinas que constitue a base de um credo ou de um systema politico social, para actuar dentro de um programma definido e de uma orientação imposta. Quer dizer: o intellectual, adoptando o pensamento alheio, compromette-se a exercer determinada acção dentro de determinada disciplina.

Nem é esta, evidentemente, a sua funcção util, nem o intellectual, ao qual sobra em espirito critico o que falta em tendencias gregarias, póde com facilidade exercel-a. Desde que ingressa num partido, o homem de letras procede inevitavelmente á revisão das idéas e dos principios que pelo simples facto da sua adhesão acceitou, e assume attitudes dialecticas, quer perante o programma do partido como doutrina, quer no que respeita á sua applicação no dominio da politica pratica. E' o caso, bem conhecido, de André Gide. Será o de todos os intellectuaes, de forte e affirmativa personalidade, que resolverem "tomar partido". O intellectual deve estabelecer contacto com as realidades politicas; mas sem alienar a sua independencia, porque a actividade, que lhe compete exercer, reside no desempenho de uma funcção critica, — cuja acção deixará de ser util se não fôr pessoal e imparcial, — quer dizer, a de um espectador intelligente e a de um observador livre dos compromissos e da disciplina partidaria, que acompanha os acontecimentos, critica e orienta, apoia ou discorda, prevê e compara, obedecendo, não a movimentos apaixonados e bruscos de massas, não a sentimentos ou a instinctos, mas á lucida apreciação das idéas e dos factos.

Nos regimens liberaes — objectar-se-á — está muito bem. Mas como exercer o intellectual essa funcção superior de orientação e de critica politica nos regimens totalitarios e hypostaticos de dictadura de uma classe ou de um partido, em que a opinião se encontra sujeita a uma só corrente, e em que o livre pensamento é crime contra o direito do Estado, ou direito de existir? Exercendo-a como poder, por formas attenuadas ou indirectas, se não lh'as consentirem directas e claras; — mas sempre no dominio das idéas e nas espheras elevadas da intelligencia. Tudo é preferivel ás duas posições extremas e oppostas em que, com frequencia, se collocam os intellectuaes: o desinteresse absoluto das realidades politicas, sociaes e economicas, quer dizer, a Torre de Marfim; ou o ingresso na multidão partidaria organizada, isto é, a Praça Publica. A' intelligencia não convém, nem a primeira attitude, que significa a renuncia integral, nem a segunda, que representa a servidão consentida.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

QUESTO PARTITO...

Decididamente a *Offensiva*, nossa ardorosa collega de imprensa, não está disposta a argumentar comnosco sobre o contrasenso que existe no facto de um militar adherir ao Integralismo.

Escusado será, cremos nós, summariar mais uma vez os nossos argumentos. Seja-nos licito, todavia, voltar hoje ao assumpto, encarando novos aspectos desse disparate (chamemos-lhe assim) que está a pedir uma palavra de ordem por parte dos ministros da Guerra e da Marinha.

Jurando bandeira, o militar comprometteu-se, pela sua honra, a defender com o sacrificio da propria vida as instituições do paiz. Mais tarde, quando cadete e quando official, reiterou com toda a solennidade esse juramento. Soldado de um paiz que se governa sob o regimen democratico, a sua adhesão a um partido anti-democratico nos parece, pura e simplesmente, acto condemnavel de perjurio.

Já explicámos que, embora o Integralismo se apresente como partido legal, (isto é, — registrado de accordo com a lei) nem por isso deixa de ser contrario á Democracia. O Communismo, que tambem combate a Democracia, encontra-se registrado como partido politico nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, na Hollanda, nos paizes escandinavos, etc. O que ha de gravissimo no Integralismo é que o sr. Plinio Salgado pretende trair o regimen com as proprias armas democraticas. Vae se fortalecendo agora, á sombra da Constituição, e tomará mais tarde, pela força, o poder publico, se nós ingenuamente o deixarmos continuar a urdir á vontade o seu plano machiavelico.

Machiavelico, dizemos, alludindo a esse notavel pensador italiano, que Mussolini quer que seja compatriota delle e do sr. Michele Reale, o organizador do fascismo brasileiro. Referindo-se ás proximas eleições presidenciaes, *Il Messaggero*, de Roma, em seu numero de 14 de julho proximo findo, declara ser impossivel ao sr. Getulio Vargas permanecer no Cattete uma vez expirado o seu mandato, e adeanta que a victoria nas urnas, se as coisas forem bem encaminhadas, poderá caber ao partido Integralista.

"Questo partito, — dis elle, — che conta già un milione di iscritti, ha trovato in Plinio Salgado il teorico e il fondatore e in Michele Reale, un figlio di italiani non dimentico della patria di origine, l'organizzatore, l'oratore, il politico che sa mirabilmente conciliare le esigenze della dottrina con le necessità della vita."

Vamos traduzir, e o sr. Michele Reale nos corrigirá se acaso deixarmos de seguir absolutamente á risca o original:

"Este partido, que conta já um milhão de inscriptos, encontrou em Plinio Salgado o theorico e o fundador e em Michele Reale, filho de italianos que não se esquece da sua patria de origem, o organizador, o orador, o politico que sabe admiravelmente conciliar as exigencias da doutrina com as necessidades da vida."

Notem bem. A ligação com o Fascintern é feita através do sr. Miguel Reale que, sabendo "conciliar as exigencias da doutrina com as necessidades da vida", recua quando convem recuar e avançará quando convier avançar. Para o Fascintern, Plinio Salgado não passa de um theorico: o politico, o orador, o organizador, é o outro, que não se esqueceu da Italia, "sua patria".

No "Manifesto" de 1932, o sr. Plinio Salgado declara-se propagador de "idéas novas para a realização, no Brasil, de um novo Estado e nova ordem social", pois "os antigos quadros ideologicos que geraram a democracia liberal" se encontram "inteiramente decadentes". Affirma que irá por bem até onde puder, e dahi em deante pela força:

"Ou os que estão no poder realizam o nosso pensamento politico, ou nós, da Acção Integralista Brasileira, nos declararemos proscriptos espontaneamente da falsa vida politica do Paiz, até ao dia em que formos um numero tão grande que restauraremos pela força os nossos direitos de cidadania e pela força conquistaremos o poder da Republica."

• • •

Dizia Machiavel, patricio do sr. Miguel Reale segundo asseverava a imprensa de Mussolini, que "ha tempos de voar como aguia e tempos de pairar como um abutre". Declara o *Messaggero*, de Roma, traduzindo a seu modo esse conceito, que o sr. Reale "sabe admiravelmente conciliar as exigencias da doutrina com as necessidades da vida". Assim será. Reputamos, todavia, criminoso e gravissimo que elementos das classes armadas, presos por juramento de fidelidade ás instituições democraticas do paiz, o ajudem no seu trabalho contra essas mesmas instituições, — adherindo ao movimento integralista, perjurando contra a bandeira da Patria e escravisando-se ao Fascintern, ao eixo politico Roma-Berlim.

Edição de hoje 48 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos de sudeste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade no littoral e serra de São Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25):

O tempo decorreu instavel com chuviscos inapreciaveis. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º1 e minima 17º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º8 e minima 17º5, respectivamente, ás 11 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no E. do Rio e bom nublado nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era entre nublado e encoberto com nevoa secca. Os ventos foram variaveis, predominando os do sul, com rajadas, frescos esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi nublado e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos sopraram de sudeste, com rajadas frescas.

Em Nictheroy

Cada inauguração de nucleo de propaganda, cada comicio em qualquer local do paiz, cada viagem que emprehende é sempre mais um pretexto que o povo escolhe para manifestar seu apoio irrestricto á candidatura que levará ás urnas no proximo dia 3 de janeiro: a do sr. José Americo. O comicio promovido hontem, ás 8 horas da noite, na capital do Estado do Rio, pela Colligação Democratica Fluminense Contra os Extremismos, foi mais um espectaculo soberbo de civismo, de fé e de confiança dos que militam ao lado das forças politicas da maioria. Foi, tambem, mais uma prova de que as investidas furiosas e desesperadas dos arraiaes antagonistas se quebram sempre perante um juiz sereno, inflexivel e terrivel — para usar do termo do proprio sr. José Americo — que resiste a toda especie de confusão, de maledicencia e de intriga: a opinião publica.

E a opinião publica, do Rio, de Nictheroy, da Bahia, de Minas, de todo o Brasil, já tomou a deliberação expressa de escolher o candidato que lhe convém, que consulta os seus interesses, que mais corresponde ás necessidades collectivas e que saberá, em qualquer emergencia, collocar-se na vanguarda do povo para defendel-o e amparal-o nas causas difficeis.

Dizer que vinte, que vinte e cinco, que trinta mil pessoas escutaram hontem, com a maior attenção, com o maior respeito, com todo enthusiasmo, no Jardim Pinto Lima, em Nictheroy, a palavra sempre simples e energica do candidato nacional — seria affirmar um numero aereamente, pois não temos elementos reaes para precisar tal estimativa. Tanto poderia ser menor quanto poderia ser maior o numero de pessoas. Entretanto, um facto se póde assegurar com absoluta certeza: Nictheroy assistiu a um dos mais numerosos e dos mais vibrantes comicios de sua historia politica.

E os que esperavam e mesmo apregoavam que o candidato das forças politicas da maioria iria usar de uma linguagem habil, cheia de contornos, para não melindrar interesses nem ferir susceptibilidades disfarçadas, tiveram o desengano amargo de constatar que o sr. José Americo não é homem de dois caracteres nem de duas personalidades. O seu tom foi o mesmo, a sua voz não mudou, as suas convicções muito menos. A sua palavra franca e vehemente collocou-se, mais uma vez, na mesma posição de sempre: em defesa intransigente da Democracia, contra o Communismo, contra o Integralismo.

Com a Democracia e dentro da Democracia terá elle recursos sufficientes, não para realizar prodigios, porque isso seria prometter o sobrenatural, mas para tudo tentar em beneficio do nosso paiz, do nosso povo, do Brasil, que até hoje tem vivido dias tão difficeis e de tantas esperanças desfeitas.

Recapitulação

Os phenomenos economicos, que até certo ponto operam como factores immediatos no advento das crises de intercambio, nem sempre são convenientemente observados e estudados, quando se tentam soluções dos problemas que então se deparam. Com o café tem sido assim, infelizmente. Desorientados com os collapsos verificados, os dirigentes da defesa do producto recorrem a medidas drasticas para um tratamento que requer outros processos, mais brandos e sobretudo mais racionaes.

Quem se lembra, por exemplo, do quadro de 1919, quando o café, numa exportação total de 130 milhões esterlinos de rendimento, entrou com 73 milhões esterlinos a nosso favor, ou diremos melhor, em beneficio da balança commercial? A economia dirigida, porém, não desce ao exame dos factos, nem recapitula lições que lhe podiam ser grandemente proveitosas.

Qual é, presentemente, a contribuição do café, para o equilibrio da balança de pagamentos?

Dir-se-á que ainda representa elle o peso maior. Mas a sua ficará reduzida essa contribuição, se as saidas do producto para os mercados externos continuarem a declinar, na alarmante progressão decrescente que as cifras evidenciam? E' indispensavel fazer uma recapitulação attenciosa e meditada das lições que os phenomenos economicos do paiz nos mostram.

E agir assim não é mudar bruscamente de rumo, mas procurar nova orientação na mesma esphera da errada defesa em curso.

Affirmações "ex-cathedra"...

Em seu discurso de combate ao Banco Central, o sr. Antonio Carlos falou nas "lições do passado" e disse que estavamos em pleno reinado das "emissões de papel inconversivel".

O antigo presidente da Camara, entretanto, velou uma parte desse passado, marcando-o tão sómente de 1931 para cá. Mas, se a memoria nos não engana, no governo Wencesláo Braz houve um ministro da Fazenda que antes de occupar a pasta era anti-inflacionista feroz e no Ministerio foi um dos mais ferozes emissionistas de que ha noticia em nossa historia administrativa. Houve até, segundo informações da imprensa da época, nunca desmentidas, emissões a jacto continuo... e clandestinas. Esse ministro chamava-se Antonio Carlos e não era, com certeza, o dos tempos da Independencia que tinha o mesmo nome...

Presumpções

Refere Joaquim Nabuco, na historia da vida e da obra de seu illustre Pae, que Nabuco de Araujo, accusado de ter, como governo, tomado partido numa campanha eleitoral, explicára e justificára sua attitude com tamanha clareza e tão perfeita correcção, que profunda seria a injustiça de quem o censurasse, depois disso, pelos actos praticados. A doutrina de Nabuco era que ao poder não era licito insinuar, seduzir ou coagir os agentes e auxiliares da administração no sentido de conseguir-lhes os votos. Mas era permittido expôr e sustentar suas idéas e suas preferencias, uma vez que ellas não importassem em constrangimento para quem quer que fosse. Porque o homem de governo, a despeito de sua condição, era tambem livre de pensar.

A narrativa de Joaquim Nabuco, com aquella belleza de estylo que lhe era peculiar e rapidamente resumida nas linhas acima, vem a proposito da denuncia apresentada hontem ao Tribunal Regional Eleitoral contra o interventor Dodsworth, por ter este discursado numa reunião partidaria. Da oração pronunciada não consta que resultasse insinuação, seducção ou coacção ao funccionalismo municipal. Ao contrario. A liberdade, que este tem de votar, não soffreu a menor restricção.

Com certeza, a denuncia está na phase das presumpções. E presumpções não fazem prova.

O caso da promulgação

Hontem, dois deputados paulistas, os srs. Moraes Andrade e Jairo Franco, reclamaram do presidente da Camara a promulgação da lei que manda incluir na divida activa da União as indemnizações reclamadas em virtude da revolução de 1924 em São Paulo.

Já tivemos occasião de tratar do assumpto, mostrando o seu aspecto em face da Constituição e do Regimento. Agora, vamos tratar da sua feição moral.

Essa feição moral não é boa. E por não o ser, o sr. Getulio Vargas chegou a vetar a medida e a redigir as razões do veto. Não se sabe por que, porém, á ultima hora, o presidente da Republica preferiu devolver o autographo. O sr. Pedro Aleixo que promulgasse aquillo. E isto é que o presidente da Camara não quiz e não quer fazer. O Regimento não lhe fixa um prazo para a promulgação e, sem uma obrigação que o exima de responsabilidade, não deseja dar vigencia a uma lei que, pelos factos que a envolvem, o chefe do Executivo chegou a vetar, mas, no momento decisivo, preferiu fazer como o procurador da Judéa...

O que se diz do assumpto é que muitos dos prejudicados com o bombardeio de julho de 1924 em São Paulo já não têm mais nada a receber, porque passaram adeante os seus direitos. Ha um grupo pequeno e poderoso interessado no caso.

O presidente da Republica sabia disto quando arrazoou o veto. Continuava a saber quando devolveu a lei á Camara sem veto nem sancção. O sr. Pedro Aleixo, por conhecer tambem o facto, só a promulgará quando uma emenda do Regimento a isto o forçar.

Se os deputados reclamantes soubessem desses pormenores, não reclamariam. E como vão tratar de apurar isto, acreditamos que não mais reclamarão.

Exportação industrial

Em sua reunião de amanhã, o Conselho Federal de Commercio Exterior, de accordo com a suggestão do presidente da Republica, tratará das possibilidades da exportação industrial do Brasil, sendo relator do assumpto em exame o sr. Roberto Simonsen. E' um problema de grande alcance para a economia nacional, em vista da já apreciavel projecção da industria brasileira, em varios sectores da sua producção.

E tanto mais opportuno é o estudo do assumpto, quanto é certo que varias industrias do paiz já figuram no quadro da exportação, devido a iniciativas que devem ser estimuladas e prestigiadas.

ARGUMENTO FRAGIL

Já emittimos, por mais de uma vez, nosso modo de pensar acerca do Banco Central de Reservas. Trata-se na verdade de assumpto de alta relevancia, que interessa visceralmente a estructura financeira do paiz, e para cujo debate, portanto, o tempo e a ponderação constituem elementos indispensaveis. Em linhas geraes, porém, como já tivemos occasião de sustentar, somos sympathicos á sua creação. Além de constituir velha aspiração, a despeito das differenças que existam entre elle e o outro, preconizado ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Otto Niemeyer, differença que ha pouco teve a opportunidade de accentuar o ministro da Fazenda, o certo é que se trata de uma therapeutica pertencente á mesma classe de remedios aconselhados pelo financista britannico, como sendo capaz de concertar as finanças brasileiras, da mesma fórma que o foi o organismo de centralização concebido pela celebre missão Kemmerer que andou salvando as finanças sul-americanas.

Favoraveis á sua creação, pois que ha muito tempo sustentamos a necessidade de apparelho semelhante, nem por isso deixamos de externar, com a sinceridade e a liberdade que prezamos, os nossos pontos de vista a tal respeito. Certos ou errados, elles são inspirados no desejo de servir o paiz. Não nos move qualquer idéa preconcebida a seu favor ou contra a sua instituição. E por isso acceitamos, e até pedimos, relativamente a esse importante assumpto, o parecer dos que, espontaneamente, desejem dal-o, em favor da organização bancaria do Brasil, de seu credito, de sua moeda, tudo agora opportunamente envolvido na creação do Banco Central de Reservas.

Mas a condição primordial para intervir nos debates relativos á creação desse banco, para quem realmente deseje collocar o interesse nacional acima de tudo, consiste em abrir mão de resentimentos occasionaes, de considerações de ordem politica, presumiveis de eiva facciosa e susceptiveis de crear incompatibilidades irreductiveis.

Levando ao seio do Poder Legislativo, como o fez, a critica ao Banco Central, o sr. Antonio Carlos, em quem não se poderiam, com justiça, negar titulos para discutir a materia, traiu infelizmente a dôr que lhe ficou da magoa de perder o alto posto que occupou nas hostes governamentaes. Autor de um livro que tem servido de subsidio para quantos estudam as finanças nacionaes, intitulado por signal *Bancos de Emissão*, e tendo, além disso, durante tanto tempo, participado como legislador dos destinos financeiros do Brasil, ministro da Fazenda, relator na Camara de materia attinente a finanças, tudo dava ao sr. Antonio Carlos immensa autoridade para discutir o Banco Central, com argumentos visando orientar melhor o governo ou mesmo dissuadil-o de proseguir no plano delineado. Mas, ao invés de seus conhecimentos da vida financeira nacional, preferiu o sr. Antonio Carlos cingir toda sua critica ao facto de faltar muito pouco tempo para o sr. Getulio Vargas deixar o poder, sendo-lhe assim impossivel crear, ainda no seu governo, uma organização bancaria estavel e que attenda ás preferencias dos doutrinadores politicos. Para o deputado mineiro, sem saber o que pensam, a esse respeito, os candidatos á futura presidencia da Republica, nada se deveria fazer, pois que, uma vez no poder, qualquer delles poderá impedir que prosiga o systema bancario agora posto em marcha.

O argumento é fragil, pois, realmente, admittindo que a Camara, onde existem representadas todas as facções em luta politica, esteja impossibilitada de dar parecer sobre um assumpto desta importancia, por faltar aos seus membros a palavra de ordem de seus respectivos candidatos á presidencia; admittindo que a representação nacional nada possa fazer emquanto não subir ao throno do Cattete o futuro detentor do mandato presidencial, teremos que concluir pela fragilidade do regimen e pela incapacidade para realizar o bem publico dentro das fronteiras do Brasil. O que realmente agora se pede ao Poder Legislativo, com a autoridade que lhe dá a Constituição, é que elle diga sinceramente o que pensa a respeito do Banco Central, que apresente suas suggestões, que approve ou combata a sua creação. Ora, para tudo isso, acreditamos, não será necessario que a Camara saiba quem vae occupar o Cattete. Faz o sr. Antonio Carlos grande injustiça aos seus collegas, dos quaes recebeu tantas demonstrações de apreço e carinho, julgando-os incapazes de enfrentar um problema que se póde dizer de ordem technica, sem que tenham consultado a bussola partidaria, sem saber qual o vento que soprará no quadrante do Cattete.

Procure o sr. Antonio Carlos outros argumentos, que não sejam o da opportunidade politica, para derrubar *avant la lettre* o Banco Central. E' de crêr que, velho financista, com a autoria de um livro sobre o assumpto, elle os encontre mais plausiveis do que esse levado ao seio da representação nacional, e segundo o qual ali não existe ninguem que seja apto a julgar, por seu proprio criterio, das verdadeiras conveniencias do paiz, em materia bancaria, emquanto o futuro detentor da curul presidencial não se pronunciar.

Situação difficil

E' muito difficil a situação em que se encontra o Tribunal Regional Eleitoral desta cidade. Diz a lei que, nas épocas de suffragios geraes, os Tribunaes desse genero poderão contratar funccionarios correspondentes a um terço do numero de seus empregados do quadro normal. O daqui tem noventa e seis. Um terço seriam trinta e dois.

Acontece, porém, que o Tribunal Superior, que é a ultima instancia dessa justiça especializada, resolveu que esse terço se refere apenas ao pessoal da Secretaria. Ora, o alludido pessoal, no Regional carioca, é fixado em vinte e oito serventuarios, de onde resulta que seu terço se limita a nove. Só cartorios, nos juizos distribuidos pelas diversas zonas, ha quatorze. Os noves funccionarios permittidos pelo Tribunal Superior não chegariam para contentar a todos, embora os juizes e escrivães vivam a reclamar, no minimo, mais quatro empregados.

Para se avaliar como é difficil o caso, basta considerar o seguinte: cada processo eleitoral contém o titulo do votante, que a este se entrega, e mais duas vias, uma para o archivo do Tribunal Superior e outra para o do Regional. Como são, em média, mil os processos a despachar por dia, a conclusão é que semelhante trabalho de expedição de titulos importa no preparo de tres mil processos diarios.

Queixam-se os juizes das diversas circumscripções que assim não é possivel levar a tarefa a bom termo. Mas as queixas são em pura perda. O Superior decidiu, e acabou-se.

Por outro lado, as repartições administrativas insistem em não fazer apresentar seus funccionarios requisitados pelo Regional. Allegam que cada requisição, por força de lei, tem de ser examinada e admittida pelo presidente da Republica, o que torna longo de mais o caminho a percorrer.

Tudo isso está causando sérias apprehensões. E é uma pena que os graves embaraços se verifiquem, pois o encerramento das inscripções se dará fatalmente a 4 de novembro proximo, calculando-se que até agora sómente cerca de 260.000 cidadãos estejam mais ou menos em condições de ir ás urnas.

Não fosse a falta de pessoal, e esse numero seria muito mais elevado.

Cartas e telegrammas

Em defesa do augmento das tarifas postaes e telegraphicas já não se allega apenas a necessidade de um relativo equilibrio, entre a receita e a despesa, com o fim de apparelhar mais convenientemente o serviço, collimando o interesse publico. Essa allegação, aliás, é velha, como pretexto. Aquellas tarifas são frequentemente majoradas, mas a essa majoração não correspondem as vantagens promettidas. Os defeitos persistem.

Justifica-se agora a necessidade de melhorar tambem a sorte dos funccionarios que trabalham nos dois importantes departamentos, cuja fusão se fez a titulo de economia. Ora, os funccionarios postaes e telegraphicos, sem embargo de se aggravarem as taxas, exigindo do publico maior contribuição, egualmente são esquecidos depois de obtidos os augmentos tarifarios.

Ainda ha dias fizemos uma referencia ao atrazo no pagamento de addicionaes. Finalmente, quanto á terceira allegação, segundo a qual poderá o governo, financeiramente habilitado, conseguir mais rapidamente a prosperidade geral do paiz e concorrer para a elevação do nivel intellectual e moral das populações, não procede. O que se dará, com a aggravação das tarifas, ha de ser provavelmente o contrario: o volume da correspondencia diminuirá.

Quando uma carta pagava 100 réis de porte, podendo com essa taxa circular por todo o paiz, havia *deficit*; augmentado o porte para 200 réis, continuou o *deficit*; majorado para 300 réis, nem por isso o *deficit* se reduziu. Donde se conclue que as majorações da tarifa postal nada adeantam, em relação a esse objectivo. E referentemente ao interesse publico? Nem é bom tocar nesse ponto...

Ensino primario e rural

Declara a Constituição do Amazonas — art. 152 — que o Estado promoverá a creação de escolas primarias e normaes ruraes, podendo, quanto a estas, entrar em ajuste com as missões religiosas do interior. Mais ainda: as escolas primarias ruraes terão organização adequada ás respectivas zonas e a cada uma será concedido patrimonio territorial nunca superior a tres hectares, onde se construirá a casa de residencia do professor, fazendo-se campos experimentaes para os educandos.

E' um dispositivo louvavel. Abriram-se largas possibilidades ao governo para uma acção opportuna e apropriada. Permittiu-se que nos logares mais afastados dos districtos urbanos o mestre habilitado, conhecedor do ambiente e nelle integrado, ministrasse os ensinamentos necessarios ao bom andamento de sua digna tarefa.

Actualmente o Amazonas possue 1.052 escolas, além de 19 cursos de especialização. Para um Estado immenso, como é o do extremo norte, semelhante artigo de sua Carta Politica facilita em muito a immediata instrucção do seu povo, attendendo á solicitação das zonas, onde qualquer desses estabelecimentos de ensino se localize. Assiste aos alumnos e faculta estabilidade aos educadores.

E' o caso de se pedir ás demais assembléas estaduaes um exame cuidadoso da iniciativa do constituinte amazonense.

Coisas de intelligencia...

O decreto n. 24.572, de 4 de julho de 1934, estabeleceu as zonas interdictas aos vôos sobre o territorio nacional. Foi proposto pelos ministerios da Guerra e da Marinha e, no seu art. 6º, estabelece que ficam reservadas ao correio aereo militar e ás aeronaves de empresas nacionaes tripuladas unicamente por brasileiros varias linhas, entre ellas "as de qualquer ponto do Paraná e Santa Catharina até á Foz do Iguassú e ás margens do rio Paraná".

Esse decreto tem a assignatura do presidente da Republica e dos ministros de então.

Pois bem: o ministro da Viação de agora, o sr. Marques dos Reis, ninguem sabe porque, e contra o parecer do Departamento de Aeronautica Civil e das autoridades militares, conseguiu um decreto fixando a intelligencia do outro, acima referido, para interpretar *a contrario sensu* o espirito do mesmo e permittir o vôo de aviões de uma companhia estrangeira, naquellas zonas prohibidas e que tão de perto dizem com os interesses da defesa nacional.

Não póde haver intuito mais evidente de destruir um decreto-lei. Essa destruição é feita com a interpretação do proprio decreto e uma interpretação tão extravagante que torna permittido o que nelle se prohibe, para servir interesses de uma empresa, á qual já se concedeu, pela portaria n. 464, o direito que a lei vedára antes de ser a sua intelligencia fixada.

Intelligencia... Intelligencia foi a de quem conseguiu isto e, com isto, obteve, para dar fórma á burla a um texto tão claro, a assignatura do presidente da Republica, que tambem assignára o decreto n. 24.573 assim tão surprehendentemente modificado...

Maroteiras

Referindo-se á attitude equivoca ou pelo menos indefinida do São Paulo official, em relação ao Convenio em discussão no Senado, a *Folha da Manhã* salienta que ha pouco o sr. Quartim Barbosa atacou esse accordo. Quem fez a réplica a esse ataque foi o subleader da Assembléa Paulista, onde tem assento aquelle deputado. Foi uma resposta calorosa de defesa.

Mas, como já vimos e commentámos, no Senado, o sr. Alcantara Machado tambem impugnou o Convenio. O supracitado jornal pergunta, em vista dessa trapalhada: qual dos dois representantes interpreta o pensamento do Estado? Por outro lado, collocando á margem o Instituto de São Paulo, ninho de maroteiras em negocios de café, a imprensa pecista investe furiosamente contra o D. N. C., que era por ella considerado um optimo apparelho de defesa até ao dia em que deixou de ser seu presidente o sr. Piza Sobrinho.

E' ou não é maroteira da politicagem?

Nomes de ruas

Data de muito tempo o mão vezo da mudança de nomes tradicionaes de ruas e praças desta capital, com o objectivo unico da prestação de homenagens a nações amigas ou a pessoas vivas ou mortas. E é por isso que, apezar das placas de innumeros logradouros publicos conterem denominação official, continuam a ser designados, pelo povo, de modo differente.

Essa anomalia é chocante para o forasteiro, que não conhece a historia da cidade, nem a proverbial leviandade de seu governo. Para os habitantes das vias urbanas, cujas denominações se transmudam com tal facilidade, ha transtornos e prejuizos sem conta sempre que apparecem os decretos que trocam as placas. Os contratempos das substituições de nomes nos bairros residenciaes não são apenas de ordem social. Interessam tambem á economia da população, creando até mesmo embaraços sérios á entrega da correspondencia. Sóbem de vulto esses embaraços e prejuizos na parte central, onde existem casas de commercio e estabelecimentos industriaes que dependem de registros publicos e de propaganda.

E' preciso não se perder de vista o que representa para todas essas actividades urbanas, que invertem sommas de vulto em material de escriptorio, de rotulagem e de publicidade, essa inconstancia da designação das ruas.

Ha, nesse tocante, despropositos que provocam a reacção do bom senso, com direito a ser ouvido em resoluções que prejudicam sériamente a massa de contribuintes. Ruas seculares, como a dos Ourives, Assembléa e outras, não gozam da intangibilidade.

O caso da Avenida das Nações é tambem caracteristico. E' difficil encontrar-se, no Rio de Janeiro, quem saiba que tão importante arteria de um ponto central desta capital se chama Coronel Apparicio Borges, morto durante a revolução paulista.

Essa consagração não teve, portanto, o menor resultado. A população continúa a ignoral-a. Seria muito mais rasoavel que uma homenagem dessa ordem só fosse tributada quando o logradouro publico não tivesse nome conhecido e tradicional. Não haveria, no caso, grande espera, porque se abrem sempre na cidade novas ruas.

Officiaes de justiça extranumerarios

Foi apresentado á Camara um projecto de lei mandando effectivar os officiaes de justiça extranumerarios das varas federaes. Esse projecto visa amparar modestos servidores, cuja situação não lhes permitte accesso ao quadro permanente.

Nenhuma differença de funcção existe entre esses extranumerarios e os serventuarios effectivos. O trabalho é o mesmo, os mesmos são os deveres. Apenas os ultimos têm garantias e direitos e os primeiros nada disto têm, além de sua remuneração ser inferior.

Nesta altura da vida, no Brasil, quando a Constituição assegura varias conquistas sociaes que as leis ordinarias têm completado e ampliado, não se comprehende que haja, assim, filhos e enteados.

O projecto a que alludimos visa evitar essa desegualdade. A Camara, estamos certos, contribuirá para que ella seja evitada.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A sessão começou agitada, para acabar muito calma. Na leitura da acta, depois de uma rectificação do sr. José do Patrocinio, pediu a palavra, para o mesmo fim, o sr. Demetrio Xavier. E, nessas condições, repetiu affirmações feitas na vespera, julgadas pouco justas para com a Camara. Houve tumulto de protestos. Cada phrase sua, em sentido identico, provocava demonstrações de desagrado e ainda sob essas manifestações, o deputado gaucho deixou o microphone com a declaração final, quasi a meia voz, de que a rejeição do requerimento Diniz Junior seria uma desconsideração ás classes armadas. Essa intriga despertou o tumulto final, antes da tranquillidade se restabelecer.

Houve outras rectificações: dos srs. Adalberto Corrêa, Ubaldo Ramalhete e Ribeiro Junior. Este ultimo reclamou contra a omissão das palavras "patriotismo hysterico" de um seu aparte por occasião do discurso da vespera do sr. F. Magalhães sobre o malfadado requerimento.

*

Depois de lido o expediente, teve a palavra o sr. Antonio Carlos, para proseguir nas suas considerações sobre a situação financeira e economica do paiz e a creação do Banco Central.

Começou dizendo que pretendia proseguir no fim da ultima sessão. Não o fizera, em virtude dos debates acalorados que se travaram e em que foi ponto principal a defesa do regimen democratico. Entende que a democracia não se defende nesses debates nem com o desarmamento dos seus inimigos, apenas; defende-se melhor com as medidas de ordem superior que possam valorizal-o. Defenda-se a moeda e defender-se-á o regimen. A pacificação dos espiritos está em dependencia de uma politica monetaria sadia, para que o custo da vida não suba com as desvalorizações e não force o augmento de vencimentos e salarios que não consegue acompanhar o augmento do preço das mercadorias.

O cambio é desfavoravel, o papel moeda está desvalorizado, os emprestimos internos foram numerosos, as bolsas estão inundadas de titulos dos Estados. Pensa-se na economia dirigida para enfrentar as difficuldades e o orador é favoravel ao principio da economia liberal.

Examinou, depois, a politica do café que é o producto que continúa a influir na politica cambial do paiz. Referiu-se ao D. N. C. ao qual se deu mais de um milhão de contos e ao qual pretende dar-se mais meio milhão. Ligou essa politica á da desvalorização do papel, para dizer que o Brasil está ameaçado de desapparecer sob um montão de café e papel moeda.

Criticou o imposto de exportação que substituiu o de importação e criticou-o apontando-lhe o erro grave. Vamos restabelecer o imposto de importação — disse — e a situação melhorará. Essa politica de taxação do que se exporta está ligada a outros erros com relação ao café e se não se mudar o rumo da politica desse producto, os 60 % do valor esterlino que este representa virão a desapparecer da nossa balança commercial, acontecendo-lhe o mesmo que já aconteceu á borracha. A orientação do D. N. C. não póde, pois, persistir e, se persistir, o anniquilamento da maior fonte da riqueza nacional será inevitavel.

A seguir, o sr. Antonio Carlos entrou no assumpto principal: a critica ao projecto do Banco Central. Discutiu esse projecto, apontando-lhe as falhas e commentando-o á luz da experiencia colhida em varios paizes que operam reformas no seu apparelhamento bancario.

Nessas observações e constantemente aparteado por varios entendidos ou não na materia, o deputado mineiro proseguiu até terminar a sessão.

*

O discurso do sr. Antonio Carlos dividiu-se em duas partes: uma na hora do expediente, outra em explicação pessoal, depois da ordem do dia. Esta era pequena e teve rapido andamento.

Antes, porém, que o antigo ministro da Fazenda pudesse continuar, aconteceu o que já era de esperar. O sr. Moraes Andrade, pela ordem, tratou do caso do projecto mandando incluir na divida passiva da União as indemnizações reclamadas em virtude da revolução de 1924 em São Paulo. Esse projecto não foi sanccionado nem vetado pelo presidente da Republica, que o devolveu á Camara. O sr. Moraes queria saber porque o sr. Pedro Aleixo não o promulgou, como determina a Constituição. No mesmo sentido e com a mesma pergunta falou o sr. Jairo Franco, argumentando com o dispositivo constitucional e com o regimento.

O sr. Pedro Aleixo respondeu a ambos. Respondeu dizendo que não promulgou a lei por motivos já conhecidos e, principalmente, porque não ha no regimento um prazo estabelecido para que elle pratique esse acto. Não está obrigado a fazel-o dentro de determinado numero de dias e o faria, se os interessados emendassem a lei interna da Casa, para corrigil-a nesse ponto em que ella é omissa.

Senado

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto. O expediente constou de uma proposição da Camara dos Deputados que approva o convenio sobre Repressão de Contrabando, assignado em Buenos Aires a 19 de junho de 1935, e officio do presidente do 1º Congresso Syndical Brasileiro de Odontologia, communicando ao Senado a installação desse certamen.

Lidos alguns pareceres e redacções finaes, o sr. Pacheco de Oliveira occupou a tribuna para apresentar um projecto complementar ao que anteriormente apresentara isentando dos executivos fiscaes a casa de pequena valia, habitada pelo respectivo proprietario.

Esse novo projecto, que foi longamente justificado pelo autor, impede que sejam levados á hasta publica, por pagamento do imposto de transmissão *causa-mortis*, os predios a que se refere o projecto primitivo, agora completado.

O sr. Jeronymo Monteiro requereu a inclusão, em ordem do dia, de um seu projecto, intensificando a radio-difusão para effeitos educativos em todo o paiz.

O sr. Waldemiro Magalhães combateu o requerimento, dizendo que o mesmo viria tumultuar os trabalhos do Senado e fez um appello ao sr. Jeronymo para que o retirasse.

O senador espiritosantense respondeu que o projecto estava ha muito tempo no regimen da urgencia. Não obstante, continuava paralysado no seio das commissões. Isto, sim, — disse — era tumultuar os trabalhos. Verificava-se, com esse projecto, um caso unico: estava sob urgencia ha mais de um anno, sem que lograsse chegar ao fim. E não attendeu ao appello.

A mesa declarou que o sr. Jeronymo Monteiro estava enganado quando attribuia permanecer o projecto no regimen da urgencia e descreveu a trajectoria dessa materia.

A seguir, foi submettido a votos o requerimento, sendo rejeitado.

Pedida a verificação, apurou-se não haver numero, pelo que se procedeu á chamada, confirmando-se a falta de numero.

O sr. Pacheco de Oliveira rectificou apartes seus constantes do *Diario do Poder Legislativo*, encarecendo a necessidade da mesa tomar providencias no sentido de evitar a repetição constante de erros successivos nas publicações da casa.

O presidente declarou que a reclamação tinha toda a procedencia. Os funccionarios encarregados do serviço varias vezes tinham sido chamados á ordem e ainda hontem um delles tinha sido censurado. Terminou assegurando que applicará áquelles funccionarios, caso não modifiquem seu trabalho, as penas maximas que o Regimento autoriza.

*

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas duas discussões de pareceres opinando pelo archivamento de representações sobre bi-tributação, uma da Companhia Luz Stearica e outra do professor Pedro de Assis.

CAPITULO DO AMOR

(Continuação da pag. 2ª)

acto que nos proporciona esse extasis psychico.

Muito menos egoista é o "pé-duro". Este priva-se do prazer de dar. Sacrifica-se pelo seu semelhante, negando-lhe auxilio, porque, assim, nega a si proprio, um gozo obtido á custa da miseria alheia.

* * *

Mas o amor de mãe, por exemplo? Negará você porventura que elle seja amor?

Tambem não é, filha "gatée". O amor de mãe é o egoismo no superlativo.

"E' amor do proprio sangue em outras [veias"]

já o disse eu, em verso.

Conclue-se do que ficou dito — é sempre preciso concluir alguma coisa — que o amor não passa de manifestações, de varia especie, do humano egoismo. Tudo se reduz, desde o temor de Deus até o "beguin" por uma pequena, ao unico, ao verdadeiro amor, ao amor de si mesmo.

Convenho, entretanto, que esse egoismo toma, por vezes, tão bellas expressões e é tão util e nobre nos seus effeitos que devemos abençoal-o e cultival-o pelos seus fructos magnificos.

Mas não precisamos chamal-o amor.

O DISCURSO DE HONTEM DO SR. JOSÉ AMERICO

(Continuação da 1.ª pag.)

com a cooperação de Ministerios e não com simples tabellamentos. Indago em *Parahyba e seus problemas*, depois de descrever uma das seccas do Norte: "E, no cabo de tantos accidentes, que restava da prolifica familia sertaneja atacada pela morte, dispersa pela immigração, esterilizada no ostracismo e derreada pelas epidemias implacaveis?

Isso não se deu na ultima. A assistencia racional permittiu a recuperação immediata depois de tantos reveses. A região não ficou combalida e depauperada, como occorria nas anteriores [illegible] no seu clima inclemente. Restitui a população intacta ás suas actividades uteis, sem a prostração economica que, dantes, lhe consumia a vitalidade creadora, por annos e annos. Logo que se normalizou a estação, o Ceará produziu a maior safra de todos os tempos. E os soccorros aproveitaram a todas as classes que participaram, indirectamente, da sua applicação. O proprio commercio [illegible], prosperou. Padres, medicos, advogados, puderam viver, sem maiores difficuldades, num meio condemnado ao anniquilamento.

A obra realizada nesse ambiente tormentoso, com a superlotação de 220 mil operarios só nos trabalhos da Inspectoria de seccas, o emprego pouco productivo de invalidos, mulheres e menores, sem estudos prévios, sem projectos e detalhes, sem technicos sufficientes, sem apparelhagem mecanica, sem material de construcção, sem agua — os resultados obtidos nessa organização improvisada de serviços representam mais do dobro das actividades anteriores. Accumulo os documentos mais abonadores da minha actuação. O sr. Juarez Tavora, insuspeito para julgar-me, escreveu que, em quatro annos, eu fizera mais do que os meus antecessores em quarenta annos de Republica. A Associação Commercial do Ceará, em relatorio apresentado pelo seu presidente, testemunhou a efficiencia dos meus esforços nessa quadra calamitosa:

"E o que vemos, no momento que passa, da parte do governo provisorio, por intermedio das mãos magnanimas e da dynamia formidavel de um dos maiores filhos do nordeste, do grande ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida?

O que occorre, nos dias que passam, é o que jámais se verificou em tempo algum; é uma assistencia admiravelmente organizada a toda uma população do nordeste e é um plano de combate á calamidade que está sendo correcta e honestamente executado, em que se vêem as estradas traçarem, cortarem a região em todas as direcções e os açudes se construindo de verdade. O que vemos é que, ao lado de medidas de emergencia, de pura assistencia ao povo combalido nas suas energias physicas e moraes, estão sendo construidos, de facto, estando alguns já prestes a serem concluidos. Qual foi a sêcca que já produziu, no nordeste, tão grande numero de açudes? Qual o governo, qual o ministro da dynamia, da organização, do valor desse grande filho da Parahyba, legitimo orgulho da raça, que encarasse o problema com a firmeza de s. ex., que, pessoalmente, viesse ao coração do povo para auscultar-lhe as pulsações dolorosas, medir-lhe toda a extensão do seu soffrimento, para bem comprehender, bem decretar, bem executar e bem fiscalizar as medidas de assistencia e as obras de sua futura salvação?"

Perdoae-me estas lisonjeiras citações, a replica que tenho á versão de incapacidade de realizar que os adversarios me attribuem. E' preciso que eu me julgue digno de mim para ser digno de vós. E é minha propaganda.

O sr. Leonardo Truda, homem do sul, deu o seguinte depoimento, em discurso proferido no Ceará, depois de atravessar a área da sêcca:

"Vimos a agua que o céo inclemente tantas vezes tem negado, armazenada, aprisionada, destinada a crescer, a avolumar-se, cada vez mais, nos invernos, para que o castigo das seccas se humanize ou extinga. Vimos, nos açudes immensos que a mais patriotica das obras do governo surgido da revolução já realizou, como o homem, mais uma vez, em duello tremendo com a natureza, se empenha por dominal-a, por vergal-a no seu querer e pol-a ao seu serviço afim de transformar a desolação do passado em promessas e redempção no futuro, convertendo regiões de que a miseria tantas vezes fez dominio proprio, em terras da promissão onde nenhuma fome ficará sem ser saciada e onde as arvores offerecerão em abundancia todos os seus fructos. E essa obra de Atlantes, de cuja propria existencia se chegou a duvidar; essas realizações cyclopicas, em face das quaes ha ainda espiritos pequeninos que não sabem admirar a immensidão da muralha que ante ellas se ergue, mas se empenham em procurar a frincha que na sua superficie se possa abrir para nella instillar o veneno da descrença, da maledicencia e do derrotismo; essas construcções gigantescas, que bastariam para redimir, nas mais poderosas das nações, os governos que a houvessem realizado, das peores culpas que pudessem carregar, essas obras para regosijo do nosso mais legitimo orgulho patriotico são obra exclusiva, obra pensada e executada exclusivamente por brasileiros nos seus planos e nas suas realizações, pela mente e pela acção".

O sr. A. Chauteaubriand que cito, por ser hoje o conductor intellectual da campanha politica de demolição do meu nome, assim se expressou, de regresso da região favorecida: "O combinado José Americo-Luiz Vieira produziu no nordeste a obra que é o maior padrão do orgulho do governo provisorio. Pode dizer-se que o sr. José Americo realizou o "dever" do authentico brasileiro." E, em outro artigo: "Foi o sr. José Americo, durante o seu ministerio, a personalidade activa e poderosa que no governo e na tribuna defendeu o grande emprehendimento, infundindo a confiança do poder publico no seu exito, falando com um accento dogmatico, mas sincero."

Além dos açudes publicos e em cooperação, das estradas de ferro e de rodagem, num total de cerca de 3.000 kilometros, dos predios para correios e telegraphos, das colonias, e dos trabalhos de piscicultura, emprehendi um serviço agricola, naquellas terras estorricadas, que é hoje tido como modelar em todo o paiz.

Depois disso, ninguem duvidará da ardente sinceridade de minhas promessas.

Tenho essa prova de fogo. Salvei um milhão de brasileiros do crime e da fome. Salvei, além desse capital humano, outro tanto dos desastres que se teriam abatido sobre o Brasil, como consequencia de uma calamidade abandonada, se não fosse minha disposição de domador das seccas.

Cumpri minha missão nas agonias do norte.

Posso prometter coisas mais faceis para dias melhores.

UM PASSADO QUE VOLTA

Mas, perante vós, fluminenses, eu não precisaria demonstrar, a titulo de propaganda, minha aptidão publica, porque tendes uma grande obra que tambem é minha.

Ainda ha poucos dias, perlustrei, com o santo orgulho de quem vê o seu idealismo florescer, as orlas das lagôas tranquillas, com a natureza recomposta, em vez da hydrographia desfeita dos charcos apodrecidos.

Os cursos dagua retomam os alveos com a sua physionomia poetica.

Uma imprensa, vossa, feita para ser transcripta em todo o Brasil negou essa iniciativa.

E' o mesmo jornal que asseverou que a electrificação da Central do Brasil já estava resolvida, ha vinte annos, não sendo, portanto, obra minha.

E, então, o engenheiro Hildebrando de Góes, o verdadeiro realizador do milagre de transformação da baixada fluminense, rectificou a injustiça, com a seguinte carta que me dirigiu:

"O *Jornal do Commercio*, de 7 do corrente, transcreveu um artigo publicado no *Cinco de Julho*, de Nictheroy, em que se fazem algumas referencias sobre o saneamento da baixada fluminense, visando diminuir a acção de v. ex., quando ministro da Viação e Obras Publicas. Venho, pois, trazer-lhe meu insuspeito testemunho pessoal do alto interesse que v. ex., sempre manifestou pela solução deste grande problema nacional. No artigo, não ha restricção alguma relativamente ao plano technico ora em execução. Diz-se, porém, que a iniciativa dos serviço se deve aos srs. Ary Parreiras e Oswaldo Aranha, tendo v. ex., apenas, apposto sua assignatura imprescindivel á organização do decreto. Quando tive a honra de ser convidado para engheiro-chefe da commissão de saneamento da baixada fluminense, ouvi de v. ex. a declaração formal de que tinha pela solução deste problema identico interesse que pelo das seccas do nordeste brasileiro". E mais ainda "que escolheria o technico capaz de resolvel-o mesmo dentre os seus adversarios politicos. Deu-me v. ex., inteira liberdade de acção no acurado estudo do assumpto. Approvou o plano geral que elaborei para sanear esta grande área, que se extende, por 18 mil kilometros quadrados, desde a foz do Parahyba até Mangaratiba. Pediu-me para fazer uma minuciosa exposição sobre o problema, numa reunião a que compareceram, entre outros, o interventor Ary Parreiras, os secretarios fluminenses, deputados estaduaes e a bancada federal. Antes de deixar o Ministerio da Viação e Obras Publicas, assignou v. ex. o decreto que autorizava uma operação de credito, na importancia de 40 mil contos, para custear as obras. Que mais é preciso dizer para provar que v. ex., sempre considerou o saneamento da baixada fluminense como um dos pontos basicos de sua illustre gestão na pasta das Obras Publicas?".

O sr. Oswaldo Aranha ainda não occupava a pasta da Fazenda, quando se deu a rescisão do contracto. Era outro o ministro. O que elle fez, muito depois, por intercessão do sr. J. C. Macedo Soares, foi abrir um credito de 40 mil contos para as obras, o qual, infelizmente, não foi revigorado no exercicio seguinte. Mas, dahi por deante, a representação fluminense, veiu, de anno a anno, obtendo os recursos financeiros necessarios para seu andamento, que era o que faltava.

E o ex-interventor Ary Parreiras, que tanto se desvelava pelo Estado que governava, nunca se prevaleceu dessa paternidade.

Refere meu primeiro relatorio: "O governo provisorio não poderia ficar indifferente á inexequibilidade do contracto celebrado em 5 de abril de 1921, com a empreza de melhoramento da baixada fluminense, que era, além disso, originariamente, inquinado de grosseiras anomalias.

Seu objectivo era o saneamento da região occidental da bahia de Guanabara. Mas, ficára limitado, na execução, ao cabo de 10 annos, á area da enseada de Manguinhos; e, ainda assim em extensão não excedente de um terço, quanto as obras a realizar, sómente na parte relativa a essa area, cerca de cem vezes menor em relação á totalidade da superficie que devia se saneada, orçariam em importancia superior a 140.000:000$000, emquanto foram avaliadas pela Inspectoria de portos e navegação, mais de tres vezes o producto da emissão de 45.000 apolices, pelo qual deveriam correr todas as despezas provenientes da concessão.

Nessa contingencia, teve de ser rescindido o contracto pelos decretos 19.653, de 2 de fevereiro e 20.256, de 25 de julho de 1931".

O engenheiro Hildebrando Góes assim rematou uma magnifica conferencia sobre o saneamento da baixada fluminense.

"A transfiguração do marnel, onde tiritam de maleita, proximas luzes da cidade magnifica milhares de brasileiros, deve-se ao largo idealismo constructivo desse homem de intelligencia e de coração que é o sr. José Americo de Almeida.

O redemptor do nordeste, com a visão totalitaria de nossas coisas, rescindiu o contrato pelo qual se executava, apenas o aterro da enseada de Manguinhos. Fez organizar, pela primeira vez, um plano organico de conjunto para a campanha santa em que nos iriamos empenhar. Assegurou a continuidade dos trabalhos, deixando assignado o decreto que autorizava uma operação de credito de 40 mil contos para custeal-os. Teve pela sorte da "gente mais soffredora do Brasil", o mesmo interesse humano que sentia pela terra resecada e pobre em que nascera.

O governo actual manteve, com raro espirito de continuidade, o plano approvado pelo grande ministro. E assegurou, talvez com sacrificio, a assistencia financeira correspondente á grandiosidade do programma".

E o sr. A. Chateaubriand, cujo conceito invoco, embora se empenhe elle, hoje, com a sua cadeia de Jornaes, pelo arrazamento de todas as minhas qualidades de homem publico, tambem proclama o que observou de visu: "Foi indo a Campos que pude constatar na sua plenitude o alcance de uma das maiores obras que a revolução de 1930, começou a construir com o objectivo de incorporar o Brasil a si mesmo. Eu acompanhava o que se está fazendo na baixada da bahia de Guanabara, e que já é enorme. Mas não imaginava que na baixada de Goytacá e na baixada de Araruama como na baixada de Sepetiba se tivesse caminhado tanto. Póde o sr. José Americo descansar tranquillo, na placidez de seu coração de brasileiro. As obras contra as seccas no nordeste, emprehendidas pelo governo Getulio Vargas têm o seu complemento de brasilidade na execução desse outro programma, digno elle sozinho de encher um quadriennio, e que se consubstancia nos serviços das quatro baixadas fluminenses. O enthusiasmo das palavras que o primeiro magistrado espontaneamente redigiu para o "Diario Carioca" é desses movimentos reflexos, que rebentam no coração. Nada póde contel-os. O que do alto do Marimbá foi dado ao presidente da Republica observar na gleba fluminense era uma palpitação de vida nova tão rica de iniciativa, de promessas e de amor pelo Brasil integro, todos os irmãos, se querendo uns aos outros com tanta fraternidade, que essa alma polar que é o sr. Getulio Vargas não póde deixar, intacto dentro do frigorifico de sua habitual reserva o iceberg do seu coração. O musculo congelado [illegible]

E ainda repisou:

"Pôr o sr. José Americo nessa obra de resurgimento da baixada [illegible]

ma que encontrei encalhado, tirando do fundo dos brejoes o hemicyclo fecundo que morrera com o Imperio.

Tendes o exemplo vivo de que não prometto em vão.

O BELLO SERÁ UTIL

O Estado do Rio não estava cansado; estava abandonado.

Para que não seja apenas um paraizo de turismo e veraneio, o attractivo do clima e da paisagem, o Estado do Rio precisa mirar-se no seu esplendor.

O "drenador de brejos" deixou uma geração; os valores humanos do periodo da independencia resurgirão para conquistas maiores.

Resplandeceu a antiga provincia na opulencia da sua natureza e na gloria dos seus filhos.

E poderá recobrar toda a sua riqueza o todo o seu prestigio historico.

Cada Estado, além dos problemas peculiares, participará dos beneficios da organização geral.

Vosso littoral poderá ser fornecedor inesgotavel de peixe, de sal, de cereaes, de hortaliças, para um abastecimento ás suas portas, calculado em 700 mil contos annuaes; a baixada cobrir-se-á de pomares e arrozaes; o baixo Parahyba com as suas planicies onduladas de cannaviaes poderá desenvolver seu aproveitamento com o plano de saneamento da baixada campista; as serras, além dos cafezaes, serão mais povoadas de rebanhos.

Que vos falta para sair da decadencia chronica, volvendo á pujança dos vossos recursos naturaes? Saneamento: colonização: ensino profissional: organização do trabalho racional e intensivo: credito agricola: espirito associativo: creação da pequena propriedade: mais transportes terrestres: melhor aproveitamento da navegação fluvial pela desobstrucção das barras.

São os problemas de todo o Brasil.

Com um grande mercado á vista e o melhor porto para o escoamento das sobras, seu destino é o de grande celleiro.

E' triste saber-se que Nictheroy ainda importa cereaes.

A victoria que prometteis conferir-me será mais vossa do que minha.

Todas as terras têm passado, têm presente e têm futuro.

Poderei tambem dizer que tendes um passado e podereis ter um futuro maior.

E o bello será util.

Enchamo-nos de esperanças com uma invocação patriotica á memoria do vosso grande Nilo, que teve a intuição dessa democracia constructiva, na sua devoção de liberdade e no seu constante pensamento de progresso".

Um filho de Mussolini que vae aprender os segredos da cinematographia

Hollywood, 25 (Associated Press) — Chegou a esta cidade, onde vem aprender os segredos da industria cinematographica, o sr. Vittorio Mussolini, filho do dictador italiano.

A Liga Anti-Fascista, cuja direcção inclue o actor Paul Muni e [illegible] Frederick March, adoptou a resolução de "deplorar" a visita do sr. Vittorio Mussolini.

A SITUAÇÃO DA VICTORIA A MINAS

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo já o vosso conceituado jornal publicado por mais de uma vez, cartas denunciando suppostas irregularidades na nossa estrada, este Syndicato, representando a quasi totalidade dos ferroviarios da Victoria a Minas, vem declarar a v. s. serem mentirosas e intrigantes as allegações alli contidas. Informa tambem a v. s. que não existe no nosso quadro, nem na estrada, um só funccionario com os nomes que assignaram as cartas publicadas, facto que denuncia a covardia moral do seu autor, bem facil de ser identificado por precedentes dessa natureza, com que tem querido illudir a boa fé dos nossos companheiros.

Desfrutamos aqui de liberdade e não seria necessario cartas anonymas ou apocryphas para reclamar-mos direitos ou protestar contra irregularidades.

Somos trabalhadores dignos e chefiados por brasileiros de honra. Isso nos dá a independencia, que temos demonstrado em todos os momentos.

Será facil ao "Correio da Manhã" verificar in-loco, mesmo incognito, as condições em que vivemos, o ambiente de trabalho, as nossas relações entre companheiros e com os nossos chefes.

A administração da Estrada já nos prometteu um augmento.

Essas cartas que o "Correio da Manhã" publicou, visam irritar a administração para que esta, falhando a sua promessa, adie ou negue o augmento promettido, para que surjam os leaders opportunistas, fabricantes de greves com que se "prestigiam".

Nossos companheiros, a quem repugnou tal attitude, estão esclarecidos e o Syndicato pode assegurar que a administração da Victoria a Minas, conhecedora do seu pessoal e desprezando intrigas, acaba de reaffirmar a sua deliberação de augmentar, talvez este mez, o seu pessoal. Gratos pela attenção que derdes a esta declaração. Amigos atts. e admiradores. — A Junta Governativa."

Compositores americanos nos salões de Vienna

Vienna, setembro (Associated Press) — O sr. Edward Meltzer, regente de orchestra de Chicago, introduziu uma destas noites as producções de dois compositores americanos nos salões de Vienna, a tradicionalista metropole das margens do Danubio.

Elle regeu a Symphonia de Vienna — foi a estréa dessa organização na actual temporada artistica — em um grande concerto que incluia "Cinco Miniaturas" de Paul White, natural do Maine e que ensina presentemente em Rochester, Estado de Nova York, e "Mississipi", de Ferdie Grofe, de São Francisco da California.

Dois outros numeros modernos foram executados — "A Dansa dos Marinheiros Russos" do compositor Oliero e a "Pavana para uma Princeza Morta", de Ravel.

O resto do programma — "Ouverture do Figaro", de Mozart, "Musica de Entre-Acto", de Schubert, e "Oitava Symphonia em Fá Maior", de Beethoven — são das coisas que o publico de Vienna escuta com mais frequencia, mas a verdade é que as innovações foram realmente saboreadas pelos mais renitentes adversarios da musica moderna.

Numerosos americanos assistiram o concerto no salão ouro e branco da Sociedade Musical de Vienna, e applaudiram sobretudo, as composições americanas.

Meltzer é o director da Pequena Philarmonica Meltzer, de Chicago. Elle dirigiu orchestras em Omaha, Waco, Denver, Greeley e outras cidades. Passou quasi dois mezes na Europa durante o ultimo verão, estudando e procurando novas composições a serem apresentadas nos Estados Unidos, durante o proximo inverno.

UM CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

Mais de cem kilos pesava a mala embarcada em Victoria

Installado este anno, o Serviço de Fiscalização de Pedras Preciosas, subordinado á Directoria de Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, vem realizando uma campanha rigorosa contra o contrabando. Todos os garimpeiros, compradores e exportadores, são cadastrados naquella directoria e nenhuma transacção é effectuada fóra do controle do fisco.

Em 1936, os dados officiaes accusaram a exportação de 513 contos de pedras preciosas. Este anno, em apenas um semestre, aquella cifra subiu para 13.435 contos. A fiscalisação, como dahi se conclue, anda activa.

Ainda hontem, partindo de uma indicação fornecida por agentes na capital do Espirito Santo, o fiscal Sindulpho Santiago conseguiu apprehender na estação Barão de Mauá um contrabando de pedras, cujo valor será calculado pelo Gabinete de Pericias da Casa da Moeda. Dizia a denuncia que um cavalheiro embarcára em Victoria trazendo o contrabando numa valise. De facto, á chegada do trem da Leopoldina, o portador da preciosa carga desembarcou, mas de mãos abanando. A sua bagagem estava no vagão de encommendas e constava de varios volumes, entre os quaes uma mala de "roupas usadas", despachada com o valor declarado de 500$000. Até ahi não havia nada de mais.

Os representantes do fisco estranharam, no emtanto, que a referida mala contendo roupas pezasse 121 kilos. Aberta a mesma na presença das autoridades, verificou-se que continha pedras preciosas em bruto, taes como aguas-marinhas, rubis, saphiras, etc. No meio dellas, estava um pacote contendo dois contos de réis em dinheiro. O nome gravado na etiqueta era Beraldo Madeira da Silva.

Depois de scientificar as autoridades policiaes da grave occorrencia, o fiscal Santiago fez remover o volume contendo as pedras preciosas para a Directoria de Rendas Internas, onde será iniciado o competente processo.

A questão de limites entre o Equador e o Peru'

Washington, 25 — (Associated Press) — Certas personalidades chegadas á delegação equatoriana, encarregada de resolver a questão de limites existentes entre o seu paiz e o Peru' têm criticado acerbamente a nota que a delegação peruana entregou á do Equador durante a ultima sessão conjunta que realizaram.

Essa nota contem a resposta do Peru' á proposta feita pelo Equador para a solução do assumpto sob a formula estipulada no Protocollo de 1924, que manda que a disputa seja submettida á arbitragem do presidente Roosevelt.

Um observador declarou hoje o seguinte:

"A resposta do Peru' não contem nenhuma proposta nem significa qualquer progresso no andamento das negociações, seguindo antes uma serie de medidas protelatorias destinadas a resistir a tudo que possa representar uma possibilidade para a solução do litigio. O Peru' significa apenas o proseguimento das actuaes negociações, com uma vaga e indefinida insinuação de nenhuma expressão geographica."

Os observadores mostram-se propensos a acreditar que as negociações entre os dois paizes estão inteiramente compromettidas como resultado da divergencia de pontos de vista entre as delegações.

CONTINÚA A CORRER SANGUE NA ABYSSINIA

Teriam sido massacrados, em Makallé, militares e civis italianos

Nova York, 25 (U. P.) — O jornal "Herald Tribune" referindo-se aos despachos que diz ter recebido em caracter exclusivo de Londres, sobre o massacre da guarnição militar e população civil de Makalé na Abyssinia, que teriam sido assassinadas em massa por tribus nativas da Ethiopia informa não possuir ainda detalhes sobre a tremenda carnificina e accrescenta que a noticia é tão recente, que nem mesmo a legação da Ethiopia em Londres, tem conhecimento da mesma.

O referido jornal frisa que a unica noticia conhecida é textualmente a seguinte: "Toda a guarnição italiana aniquilada e bem assim todos os civis italianos".

Commentando o momentoso facto, o "Herald Tribune" accrescenta textualmente: "A matança de Makalé, explica em parte o estranho passo dado pela Italia, offerecendo ás potencias democraticas alguma coisa em troca de coisa alguma, isto é, a suspensão da remessa de reforços italianos para a Hespanha."

A cidade de Makalé situada na provincia de Tigré, no norte da Abyssinia, foi capturada pelos italianos no dia 8 de novembro de 1935, que depois marcharam para Dessye, antigo quartel-general do ex-imperador Hailé Selassié.

A provincia de Tigré, na qual fica localizada Makalé, era governada pelo Ras Gucha, sob protecção italiana, o qual no tempo da guerra ethiopica abandonou o imperador e passou-se para as fileiras contrarias.

ROMA DESMENTE A NOTICIA DO MASSACRE

Roma, 25 (U. P.) — O Ministerio da Imprensa desmentiu o massacre de Makalé. Um porta-voz do governo fez as seguintes declarações: "A noticia não tem fundamento. Nada jámais aconteceu em Makalé que a podesse justificar".

Os circulos politicos italianos suspeitam que a noticia houvesse circulado no estrangeiro, propalada por agentes russos, visando prejudicar a visita do sr. Benito Mussolini á Allemanha.

Informa-se de fonte autorisada que os italianos residentes em Makalé inclusive guarnição militar e funccionarios do governo ascendem a 200.

AINDA O ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS AO BRASIL

Montevidéo, 25 (Associated Press) — Sabe-se aqui que varias condições mediante as quaes o Brasil poderia receber em arrendamento seis destroyers dos Estados Unidos, sem provocar objecções por parte da Republica Argentina, foram suggeridos ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil em nome do sr. Saavedra Lamas.

Apezar da reserva que se mantém a respeito nos circulos diplomaticos, constou que as suggestões argentinas são perfeitamente cordiaes.

A CENSURA DOS LIVROS NA IRLANDA

Dublin, 25 (Associated Press) — A catholica Irlanda não é menos zelosa e puritana com relação ás publicações literarias do que a Inglaterra protestante. As actividades literarias estão sujeitas alli a um controle tal que faria pasmar mesmo a alguns dos terriveis censores inglezes, que prohibiram o "Ulysses" de James Joyce, o "Trespasser" de D. H. Lawrence e o "Poço da Solidão" de Ratclyfe Hall.

O Estado Livre da Irlanda que tem cerca de tres milhões de habitantes, tambem tem, praticamente, tres milhões de criticos de arte, cada qual com poder nominal para obter a prohibição de circulação de um livro.

Calcula-se, segundo dados fidedignos, que cerca de mil volumes foram prohibidos no Estado Livre durante os tres ultimos annos.

Theoricamente nenhum livro é posto fóra de circulação senão julgado, indecente, obsceno ou partidario de processos malthusianos, mas cada cidadão do Estado Livre da Irlanda (Saorstat Eireann) póde escrever á censura ou ao Departamento de Publicações reclamando a confiscação de uma obra sob este ou aquelle pretexto.

Entre os livros "indecentes ou obscenos" que os cidadãos do Estado Livre da Irlanda são prohibidos de ler constam os seguintes: "Contraponto, ou "Sem olhos em Gaza", de Aldous Huxley; "Cemiterio de Hollywood", de Liam O'Flaherty; "Bulimpton of Blup", e "Trabalho, Riqueza e Felicidade", de H. G. Wells; "Eu, Claudio", ou "Claudio o Deus", de Robert Graves; "As Estrellas olham para baixo", de A. J. Cronin...

Aborrecida, ingeriu iodo

A Assistencia prestou soccorros a Ruth Tupinambá Silveira, de 27 annos, solteira, moradora á rua do Livramento, 125, por ingestão voluntaria de iodo. Após os curativos Ruth se retirou sem prestar qualquer declaração.

A VIDA SOCIAL

Entre saias e bayonetas

Sobre a proclamação da Republica, os factos e as lendas se confundem. E' preciso muito cuidado no separar o joio do trigo. Depois que li em Anatole France que o juizo dos contemporaneos é que faz a posteridade, fiquei de sobreaviso em tudo que é historia.

A verdade, porém, é que uma rivalidade intima existente entre Silveira Martins e Deodoro precipitou os acontecimentos. Não teriam elles o curso que tomaram se os dois homens illustres não se odiassem por causa da mesma namorada.

Pires Brandão alludia ao caso. Disse-me elle tel-o ouvido do dr. Souza Ferreira, o velho jornalista, do marechal Trompowsky e mesmo do conselheiro Ferreira Vianna. Assim é que o tribuno vivia encantado por uma joven senhora em Porto Alegre, filha, se me não engano, de um dos bravos do Paraguay. Quando o Proclamador chegou á capital do Rio Grande do Sul, como presidente da Provincia, alli se interessou pela referida dama, mas esta, recusando-lhe as attenções, deu-lhe a entender que amava a Gaspar. Parece até que devolveu a Deodoro um convite para ir a um chá em palacio.

Mais tarde, desembarcando em Porto Alegre, de tudo soube o tribuno. Não era de seu feitio transigir ou dissimular. Enfureceu-se. Regressando á Côrte, não só denunciou o presidente da Provincia perante o Senado por qualquer falta na administração local, como foi mesmo ao extremo de accusal-o á barra do Superior Tribunal de Justiça. Veiu a questão militar. Deodoro incide nas suspeitas do Cotegipe e de Alfredo Chaves e é mandado para os confins do Matto Grosso. Cresceu-lhe o prestigio. Retornou ao Rio. A 15 de novembro de 1889, apoiado pelas forças de terra e mar, desferiu o golpe. Que elle não surgia no antigo Campo de Santa Anna disposto a acabar com a Monarchia, prova sua presença no Caes Pharoux onde foi esperar o imperador no dia seguinte, que descia de Petropolis. Dom Pedro II, entretanto, viera por terra, procurando evitar o tumulto das ruas.

Doente, exhausto, com a dyspnéa fatal, Deodoro se recolhera a domicilio. A familia o interdictára, o conselho medico. Mas, não se sabe como, levaram-lhe a noticia de que o soberano havia mandado chamar o tribuno para organizar novo gabinete. Deodoro contava que a incumbencia lhe fosse entregue. E, lembrando-se de seus amores contrariados em Porto Alegre, não teve duvida: assignou o famoso manifesto que assegurou a fundação do regimen.

Pires Brandão resumia o episodio com ironia. Achava elle que a Republica nascera dessa fórma entre saias e bayonetas.

João Paraguassú

Para o Album de Mãe...

EXPERIENCIA

A' noticia bato palmas
e mando um conselho aos dois:
— Primeiro casem as almas,
casem os corpos, depois.

Que eu tenho os olhos cansados
de ver — umas mil, talvez,
dentro de corpos casados
almas em plena viuvez...

Belmiro Braga

— Em resumo, a philosophia de Renan é sorrir a sério de todas as religiões.

ED. GONCOURT — Journal des Goncourts.

Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra. Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras. (xxx)

sim, uma grande differença entre o sport, que é divertimento e mais aproveita aos espectadores, e a educação physica, disciplinada, methodica e, por isso, util, de facto, á saude dos que a praticam. — Ipes.

Natalicios

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Humberto Schmit de Vasconcellos, conhecido advogado, membro do Conselho Nacional do Trabalho e apaixonado turfman. Es-

Dr. Humberto Schmit de Vasconcellos

se facto, certamente, dará motivo a innumeras homenagens ao dr. Schmit de Vasconcellos, que goza de grande estima no vasto circulo de suas relações.

— Faz annos hoje a sra. Carlinda Borges de Medeiros, illustre esposa do dr. Borges de Medeiros, figura relevante na politica do Rio Grande do Sul, Estado que presidiu durante varios annos e que actualmente representa na Camara dos Deputados.

— Transcorre hoje o 6º anniversario da graciosa menina Mayda Vicente do Nascimento, filha do sr. José Vicente do Nascimento e de d. Maracacy Marinck do Nascimento, funccionario do Ministerio do Trabalho.

— Faz annos amanhã a galante menina Maria Christina Danemberg, filha do sr. Antonio Danemberg, funccionario do Stud Book Brasileiro e de d. Alzira Danemberg. Por esse motivo a anniversariante offerece ás suas amiguinhas uma meza de doces.

— Faz annos hoje a sra. Luiza Lobo da Silva, esposa do sr. Alfredo Antonio da Silva, do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Faz annos hoje a senhorita dra. Maia Alexandrina Chaves, que é advogada em nossos auditorios e já exerceu as funcções de promotora publica no Estado do Paraná.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da sra. Avelina Martins, esposa do professor Ariosto Berna, do Museu Historico da cidade.

Academico Juvenal Galeno

A' rua Montenegro n. 284, reune-se amanhã a Academia Juvenal Galeno, para recepção dos artistas Margarida Soutello, Maria Sabina, dr. Rodolpho Josetti e Adelmar Tavares.

Riachuelo Tennis Club

O club riachuelense abrirá seus salões hoje, das 9 á meia noite, para offerecer aos seus associados e familia uma domingueira dansante.

Concertos

No dia 4 de outubro realizar-se-á no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 8,30 horas da noite, a já annunciada audição de alumnos do curso superior de piano do professor Charley Lachmund. Constará o programma de obras de Bach, Beethoven, Chopin, Liszt, Tschaikowski, Strauss-Schutt e Liapounow. Como succede todos os annos, esta audição das alumnas do professor Lachmund constituirá um verdadeiro acontecimento artistico.

Fallecimentos

Em Cordeiro, no Estado do Rio, falleceu subitamente d. Maria Miranda de Moraes, esposa do sr. Waldemiro José de Moraes. O seu traspasse causou profunda consternação em toda a povoação, onde gozava das melhores relações. Descendente de uma das mais distinctas familias de Cantagallo, era cunhada do nosso collaborador, e director, da revista "Guanabara", Noyado de Moraes Filho. O seu enterramento será realizado, hoje, no cemiterio local. Deixa e extincta na orphandade, os seguintes filhos: Zelia, Mario, Scruyra, Ary e Sair.

— Na residencia, á rua André Cavalcante n. 75-A, falleceu, hontem, d. Alice Foun de Araujo (Bébé), cujo enterramento se realizará hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da casa acima indicada para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu á meia noite de hontem, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 318, de onde, ás 5 horas da tarde de hoje sairá o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Jacintho Rodrigues Paes Leme, gerente da Agencia no Rio de S. Paulo Alpargata Co. O fallecido era pae do dr. Renato Paes Leme, chefe do Dispensario de Sapé, da Assistencia Municipal, e do professor Jurandyr Paes Leme, do Collegio Pedro II, Universidade do Districto Federal, do Collegio Paula Freitas e Curso Suchewe.

Missas

Do dr. Alfredo Gomes de Almeida, ás 10 horas, no altar mór da Candelaria; Umbelinha, ás 9 horas, na Candelaria; commendador Aureliano Machado, ás 8 horas, na Lapa.

ULTIMAS SPORTIVAS

Brasilino venceu por pontos

As lutas de hontem, á noite, offereceram os seguintes resultados:

1ª luta — Waldemar Brandão venceu a Lourival Benicio aos pontos.

Ambos deviam ser submettidos a dois ou tres mezes de treinamento cuidadoso para lutar em publico. O vencido, por exemplo, que de box.

3ª luta — Antonio Pereira venceu a Lourival Pompeu por pontos.

3ª luta — Paulo Leopoldino venceu a Manoel Messias por desistencia, no 1º assalto.

As tres primeiras foram em disputa do Campeonato de Box da Marinha.

4ª luta — Gaucho x Carbonianí, 6 rounds.

Carboniani foi a k.o. no 4º round. Não convenceu...

5ª luta — Tomy Schaff x Acosta, 6 rounds.

Schaff foi desclassificado no 5º round por reincidir em golpe prohibido.

A luta foi empolgante.

6ª luta — Buzoni venceu a Zarate, espectaculosamente, por k.o. no 3 round.

7ª — Final — Em 10 rounds. — Brasilino Fino x Enio May. Juiz, Armando Jagle.

O brasileiro levou ligeira vantagem, sendo proclamado vencedor aos pontos.

May não é um boxeador de classe, mas "pega" forte e "atrapalha" o adversario.

Brasilino não se apresentou em grande fórma.

Os cariocas venceram o Campeonato de Basketball da C. B. D.

O rink da rua Figueira de Mello foi o local do terceiro e decisivo encontro entre os quadros representativos do basketball do Paraná e da F. M. D. desta capital, para ser finalizado o campeonato instituido pela C. B. D.

Tendo os cariocas vencido a primeira partida, por 30 x 30, na segunda foram derrotados por 34 x 30, e no jogo de hontem, os dois teams se apresentavam em condições identicas na tabella, para finalizar o certamen do basketball cobediense.

O encontro não correspondeu, e os cariocas após uma exhibição acceitavel, mas impropria de um conjunto campeão, bateu o "five" paranaense, por 28 x 12, levantando assim o titulo.

O aspecto geral não differiu dos demais jogos, e a arbitragem nem sempre accertou' mormente quando em vez de punir os locaes com uma ou mais faltas technicas, em vista do imerecido achincalhe dos visitantes por parte de um pequeno grupo de torcedores, foi á grade, originando-se um incidente com um destes.

Os paranaenses jogaram mal, e o seu adversario, embora estivesse longe da perfeição, mereceu vencer, o que foi conseguido, por 28 x 12.

Teams e pontos:

Cariocas — Jayro 7 e Paulinho; Bastos 4, Pilla 4 e Haroldo 8, Ney 4, Hello e Mendonça.

Paraná — Seccato 3 e Muricy; Mancini 3, Otto 8 e Bone.

Juiz: Syndulpho A. Pequeno; fiscal Maia Arruda.

Na preliminar o "Supimpa" bateu o Vasco, por 23 x 11.

Os paranaenses jogarão amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, com o Carioca, no rink deste, na Gavea.

ULTIMA HORA

Jacintho Rodrigues Paes Leme

(Gerente da Agencia do Rio de Janeiro da São Paulo Alpargatas Company)

✝ Os directores e auxiliares da SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY communicam aos seus freguezes e amigos, o fallecimento de seu antigo e prestimoso auxiliar — JACINTHO RODRIGUES PAES LEME — e os convidam para seu sepultamento que sairá ás 17 horas de hoje, 26, de sua residencia, á rua Mariz e Barros, 318, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (Q 26824)

Jacintho Rodrigues Paes Leme

✝ Dr. Renato Paes Leme e familia, Professor Jurandyr Paes Leme e familia e demais parentes, communicam o fallecimento de seu muito querido pae, sogro, avô e parente — JACINTHO RODRIGUES PAES LEME, occorrido em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 318, de onde, ás 17 horas de hoje, 26, sahirá o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Conferencias

O nosso collaborador Raul de Azevedo, escriptor e membro da Academia Amazonense de Letras, fez, hontem, ás 5 horas da tarde, na Federação das Academias de Letras do Brasil, uma conferencia sobre o "Amazonas e algumas figuras do seu panorama intellectual". Presidiu a sessão o coronel Souza Docca, presidente da Federação, tendo a mesma se realizado no salão nobre do Club Militar que estava repleto de intellectuaes, jornalistas e estudantes. A colonia amazonense esteve alli reunida para ouvir o romancista de "Roseiral" falar dos vultos centraes da intelligencia da sua terra. Raul de Azevedo estudou com muita vivacidade os traços mais significativos da vida dos poetas e escriptores do Amazonas e a significação mais psychologica dos seus livros, detalhando episodios interessantes e tecendo observações muito subtis sobre gente como Pericles Moraes, Alvaro Maya, Raymundo Monteiro, Araujo Lima, Adriano Jorge, João Leda, Huascar de Figueiredo, Violeta Branca, Anisio Jobim e outros. A conferencia de Raul de Azevedo foi a quinta da série que a Federação vem realizando com o intuito de divulgar os valores mentaes da provincia.

Casa do Estudante

No proximo dia 28 o departamento social da Casa do Estudante do Brasil realiza uma conferencia do professor Castro Rebello sobre o thema: "Democracia e Direito". O local será a E. N. de Bellas Artes, estando o inicio marcado para ás 8,30 horas da noite, sendo franca a entrada.

Botafogo F. C.

Das 9 á meia noite, o Botafogo F. Club realiza hoje a quarta domingueira deste mez. Actuará uma jazz, figurando na parte de variedades de salão um conjunto montanhes. Por motivo de força maior, foi transferida para outubro a entrega da taça que o Botafogo conquistou como vencedor do campeonato de xadrez do Rio de Janeiro. Amanhã, segunda-feira, vesperal de bridge e serviço de doces e chá. Quarta-feira, ás 9 horas da noite, será a estréa do theatro de amadores, com a representação da comedia "Feitiço".

Fluminense F. C.

Está sendo esperada com anciedade, a festa que o Fluminense Football Club offerecerá, hoje, á delegação do Sport Club Internacional, de Porto Alegre, logo após o jogo que será disputado, no stadium da rua Guanabara, entre as equipes do tricolor e do club porto-alegrense.

Casamentos

Enlace Maria José-Helio Costa — Realizou-se hontem, na capital fluminense, o casamento do capitão-tenente aviador naval, sr. Helio Costa, com a senhorita Maria José Pereira Guimarães, filha do governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães e da sra. Celita Carneiro Guimarães. Os actos civil e religioso foram celebrados no salão de recepção do palacio do Ingá. A cerimonia civil foi presidida pelo juiz da 1ª Circumscripção Civil, dr. Iruré Vianna. E a benção nupcial foi impetrada pelo bispo da diocese d. José Pereira Alves, que officiou num altar armado no salão de honra do palacio do Ingá. Serviram de paranymphos os progenitores dos jovens nubentes. Na "corbeille" da noiva viam-se riquissimos e variados presentes. Após os cumprimentos os noivos seguiram de avião para Buenos Aires, onde passarão a lua de mel, para, em seguida, fixarem residencia em Porto Alegre, onde o commandante Helio Costa, exerce as funcções de immediato da Base Aerea Naval.

Nascimentos

Desde o dia 14 do corrente mez que o lar do tenente aviador do Exercito Doorgal Borges e sua esposa, d. Maria Helena Borges, está enriquecido com o nascimento da primogenita do casal, nascida em Bello Horizonte, e que recebeu o nome de Amalia.

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Carlos Esler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, sra. Oswaldo José de Souza, Antonio Monteiro Diogo, Walter Stadler; para Porto Alegre, o sr. Fernando Meniges Filho, dr. Boaventura Garcia e sra., senhorita Diva Franco Garcia, sr. José Bertaso Filho e sra.

— Do Rio da Prata e escalas, chegou hontem, ás 2,40 horas da tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Trinidad Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros para o Rio; de Buenos Aires, Will L. Smith, Pieter Tjebbes, Carlos Pesano, Saturnina Salas e Adolf A. Naef; de Porto Alegre, sra. Zulmira Gomes, Waldemar de Vasconcellos, Erik Wiklund, Arnaldo Broda, João Leite Filho, Carlos Hofmeister, sra. Julieta Hofmeister, sra. Alice Hofmeister, Olmiro Amado, sra. Flora B. F. Soares, dr. Clarimundo Rosa da Silva, João Daré e deputado Pedro Vergara.

— Dos portos do norte, amerissou no mesmo aeroporto, ás 4,30 horas da tarde, um hydro-avião da linha cearense da Panair, trazendo os seguintes passageiros: do Recife, Manoel C. de Britto, Aloysio Santos, Argon Schmitz e Andrew Holly; de Maceió, José de Castro Azevedo e Hildebrando Falcão; de Aracajú, Durval Cruz; da Bahia, Mario Almeida, dr. Manoel Pinto de Aguiar e Nils Leostrom; de Victoria, Eurico Oliveira Campos e Pericles Mello Carvalho.

— Com destino aos Estados Unidos, parte hoje, ás 5,30 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Trinidad Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Jary Magalhães, dr. Francisco Mangabeira, Durval Corrêa Dantas, Alexander Saskier e Godofredo Fiuza; para Belém do Pará, senhorita Maria de Lourdes Pires, dr. Basilides Godoy, Edward Critchley e Manoel Barros; e para Miami, Louis Goldstein, Attila Nunes Castro, sra. Emma B. Kesler, Charles S. Haight, Charles S. Haight Junior e Will L. Smith.

Festa do Livro

Os contadorandos de 1937 da Escola Amaro Cavalcante realizarão no proximo dia 2 de outubro, no salão do Club de Regatas Guanabara, das 10 ás 3 horas da madrugada, a tradicional festa do livro. Tocará um orchestra.

Club Naval

Os socios do Club Naval se reunirão em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, para eleição do 2º thesoureiro do club e para tratar da remodelação do edificio.

O sport e a educação physica

E' necessario tem distinguir entre as vantagens certas da verdadeira educação physica, isto é, do revigoramento da resistencia corporal e, por isso, da saude, pelos exercicios methodicos e bem regulados, de accordo com a capacidade de cada um — e as desvantagens certas de exercicios puramente de esforço (partidas de football, corridas de regatas, box, catch, etc.) praticados como divertimento ou por profissão. Ha as-

Provas eliminatorias do concurso para o E. E. M.

O chefe do Departamento do Pessoal publicou, em Boletim, o seguinte radio:
"Ordem general chefe communico-vos accordo aviso ministerial 79 fica addiada primeira quinzena fevereiro 1938 provas eliminatorias concurso admissão Escola Estado Maior. Serão mantidas inscripções já approvadas. — (a.) general *Leitão de Carvalho*, 1º subchefe E. M. E."

A REMESSA DE RELAÇÕES DE RESPONSAVEIS

Pela Contadoria Central da Republica foi expedida circular recommendando ás Contadorias Seccionaes no Districto Federal e ás sub-contadorias nas delegacias fiscaes que a remessa ao Tribunal de Contas das relações de responsaveis deverá ser feita por intermedio da mesma contadoria, juntamente com o ultimo balanço mensal do exercicio.

DEIXOU A DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR

O titular da pasta da Guerra dispensou das funcções que exercia na D. S. M. E., o capitão medico dr. José Bonifacio Camara.

ACTOS DO PREFEITO MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal de Nictheroy, dr. Alfredo de Freitas Balneme assignou hontem os seguintes actos:
— Nomeando para exercer, interinamente o cargo de Inspector da Limpeza Publica e Particular, o sub-inspector Domingos Viggiani, visto haver o titular effectivo, Ornellas do Couto se achar presentemente no desempenho de vereador á Camara Municipal.
— Nomeando, para substituir, o sub-inspector Domingos Viggiani, durante o seu impedimento, o sr. Laudelino Benicio.
— Nomeando, para exercer, em commissão, o cargo de lançador, o sr. Eduardo do Couto, para servir durante o impedimento do titular interino sr. Mario Costa Velho.
— Nomeando servente do Serviço de Prompto Soccorro, Archimedes de Souza Peçanha.

(xxx)

A doutrina mandada observar numas instrucções do Thesouro

O ministro da Fazenda mandou declarar ao 1º Conselho de Contribuintes, em referencia ao accordão n. 3.734 deste anno, que a doutrina contida na circular n. 22, de 1935, mandada observar nas instrucções de 23 de dezembro de 1936, da Directoria das Rendas Internas, está em pleno vigor quanto á distincção, nella estabelecida, entre "aviso de credito" e "nota explicativa ou discriminativa".

Pensão especial á viuva de um ex-presidente da Camara

Com referencia ás pensões especiaes instituidas, com reversão, quotas partes relativas a duas filhas casadas e um filho maior em favor de d. Antonia Dutra de Resende, viuva do dr. Astolpho Dutra, ex-deputado e presidente da Camara, com a despesa classificada de 4:500$, o Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão constante das apostillas feitas no titulo da pensão especial de que se trata e da despesa classificada.

(xxx)

O perigo dos filtros entupidos

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção as 5 leguas de finissimos canaes filtrados se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior das coxas, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 km. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pillulas de Forter. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

(XXXX)

Vae ficar á disposição da Camara Municipal de Nictheroy

O prefeito municipal de Nictheroy, dr. Alfredo Bahmeme, attendendo a solicitação do presidente da Camara Municipal, collocou á disposição do referido legislativo, o lançador interino, sr. Mario da Costa Velho Junior.

O pão doce estava exposto á poeira

As autoridades sanitarias da Directoria de Hygiene Munical de Nictheroy, inutilizaram, na padaria "Santa Cruz", da firma Costa & Souza á Alameda São Boaventura nº 1216, cinco kilos de pães doces, que se achavam expostos á poeira e ás moscas.

A REVOLUÇÃO QUE IRROMPEU EM 1923 NO RIO GRANDE

Mais uma indemnização pelos prejuizos causados

Com relação ao pagamento de 809:077$000 a Jacob Lehn, de divida relacionada, proveniente de indemnização referente aos prejuizos causados pela revolução que irrompeu em 1923 no Estado do Rio Grande do Sul, o Tribunal de Contas resolveu reconsiderar a sua anterior decisão, para o fim de se dar registro á despesa.

CURSO DE CONFERENCIAS NO ITAMARATY

Os embaixadores de Portugal, Uruguay e Chile iniciarão a serie

Está sendo aguardado com interesse o inicio da série de conferencias promovidas pelo serviço de cooperação intellectual do ministerio das Relações Exteriores.

Conforme temos noticiado, a primeira dessas conferencias terá logar no dia 1 de outubro, ás 4 horas da tarde, no salão de honra da bibliotheca do Itamaraty e será pronunciada pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que falará sobre as relações entre o seu paiz e o Brasil.

Em datas que serão previamente annunciadas, dissertarão sobre themas semelhantes, em relação aos respectivos paizes, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay e o sr. Felix Nieto del Rio, embaixador do Chile.

Encerrará o curso, o deputado Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e da Commmissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Chegou de S. Paulo a serviço

Com permissão, vem a esta capital, afim de adquirir material para a installação do 5º Regimento de Infanteria, o 2º tenente de administração Leonidio Chairéo Corrêa.

A PROPAGANDA CONTRA A SAÚVA

A impressão e fornecimento de 40 mil cartazes

Tendo sido celebrado contrato com a firma Pimenta de Mello & Cia., para impressão e fornecimento de 40.000 cartazes de propaganda contra a saúva, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de ser annexado ao processo o conhecimento da caução.

O numero de vaccas existentes no mundo

Berlim, 25 (Associated Press) — O Congresso Mundial de Lacticinios, ha pouco reunido nesta capital, chegou á conclusão de que existem 120.000.000 de vaccas fornecedoras de leite.

O mesmo Congresso calculou que o valor dos productos lacticinios é tres vezes maior do que toda a producção automobilistica do mundo.

A DISTRIBUIÇÃO DE AGUA VAE SER FEITA EM DIAS ALTERNADOS

A providencia é adoptada devido a deficiencia dos mananciaes

Perdurando a situação de grande deficiencia dos mananciaes que abastecem a cidade, devido á estiagem, viu-se o Serviço de Aguas e Esgotos obrigado a adoptar como já o fez em outros annos a distribuição em dias alternados aos bairros commandados pelos reservatorios de Francisco Sá e Caixa Nova da Tijuca.

Emquanto perdurar a crise aguda que ora atravessam os mananciaes a distribuição será feita:

I) — Dias impares:

a) — Villa Izabel — Ruas comprehendidas entre Theodoro da Silva, Vianna Drummond, Souza Franco, incluindo as ruas transversaes a Theodoro da Silva na encosta da Serra do Engenho Novo.

b) — Tijuca e Rio Comprido: — Todas as ruas do bairro da Tijuca e as do bairro do Rio Comprido até a Avenida Paulo de Frontin (inclusive).

II) — Dias pares:

a) — Andarahy: — Ruas comprehendidas entre Vianna Drummond, Visconde de Santa Izabel e Barão de Bom Retiro.

b) — Aldeia Campista: — Ruas comprehendidas entre Uberaba, Ferreira Pontes, Leopoldo e Barão de Mesquita no trecho entre as ruas General Silva Telles e Duqueza de Bragança.

A tomada de contas dos serviços do porto de Cabedello

Pelo director geral da Fazenda foram autorizadas as delegacias fiscaes na Parahyba e em Minas Geraes a designar funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de Contas dos serviços do porto de Cabedello, relativos ao anno de 1936, e para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do 2º semestre de 1932 da Rêde Mineira de Viação.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

DETALHES SOBRE A CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA EM MADRID

OS GOVERNISTAS CONTINUAM AVANÇANDO NA PROVINCIA DE HUESCA

Annuncia-se a captura de diversas localidades em poder dos nacionalistas

O QUE INFORMA O SUB-SECRETARIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO CHILE

Santiago do Chile, 25 (Associated Press) — O sub-secretario das Relações Exteriores affirmou hoje que, "nenhuma accusação directa tinha sido feita contra a embaixada chilena em Madrid relativamente á conspiração descoberta na capital hespanhola. O nosso representante em Madrid seria telegraphado solicitando instrucções, caso a situação se tivesse tornado mais séria".

A CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA EM MADRID — ENVOLVIDAS NA TRAMA MILHARES DE PESSOAS

Madrid, 25 (Associated Press) — Alguns milhares de hespanhoes e de estrangeiros, inclusive funccionarios de duas embaixadas sul-americanas, estão envolvidos na trama que o governo diz ter descoberto e que tinha em mira a deposição pela força do governo de Valencia e a entrega do poder aos nacionalistas.

O movimento, ao mesmo tempo civil e militar, era apparentemente chefiado pelo sr. Asencio Zurita, conhecido homem de negocios chileno, e pelo sr. Aragay, empregado na embaixada argentina, havendo ainda entre os "cabeças" mais directos o sr. Raymundo Delpino, também empregado da embaixada argentina.

Segundo o communicado official, o quartel general dos conspiradores era "na séde de uma embaixada estrangeira", que se sabe ser a do Chile.

O PLANO ELABORADO PELOS CONSPIRADORES

Madrid, 25 (Associated Press) — Segundo o provaram as investigações officiaes em torno da conspiração aqui descoberta, contra o governo, cinco mil homens constituiriam o nucleo principal dos que deveriam atacar pela retaguarda as forças legalistas que defendem Madrid, enquanto outros 2.500 tomariam conta dos principaes edificios publicos e tentariam organizar a vida normal da cidade.

Estão implicados numerosos civis e militares, hespanhoes e estrangeiros, muitos dos quaes já se acham presos.

Os conspiradores occultavam cuidadosamente os nomes de seus correligionarios e adeptos e usavam, para designal-os, as diversas datas do anno.

O communicado official accrescenta que todos os culpados serão punidos com o maximo rigor das leis vigentes.

bombardeadores levantaram vôo emquanto varias esquadrilhas de caça os escoltavam. Ao serem arremessadas as bombas dos aviões pesados a balburdia verificada na concentração nacionalista foi enorme; os auto-caminhões estavam tão juntos uns dos outros que qualquer movimento era difficil.

Os pilotos dos apparelhos de caça aproveitando-se da confusão baixaram seus aviões e atiraram furiosamente com suas metralhadoras contra os soldados que fugiam em todas as direcções. Praticamente, não houve bomba que não acertasse o alvo.

A destruição desta columna vem impossibilitar os franquistas de qualquer acção de vulto nessa região, permittindo assim novas investidas ao norte de Huesca. Emquanto se registrava esta acção, outros contingentes governistas conquistaram dez kilometros da rodovia que liga Sabiñanigo a Rivera del Fiscal. Foram capturados pelos governistas du-

rante essas ultimas horas mais as villas de Jabarella, Villobas, acreditando-se que Sabiñanigo não tardará tambem em cair.

O avanço dos legaes contra Horna del Gallego, apesar da resistencia opposta tambem prosegue satisfatoriamente tendo sido tomada a estação ferroviaria da cidade e mais tres villas.

Uma bateria nacionalista localizada em Huesca foi capturada, caindo na mesma occasião, em poder dos governistas uma grande quantidade de munições. Nessa mesma occasião foram feitos prisioneiros 300 soldados franquistas registrando-se, na mesma acção a morte de 160 rebeldes.

Os insurrectos atacaram por tres vezes as posições legaes perto do rio Sórbe, na frente de Guadalajara, mas em todas as suas tentativas foram repellidos.

Em Zuera, na frente do Aragão, também se verificaram combates sangrentos nos quaes, segundo uma informação do commando, foram mortos mais 160 soldados insurgentes.

Sabe-se que na cidade de Perguera, a artilharia governista destruiu varias casas, não se sa-

Burgos, pelo sul, e para a fronteira occidental com a França, para o norte.

O Ministerio da Defesa annuncia que as tropas legalistas alcançaram, nestes dois ultimos dias, a margem direita do rio Gallego, numa frente de quasi trinta kilometros, desde Orna ao Sul, até Casas de Escuer, ao Norte. Nessa acção foram feitos cerca de quinhentos prisioneiros e foram tomados materiaes e apetrechos bellicos.

FORAM CONDEMNADOS A' MORTE PELO TRIBUNAL DE VALENCIA

Valencia, 25 (Associated Press) — O Tribunal Popular condemnou á morte os srs. Manuel Casanova, director do jornal "Heraldo de Aragon", Miguel Marin, photographo do mesmo, um chauffeur e um gravador de um outro jornal, accusados de terem adherido á rebellião. Os quatro condemna-

dos de hoje foram presos na alguns mezes atrás quando entraram inadvertidamente em territorio republicano, nas proximidades de Madrid, para onde se dirigiram com o fim de auxiliar o esperada entrada das forças do generalissimo Franco na capital.

TRES JORNALISTAS E UM CHAUFFEUR CONDEMNADOS A' MORTE

Valencia, 25 (Associated Press) — O Tribunal do Povo condemnou á morte tres jornalistas e um chauffeur accusados de fazerem serviço de espionagem a favor dos nacionalistas.

AVIÕES NACIONALISTAS EM VÔO SOBRE TARRAGONA

Barcelona, 25 (U. P.) — O commando militar de Tarragona, informa que cerca de meio-dia surgiram sobre a cidade, procedentes do mar, dois aeroplanos rebeldes, sem conseguir os objectivos visados. Accrescenta que as baterias anti-aereas e aviões legaes, puzeram em fuga os apparelhos adversarios.

ABATEU, SOZINHO, TRES AVIÕES NACIONALISTAS

Madrid, 25 (U. P.) — Noticias procedentes de Gijon, informam que o sargento legalista Saluztiano Altuna, abateu 3 aviões rebeldes no sector de Llanes, pilotando sózinho o seu apparelho o que lhe permittiu empregar a metralhadora apenas com uma das mãos. Consta que as tripulações dos aviões nacionalistas pereceram.

ONDE SE REUNIAM OS CONSPIRADORES

Madrid, 25 (Associated Press) — O communicado official sobre a conspiração descoberta nesta capital diz que o quartel general dos conspiradores estava installado numa embaixada estrangeira, onde se achavam os conspiradores com as linhas telephonicas e telegraphicas com as linhas nacionalistas.

O encarregado de installar taes linhas era Delpino, que foi preso com mais trezê conspiradores quando, em sua casa, ouvia as irradiações de Salamanca.

Além de Delpino, há mais um empregado da embaixada argentina envolvido na trama.

O nucleo principal do movimento era constituido pelos "falangistas", faccistas hespanhóes, aos quaes caberia tomar conta da cidade, logo no deflagrar do movimento.

bendo se existem victimas pessoaes entre a população civil.

OS GOVERNISTAS CAPTURARAM JARABELLA

Barcelona, 25 (Associated Press) — Os governamentaes capturaram a cidade de Jarabella, na confluencia dos rios Gallego e Guarga.

RENDIÇÃO DOS NACIONALISTAS EM BIESCAS

Barcelona, 25 (Associated Press) — Rendeu-se aos governamentaes a guarnição insurrecta da cidade de Biescas, por não ter recebido reforços de Jaca.

Espera-se tambem a todo o momento a rendição das tropas de Escuer.

A PRISÃO DE UM DOS PRINCIPAES CABEÇAS

Madrid, 25 (Associated Press) — O official de marinha Jesus Cornejo, um dos principaes cabeças da conspiração aqui descoberta, foi preso em sua propria residencia, onde se escondera sob a cama de uma senhora, paralytica que reside em sua casa.

Era o principal auxiliar de Asencio Zurita, o negociante chileno em cuja casa commercial foi installado todo o plano.

Asencio nomeara o commandante Cornejo para chefiar um grupo de 285 homens, que deveriam entrar em acção no romper do movimento. Cabia-lhe egualmente a tarefa de estabelecer o contacto com os asylados da embaixada argentina, com a connivencia de empregados desta.

PROCURANDO UNIR A COLUMNA DE LEON COM AS BRIGADAS DE NAVARRA

Salamanca, 25 (Associated Press) — Um communicado de guerra acaba de annunciar que as forças nacionalistas que marcham sobre os reductos legalistas de Gijon encetaram um reforço para unir a columna de Leon com as brigadas de Navarra em operações nas montanhas de Europa.

A PRESSÃO DOS GOVERNISTAS NO SECTOR DE ARAGÃO

Hendaya, França, 25 (Associated Press) — Algumas informações de fontes nacionalistas, recem-chegadas da fronteira franco-hespanhola, admittem que as forças legalistas estão exercendo forte pressão no sector de Aragão, em torno de Biescas e Orna.

As mesmas informações adeantaram, entretanto, que as offensivas dos governamentaes haviam sido repellidas, e que ainda, alguns contra-ataques realizados pelos insurrectos redundaram em novos triumphos para as armas do generalissimo Francisco Franco.

DETALHES SOBRE O BOMBARDEIO DA CONCENTRAÇÃO DOS NACIONALISTAS EM HUESCA

Madrid, 25 (Associated Press) — O communicado official do governo dá detalhes sobre o bombardeio pelos legaes da concentração dos rebeldes perto de Purdsiguera, na região de Huesca. Essa concentração nacionalista, segundo o mesmo communicado, tinha como escopo lançar um contra ataque de modo a difficultar o avanço dos governistas na direcção de Huesca. Desde cedo que os aviadores legaes tinham ordem de atacar a concentração mas esperou-se até ás 5 horas da tarde quando estavam reunidos mais caminhões cheios de soldados e material de guerra. A um signal convencional, os esquadrões de

O AVANÇO DOS GOVERNISTAS EM HUESCA

Valencia, 25 (Associated Press) — Um communicado official annuncia que as tropas governamentaes continuam a avançar na provincia de Huesca, tendo chegado a cerca de 20 kilometros de Jaca.

Essa localidade controla todas as estradas para Huesca, para

(44839)

Continua ignorado o paradeiro dos generaes Miller e Skobline

Paris, 25 (Associated Press) — A "Sureté", parece ainda continuar inteiramente nas trevas, nos esforços desenvolvidos para descobrir o paradeiro dos generaes russos Miller Skobline.

A esposa do segundo delles, a cantora Nadina Plevitskaia, prestou declarações banhada em lagrimas, sem poder dar qualquer informação util, tendo sido ainda detida em incommunicabilidade, em virtude de algumas contradicções encontradas em seu depoimento.

As desconfianças de que os dois generaes tivessem sido embarcados no vapor "Marya Olyanova" tambem foram dissipadas. Pouco antes desse vapor deixar o Havre, chegaram ao cáes e nelle embarcaram alguns individuos, vindos em automovel da embaixada sovietica, mas já ficou apurado que nenhum delles correspondia nos signaes caracteristicos dos dois desapparecidos.

As buscas dadas na "villa" de residencia do general Skobline, nos arredores de Paris, não conduziram a nenhuma conclusão importante.

PRESA A ESPOSA DO GENERAL SKOBLINE

Paris, 25 (Associated Press) — Foi presa pela policia desta capital a sr. Nadine Plevitskaia e ordenada a prisão de seu marido, actualmente desapparecido, general Nicholas Skobline, ajudante de ordens do general Eugene de Miller.

Como já tem sido amplamente noticiado, o genral de Miller não regressou de um encontro que temia ser uma cilada, sexta-feira ultima. O general Skobline informou do seu desapparecimento e em seguida desappareceu tambem.

A VISITA DE MUSSOLINI Á ALLEMANHA

TODAS AS ATTENÇÕES DA EUROPA SE VOLTAM PARA OS RESULTADOS QUE ADVIRÃO DO ENCONTRO ENTRE O DUCE E O FUEHRER

Roma, 25 (Associated Press) — Commentando as decisões tomadas por Hitler e Mussolini em sua palestra e confidencial de Munich, o sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia" assim se manifesta: "O' eixo Roma-Berlim não é um bloco, é apenas uma decidida solidariedade. Essa solidariedade não fecha as portas ao paizes de bôa vontade, a começar pela, Inglaterra, França e Polonia. As nações deveriam compenstrar-se agora de que qualquer programma de paz significa a solução de todos os problemas que defronta a Europa, e não só os de natureza diplomatica, como sobretudo os de ordem social e espiritual. Essa politica, esboçada pelo Duce e por Hitler reclama uma grande comprehensão internacional, no verdadeiro sentido da palavra.

"Para a paz na Europa é necessario uma visão ampla das realidades. Os espiritos capazes de caminhar para alguma coisa de novo, para o sacrificio, os homens dotados de coragem moral, são hoje mais necessarios do que nunca. As massas têm consciencia dessa necessidade, mais talvez do que os homens de governo".

Essas palavras do conhecido publicista italiano constituem um commentario ás decisões a que teriam chegado Mussolini e Hitler — segundo o "Giornale d'Italia" em sua primeira palestra confidencial, realizada em Munich, hoje, e que Virginio Gayda considera "uma exposição realista de uma vontade concreta de trabalhar pela paz na Europa".

As decisões a que se refere o articulista são as seguintes:

1° — deverá haver maior comprehensão e o respeito merecido pelos ideaes e os regimens fascistas e nacional-socialistas nos Estados onde o fascismo e o nacional-socialismo não têm a intenção de se estabelecerem: assim sendo, urge abandonarem-se os programmas de diffamação contra os dois regimens e contra os dois chefes responsaveis pelos mesmos;

2° — a Europa precisa reconhecer que a Allemanha e a Italia tem direito a uma situação de egualdade technica e politica, mas sobretudo de egualdade moral com qualquer das grandes nações, em qualquer momento e com relação a quaesquer problemas;

3° — deve ser incentivado um sentimento maior de comprehensão e de respeito pelos direitos de todos os paizes á existencia e ao progresso; isto é a justiça internacional deverá ser imposta pelos factos, não apenas pelas palavras;

4° — é indispensavel que todas as nações, renascendo no senso de solidariedade e procurando melhores objectivos para a civilização européa, encontrem um denominador commum para o seu orgulho e unam-se na sua defesa contra as forças subversivas, um denominador commum para a comprehensão do perigo mutuo a que se acham expostos, em face dessas forças subversivas.

DESMENTINDO A NOTICIA DE CONSPIRAÇÃO CONTRA MUSSOLINI

Munich, 25 (Associated Press) — As autoridades locaes desmentem categoricamente as noticias que circularam no exterior sobre a descoberta de uma conspiração contra o sr. Mussolini, com a consequente prisão de numerosos elementos anti-fascistas.

O Ministerio da Propaganda em Berlim e o proprio escriptorio central da "Gestapo" tambem insistem no mesmo desmentido.

A INDIFFERENÇA, EM INNSBRUCK PELA PASSAGEM DE MUSSOLINI

Innsbruck, 25 (Associated Press) — Os tyrolezes não demonstraram o menor enthusiasmo pela passagem do sr. Mussolini e de sua comitiva, no trem especial que os leva á Allemanha.

Havia na estação uma bandeira italiana e nada mais que pudesse significar qualquer interesse da população por um facto que, poucos kilometros para atraz, tivera os contornos de um formidavel acontecimento.

Cerca de cinco horas da tarde, houve o inicio das medidas especiaes de emergencia, as quaes se ultimaram á meia-noite, hora em que a estação ficou inteiramente isolada.

Destacamentos policiaes guarneciam a via-ferrea, as estações, as cabines, as agulhas e os proprios postes semaphoricos da estrada de ferro.

NÃO CORRE PERIGO A INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

Vienna, 25 (U. P.) — Não corre nenhum perigo a independencia da Austria, em consequencia do encontro Hitler-Mussolini — é o que se lê nas entrelinhas do editorial estampado hoje pelo orgão official "Wiener Zeitung", cuja importancia cresce pelo facto do referido orgão ser publicado pelo governo federal.

Depois de saudar a passagem do sr. Benito Mussolini pelo sólo austriaco, classifica o "Duce" de fundador do imperio italiano.

Enaltecendo a importancia do "Duce" como amigo da Austria, o referido orgão diz: "Os protocollos de Roma que são obra sua não são apenas documentos cujo texto principal se refere á independencia da Austria, mas tambem um instrumento de pacifica elaboração que constitue uma base solida para o desenvolvimento prospero do nosso pequeno paiz".

CREADA, NA CATALUNHA, UMA COMMISSÃO DAS INDUSTRIAS DE GUERRA

Valencia, 25 (U. P.) — Um decreto do Ministerio da Defesa, creou a "Commissão das Industrias da Guerra" na Catalunha. A commissão será composta de cinco membros do Ministerio da Defesa e tres da "Generalidad" catalã, sendo presidida pelo ministro da Defesa Nacional e pelo vice-presidente da "Generalidad".

Este decreto é considerado como um indice de mais intima collaboração entre Valencia e Barcelona.

O SR. LOUIS GOLDSTEIN EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Flagrante do almoço offerecido a Mr. Louis Goldstein, pelos seus auxiliares na Columbia Pictures

Por avião, seguiu hoje, rumo á Nova York, o sr. Louis Goldstein, "menager" geral da *Columbia Pictures* em nosso paiz, que regressará, brevemente.

O objectivo dessa viajem, é, além de uma justa visita á patria, um accrescimo ainda mais expressivo dos filmes daquella productora, a serem exhibidos no Brasil, no proximo anno.

O illustre cinematographista foi alvo, hontem, de varias manifestações de apreço, por parte de todos os seus amigos, aqui, tendo seus auxiliares da *Columbia*, o homenageado com um almoço de despedida, que decorreu festivamente.

CORREIO MUSICAL

ESPECTACULO DE OPERA DE CAMARA

E' singular o interesse que vem despertando o espectaculo de opera de camara que a Associação dos Artistas Brasilienses promoverá no proximo mez de outubro, no theatro Regina, sob os auspicios do Ministerio da Educação. O professor Murillo de Carvalho orienta um conjunto composto das senhoras Edyr Vasconcellos, Alice Ribeiro, Liberata Navarro, Maria Helena Azevedo, Maria Sylvia Pinto, Nair Duarte Nunes, Olga Nobre e dos senhores Moacyr Bueno Rocha, Nilo Queiroz, Paulo Murillo, Roberto Reppeto e Paulo Rodrigues.

RECITAL DE IBERÊ GOMES GROSSO

O professor Iberê Gomes Grosso, festejado musicista patricio, realizará no proximo dia 8 de outubro, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, um recital de violoncello, promovido pela Asociação dos Artistas Brasilienses. Essa audição, que tem o patrocinio do Ministerio da Educação, está destinada ao mais brilhante exito, dado o conceito de que se cerca o illustre recitalista.

O PIANISTA FRUCTUOSO VIANNA NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A 30 do corrente, ás 9 horas da noite, Fructuoso Vianna, o artista que dispensa apresentação, tal o prestigio do seu nome, dará o seu esperado recital de piano na Escola Nacional de Musica, cuja série de concertos officiaes constitue, annualmente, uma das attracções mais interessantes da temporada de concertos.

No concerto da proxima quinta-feira, Fructuoso Vianna executará, além de composições suas ("Dansa de negros", "Valsa em la menor" e "Valsa em mi bemol menor", sendo as duas ultimas em primeira audição), ainda: Bach-Liszt ("Fantasia e fuga em sol menor"); Scarlatti-Tausig ("Pastoral" e "Capricho"); Camargo Guarnieri ("Chôro torturado") e uma parte exclusivamente de Chopin ("Scherzo em si menor", "Nocturno, op. 27, n. 1", duas "Mazurkas", um "Estudo" e a "Polonaise", op. 53").

Os convites para esse concerto estão sendo distribuidos na secretaria da Escola, á rua do Passeio, 98, Lapa.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Representa-se hoje, ás 3 horas da tarde, em vesperal e ultima recita da temporada, a "Traviata", de Verdi, com Bidú Sayão, Bruno Landi, Danise, etc.

Regerá a opera o maestro Angelo Ferrari.

Atirado do bonde ao sólo, pelo caminhão

O foguista da Central Gilberto Caldas, de 25 annos, morador á rua General Pedra, 403, viajava, hontem, como pingente, em um bonde linha Piedade quando, na rua Visconde de Itaúna, esquina de General Caldwell, foi atirado ao solo por um caminhão que por alli passava. A victima soffreu contusões no thorax e retirou-se após aos curativos na Assistencia. O conductor do caminhão fugiu.

O cyclista foi atirado á calçada

Agarrado á trazeira de um bonde, Nazareno Paiva Figueira pedalava uma bicycleta.

Ao fazer a curva da rua Clarimundo de Mello para Torres de Oliveira o bonde jogou violentamente e o resultado foi o cyclista ser atirado á calçada, soffrendo fractura da base do craneo e commoção cerebral.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

O omnibus colheu a motocycleta

A moto n. 7, da Inspectoria do Trafego, dirigida pelo guarda n. 386, estava parada, hontem, na praça Paris, quando foi abalroado por omnibus da "Viação Popular", dirigido pelo chauffeur José Augusto de Abreu, que descia, em vertiginosa carreira rumo á cidade.

Em consequencia do choque a motocycleta soffreu sensiveis avarias nada acontecendo, todavia, ao cyclista. Não houve intervenção policial no caso.

A jovem tentou matar-se

Na residencia, á rua Feliz da Cunha, 49, Ariette Cunha, de 21 annos, solteira, ingeriu forte dóse de iodo, tentando o suicidio.

A victima não declarou os motivos de seu gesto, retirando-se após aos curativos.

Prof. Dr. Eduardo Villela

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE, A' TARDE E A' NOITE:

Cartaz de hoje, á tarde e á noite:
RECREIO — "Rumo ao Cattete".
RIVAL — "Tovarich".
REPUBLICA — "Santo Antonio".
CARLOS GOMES — "A felicidade de hontem".
JOÃO CAETANO — Chang.

Publicações á Pedido

COLLISÃO DE NAVIOS NO DANUBIO

Trinta pessoas mortas

Braila, Rumania, 25 (Associated Press) — Trinta passageiros de dois navios que collidiram hoje no Danubio morreram afogados, não obstante os esforços empregados para o seu salvamento.

Os dois navios que eram o "Lydia" e o "Sernavada" sossobraram em poucos minutos, conseguindo salvar-se sómente o capitão do "Lydia" e mais tres tripulantes do mesmo barco.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:
CASA GONTHIER (filial) — Perbores, no dia 6 de outubro proximo, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 1[illegible].

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Polonia; official de dia ao quartel general, capitão Soldo; medico de dia: 1° tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1° tenente dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, 2° tenente Lyra; dentista de dia, 2° tenente Manhães; ronda: aspirante Sobral, do R. C.; aspirante Chaves, do 4° B. I.; 2° tenente Orthon, do 5° B. I.; guarda da Policia Central, 2° tenente Leoncio, do 3° B. I.; guarda da Moeda, 2° tenente Lima, do 3° B. I.; ronda especial: sargentos Alcides, do 1° B. I.; Martial, do 3° B. I.; Leoncio e Freitas, do 5° B. I.; Cesar, do 6° B. I.; ronda de empregados: sargentos Barbosa, do 4° B. I.; Fernandes, do C. E. A.; [illegible], da A. P.; Octacilio, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Souza Lopes, da A. P.; musica de promptidão, a do 5° B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro, do 3° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião. Pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, capitão [illegible]; no 2°, capitão Vicente; no 3°, 1° tenente Mattos; no 4°, 1° tenente Hermes; no 5°, 1° tenente Celestino; no 6°, 1° tenente Beltrão; no regimento de cavallaria, 1° tenente Ananias; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Mario.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Netto; no 2°, 2° tenente Macedo; no 3°, aspirante Cunha Junior; no 4°, 2° tenente Frelini; no 5°, aspirante Salerno; no 6°, 2° tenente Aguiar; no regimento de cavallaria, 2° tenente Gilberto C.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almeda Star", para S. Vicente, Madeira e Europa até Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Annibal Benevolo", para Santos até Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Highland Chieftain", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

no Mundo da Tela

COMMENTANDO...

Vamos fazer hoje uma excepção neste "Commentario...". Elle foi creado para commentar films, mas por um motivo especial o de hoje é consagrado a uma data de anniversario.

Como já deve ser de conhecimento de todos os fans o Cine Metro commemora, hoje, o seu 1º anniversario.

E' uma data festiva para a cinematographia brasileira, principalmente para o carioca que tem a honra de possuir essa magnifica casa de espectaculos.

Independente do extraordinario conforto que o Cine Metro proporciona aos seus frequentadores, temos que considerar que neste primeiro anno de vida elle nos deu optimas producções, como "O grande motim", "Rose Marie", "São Francisco, a cidade do peccado", "Ziegfeld", "Romeu e Julieta", "A dama das camelias", "Primavera", "Terra dos deuses", e outros.

Não podia, assim, ser maior a contribuição da Empresa Metro: inverter uma grande fortuna na construcção da sua grande casa de espectaculos e proporcionar a exhibição de verdadeiras maravilhas na arte cinematographica.

Nós, que acompanhamos com grande satisfação a marcha victoriosa do Cine Metro, associamo-nos com grande prazer ás manifestações de jubilo do "fan" carioca pela passagem de uma data tão significativa para a cinematographia brasileira. — G.

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Jornada sinistra", film da United, com Conrad Veidt e Vivian Leigh.

BROADWAY — "As minas de Salomão", film da Gaumont, com Paul Robeson.

GLORIA — "O ultimo adeus", film da United, com Flora Robson e Leslie Banks.

IMPERIO — "A força do coração", film da Fox, com Robert Taylor e Barbara Stanwick.

METRO — "Dois caipiras ladinos", film da Metro, com o Gordo e o Magro.

ODEON — "Caprichos da sorte", film da Paramount, com Edward Arnold e Gail Patrick.

OPERA — "Horizonte perdido", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "Navio negreiro", film da Fox, com Wallace Berry e Warner Baxter.

PARISIENSE — "O principe e o mendigo", desenho, jornal e Nacional.

PATHÉ PALACIO — "Terra dos deuses", film da Metro, com Paul Muni e Louise Reiner.

PLAZA — "Justiça humana", film da Warner, com Josephine Hutchinson e George Brent.

REX — "Caras novas de 1937", film da R. K. O., com Joe Penner e Harriet Hilliard.

RIO — "Noite infernal", film da Metro, com Lionel Atwill e Irene Hervey.

S. JOSÉ — "Lucrecia Borgia", desenho, jornal e Nacional.

NOS BAIRROS

IPANEMA — "Os barqueiros do Volga", Nacional, desenho e jornal.

NACIONAL — "A dama das camelias", film da Metro, com Greta Garbo.

ORIENTE — "Vive-se uma só vez" e Complementos.

PIRAJÁ — "Jornadas heroicas", film da Paramount, e complementos.

PARAISO — "A historia começou á noite e "Um camarada ambicioso".

PENHA — "Sonho de valsa", desenho, Nacional e série.

RAMOS — "Lloyds de Londres", desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "A historia começou á noite, desenho, nacional e serie.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Bombonzinho", film nacional, com Dircinha Baptista e Augusto Henrique.

BROADWAY — "As minas de Salomão", film da Gaumont, com Paul Robeson.

GLORIA — "Regresso á patria", film da Ufa, com Brigitte Horney.

IMPERIO — "Caras novas de 1937", film da R. K. O., com Joe Penner.

METRO — "Dois caipiras ladinos", film da Metro, com o Gordo e o Magro.

ODEON — "Nancy Steele, desappareceu", film da Fox, com Victor McLaglen.

OPERA — "Horizonte perdido", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "Nasce uma estrella", film da United com Janet Gaynor e Fredric March.

PARISIENSE — "Jornadas heroicas", desenho, jornal e nacional.

PATHÉ PALACIO — "Terra dos Deuses", film da Metro, com Paulo Muni e Louise Rainer.

PLAZA — "Justiça humana", film da Warner, com Josephine Hutchinson e George Brent.

REX — "Intriga e amor", film da Alliança, com Werner Krauss.

RIO — "Estamos no jury", film da R. K. O., com Helen Broderick.

S. JOSÉ — "O amor nasceu do odio", film da United, com Marlene e Robert Donat.

NOS BAIRROS

IPANEMA — "O amor nasceu do odio", film da United, e complementos.

NACIONAL — "Gente do barulho" e "Olhos castanhos".

ORIENTE — "O medico e o monstro" e "Estudante mendigo".

PIRAJÁ — "O homem que não podia amar", desenho e nacional.

PARAISO — "Accusada" e "Nupcias de Corbal".

PENHA — "Rembrandt", "Caçada humana" e complementos.

RAMOS — "Legião do terror", e "Fogo de outomno".

SANTA CECILIA — "Lloyds de Londres", e "Flecha de ouro".

Diminuição sensivel da futura safra de café

Mais de quatro mezes de secca em São Paulo

As informações que chegam diariamente do interior de S. Paulo fazem prever, uma sensivel diminuição da futura safra de café, devido á secca reinante naquelle Estado, onde ha quatro mezes que não chove.

A florada de setembro foi aberta em plena secca e muito castigada por ventos frios.

Preve-se uma quebra na safra futura, que será assim bem menor do que a actual.

Esta, tambem está soffrendo uma quebra avaliada no minimo em dez por cento.

Ha, em S. Paulo innumeras fazendas em que a quebra tem attingido a mais de 30 °|°.

Na "Fazenda Mandaguary", por exemplo, em Presidente Prudente, que é uma zona novissima, e que tem um milhão de pés de café, a safra foi avaliada em 15.000 saccas e não attingiu a mais de 11.000.

Por outro lado, com as queimas que o governo está effectuando, de 70 °|° da safra actual preve-se pequeno stock em junho de 1938.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR DE MIL E QUINHENTOS CONTOS

Para o Ministerio da Marinha

O Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta sobre a legalidade da abertura do credito supplementar de 1.500:000$000, para reforço das dotações do orçamento do Ministerio da Marinha (Pessoal), sendo "substituições": 50:000$000; "ajudas de custo": 150:000$; conducção e transporte: 300:000$; pessoal inactivo: 600:000$ e "pensionistas": 400:000$.

Centro dos Inspectores do Ensino Commercial

A commissão abaixo assignada convida todos os collegas de Inspectoria do Ensino Commercial a se reunirem, ás 15 horas, sexta-feira, 1º de outubro, á rua General Camara 19, 7º andar, sala 9.

Essa reunião tem por fim tratar de organização definitiva do Centro, tornando-se desnecessario encarecer a importancia do comparecimento de todos, dados os fins por que o convite é feito. — (aa.) A. Pinto Amando, Balthazar da Silveira, Valencia Xavier, José Faria da Costa e Ary Kerner.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia realiza segunda-feira, 27 do corrente, ás 20,30 horas, mais uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Professora Estellita Lins — Calculo da prostata.

b) — Dr. Volta Baptista Franco — Calculo da prostata.

c) — Professor Antonio Guerreiro de Faria — Considerações em torno da artrite gonococica na mulher.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza terça-feira, 28, ás 20,30 horas, em sua séde á av. Mem de Sá 197, a sua 22 sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem do dia:

a) — Professor Godoy Tavares — Histomalacia e Aestopienia.

b) — Dr. Waldemar Berardinelli e Nicandro Bittencourt — Acção da vagotonia sobre a pressão arterial, a glicemia e o reflexo oculo-cardiaco.

c) Drs. Vasco Azambuja e Accio Villares — Sobre o valor da nova formula de Read e Barnett, para predicção do metabolismo basico.

d) — Dr. E. Almeida Magalhães — Tratamento medico dos tuberculosos.

PARA DEFESA DA VITI-CINICULTURA E FRUTAS DE CLIMA TEMPERADO

Um contrato entre a União e o Rio Grande do Sul

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato entre os governos da União e do Estado do Rio Grande do Sul, para execução dos serviços publicos relativos á producção, melhoramentos e defesa da viticiricultura e frutas de clima temperado, no territorio riograndense.

O secretario da Educação em conferencia com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem o sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL, EM NICTHEROY

O collegial Agostinho de 12 annos, filho de Manoel Rodrigues, residente á rua Visconde do Uruguay nº 357, hontem á tarde, quando atravessava a Avenida Sete de Setembro, na vizinha capital fluminense, foi atropelado por um automovel.

Apresentando escoriações na região nasal e face direita, a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se, a seguir, para o seu domicilio.

O motorista evadiu-se, não tendo tido, a policia conhecimento do facto.

DOBRAM OS PREÇOS, MAS SUPPRIMEM A GORGETA

Os officiaes barbeiros dirigem uma proposta a seus patrões

O proposito em que se acham os proprietarios de salões de barbeiros e cabelleireiros de augmentar para o dobro da tabella actual os preços do corte de cabello e da barba, allegando como justificativa o elevado custo da vida, encontrou, como se sabe, forte resistencia na classe dos auxiliares daquelle ramo de negocio.

Na ultima sessão do Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros, realizada na semana passada, ficou resolvido, por unanimidade, pleitear para os auxiliares um ordenado fixo e uma porcentagem sobre a producção, abolindo-se definitivamente as gorgetas. O ordenado fixo é de 300$ por mez, qualquer que seja a categoria do salão. A porcentagem varia de 20 a 40 °|°, conforme a classe do estabelecimento. Em qualquer dos casos o patrão auferirá 30 °|° liquidos da producção de seus empregados.

Communicada essa resolução ao presidente do Syndicato Patronal, foi então convocada uma reunião da assembléa geral, afim de dar o seu assentimento á proposta do syndicato de empregados.

Tudo leva a crer que as duas classes chegarão a um entendimento, tendo o sr. Edgard Soares Guimarães, presidente do syndicato patronal, communicado em officio ao sr. Manoel Barbalho de Oliveira, que preside os destinos do syndicato de empregados, que aquella associação acolhe com a melhor boa vontade os desejos desta ultima, convencida como se acha de que os interesses de ambos se entrosam e devem por isso ser egualmente defendidos.

Estende-se, pelo paiz, os serviços de protecção á infancia

Informam do Maranhã, que se fundou ali, no municipio de Vianna, uma nova instituição de amparo infantil, pertencente á cadeia de organizações similares que a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia vem instituindo em todo o paiz. A nova instituição é a Associação de Protecção á Maternidade e á Infancia de Vianna, ali fundada sob o patrocinio do sr. Raymundo do Nascimento Borges, prefeito local.

A directoria da nova A. P. M. I. ficou assim constituida: sra. Rita Cassia Trancozo Vieira, presidente; sra. Maria José Cunha Rodrigues, secretaria, sra. Josefa Araujo Dias, thesoureira.

A A. P. M. I. de Vianna está installada provisoriamente em duas dependencias do edificio da Prefeitura, onde montou consultorio e centro de distribuição de alimentos ás 2ª, 4ª e 6ª das 8 ás 11 horas da manhã.

O EDIFICIO, EM CONSTRUCÇÃO, DO MINISTERIO DO TRABALH

O pagamento da terceira prestação

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importancia de 300:000$, referente á terceira prestação do que trata a clausula 7ª do contrato celebrado com a firma F. R. Moreira & Cia., para construcção do edificio do Ministerio do Trabalho.

ODIO VELHO NÃO CANSA...

Antonio Soares Rodrigues, residente no logar denominado Sardinha, na Emgenhosa, no 5º districto da fronteira capital fluminense, ha tempos matou umas gallinhas do seu vizinho, o motorista, Antonio Rodrigues da Silva. Entre os dois houve, por isso uma forte altercação.

Mas o tempo passou e Manoel acabou se esquecendo do facto.

Hontem porém, Antonio encontrando-se com o seu velho disaffecto, aggrediu-o a faca, ferindo-o na mão esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e, a seguir, apresentou a sua queixa ao commissario Sylvio, na Delegacia da Capital.

O aggressor, tambem ali esteve, e prestou declarações retirando-se depois.

TRIBUNA JURIDICA

Avivando a memoria do publico

Hoje, como hontem, como sempre, carecem ser repetidas certas verdades, que o interesse politico de inimigos do regimen procura levar ao esquecimento ou, quando menos, se esforça por tornal-as confusas.

O actual chefe do governo falando ao povo, em solennidade commemorativa de uma das nossas datas historicas, teve occasião de dizer o seguinte:

"A persistente e audaciosa campanha mantida pelos extremistas através de variados expedientes e engodos seductores, mas com uma unica finalidade — anniquilar a Patria, a familia e a religião — leva-me neste dia de culto civico, a dirigir novo appello aos homens de razão, aos verdadeiros patriotas, a todos os que procuram sobrepor-se ás contingencias materiaes da vida, dignificando-a e enobrecendo-a pela intelligencia e o trabalho honesto. Para continuarmos a desfrutar a paz e a tranquillidade, que outros povos menos felizes já perderam, torna-se imprescindivel manter constante vigilancia, afim de evitar que, num momento de perturbação, possam os inimigos ganhar terreno e por um golpe traiçoeiro, de astucia e violencia, tão dos seus methodos, dominar-nos com as nossas proprias armas e escravizar-nos dentro de nossa propria casa.

Devo prevenir-vos contra as maneiras multiformes de favorecer a ideologia dissolvente. Não são perigosos apenas os communistas rubros, activos e praticos, que fazem claramente a sua nefasta propaganda e aliciamento. Egualmente o são os de outras variedades, mais difficeis de caracterizar, e que, ao contrario dos primeiros, escapam á energica e prompta acção defensiva do governo. Os disfarçados, intimamente vermelhos, actuando com duplicidade, os hypocritas, que affectam attitudes até rotulos nacionalistas, mas acumpliciam-se á obra de destruição e, na treva, servem a ligações inimigas, encobrindo os manejos dos adversarios da nossa existencia de povo livre, não são menos temiveis.

Tambem não podem escapar ao vosso repudio os séres accommodaticios, inertes, collaboradores dos bolchevistas por complacencia ou covardia, cumplices pelo silencio, e a desattenção, indifferentes á luta supondo, na sua triste ignorancia, que nenhum mal lhes viria da victoria dos destruidores systematicos da Ordem e da Lei. E, finalmente, os aproveitadores de dissenções, estereis, rhetoricos, perdidos no labirinto da propria confusão intellectual, inclinados a confundir as miudas ambições de mandonismo politico com os interesses superiores da collectividade".

Ao transcrever essas vibrantes palavras do sr. Getulio Vargas, temos em mira relembrar verdades que, como antes salientamos, os propagandistas de ideologias extremistas têm o maximo interesse em fazer esquecidas.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Augmento de capital para 100.000:000$

São Paulo, 25 (A. N.) — De conformidade com a convocação feita pela imprensa, realisou-se, ante-hontem, na séde do Banco do Estado de São Paulo, na capital, assembléa geral extraordinaria dos accionistas, para deliberarem sobre uma proposta do augmento do capital de réis 50.000:$000 para 100.000:000$000.

Com a presença de accionistas representando 236.226 acções, foi installada a assembléa sob a presidencia do sr. Antonio Carlos de Assumpção que apresentou uma proposta da directoria, com parecer favoravel do conselho fiscal do Banco, referente ao augmento, tendo sido a mesma approvada. Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco, recebeu uma demonstração de apreço dos accionistas presentes, pelo regresso de sua viagem á Europa.

Debilidade sexual

(IMPOTENCIA COEUNDI)

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Alvaro Barbosa Lima, do 24º B. C., por ter sido mandado servir no 4º R. I., até ulterior deliberação, devendo seguir no dia 27 do corrente mez;

Capitão Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do Q. S. de I., por ter vindo da 8ª R. M., transferido para o E. M. da 5ª R. M. e seguir destino;

Aspirantes a official — Luis de Otero Porto Alegre, e Alberto de Otero Porto Alegre, ambos do 11º R. I., o primeiro por ter de seguir destino e o segundo por ter vindo de Juiz de Fóra, com permissão para gozar o transito nesta capital, em virtude de sua transferencia para o 11º R. I.

Com permissão nesta capital: Primeiro tenente Nadir Toledo Cabral, de adm., do H. M. J. F., por ter vindo com 6 dias de dispensa do serviço e regressar a 24 do corrente;

Por outros motivos:

Coroneis — Ernani Augusto Corrêa, da 4ª C. R., por ter de regressar á séde dessa circumscripção; José Vicente de Araujo Silva, do Q. S. de E., por ter sido transferido, a pedido, para a reserva de 1ª classe;

Tenentes coroneis — Franklin Barbosa Lima, do Q. S. de I., por ter sido classificado nesse quadro; Luis Tavares Guerreiro, do 14º R. I., por ter sido transferido para esse regimento, vindo do 15º B. C., e continuar em ferias; Maximiliano Fernandes da Silva, do Q. S. de A., por ter sido designado director do Campo de Instrucção de Gericinó, Miguel de Freitas Travassos, de inf., por ter sido transferido para a reserva da 1ª linha; Hildebrando de Albuquerque, do 16º B. C., por ter sido classificado nesse Btl.;

Major Gastão Goulart, vet., addido ao 4º R. A. M., por ter vindo de São Paulo, a serviço, regressando a 25 do corrente;

Capitão Sebastião Dalisio Menna Barreto, do Q. S. de C., por ter vindo de S. Paulo, e chamado do ministro;

Primeiros tenentes — Henrique de Sá Nogueira, do 1º G. A. C. e Licinio de Vito Lucas, do 6º R. A. M., por terem sido classificados; Oscar de Araujo Fonseca Filho, do 11º R. C. I., por ter vindo de Ponta Porã no gozo de dois periodos de ferias accumuladas, as quaes terminam a 20 de novembro vindouro; e,

Segundos tenentes Roberto Corrêa de Souza, pharmaceutico, do H. C. E., por ter sido transferido para essa capital; Layr Rodrigues Peixoto, de adm., da D. S. E., por ter sido classificado nessa Directoria; e,

Aspirante a official José Luis Pereira de Vasconcellos Filho, do 1º R. I., por ter sido transferido para esse regimento.

NOTICIAS DA GUERRA

Teve ordem de continuar, por mais 3 mezes, servindo no 1º Grupo de Obuzes, o 1º tenente Moysés Fontoura Pinto.

— Foi mandado addir ao D. P. E. o capitão Mauricio Stoll Nogueira.

— Pelo chefe do D. P. E., foram approvados os seguintes actos:

Do commando da 2ª R. M., que concedeu permissão para vir a esta capital, ao capitão Demosthenes Rodrigues Galhardo, do 2º G. A. C.; e, do commando da 4ª R. M., que permittiu a vinda a esta capital, do capitão Hoche Pulcherio, actualmente em transito.

O campeonato militar de polo não se realizará este anno

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, por conveniencia do serviço, no corrente anno, não será realizado o cam-

Augmentando o effectivo da Companhia de Empregados

Em face do exposto pelo commandante do Batalhão de Guardas o ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que a Companhia de Empregados do referido batalhão fica com o seu effectivo augmentado de um subtenente.

COLUMNA ESPIRITA

De abril a dezembro de 1934, nesta cidade, em logares, dias e horas differentes e com assistencia de pessoas cultas, vimos mais de cem phenomenos physicos produzidos pelo medium Carmene Mirabelli.

Esses phenomenos consistiam em transportes de coisas, sem contacto material, algumas das quaes vinham de logares distantes e penetravam na sala inteiramente fechada. Vimol-o tambem, escrever em francez e inglez, ao correr do lapis, emquanto trocava frases com os assistentes. Um desses escriptos, sobre assumptos medicos, indicam proceder do professor francez Pozzi.

A 8 de setembro, salvo engano, uma communicação breve, em arabe, foi traduzida mediumnicamente.

"Quanto sangue derramado na França! Um estremecimento de guerra percorre a Europa". No dia seguinte, se davam em Marseille os assassinatos do rei Alexandre, do ministro Barthou e de outras pessoas.

Os chamados factos espiritas têm impressionado altas personagens historicas.

Em 1862, a senhora do presidente Lincoln reconheceu Henriqueta Colburn, uma moça de honra da familia e que tinha qualidades mediumnicas. Essa moça foi levada á "Casa Branca" e deante de Lincoln, caiu em transe e começou a falar sobre assumpto grave, que somente o presidente sabia. Em tom solenne, a "voz" aconselhava a proclamação da liberdade dos escravos, dizendo que o Congresso ratificaria esta resolução. A "voz" insistia, dizendo que era urgente: que seria o coroamento de toda a sua carreira presidencial e da sua vida; que se não deixasse levar por conselhos differentes, visto a sua missão ser determinada pela Providencia.

Lincoln, abatido na sua poltrona, braços cruzados e os olhos fitos na moça, ouvia emocionado.

Ella saiu da sua "riverie", mostrando-se espantada de vêr tantas pessoas á sua roda.

— Sr. presidente, disse um dos presentes, notou alguma coisa de particular?

— Sim, respondeu Lincoln, olhando para o grande retrato do fallecido senador Webster, que estava sobre o piano. E' singular, muito singular...

Todos sentiram que o modo de se exprimir era o daquelle senador.

O proprio Lincoln teve a impressão de ouvil-o.

No livro "As Potencias Occultas do Homem", o medico portuguez, dr. Martins Velho, narrou o que viu numa casa, nos arredores de Paris, de pessoas de suas relações.

Servia de medium mme. Corner. Depois de alguns outros phenomenos luminosos e de materialisações "por diversas vezes se ouviram dentro do gabinete escuro vozes diversas de tres ou quatro pessoas, falando simultaneamente em inglez, até que mais tarde se ouvia uma voz externamente sympathica e juvenil, expressando-se em purissimo francez, em conversa o medium que lhe respondia, na mesma lingua, mas cuja voz e pronuncia se distinguiam da outra.

Essa voz era de um espirito a quem davam o nome de Miss Mary, filha de paes inglezes, mas que nascera e vivera na Algeria".

Alguns minutos depois de se ter mostrado ligeiramente, o reposteiro se abriu ao meio e afastando-os e segurando-os com as duas mãos, surgiu a figura esbelta e graciosa de Miss Mary, que dando um passo ou dois á frente, estacou mesmo deante de nós, conservando sempre os reposteiros afastados com as mãos. Trajava vestido de noiva de longa cauda, largamente decotado e os braços inteiramente nús.

A sua pelle, de uma brancura setinosa, tinha todo o frescor da juventude e uma abundante cabelleira louro-claro, caia-lhe em bastos anneis sobre os hombros e braços.

Esta apparição distava de nós pouco mais de um metro; tinha todos os movimentos que só a vida dá e falava em francez tão puro e tão correcto, como raras vezes tenho ouvido.

Antes de se retirar, pediu penna e papel para escrever. E como lhe indicassem uma pequena mesa que ficava junto á parede, do nosso lado esquerdo, Miss Mary, retirou-se para dentro do gabinete escuro e, entreabrindo o reposteiro junto á parede, dobrou o busto sobre a mesa, escreveu apressada e febrilmente algumas frases de despedida, assignou e retirou-se para o gabinete escuro, donde não tornou a sair, embora continuassemos a ouvir ainda por algum tempo a sua voz maviosa e bem timbrada.

Quando escreveu, o silencio era tão profundo e o movimento da penna tão febril, que se ouvia nitidamente o ranger da penna sobre o papel e o ruido da caneta quando ella a largou sobre a mesa".

A narrativa desse acontecimento, diz o autor do livro, foi feita na "Revista Espirita", pelos quatorze existentes.

ABILIO DE CARVALHO

VAE SERVIR NA 1ª REGIÃO

O ministro da Guerra designou, o capitão Flodoardo Gonçalves Maia, para official supplementar do E. M. da 1ª R. M.

Licenciado um escrevente

Foram concedidos 9 dias de licença, para tratamento de saude, ao escrevente José Antonio da Silva.

Serviço de recrutamento

Foram feitas, hontem, as seguintes alterações no Serviço de Recrutamento:

Exonerando, do cargo de delegado da 21ª zona da 8ª C. R., o 3º João Jorge Jorge Ribu; designado tenente da reserva, convocado, para o cargo de delegado da 5ª zona da 18ª C. R., o 2º tenente Gustavo de Lyra Caldo; e nomeando, auxiliar da 8ª C. R., o 3º tenente João Jorge Ribu e delegado da 25ª zona da mesma circumscripção, o 2º tenente Carlos Cunha.

Vae á França em missão scientifica um medico do Exercito

Segue no proximo mez para Paris, afim de representar o Brasil no II Congresso Internacional de Transfusão de Sangue a realisar-se naquella capital, o capitão medico dr. Arnaldo Serqueira.

Ainda o destacamento de Santa Catharina

Para servir no destacamento de Santa Catharina, em substituição ao capitão medico dr. João Neminando de Arruda, foi designado o official de egual posto dr. Carlos Sudá de Andrade.

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se:

ao major Joaquim Ribeiro Dutra, em transito para a 6ª R. M., permissão para passar por esta capital, em visita á sua familia;

— ao capitão Edson Condeixa, do 3º R. A. M., em gozo de férias na capital de S. Paulo, 10 dias de dispensa do serviço, em prorogação ás referidas férias que terminaram hontem, 23;

— ao 1º tenente Candido Carvalho Cruz, classificado no 3º R. C. I., permissão para gozar transito nesta capital.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 18º B. C. para o 7º R. I., o 1º tenente Manoel Bittencourt Loureiro;

— do 18º B. C. para o 13º R. I., o 1º tenente José Parente Frota;

— do 15º R. I. para o 17º B. C., o 1º tenente Octavio Gurgel do Amaral;

— do 7º para o 14º R. I., o 1º tenente Lauro Almeida Bandeira de Mello;

— do 8º R. C. I. (Uruguayana) para o 9º R. C. I. (S. Gabriel), o 2º tenente, convocado, Gesner Valejos; e,

— do 4º R. C. D. (Tres Corações) para o IV/4º R. C. D. (Juiz de Fóra), o aspirante a official Helio Cavalcanti de Albuquerque.

O secretario das Finanças de Minas no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, que conferenciou com o ministro Souza Costa.

Permissões e dispensas

Concedeu-se:

— Ao capitão pharmaceutico Eurico Maria Moraes Mello e ao 2º tenente Ephigenio Xavier, permissão para virem a esta capital, o primeiro em gozo de transito; e o ultimo, em gozo de férias.

— Ao 1º tenente João Vasconcellos Ferreira, transferido do 17º B. C. para o 6º R. I., permissão para gozar o transito nesta capital.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem, no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Anisio Dias Sodré, morador á rua Teixeira de Freitas nº 228, attingido por um estilhaço de vidro, apresentando escoriações na rotula direita.

— Oscar Ribeiro Nunes, operario, domiciliado á travessa Guilherme Briggi nº 51 victima de quéda, apresentando contusão na mão esquerda.

— O menino Cypriano, de 10 annos, collegial, filho de Nair Nunes, apresentando ferida contusa na região plantar esquerda, produzida por prego.

União dos Syndicatos Profisionaes Maritimos do Districto Federal

O ministro do Trabalho reconheceu-a como Federação

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, deferiu hontem o processo em que a União dos Syndicatos Profissionaes Maritimos do Districto Federal pediu o seu reconhecimento como federação nacional, nos termos do decreto 24.694, de 10 de julho de 1934.

A Federação conta com 15 syndicatos do Districto Federal, podendo de agora por deante receber a filiação dos syndicatos dos Estados.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Faculdade Nacional de Medicina

Provas parciaes de amanhã, 27: Curso complementar:

1ª série — Historia natural — na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — alumnos de numeros 401 a 450;

As 9 horas, idem, de ns. 451 a 50 e 514 — 535 — 540 — 550 — 553 — 554.

A's 12 horas, idem de ns. 351 a 400 e 522 — 523 — 525 — 526 532 — 533 — 534 — 551 — 552.

2ª série — Historia natural — na sala das provas escriptas:

A's 10 horas, os alumnos de ns. 1 a 70.

A's 11 horas, idem, de ns. 71 a 145.

Provas parciaes do dia 28: Curso complementar:

1ª série — Chimica, no laboratorio de histologia:

A's 8 horas, alumnos de ns. 1 a 50.

A's 9 horas, alumnos de numeros 51 a 100 e 501 — 504 — 513 — 515 — 520 — 524 — 526 529 — 541 — 543 — 546.

A's 10 horas, idem, de ns. 101 a 150.

A's 11 horas, idem, de ns. 151 a 200 e 505 — 506 — 507 — 509 510 — 511 — 536 — 537 — 538 544.

Chimica, na sala das provas escriptas.

A's 8 horas, alumnos de numeros 201 a 250.

A's 9 horas, idem, de ns. 251 a 300 e 502 — 503 — 508 — 512 517 — 519 — 528 — 529.

A's 10 horas, idem, de ns. 301 a 350.

A's 11 horas — idem, de numeros 351 a 400 e 522 — 523 — 525 — 526 — 528 — 533 — 534 551 — 552.

A's 12 horas — idem, de numeros 401 a 450.

A' 1 hora, idem, de ns. 451 a 500 e 514 — 535 — 540 — 550 553 — 554.

Aviso — Concurso para professor cathedratico de physica biologica — Communica-se aos candidatos inscriptos que a commissão julgadora do concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de physica biologica, reunir-se-á para installação dos trabalhos amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, no edificio da Faculdade, praia Vermelha.

Serão chamados a comparecer ao expediente os seguintes alumnos:

2º anno — 154 — 158 — 174.
3º anno — 60 — 67 — 144 — 171.
4º anno — 98 — 119 — 200 — 206 — 208 — 251 — 253 — 255.
5º anno — 90 — 104 — 117 — 121 — 122 — 133 — 135 — 157 — 162 — 183 — 188 — 196 — 201 — 204 — 208.

EXAMES PARA PILOTOS DA MARINHA MERCANTE

Terão inicio amanhã, segunda-feira, na Escola Naval, os exames do pessoal da Marinha Mercante. Nesse dia realizar-se-ão as provas escriptas de portuguez, trigonometria espherica e astronomia, e navegação astronomica, para 2º piloto, 1º piloto e capitão de longo curso, respectivamente. As provas começarão ás 8 horas da tarde. A conducção para os que fazem parte technica é á 1,10 minutos e para os que fazem parte de preparatorios, ás 3,10 minutos no Cáes dos Mineiros.

O radio considerado na Allemanha como uma necessidade

Berlim, 25 (Associated Press) — Um apparelho receptor de radio constitue para o cidadão allemão uma necessidade tão premente como uma escova de dentes ou uma navalha, e portanto, não póde ser apprehendido para o pagamento de uma divida — este é o veredictum pronunciado por um tribunal allemão.

Na sua resolução, o tribunal salientou que um apparelho de radio, anteriormente á ascensão do sr. Adolf Hitler ao poder, era apenas um objecto de luxo, porém que hoje elle constitue "o expediente mais importante de que se utiliza o governo para manter um contacto intimo com o povo allemão".

Assim, tanto do ponto de vista do bem-estar do cidadão, individualmente, como do paiz como um todo, o radio tem de permanecer isento de ser apprehendido.

Executados, na Erithréa, quatro italianos accusados de saque

Roma, 25 (U. P.) — O "Corriere della Sera" informa de Asmara na Erithréa que foram executados na madrugada de hontem quatro operarios italianos, na presença das autoridades locaes e da officialidade indigena, por terem assaltado e saqueado um grupo de negociantes ambulantes nativos, na estrada de Cheren.

E' esta a primeira vez em que a pena capital foi applicada a subditos italianos a Erithréa e o "Corriere della Sera" diz que isto constitue mais uma prova da justiça italiana.

Os quatro italianos executados, foram Salvatore Corraza, Giuseppe Fais, Giovanni Carta e Michele Coctu.

Os professores technicos secundarios na imminencia de não receberem vencimentos

Uma commissão no gabinete do interventor.

Communica-nos o Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario:

"Esteve na manhã de hontem no gabinete do interventor federal uma commissão do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario, composta dos srs. Luiz Palmeira, Lacerda Coutinho e Rocha Faria, que se foi entender com s. ex. sobre a necessidade de ser aberto, urgentemente, um credito supplementar, destinado ao pagamento dos estipendios da numerosa classe de professores technicos secundarios da municipalidade, que se encontra na contigencia de não receber vencimentos, relativos aos mezes de setembro a dezembro deste anno, embora já o conselho geral tivesse opinado pelo decreto de abertura.

A commissão, na ausencia do interventor, foi recebida pelo sr. Jorge Dodsworth, respectivo secretario, a quem foi exposta a terrivel conjectura em que se encontram taes serventuarios, sendo dito por s. s. que os professores technicos secundarios estivessem certos de que até 30 do corrente mez seria aberto o necessario credito e solucionada, de uma vez a situação."

TRENS ELECTRICOS PARA JACAREPAGUA'

Está de parabens o encantador e progressivo suburbio de Jacarépaguá, pela feliz resolução da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, levando através de suas terras, um ramal de trens electricos, resolvendo assim sobremaneira a distancia que separa a Petropolis Carioca, do centro das actividades da Maravilhosa Capital da Republica.

E, de parabens estarão, ainda, aquelles que aproveitarem a melhor opportunidade que lhes offerece o Banco de Credito Territorial e a Cia. de Expansão Territorial, para a acquisição a longo prazo e nos melhores pontos de Jacarépaguá, de sitios para recreio ou lotes promptos para construcção. Informações detalhadas com João Raimundo Bahia, á rua 1º de Março nº 82, 23-2180 ou aos domingos á Estrada da Taquara 355. Telephone 73- Jacarépaguá. (43359)

O sr. Cordell Hull recusa-se a commentar a noticia

Washington, 25 (Associated Press) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull recusou-se a commentar as noticias procedentes de Montevidéo, segundo as quaes teriam sido suggeridas ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, em nome do sr. Saavedra Lamas as condições em que o Brasil poderia receber seis destroyers para o serviço activo, dos Estados Unidos, sem que a Argentina faça qualquer objecção.

Não foi possivel obter-se a respeito nenhuma declaração a respeito do embaixador Oswaldo Aranha, que se acha fóra desta capital.

Será erigido, em La Paz, um monumento aos heróes da aviação americana

Lima, 25 (Associated Press) — A Conferencia Pan-Americana de Aviação, em sessão plenaria, approvou a creação de uma commissão especial, com séde em Washington, encarregada de preparar os planos para a erecção em La Paz, na Bolivia, de um monumento de honra de todos os heróes da aviação americana.

Foi egualmente approvado um voto de tributo á memoria do peruano Santiago de Cardenas, que escreveu em 1762 o primeiro trabalho conhecido sobre assumptos de vôo humano, sendo ainda acclamada uma moção de sympathia para com a Colombia por ter sido o primeiro paiz americano a adoptar a aviação commercial regular.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação, da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Tristão Barbosa Escobar para o cargo de medico clinico; e transferindo José Pereira Negrini, inspector de estabelecimentos do ensino secundario no Estado de São Paulo para identicas funcções no Districto Federal e o dr. Vicente Tramonte Garcia, de identico cargo no Districto Federal para o Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação

Nomeando: Oswaldo Carijó de Castro para o cargo de thesoureiro; Zenith Reis para agente do correio de Tabuá, no Estado do Rio de Janeiro; Djalma de Hollanda Vasconcellos para o cargo de almoxarife; Alfredo Brant Macedo para o logar de carteiro; e para agentes postaes: Maria José de Meira Pimenta, de São Sebastião dos Pintos, Minas Geraes; Marinetti Calheiros Bomfim, de Pharol, em Alagoas; Raymundo Lopes da Costa, do Paiano, no Ceará; e Stella Ramos Bussinger, de Mury, no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo exoneração: a Lourival Miravalhas de Miranda e a Sebastião Ottoni Salles, do cargo de carteiro; e de agentes postaes, a Joanna Ribeiro Oliveira, de Balsamo, em São Paulo; a Eduardo Campos Porto, de Duartina, em Botucatú; e Heloisa Bringel Barros, de Paiano, no Ceará, esta em virtude de processo.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Antonio Olympio de Miranda e Waldemar Knorr Sayão Lobato; ao thesoureiro Frederico Pamplona; ao almoxarife Herculano Marques de Lemos; ao telegraphista Hugo do Amaral Gama; ao chefe de portaria João Moreira Rego; e ao ajudante de agencia José Augusto Carvalhal.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o ex-collector da 2ª collectoria federal em Santa Cruz Rio Grande do Sul, Jorge Henrique Bichenbero, para o mesmo logar, em vista do deliberado em processo, e o collector que exercia estas funcções, Ibanez Lara para identico logar na 1ª collectoria federal da referida localidade.

"CORREIO" ESPIRITA

DEMOCRACIA

LUIZ AUTUORI

Como um christão, que se sente feliz onde nasceu e vem disposto a lutar pelo seu engrandecimento cada vez mais solido e definitivo entre as nações do mundo, sei que em cada brasileiro vibra esse mesmo enthusiasmo, essa mesma aspiração de triumpho, que levará o Brasil ao pinaculo da gloria. Por isso, as minhas palavras não serão vasias nem se perderão num deserto de indifferenças. Ellas representam o éco, a confirmação desse desejo que está dentro de cada um.

O Brasil é o povo e o povo sabe o que quer.

Vivendo na oppressão, no abandono, na duvida, conserva todavia a esperança audaciosa de sacudir o jugo. Sente, que adeja sobre suas cabeças as azas possantes da Democracia, e confia serenamente nesse porvir ditoso.

A Constituição ahi está, quasi perfeitamente organizada, e o esforço traduzirá os frutos de uma verdadeira constituição nacional brasileira, daquella, que supre ao povo as necessidades que o assolam, sem interromper a marcha da civilização, que se processa dentro mesmo do ambito da democracia.

O povo não se deixará jamais dominar por um governo despota, pois que francamente socialista, não encontraria a liberdade sufficiente para as suas expansões, nem tão pouco se sujeitaria agora que provára o gosto da liberdade, a uma escravidão humilhante, que serviria apenas para retardar as realizações, tão altamente desejadas.

Cada brasileiro tem direitos a serem respeitados; é a unanimidade desses direitos legitimos que fará do Brasil um paiz democrata, a maior nação entre as demais, quer pela mentalidade, culta e solida, quer pela nobreza do caracter e do sentimentos, que caracterisam a nossa individualidade e a nossa raça.

A democracia é um trabalho de conjunto muito mais efficiente, muito mais concreto que qualquer outro ideal que aproveita, apenas, algumas forças para com ellas subjugar as massas e implantar uma falsa civilização sob uma directriz oscillante e fragil.

E' chegada a vez do povo falar; de manifestar seus interesses, que não são outros, senão os proprios interesses do Brasil.

Não ha prova mais convincente do que a que ha pouco acabámos de assistir, com a sentença final do S. T. M., libertando o bondoso prefeito Pedro Ernesto. Ovacionado delirantemente pelo povo, Pedro Ernesto Baptista, proporcionou ao povo brasileiro instantes de verdadeira demonstração de solidariedade, com a expressão voluntaria e bem caracterisada de quem se gente dentro de um paiz profundamente democrata.

E quem agora, póde imaginar, depois de tão relevante testemunho, que poderão vingar, ainda, certos padrões extremistas, predispostos a uma luta constante e temivel?

Vimos que Pedro Ernesto, por exemplo, foi a grande victima da inveja de humanos bestializados e perigosos; verdadeiras traças sorrateiras; materialistas de Moscou, disfarçados em patriotas brasileiros e... christãos!

Impõe-se a todos os verdadeiros amigos da patria, como o é inegavelmente o grande Getulio Vargas, o regimen democratico. E a prova disto tivemol-a no dia 7 de setembro, com o seu extraordinario discurso.

Os pretensos salvadores da democracia são, justamente, os boateiros espectaculosos, que implantam o terror onde só existe a eterna paz velada pelo Creador.

Precisamos extirpar do nosso meio social os miasmas pestilentos — e, para isso, basta o policiamento interno, em ultima hypothese mantido pelo nosso glorioso Exercito, pela nossa admiravel Marinha.

Para a completa harmonia do regimen democratico, impõem-se, somente a prohibição dos homens de batina na politica e a instituição da lei do divorcio para o bem geral do nosso.

O Brasil é nobre demais para abrigar a séde mesquinha dos anti-nacionalistas; é grande demais para se esquivar á hospitalidade, que sempre prodigalizou aos forasteiros; é forte demais para temer a derrocada de seus grandes designios.

O brasileiro é o braço, é o cerebro, é o coração do Brasil.

Não se é possivel isolar qualquer desses elementos. Ha uma necessidade imperiosa e bastante logica para se exigir o conjunto dessas actividades.

O braço dá o engrandecimento e a riqueza pelo trabalho; o cerebro pela cultura, e o coração pela nobreza de sentimentos.

E é a democracia, unicamente a democracia quem poderá reunir essas forças poderosissimas e canalizal-as para uma finalidade positiva — o Brasil de amanhã — grande, poderoso e forte.

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde, á avenida Passos 28-30, haverá hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, importante reunião, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição, 19

Na Casa dos Espiritas tambem haverá hoje, das 6 ás 7 horas da noite, o estudo popular de Espiritismo, com entrada franca.

NO INSTITUTO DE MUSICA

No proximo dia 3 de outubro, domingo, ás 8 horas da noite, será solennemente festejada a data de Kardec. A Escola Nacional de Musica (ex-Instituto), será lindamente ornamentada e o salão Leopoldo Miguez bem preparado e com possantes altos falantes. Será irradiada para todo o mundo, Terá uma parte oratoria e outra artistica. Dentro de poucos dias, daremos detalhes instructivos sobre a grande realização.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer, relativa a esta secção, poderá ser enviada ao dr. Luiz Autuori, em seu escriptorio, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 420, edificio do "Jornal do Commercio".

QUANDO FELICITAVAM O REI FAROUK PELO SEU NOIVADO

Morreram pisadas vinte e duas pessoas

Alexandria, 25 (U. P.) — Vinte e duas pessoas morreram pisadas, hoje depois do meio-dia, quando 150.000 operarios egypcios accorreram em massa para o pateo do palacio Raseltin, afim de apresentar felicitações á noiva do rei Farouk!

Depois de ter recebido em audiencia os chefes dos manifestantes, o soberano egypcio appareceu numa das saccadas do palacio, de onde poude constatar os atropelos causados pelo enthusiasmo popular.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O CLASSICO HENRIQUE POSSOLO REUNIRÁ SEIS CONCORRENTES

O programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, tem como prova central o classico Henrique Possolo, na distancia de 3.000 metros e 12:000$000 de premio, handicap para animaes nacionaes de tres annos e mais edade, que reuniu as inscripções de Ortruda, ganhadora em 93 segundos os 1.500 metros, ha oito dias; Tapirapé, collocado segundo de Uyrapara em 1.600 metros na ultima reunião; Everest, que os escoltou na mesma prova; Tinteiro, que logrou vencer facilmente em 94 4/5 segundos os 1.500 metros, ha duas semanas; Barnabé, que perdeu por meio corpo de Pau d'Alho, tambem ha duas semanas; e Xodózinho, que não se collocou nos 3.000 metros de segunda-feira passada, e que é o top weight com 58 kilos, dispensando vantagem de um a oito kilos aos seus adversarios.

Instituido em 1908, foi disputado até 1919, com o nome de Expositores, recebendo no anno seguinte a actual denominação, em homenagem ao commendador Henrique Germack Possolo, fundador, benemerito e presidente no periodo de 22 de abril a 12 de outubro de 1897 do Jockey-Club. Disputado pela primeira vez, no Prado Fluminense, em 31 de maio do anno de sua creação, na distancia de 1.200 metros, para productos que figuraram na exposição daquell emez, teve por vencedor o potro carioca Régio, filho de Piquet e Regina (Initium), que dirigido pelo aprendiz A. Derienzo, derrotou a sua unica competidora Azaléa, em 83 3/5 segundos. De 1909 para cá, soffrendo diversas modificações na distancia e condições de chamada, teve por ganhadores, Dóra (Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Estrada de Ferro Central do Brasil e Major Suckow), Bien Aimée (Criadores, Initium, Progresso e Ypiranga), Astro (Brasil, Criadores, Cruzeiro do Sul, Derby-Club e Estrada de Ferro Central do Brasil duas vezes, Syra (Initium), Diamant (Major Suckow duas vezes e Seis de Março duas vezes), Demonio (Progresso), Interview (Brasil, Cosmos, Criterium, Derby-Club, General Couto de Magalhães, Imprensa Fluminense, Initium, Major Suckow, Outomno, Primavera, Proprietarios duas vezes e Seis de Março), Arauto (Initium e Republica Argentina, empatado com Salpicon), Sunrise, Cosmos, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Derby Paulista, Estrada de Ferro Central do Brasil, General Couto de Magalhães, Nacional, Presidente do Estado, Seis de Março e Taça Nacional), Seductora, Atrevido, Lampeira (Barão de Piracicaba, Barão de Vista Alegre, Criterium, Extra, Initium e Jockey-Club de Buenos Aires), Mirante (Barão de Piracicaba e Initium), Nubli (Europa, Imprensa Fluminense empatado com Niebla, Initium, Derby Nacional e Taça dos Productos), Ousada (Alfredo Santos, Criterium, Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho, Outomno e Ypiranga), Regente (Cosmos, Guanabara, Pereira Lima, Progresso, Taça dos Productos e Ypiranga), Tanguary (America duas vezes, Brasil, Derby-Club, Derby Nacional, Descobrimento do Brasil, Encerramento, Extra, Importação, Inaugural, Outomno, Pereira Lima, Prefeitura Municipal, Presidente da Republica, Rio de Janeiro, Taça Nacional e Taça dos Productos), Gahypó (Companhia Hotels Palace, Importação, Imprensa Fluminense, Nacional, Presidente da Republica, Rio de Janeiro, Santos Titara e Washington Luis), Sucury (Carvalho de Mendes, Imprensa Fluminense e Paulo Cesar), Franco (Alfredo Santos empatado com Congo e Vieira Souto), Ufano (Alfredo Santos, Antonio Prado, Brasil, Derby-Club, Imprensa Fluminense, Jockey-Club de Buenos Aires, Pereira Lima, Presidente da Republica, Republica Argentina e Ypiranga), Calcó (Conde de Herzberg, Dr. Frontin, Imprensa Fluminense e Pereira Lima), [illegible] (Republica Argentina e Ypiranga), [illegible] Criterium, F. V. de Paula Machado, Jockey-Club Argentino, Jockey-Club Brasileiro, Linneu de Paula Machado, Outomno, Pereira Lima e Quatorze de Julho), Capuã, Micuim e Oh! que no anno passado derrotou por pescoço a Mimé, seguido de Uyrapara, Oyapock, Yeoman, Micuim, Oswaldo Aranha e Mango, em 111 3/5 segundos os 1.800 metros.

Como mais provaveis ganhadoras indicamos os seguintes concorrentes:

Gilberto — Tejo — Cadete
Uracó — Jardim — Estrellita.
Faraligy — Uraquitan — Resoluto.
Galan — Sucuruvy — Faceirice.
Oitibó — Natal — Clipper.
Everest — Tapirapé — Tinteiro.
Arquero — Zug — Ordenança.
Lumino — Coringa — Oh!

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Franco — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Cadete — S. Batista	55
50	Litoral — J. Santos	55
35	Tejo — R. Freitas	55
12	Gilberto — A. Molina	55
12	Ousado — G. Costa	55

Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Jardim — P. Gusso	56
40	Estrellita — I. Souza	52
50	Kong — J. Mesquita	56
40	Casanova — J. Canales	56
60	Tendy — A. Brito	56
25	Uracó — L. Mezaros	56
40	Itatinga — A. Molina	54

Premio Calcó — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Uraquitan — G. Costa	56
30	Paraligy — A. Molina	58
50	Resoluto — L. Mezaros	58
40	Auditor — P. Vaz	53
35	Parodia — R. Freitas	53

Premio Ufano — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Galan — J. Mesquita	55
22	Sucuruvy — L. Mezaros	55
25	Faceirice — A. Molina	53
50	Patuska — P. Vaz	53
40	Cambraia — J. Canales	53

Premio Xyleno — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Clipper — J. Mesquita	54
25	Xamete — P. Gusso	54
50	Cannes — J. Santos	53
25	Oitibó — G. Costa	51
40	Canto Real — P. Vaz	53
25	Ogarita — A. Brito	53
40	Natal — I. Souza	58

Classico Henrique Possolo — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ortruda — I. Souza	55
25	Tapirapé — H. Herrera	57
25	Everest — A. Molina	56
40	Tinteiro — S. Batista	50
35	Xodozinho — J. Mesquita	58
50	Barnabé — J. Canales	50

Premio Capuã — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Zug — G. Costa	52
40	Mi Flete — G. Feijó	55
50	Joker — J. Canales	55
35	Ariette — C. Pereira	56
50	Ordenança — P. Vaz	52
27	Arquero — J. Santos	50

Premio Micuim — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Lumino — J. Mesquita	52
30	Coringa — L. Vieira	52
50	Miss Praia — R. Freitas	53
50	Tarjador — I. Souza	52
35	Cheerio — P. Vaz	53
30	Oh! — S. Batista	53
20	Oswaldo Aranha — G. Costa	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Ponta Negra ganhou a prova mais interessante da corrida de hontem

O meeting de hontem, no hippodromo da Gavea, teve um desenvolvimento normal, mantendo-se o sport animado nas tres ultimas provas do programma, que foi encerrado com a victoria de Ponta Negra, secundada a corpo e meio por Caruna. A filha de Asteroide que se mostrou muito indocil na partida, collocou-se aos quatrocentos metros do percurso em segundo logar, hostilisando dahi por deante o ligeiro Toby, que se [illegible] em plena recta de chegada [illegible] a cor- [illegible] Geraldo [illegible] pilotado [illegible] em [illegible] chegada [illegible] que [illegible] por [illegible] sobrepu- [illegible] no [illegible] Sonador, Guitarrita e Caruna, que em ordem inversa, occuparam os postos immediatos. Graças a correcção com que o jockey Geraldo Costa, conduziu o seu pilotado Ufal, conservando a linha em que iniciara a recta de chegada até o disco, póde Bracatéa que surgiu do fundo do grupo por junto da cerca interna, sobrepujar De Jaguaribe, por cabeça, no momento supremo, do premio Violet le Duc.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Prateada — 1.400 metros — 8:300$000 — Animaes nacionaes.

1º — Observador, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Nandá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Mercurio, 55, G. Costa.
3º — Victoria Regia, 54, S. Bezerra.
4º — Industrial, 56, R. Freitas.
5º — Lalla, 53, H. Soares.
6º — Vira Mundo, 55, S. Batista.
7º — Uricana, 53, P. Gusso.
8º — Aço, 55, L. Mezaros.

Não correu Kasicó. Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 112$400; dupla (14), 68$300. Placés, 24$200; 18$200 e 18$500. Apostas, 16:540$.

Premio Caruna — 1.600 metros — Animaes nacionaes.

1º — Mineral, 7 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantine, do sr. Raul Almeida, entraineur C. Ferreira, 55 kilos, R. Sepulveda.
2º — Arga, 56, G. Costa.
3º — Cuba, 49, O. Serra.
4º — Irapuazinho, 55, S. Batista.
5º — Domitilla, 50, J. Mesquita.
6º — Caracapá, 55, H. Soares.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 65$900; dupla (24), 158$400. Placés, 31$200 e 95$000. Apostas, 19:820$000.

Premio Violet le Duc — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Bracatéa, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Atraccion, do sr. E. F. do Barros, entraineur G. Reis, 54 kilos, H. Soares.
2º — De-Jaguaribe, 56, J. Mesquita.
3º — Ufal, 56, G. Costa.
4º — Rosinario, 56, J. Santos.
5º — Prateada, 54, P. Spiegel.
6º — Kalaó, 54, I. Souza.
7º — Urca, 54, A. Brito.
8º — Malvino, 56, A. Molina, parou.

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 332$400; dupla (34), 65$100. Placés, 30$400; 36$600 e 36$600. Apostas, 38:740$000.

Premio Coeur d'Or — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Raio do Luar, 5 annos, São Paulo, por Visigodo e Colosa, do sr. Alcides Pinheiro, entraineur P. Costa, 54 kilos, J. Canales.
2º — Sanguenol, 53, G. Costa.
3º — Ijuhy, 56, A. Molina.
4º — Medoc, 52, J. Santos.
5º — Tristo Vida, 53, J. Mesquita.
6º — Sylpho, 55, I. Sousa.
7º — Bill, 53, O. Serra.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 29$200; dupla (13), 28$000. Placés, 18$800 e 15$800. Apostas, 89:100$000.

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Ponta Negra, 7 annos, Uruguay, por Asteroide e Zelika, do sr. Americo de Azevedo, entraineur, o proprietario, 50 kilos, J. Santos.
2º — Caruna, 53, A. Molina.
3º — Guitarrita, 56, S. Batista.
4º — Sonador, 50, G. Costa.
5º — Toby, 55, P. Gusso.
6º — Yorena, 51, R. Freitas.
7º — Lorraine, 56, I. Sousa.
8º — Ahayubá, 50, O. Serra.
9º — Lord Brack, 53, A. Brito.

Não correu Sommeil. Tempo, 105 4/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 51$300; dupla (13), 198$500. Placés, 16$700; 82$100 e 24$000. Apostas, 56:220$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 170:430$000, sendo, com os concursos, 213$450$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O cavallo Salpetre mudou de proprietario

No Stud Book Paulista, foi transferida para o nome do sr. Attila Gomes Jardim, irmão do proprietario anterior, o cavallo Salpetre. O filho de Pulgarin continuará a defender a jaqueta azul e encarnado em listas horizontaes, cedida pelo sr. Emmanuel Jardim.

Deverá ser inaugurado hoje o hippodromo de Las Piedras

Salvo pequenos detalhes estão terminadas as obras do novo hippodromo uruguayo, situado na cidade de Las Piedras, no departamento de Canelones, cuja inauguração official está marcada para hoje. Para a construcção desse moderno campo de corridas, foram gastos 300.000 pesos ouro.

TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os resultados de hontem

Conforme estava marcado, iniciou-se na tarde de hontem, a disputa dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro.

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com bastante brilho os primeiros jogos promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

As partidas todas ellas estiveram bastante animadas, e registraram os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

Mia Pawella venceu Clio Palva por 2x0 (6x0 e 6x1).
Hede Nagler venceu Elso Wagner por 2x0 (6x4 e 6x3).
Maleida Weinckenker venceu por 2x0 (6x3 e 6x2).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Bodo Nagel venceu Affonso Dillon por 3x1 (6x4, 7x5, 3x6 e 7x5).
Arthur Lawrence venceu Renato Mignani por 2x0 (6x2, 6x1 e 6x2).
Roberto Downes venceu Antonio Moreira por ausencia.
Alfred Olsen venceu Vasco Sabugosa por 3x0 (6x3, 6x3 e 6x3).
Roberto Vasconcellos venceu Herman Kistler por 3x0 (6x6, 6x4 e 7x5).
Luis Aguiar venceu Antonio Dumont por 3x1 (6x4, 4x6, 7x5, 4x6 e 6x4).
Adolpho Justo venceu Rolando de Souza por 3x0 (6x1, 6x4 e 6x3).
Alberto Côrtes venceu Ernani Souza por 3x0 (6x3, 6x4 e 6x2).
Adhemar Rocha venceu Oscar Rheinganz por 3x1 (6x1, 6x4, 5x7 e 6x0).

DUPLAS MIXTAS

Marcell eHardy e Oscar Portella venceram Maria Luiza Araujo e Jayme Araujo por 2x0 (6x3 e 6x8).

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

Em proseguimento a temporada dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

A's 9 horas da manhã — Nas quadras do Tijuca Tennis Club — Arthur B. Pires x Celestino Basilio.

Dermeval Rocha x Walter Casqueiro.

Rudolph Artman x Augusto Couto.

*

O JOGO FINAL DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Tijuca x Country no jogo desta tarde

Será realizado na tarde de hoje, nas quadras do Paysandú Athletic Club, o match final do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", entre as representações do Country Club e do Tijuca Tenis Club.

A competição desta tarde, que reunirá os melhores elementos de ambos os clubs promette um desenrolar dos mais brilhantes.

Dado o grande preparo em que se acham os elementos desses dois gremios, prevê-se para o presente encontro uma successão de partidas magnificas, o que vem tornar summamente difficil um seguro prognostico favravel a qualquer das agremiações em luta.

Deverão representar o Country Club, nessa competição os tennistas, Marcelle Hardy, J. Petersen, Lina Portella, T. Minckwitz, José de Verda, Jayme Araujo, Oscar Portella e Eurico de Freitas.

A turma do Tijuca Tennis Club deverá ser a seguinte, Odaléa Midosi, Laura Moraes, Dulce Rego e Sandolina Pinto, Ruy Ribeiro, Mario Pires, Hercilio Soares e E. Gonçalves.

Servirá de arbitro dessa competição o sr. Edward Bullock do Paysandú Athletic Club.

Os jogos serão iniciados ás 3 horas da tarde.

*

FOOTBALL

FLUMINENSE E INTERNACIONAL FRENTE A FRENTE

CONSEGUIRÁ O TRICOLOR DESFORRAR-SE DA DERROTA IMPOSTA PELOS GAÚCHOS?

O Fluminense, em sua estréa em Porto Alegre, perdeu para o Internacional por 1 x 0. Posteriormente, realisou duas excellentes apresentações, conseguindo expressivos scores.

Agora, com a presença do Internacional, surge a occasião da revanche, que os tricolores tentarão hoje no stadium da rua Alvaro Chaves.

O quadro do Fluminense já foi escalado. Actuará assim constituido:

Batatães; Campos e Machado; Santamaria, Brant e Oruzimbo; Orlandinho, Romeu, Alfredo, Tim e Hercules. Reservas: Nascimento, Marcial e Sandro.

Os gauchos, por tudo, esperam vencer. E dizem elles que assim desejam aconteça para confirmar o triumpho anterior e provar que as outras derrotas marcadas pelo Fluminense em Porto Alegre foram um tanto exageradas.

A interessante peleja, que marcará a estréa do Internacional, vem sendo aguardada anciosamente pelo publico, que deseja apreciar o estylo do quadro que interrompeu a marcha victoriosa do Fluminense.

Os gauchos formarão assim constituidos:

Penha; Bethô e Risada; Zézé, Branndão e Levy; Negrito, Solvador, Sylvio, Miguel e Castilho.

A ESPECTATIVA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Os meios sportivos desta capital estão esperando com maior enthusiasmo o primeiro encontro que o Internacional terá, ahi, amanhã, com o Fluminense, já derrotado, em sensacional partida, por aquelle club nesta capital. Foi recebida porém, codm geral desagrado, e, principalmente, nos meios do club local, a noticna de que o Internacional será levado a disputar tres jogos, em cinco dias logo após uma viagem estafante.

BAILE EM HOMENAGEM AO INTERNACIONAL

Realiza-se hoje, á tarde, nos salões do Fluminense F. C. a festa que o tricolor promoverá em homenagem aos sportistas que constituem a embaixada do sport club Internacional, de Porto Alegre.

A julgar pela animação e enthusiasmo que reina no quadro social do Fluminense, póde-se assegurar que o chá dansante de hoje, terá inexcedivel brilho, constituindo uma nota de apurado gosto e elegancia.

As dansas serão iniciadas logo após á realização da partida entre os quadros do Fluminense e do Internacional.

*

TRES JOGOS EM CINCO DIAS

Apesar dos gauchos terem pleiteado a realização apenas dos jogos contra Fluminense e Flamengo, as datas para a temporada do Internacional não foram modificadas. Assim, além do jogo de hoje, o Internacional enfrentará America e Flamengo, a terça e quinta-feira, respectivamente.

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO

As eliminatorios cariocas de Espada e Sabre

Acabam de ser levadas a effeito pela Federação Carioca de Esgrima as eliminatorias de Espada.

Os assaltos foram realizados á noite, na sala darmas do Flamengo, logrando interessar reduzida mas selecta assistencia, que applaudiu, indistinctamente, aos oito concorrentes finaes.

A presidencia do jury esteve entregue aos srs. capitão-tenente Dunham, capitão Niemeyer, sr. Nelson Douat e sr. José Felix Menezes, tendo sido a seguinte a classificação final: 1º — Ennio Daudt de Oliveira e Helladio Diniz Junqueira, empatados; 3º logar — homaTz Carrilho Teixeira Gomes; 3º — Roberto Ferreira Lage Filho; 4º — Charles Pullen Hargreaves; 5º — Frederico de Almeida; 6º — Joaquim do Couto Simões e Frederico Taveira Serrão empatados.

Não serão realizadas as eliminatorias de sabre. Considerando-se classificados, Helio Junqueira, Ennio Daudt de Oliveira e Frederico Serrão, além do campeão brasileiro José Feliz da Cunha Menezes Filho.

Na proxima reunião da Federação deverá ser definitivamente escalada a equipe carioca que irá a São Paulo participar do Campeonato Brasileiro de Esgrima de 1937.

JIU-JITSU

EM BUSCA DA REVANCHE COM ONO

George Gracie lutará sabbado proximo com o japonez Nadita Ono.

Vencendo, terá o direito de enfrentar a Yassuite Ono, seu recente vencedor.

*

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO DO G. R. GRAGOATÁ

O Grupo de Regatas Gragoatá fará realizar hoje, domingo, em sua piscina fluctuante, uma competição de natação.

O programma é o seguinte:

1ª prova — 100 metros, homens — nado livre.
2ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.
3ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.
5ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito.
6ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito.
7ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre.
8ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito.
9ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.
10ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
11ª prova — Reservada aos nadadores do Club de Regatas Icarahy.
12ª prova — 100 metros — Juvenis-Seniors — Nado de costas.
13ª prova — Reservada aos nadadores do Sport Club Fluminense.
14ª prova — 3x100 metros — Moças, tres estylos.
15ª prova — 3x100 metros — Homens — Nado livre.

TIRO

LINHA DE TIRO DO SÃO CHRISTOVÃO

Continuam abertas na séde da rua Figueira de Mello as inscripções para os candidatos á Linha de Tiro do São Christovão. Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, o sargento Caldeira estará presente para attender aos interessados.

O SR. FEDRIGHI E A L. F. R. J.

Exame technico depois de actuar durante um quarto de seculo?

O sr. Virgilio Fedrighi é um dos mais antigos juizes que actuam em gramados brasileiros. Conhecido e estimado por dirigentes e jogadores, tem cumprido um sem numero de excellentes actuações, merecendo premios cuja expressão não ha quem negue. Não é só nesta capital que o sr. Fedrighi, sabe actuar partidas de football. Em S. Paulo, Bello Horizonte, Santos e Juiz de Fóra, por exemplo, todos reconhecem as suas qualidades.

E' esse o juiz que está ameaçado de não fazer parte do quadro official da Liga de Football do Rio de Janeiro, pois não concorda em prestar um exame technico, isto é, julga que, depois de actuar durante vinte e cinco annos ininterruptamente seria um absurdo exigir-lhe uma prova de conhecimentos technicos. Aliás, as perguntas do referido exame não representam uma prova de capacidade.

O sr. Fedrighi está disposto a fazer os exames de vista e saude. Acha justo e espera apenas o momento de se apresentar ao medico da nova entidade.

Ha uma resolução da Liga, pela qual os candidatos a juizes deverão responder ás perguntas formuladas por Mr. Brown. Mas o sr. Fedrighi, é um candidato a juiz ou, depois de ser juiz durante vinte e cinco annos, um elemento necessario á entidade?

O Conselho Superior da Liga de Football é um orgão autonomo, que poderia solucionar a questão da seguinte maneira: um presidente proporia que se dispensasse o sr. Fedrighi do exame technico, considerando a sua longa actuação como juiz e que actualmente elle continua em actividade.

Ha questões que parecem difficeis, mas cujas soluções devem ser simples.

Resta saber qual o presidente que tomará a si o encargo de tratar do assumpto.

E não se dirá que fica aberto um precedente perigoso, desde que se estabeleça, que tal resolução só possa ser tomada por unanimidade.

*

ARCHIMEDES NO SÃO CHRISTOVÃO

O São Christovão contratou mais um profissional na tarde de hontem. Trata-se do centro-médio Archimedes, que fazia parte da Portugueza, do Santos, e que estava actualmente procurando um club carioca para se alistar.

As demarches foram encaminhadas com grande exito e já no treino individual de hontem, effectuado em Figueira de Mello, Archimedes tomou parte.

O contrato foi assignado hontem, estabelecendo elle o prazo de um anno, com as "luvas" de réis 4:000$000 e o ordenado mensal de 800:000$.

Archimedes revesará com Dódô na posição de centro-médio, sendo certo que fará estréa no jogo do dia 3, contra o Flamengo.

*

TORNEIO INTERNO DO SÃO CHRISTOVÃO

Estavam marcados dois jogos para a rodada de hoje do orneio Interno do São Christovão. Em virtude de uma resolução do director de football, no emtanto, o jogo "Monteiro de Rezende" x "Adelmar Paiva" foi transferido "sine-die", razão pela qual só haverá hoje, ás 9 horas, o prelio entre os teams "Ernani Valentim" e "Albino Costa".

*

RENUNCIARA' TAMBEM O CONSELHO DELIBERATIVO?

Foi eleita irregularmente a directoria do Corinthians

São Paulo, 25 (A. N.) — O Conselho do Corinthians tambem, ao para a rodada de hoje do torneio seguindo obrigatoriamente a attitude da directoria. Fala-se que os directores do alvi-preto do Parque São Jorge serão a isso forçados por terem sido eleitos irregularmente pelos conselheiros, conforme o prova o artigo 16 do regulamento das Assembléas.

*

NÃO SERA' IRRADIADO O JOGO ATHLETICO X VASCO

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — De accordo com o que resolveu a directoria do Club Athletico Mineiro, não serão mais irradiados os jogos effectuados no estadio "Antonio Carlos".

Assim, sendo, não será irradiado o encontro interestadual do proximo domingo entre o Athletico e o Vasco.

*

NÃO SERA' HOJE

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — Tendo-se propalado que o America jogaria amanhã enfrentando o Siderurgica, noticia-se, que só a 10 de outubro terá logar esse prelio, na vizinha cidade.

*

O CAMPEONATO DA AMGEA ESPECIALISADA

Porto Alegre, 25 (A. N.) — A Amgea especialisada recomeçará, amanhã o campeonato da cidade.

Suspenso, para a realização da temporada do Flamengo, nada perderam por esperar os afficionados da capital, porque já domingo, terão opportunidade de assistir a um match parelho e interessante.

Força e Luz e Cruzeiro pisarão o grammado do stadium da Timbauva para um cotejo por que toda a cidade anseia.

Na chacara das Camelias, a Abgea Cebedense, fará disputar o choque Porto Alegre x Villa Nova.

Outra partida cebedense será disputada, amanhã na visinha cidade de Novo Hamburgo, onde o club local receberá a visita do Americano.

OLYMPICO X COMMERCIAL

O jogo de hoje na Gavea

No campo do Carioca medem-se hoje Olympico e Commercial, de Porto Novo do Cunha.

O juiz será o sr. Carlos Gomes Potengy.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos das 3.ª e 4.ª divisões marcados para hoje

Estão marcados para hoje, em proseguimento aos torneios interclubs das terceira e quarta divisões, da F. T. R. J., os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x Sport Club Germania — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

Paysandú Athletic Club x Rio de Janeiro — Quadras do Paysandú Athletic Club.

Sport Club Brasil x Club D. Allemão — Quadras do Sport Club Brasil.

Club de Regatas Vasco da Gama x Tijuca Tenis Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

QUARTA DIVISÃO

Sport Club Germania x Club D. Allemão — Quadras do Sport Club Germania.

*

"TAÇA OSCAR SARAMAGO"

Até o dia 30 do corrente mez, continuarão abertas, na séde do Club Central, em Nictheroy, as inscripções para o interessante torneio aberto que levará a effeito no inicio do proximo mez.

Poderão concorrer ao torneio todos os tennistas nacionaes ou estrangeiros, com residencia fixa e mqualquer cidade do Estado do Rio.

Resultará, assim, a iniciativa do elegante Club de Icarahy, num verdadeiro campeonato de simples de cavalheiros em que o vencedor poderá se considerar o tennista numero um do Estado do Rio.

Disputarão o titulo, as melhores raquettes dos clubs locaes: Rio Cricket, Icarahy Praia Club e Club Central e dos clubs do interior Barra Tennis Club, de Barra do Pirahy e de Friburgo, já tendo os jogadores desta ultima cidade confirmado a inscripção.

ATHLETISMO

CORRIDA DA PRIMAVERA

A rustica petropolitana de hoje reunirá 740 concorrentes

Officializado pelo Estado Maior do Exercito, realiza-se hoje, pela manhã, em Petropolis, um grande certamen de caracter popular.

Trata-se da "Corrida da Primavera", promovida pela "A Noite" em collaboração com o 1º Batalhão de Caçadores e que será agora disputada pela 2ª vez.

740 athletas do Rio, Petropolis, São Paulo, Minas Geraes e Nictheroy deverão participar da animada rustica, que, por isso mesmo, deverá constituir um bello espectaculo athleto. O cotejo de destacados valores do pedestrianismo brasileiro emprestará ao certamen uma feição de grande interesse, sendo delle justo esperar-se um apreciavel rendimento technico.

A rustica está marcada para as 10 horas da manhã, devendo ser precedida por um desfile athletico de todos os inscriptos, atrás as ruas mais proximas ao local da partida, praça Visconde de Mauá.

Os concorrente desta capital seguirão para Petropolis em trem especial, fretado pelo 1º B. C. e que deixará a Estação Barão de Mauá as 6,10 horas de hoje.

*

*

NO RIO GRANDE DO SUL

Será disputado brevemente o Campeonato do Estado

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Dentro de breves dias será iniciado o certamen maximo do desporto base rio-grandense. Estão se preparando com afinco para o mesmo as representações locaes do Internacional, Gremio e Turner Bund, devendo vir do Rio Grande uma pequena, mas selecta turma de athletas.

O VASCO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — Chegou a delegação vascaina de football. A' medida que se approxima, cresce de interesse o grande interestadual de amanhã, em que o valoroso club Athletico Mineiro enfrentará em nossa capital, o poderoso quadro do Club de Regatas Vasco da Gama.

A vinda do campeão carioca de 1936, tem uma grande significação para nós. E' o primeiro choque interestadual entre as duas facções que até ha pouco tempo militavam em campos oppostos.

O PALESTRA ENFRENTARA' HOJE O GALLICIA

São Paulo, 25 (A. N.) — Após o empate de quarta-feira, os associados e torcedores do Palestra Italia mostram-se preoccupados com o jogo do "team" verde amanhã na Bahia, em frente ao Gallicia.

*

TABELLA DO CAMPEONATO

O "Lloyd Sul Americano" mandou imprimir, para distribuição gratuita nos meios sportivos a tabella do turno do campeonato da Liga de Football do Rio de Janeiro, tendo offerecido alguns exemplares a esta redacção.

COMPAREÇAM AO CARTORIO DO D. P. E.

Um appello, por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, um appello do Auditor do Departamento do Pessoal d oExercito, para que compareçam ao Cartorio daquell eJuizo as srns. Zuleika Muniz Kwassinski, Francisca Medeiros Rodrigues e Maria Olinda da Cunha e sr. Antonio Gomes Filho, no interesse do andamento dos processos de montepio militar referentes ás mesmas [illegible] tre aprimeiras e no referente [illegible] herdeira do fallecido terceiro sargento Edson Rodrigues Varella, ultimo.

POLO

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos da tarde de hoje no campo do Itanhangá

De accordo com o calendario official para a temporada do Campeonato Aberto de Pólo do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavallaria de 1937), serão realizados, hoje, mais dois jogos do official e empolgante sport.

Será theatro dos importantes encontros, o campo do Itanhangá, na barra da Tijuca, devendo arbitrar o jogo entre o Curso Especial de Equitação e o Itanhangá Golf Club o capitão Ennio Garcia, e o match entre os teams do Gavea Golf e 1º Regimento de Cavallaria Divisionario o tenente Joaquim Portinho.

Os jogos serão iniciados ás 2,30 horas da tarde.

A Liga das Nações trata da egualdade de direitos das mulheres

Genebra, 25 (Associated Press) — O Comité Juridico da Liga das Nações concluiu as suas discussões sobre a questão da egualdade de direitos das mulheres, adoptando a resolução de nomear uma commissão technica composta de elementos de ambos os sexos afim de realizar um estudo mais detalhado do problema. Foi suggerido que esse estudo, que deve ficar terminado dentro de tres annos, não se estenderá á questão da nacionalidade das mulheres.

VIOLENTO INCENDIO A BORDO DE UM VAPOR CHILENO

Valparaiso, 25 (U. P.) — Mais de uma centena de passageiros do navio "Pudeto", viveram horas de panico e sobresalto, quando aos primeiros minutos da madrugada de hoje se manifestou violento incendio a bordo.

O vapor chileno navegava no largo de Puerto Atico, a uma distancia de dez milhas da costa peruana, quando irromperam as chammas. Ao mesmo tempo, em que o telegrapho de bordo lançava os signaes de "S. O. S." o commandante ordenou que fossem arriados os botes salva-vidas, onde foram embarcados os passageiros. Estes passaram varias horas vagando ao sabor das ondas, emquanto a pequena distancia, as chammas devoravam pouco a pouco o casco do navio sinistrado.

A's 4 horas e 20 da madrugada, ouviu-se repentinamente uma tremenda explosão a bordo. Os signaes de soccorro foram captados pelo vapor americano "Santa Lucia" que accorreu a toda velocidade para o local do naufragio.

Effectivamente ás 7 horas da manhã, o "Santa Lucia" iniciou os trabalhos de salvamento, recolhendo os naufragos, as malas do correio e alguma bagagem que ainda pôde ser salva. Nessa occasião, os camarotes de terceira classe do "Pudeto" já haviam sido consumidos pelo fogo.

Depois de completados os trabalhos de salvamento, o "Santa Lucia" rumou para o porto de Mollendo, no Peru, pondo assim um fim á odysséa dos naufragos.

O vapor sinistrado havia zarpado de Valparaiso no dia 17 do corrente e destinava-se a Guayaquil no Equador, levando 116 passageiros a bordo.

A carga constava principalmente de gado e nitrato do Chile.

ESPERADOS, EM LIMA OS CENTO E DEZESEIS NAUFRAGOS

Lima, 25 (U. P.) — O vapor Santa Lucia" da "Grace Line" é esperado ás 3 horas da tarde no porto de Mollendo, trazendo a bordo 116 naufragos, do vapor "Pudeto" que se incendiou em alto mar, ao largo de Puerto Atico na costa peruana.

O "Santa Lucia" conduz tambem correspondencia e bagagem que puderam ser salvas do naufragio.

A quanto monta a fortuna deixada por Marconi

Nova York, 25 (U.P.) — O sr. David Sarnoff, presidente da Radio Corporation, annunciou que a fortuna de 25 milhões de dollares geralmente attribuida a Marconi, vale menos de 150 mil dollares devendo ser ainda reduzida em virtude das despesas do seu fallecimento e etc.

Conferida a Mussolini a grã-cruz da Ordem da Aguia Allemã

Munich, 25 (U.P.) — O sr. Adolf Hitler conferiu ao sr. Benito Mussolini a grã-cruz da Ordem da Agua Allemã, distincção rarissima.

O sr. Ortiz já tem sua victoria garantida sobre o sr. Alvear

Buenos Aires, 25 (Associated Press) — Terminou a apuração dos votos para a eleição presidencial na provincia de San Juan, accusando a victoria do sr. Ortiz, candidato do partido governista. No computo geral dos votos eleitoraes o sr. Ortiz conta 248 e o sr. Alvear 128 votos. A deanteira na votação geral que o sr. Ortiz já conseguiu garante a victoria final uma vez que sómente falta a apuração das provincias de Santa Fé e Buenos Aires, onde o sr. Ortiz conta mais partidarios do que o seu concorrente.

Tambem na votação popular o sr. Ortiz está com maioria sommando um total de 715.000 votantes contra 703.000 do sr. Alvear.

O Jação recusou-se a participar da Commissão de Inquerito de Genebra

Genebra, 25 (Associated Press) — A Sociedade das Nações recebeu a nota do Japão recusando-se categoricamente de participar das reuniões da Commissão de Inquerito a respeito do conflicto sino-japonez, conforme o convite que lhe fôra feito.

O texto da nota japoneza diz:

"Senhor secretario geral. De pleno conhecimento do teor de seu telegramma de 21 do corrente convidando o governo imperial para tomar parte nos trabalhos da Commissão de Inquerito, eu tenho a honra de, em resposta, communicar-lhe o seguinte: A manutenção da paz no Extremo Oriente, por meio de uma cooperação harmoniosa entre o Japão e a China, sempre foi e ainda é um dos grandes desejos do governo imperial. O governo chinez manteve-se sempre em opposição ao Japão e uma campanha anti-japoneza tem sido a base de toda a sua politica. Actos de provocação têm sido commettidos sem interrupção em todo o territorio da China até que se chegou á infeliz situação actual, sendo persuasão do governo imperial de que está nas mãos do governo chinez modificar a actual situação e, conforme já declarou em varias occasiões, o meu governo está firmemente convencido de que uma solução justa e equitativa, pode ser encontrada pelos dois paizes.

Consequentemente, vendo o governo japonez a sem razão de se afastar da linha de conducta que vem seguindo até aqui com respeito ás actividades politicas da Sociedade das Nações, lamenta não poder acceitar o convite que lhe foi enviado. — *Hirota*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

Informações do Exterior

Os horrores da guerra no Extremo Oriente

NANKIM NOVAMENTE ARRASADA PELA AVIAÇÃO JAPONEZA

NANKIM BOMBARDEADA DURANTE SETE HORAS

Nankim, 25 (Associated Press) — Os aviões japonezes que bombardearam esta cidade durante 7 horas consecutivas causaram immensos prejuizos materiaes, calculando-se no entanto, até agora, que os casos de morte não tenham passado de 200. Não se registraram mortes de estrangeiros.

VIOLENTO BOMBARDEIO DA AVIAÇÃO JAPONEZA SOBRE A "LINHA DE HINDENBURG"

Shanghai, 25 (James A. Mills, da Associated Press) — Trinta e seis pesados aviões de bombardeio dos japonezes atacaram hoje as obras de defesa dos chinezes na chamada "linha de Hindenburg" fazendo voar pelos ares milhares de fragmentos de ferro, cimento armado e toda a sorte de material.

A aviação imperial, nos ultimos dias tem mostrado uma actividade incessante, registrando-se hoje mais ataques contra Nankim, a velha cidade que serve de capital ao governo central da China. Ao mesmo tempo que isso acontecia em Nankim, mais outras cidades de menor importancia eram attingidas pelas bombas dos aviões nipponicos. Alguns funccionarios chinezes calculam que nos raids levados a effeito hontem, pelos japonezes, foram mortas entre 500 a 1.000 pessoas civis, dependendo os algarismos finaes da chegada de novas informações. Cantão, hontem, tambem foi novamente visitada pelos apparelhos de bombardeio dos japonezes soffrendo varios pequenos ataques durante a noite e ao amanhecer de hoje. A maioria das bombas foi cair nas proximidades da estação terminal da estrada de ferro do Hankow, cujas linhas têm sido usadas grandemente pelos estrangeiros que fogem das cidades do Wuhan.

Os ataques aereos contra as demais cidades dessa provincia, visaram, na sua maioria, as centraes electricas das pequenas cidades, de modo que os medicos, depois de restabelecida a calma, tinham que effectuar seus serviços de soccorro aos feridos que eram em numero enorme, alumiados por velas.

As scenas que se verificaram, segundo as testemunhas, foram indescriptiveis. Muitas vezes, quando a população de algumas das cidades, já voltára á calma, pensando ter passado o perigo, algum avião desgarrado apparecia no céo e então, no escuro, por entre os feridos, a fuga assumia aspectos fantasticos. Em algumas das cidades atacadas depois de passarem os apparelhos de bombardeio passaram tambem aviões de caça que metralharam de pequena altura os que procuravam fugir.

Não obstante os protestos de algumas nações os nipponicos não se mostram dispostos a diminuir o número de seus raids aereos contra as cidades abertas do interior da China, parecendo que é seu intento apavorar os chinezes de modo a forçar as autoridades de Nankim a acceitarem as suas imposições.

TREZENTOS MORTOS E QUATROCENTOS FERIDOS NO ATAQUE AEREO A NANKIM

Nankim, 25 (U. P.) — 300 mortos e 400 feridos, é a relação official das victimas dos cinco bombardeios aereos realizados hoje sobre Nankim, por 96 aviões japonezes, que deixaram cair 200 bombas.

Foram abatidos cinco apparelhos japonezes e tres chinezes.

A INGLATERRA ENVIA A TOKIO SEGUNDO PROTESTO

Tokio, 25 (Associated Press) — O embaixador britannico fez entrega ao ministro do Exterior do segundo protesto britannico contra o bombardeio de Nankim, declarando que fragmentos de shrapnel attingiram a embaixada britannica. O embaixador britannico informou tambem ao ministro do Exterior que os bombardeios de Cantão causaram a morte de diversos civis não-combatentes, o que provocou grande sensação em Londres. O ministro japonez declarou ao representante da Grã Bretanha que os aviadores japonezes redobrarão as precauções para proteger os estrangeiros.

DAMNIFICADOS OS RESERVATORIOS DE AGUA E AS USINAS ELECTRICAS

Nankim, 25 (Associated Press) — As grandes usinas electricas desta cidade, avaliadas em um milhão de dollares (15.000:000$) e os reservatorios de agua foram grandemente damnificados pelo bombardeio japonez.

ARRAZADO O CENTRO COMMERCIAL

Nankim, 25 (Associated Press) — O bombardeio arrasou inteiramente tres quarteirões do centro commercial, onde se situavam justamente os mais importantes estabelecimentos.

O TRATADO SINO-SOVIETICO

Shanghai, 25 (Domei) — Após a conclusão do tratado de não-aggressão sino-sovietico, os elementos communistas adquiriram grandes influencias junto ao governo de Nankim e uma alliança reciproca secreta entre os dois paizes está actualmente em estudos. Segundo informações de fonte fidedigna esta alliança estipula: 1º) — a creação de uma commissão mixta secreta de defesa mutua contra o Japão; 2º) — promover tudo quanto seja susceptivel de provocar agitações no Oriente e na Europa, afim de destruir os entendimentos anti-communistas e espalhar as forças japonezas ao longo da fronteira soviet-manchukuo, bem como pela China do Norte, Meridional e Central. Por outro lado o Komintern tomará todas as medidas para perturbar as actividades dos intellectuaes japonezes e contrabalançar a estrategia nipponica. Os Soviets empregarão as suas actividades na China do Norte e na fronteira Soviet-Manchukuo, emquanto que a China se encarregará de agir no sul e no centro do seu territorio, ficando Shanghai como centro dessas actividades; 3º) — os Soviets comprometem-se a fornecer armas e munições á China. A primeira remessa terá logar, via Mongolia Exterior e Sinkiang, no fim deste mez ou no mez de dezembro. Essa remessa comportará 363 aviões de varios typos, 100 canhões anti-aereos, 200 canhões de campanha, 120 mil obuzes, 150 fuzis, 50 milhões de balas, 100 tanks, 1.500 carros blindados, 1.500 tractores, 2.500 motocycletas e 5 mil cavallos; 4º) — em troca dessa assistencia sovietica, a China se comprometterá: a) — a seguir a linha de conducta determinada pelo Komintern e a executar o seu programma, ficando, porém, a maneira de executar esse programma a seu criterio; b) — a reconhecer todas as actividades economicas, politicas e culturaes dos Soviets na Mongolia Exterior, bem como a reconhecer os resultados dessas actividades; c) — a conceder aos Soviets o direito de construir estradas de ferro ligando a Siberia á China Central, via Mongolia e Sinkiang; d) — a expulsar todas as influencias estrangeiras que não sejam as dos Soviets para fóra das suas fronteiras, desde que as medidas anti-japonezas sejam coroadas de successo.

AS MAIORES CIDADES CHINEZAS DEVASTADAS PELA AVIAÇÃO NIPPONICA

Shanghai, 25 (Associated Press) — As maiores cidades da China, com excepção das que se acham sob a occupação japoneza, foram hoje sujeitas a novas devastações, levadas a effeito pelas forças aereas japonezas em quasi todas as provincias orientaes.

Centenas de chinezes não-combatentes foram mortos. Milhões de dollares se perderam com os prejuizos causados. O terror e a angustia dominaram meia duzia de grandes agglomerações humanas com populações que ultrapassam a casa dos milhões.

Nankim foi castigada por cinco ondas successivas de atacantes aereos, que permaneceram sobre a cidade num total de sete horas, causando cerca de duzentas mortes.

Hankow, Wuchang e Hanyang, cidades da provincia de Wuhan a meio do valle do Yangtse, soffreram pela manhã os horrores de novos "raids", a poucas horas de intervallo dos terriveis ataques de hontem.

Segundo calculos dos proprios chinezes, os raids de hontem em Wuhan causaram quasi mil mortos, numero esse que augmentou com o bombardeio aereo de Hankow ainda antes do amanhecer.

Nanchang, capital da provincia de Kiangsi e importante centro da aviação chineza, tambem foi intensamente bombardeada, emquanto Cantão era tambem alvo de outros "raids" de menor importancia.

Outros aviões japonezes, além desses destacados para voar sobre a cidade, infligiram duros castigos ás linhas chinezas a noroéste de Shanghai.

Hoje á noite, a aviação chineza começou a reagir, atacando a base de aviação japoneza em Yangtzepu, na extremidade oriental das concessões internacionaes de Shanghai. O ataque foi levado a effeito em plena escuridão, tendo sido lançadas numerosas bombas incendiarias, cujo effeito não se sabe officialmente qual tenha sido, sendo verdade entretanto que a artilheria anti-aerea dos japonezes mostrou-se inteiramente inefficiente nesse caso.

No norte da China, pelo que disse um dos porta-vozes do exercito japonez, as columnas que hontem haviam occupado Paotingfu e Tangschow, consideradas como chaves do systema de defesa chinez ao centro de Hopei, estavam entregues á tarefa de consolidação de suas posições, preparando-se para nova avançada.

Um destacamento de vanguarda estava avançando pela estrada de ferro Peiping-Hankow, a caminho de Tiengsien, esperando attingir o rio Amarello ainda antes das proximas quedas de neve.

A noroéste, os japonezes annunciam uma grande victoria em Pingtichuan, que lhes abre a entrada para a parte oriental da provincia de Suiyuan, num ponto situado apenas a 120 kilometros a nordeste da respectiva capital.

O drama da ilha das Cabras

Complica-se a situação do fuzileiro

A desventura da esposa assassinada parece não ser menor que a da joven tambem por elle arrastada á desgraça

O fuzileiro Americo Ferreira Nunes volta a preoccupar a policia. Não se dissiparam as suspeitas que sobre elle, de logo, recairam. Pelo contrario. Cada vez se accentuam mais. O delegado Afranio Palhares, do 30º districto, que preside o inquerito, está propenso a admittir que seja elle, e não outro, o assassino da infeliz Elza Monteiro, apparecida, ha dias, ás proximidades da ilha das Cabras.

As provas se succedem de modo tal que o dr. Afranio Palhares já não tem mais duvida. Aguarda, apenas, a confissão do malandro, que virá, mais hora, menos hora.

FORÇADO A APRESENTAR-SE A' POLICIA

Americo Ferreira Nunes estava residindo na casa n. 64 da rua Carlina, em Olaria, onde alugara dois quartos. Um para elle, outro para o "sogro". O sogro era o sr. Orminio Verdi, casado com d. Regina Verdi. São, estes, os paes da joven Maria de Lourdes Verdi, com quem o fuzileiro vivia. O caso dessa moça revela o de que é capaz o individuo que a infelicitou. Maria de Lourdes vivia honestamente em Friburgo, em companhia de seus paes, que são pobres. Um dia appareceu em Friburgo o fuzileiro, que havia ido para lá afim de se internar no Sanatorio Naval. Melhorando, o fuzileiro deu de perambular pelas ruas. E viu a joven. E lançou-lhe os olhos de maroto.

NA ONDA

Maria de Lourdes, que conta 17 annos e, como toda garota de sua edade, mormente quando da roça, o typo acabado da inexperiente. O fuzileiro, que já não era de primeira viagem, começou a lhe falar de coisas lindas que ella não conhecia porque lá, no matto, as bellezas do Rio não podiam ser vistas. Elle — dizia Americo — lhe queria muito. Queria demais. Queria como se póde querer uma só vez na vida. Mas tinha que voltar. O "São Paulo", onde estava embarcado, o esperava. Devia apresentar-se ao seu commandante logo que obtivesse alta. E não queria deixar, em Friburgo, o seu immenso, o seu unico amor.

— E então, Maria?

Quer ou não quer a felicidade que lhe prometto? — gemia, manhoso, o cretino.

A pequena baixava os olhos. E sua cabecinha ôca estourava.

A labia do marinheiro a dominou. E Maria disse que sim. Que vinha. De qualquer modo. Porque o amava.

"NOIVO"

Já o malandro se fizera noivo da pequena. O dia do "pedido" foi um dia de festa na morada humilde da familia da joven. A vizinhança foi chamada a participar dos doces. Um acontecimento.

— Elle parece ser um bom rapaz, dizia o pae de Maria, aos intimos. E d. Regina, a mãe, que não cabia em si de contente:

— E ganha bem! Vae alugar no Rio uma casa. O casamento é breve.

Houve, até, quem sentisse inveja de Maria, tão bonita, e tão alegre, naquelle dia, no seu vestido de chita.

NO RIO

Ha dois mezes Maria chegou ao Rio. Viera em companhia de Americo e dos paes. O fuzileiro alugara metade de uma casa á rua Carlina, 64, em Olaria, residencia do sargento da Armada, Manoel Antonio, casado com d. Maria Paula Antonio. Para lá foram todos, tendo o naval, ao chegar, apresentado, ali, Maria de Lourdes como sua esposa e os velhos como sogros.

VIDA ESQUISITA

Mas o fuzileiro pouco parava em casa.

Allegava sempre um motivo para justificar a pouca permanencia ao lado da "esposa". O serviço, as "promptidões", o impediam de estar mais tempo junto aos seus.

A coisa foi causando suspeita. Por fim já ninguem cria no marujo. Elle procurava evitar conversa com as pessoas da familia do sargento em cuja casa morava. Andava arredio.

LENDO OS JORNAES

Naquelle dia os jornaes noticiaram o apparecimento do cadaver. E estamparam o retrato de Americo como marido da morta. Maria de Lourdes, caiu das nuvens. E tomou-se de pavor. Viu a extensão da tragedia. Relacionou episodios e sentiu que Americo, tendo-se dito solteiro, e sendo casado, mentiu torpemente. Depois no dia do desapparecimento de Elza, a esposa, Americo tinha chegado á casa agitado, nervoso, e, o que era peor, com os pés sangrando. Arranjara uma desculpa. Que se ferira num trono no quartel.

Maria pensou em tudo isso. E consultou seus paes. Os paes já haviam sido alvo de commentarios do sargento Antonio, o dono da casa.

A coisa peorava.

RUMO A' DELEGACIA

Ante-hontem, á noite, o sargento Manoel Antonio chamou Americo e o aconselhou a apresentar-se á policia.

Era melhor assim. Elle, Manoel, é que não podia, por mais tempo, ter, em sua casa, um homem contra quem pesavam tantas coincidencias. Que elle se apresentasse antes que a policia o fosse buscar.

E Americo resolveu ir. O sargento Manoel o acompanhou.

O caso é levado ao conhecimento da delegacia local, que o transmitte ao dr. Dulcidio Gonçalves, na Policia Central.

Americo passa na delegacia a noite de ante-hontem para hontem.

RUMO A GOVERNADOR

Hontem, á tarde, foi elle removido para a delegacia do 30º districto e ali recebido, ás 6 horas, pelo delegado Afranio Palhares. Interrogado, procura innocentar-se. Apparenta calma. Diz que de nada sabe visto que, tendo saido de casa, ás 5 horas da manhã no dia do crime, deixou em casa a mulher dormindo. Voltou ás 9 ½ e não a encontrou. Procurou por ella e uma sua irmã disse que não a tinha visto. Foi, depois, á casa de uma vizinha, Maria Assumpção, e lá não a encontrou. E ficou assim sem saber do paradeiro de Elza, até que os jornaes annunciaram o apparecimento do cadaver, na ilha das Cabras. E era tudo.

DORMINDO

Feito isto, Americo pediu que o deixassem em paz. Queria dormir. Foi recolhido a uma sala da delegacia.

Vestia o uniforme kaki. Deitou-se.

E caiu em somno profundo. O bruto roncava como porco.

ABATIDO

A's 11 horas da noite o delegado Palhares acordou Americo. O malandro que havia chorado tanto quando fez as declarações acima, despertou sereno, tranquillo, como se nada lhe acontera.

Estava, porém, em tal abatimento e em tantas contradições caira, que se complicou deploravelmente.

O interrogatorio se fez a portas fechadas. Guarda o delegado Palhares em segredo as declarações de Americo.

Mas, ouvido por nós, affirmou:

— Não tenho duvida que, mais hora, menos hora, o patife desembucha. Para mim, foi elle o matador de Elza.

O inquerito prosegue.

Impressionante tragedia nos ares

Dois aviões se chocam, em vôo, precipitando-se no solo

UM DOS PILOTOS MORRE NOS DESTROÇOS, EMQUANTO O OUTRO SE SALVA, ATIRANDO-SE DE PARA-QUEDAS

A Aviação Militar tem sido rudemente ferida nestes ultimos dias por accidentes que lhe têm roubado alguns dos enthusiastas e mais competentes aviadores. Ha dias era um avião que caia na serra das Araras, extinguindo assim, brutalmente, a vida de um dos martyres da 5ª arma, o major Adherbal, o piloto do apparelho, tenente Aramis, e um modesto soldado. Hontem, novo e impressionante desastre abala a aviação, com a morte de outro official, um dos mais competentes dos nossos pilotos. Em menos de 15 dias, a Escola de Aviação Militar perde dois dos seus mais dedicados instructores, e de cuja pericia já tinham dado multiplas provas.

Tenente Pinto Sobral Ribeiro Gonçalves

Se é verdade que a carreira da aviação é de risco constante, pois, a cada momento, o maior dos azes póde encontrar a morte, e assim, um accidente fatal, não póde causar surpresa, todavia, esses desastres abalam violentamente pela sua alta dramaticidade, e pelo estado impressionante em que ficam apparelho e victima.

Desastres como o de hontem e do dia 15, occorrem em todas as aviações do mundo, pois são obra da fatalidade. Elles põem a prova a resistencia e a energia dos nossos aviadores, fazendo-lhes ver quão perigosa e ingrata é a aviação, mas, ao, tambem, estimulo para que nossos aviadores prosigam na carreira que abraçaram, para a conquista dos céos, defesa das fronteiras, e maior gloria da nossa Patria.

MANHÃ NO CAMPO DOS AFFONSOS

E' grande a actividade, todas as manhãs, no campo dos Affonsos. A todo instante decollam e aterram aviões, emquanto varias dezenas cruzam os ares, cabriolam no campo, isoladamente ou em esquadrilhas. São vôos de instrucção da Escola, de experiencia, do Parque Central, de "treinamento" do Regimento; ou aviões do Correio Aereo Militar que chegam ou partem. Esse movimento vae desde ás 8 horas até 11 e pouco, para recomeçar na parte da tarde.

Nesse tempo, registam-se mais de 100 vôos, e isso todos os dias.

Entretanto, nestes dez ultimos, o movimento diminuira, pelas pessimas condições atmosphericas.

Hontem, porém, o tempo melhorára um tanto, e os vôos recomeçaram.

TREINAMENTO DE VÔO EM ESQUADRILHAS

Cerca de 9 horas, decollou do campo dos Affonsos uma esquadrilha de tres apparelhos dos comprados recentemente nos Estados Unidos pelo coronel Guedes Muniz para treinamento. Entre elles estavam os aviões K-211, pilotado pelo tenente Guilherme Burichi dos Santos e o K-204, manobrado pelo tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves. Sob a orientação daquelle official, iam fazer um vôo em esquadrilha.

São muito communs taes exercicios e nossos pilotos estão affeitos aos mesmos.

As esquadrilhas seguiram normalmente dando uma grande volta, por varias vezes se approximando bastante as azas dos mesmos, a ponto de quasi se tocarem. Assim, já de regresso elles se dirigiam para o campo dos Affonsos, estando sobrevoando a região de Honorio Gurgel.

O ACCIDENTE FATAL

Os tres apparelhos iam lado a lado. No centro o do tenente Burichi, como commandante. Talvez por se approximarem da base quizeram esmerar ainda mais na formatura, porque, quantos, cá em baixo, assistiam ao vôo do grupo, viram as azas de dois delles se approximarem muito.

Isso se podéria ter dado, mesmo accidentalmente. Bastava, nesse instante uma rajada mais forte de vento, ou um pequeno movimento dos commandos para que os planos se tocassem.

E foi o que occorreu, porém de modo violento. As azas se chocaram, desviando a direcção dos apparelhos, causando maior approximação. E novo choque, ainda mais forte.

AZAM QUE SE PARTEM

O que se passou foi horrivel. Os apparelhos oscillavam fortemente, emquanto as azas, seriamente avariadas, se soltavam, em parte, da "fuselage", envergando-se, fendendo-se.

Varias pessoas que assistiam áquella scena tragica que se passava nos ares, tiveram a previsão do desastre. Comprehendiam os esforços desesperados que faziam os pilotos para tentar um equilibrio já impossivel, pois a estabilidade fôra destruida, com o esphacelamento parcial das azas.

PASSAROS FERIDOS

Um dos apparelhos, de subito, inclinou-se para a terra. O outro ainda oscillou mais alguns segundos.

O primeiro, desgovernado, com uma velocidade cada vez maior, precipitou-se em direcção ao sólo. Era o "piqué" fatal de que não mais se ergueria, arrastando seu infeliz piloto!

Um quadro impressionante.

E o outro, logo seguiu na sua quéda de ave mortalmente ferida.

UM PARA-QUE'DAS QUE SE ABRE

O horror paralysava quantos assistiam áquella tragedia. Subito o quadro se torna mais empolgante. Vê-se, do segundo apparelho, desprender-se o piloto e vir caindo no espaço, emquanto, acima delle, descia um volume. Era um para-quédas.

Um dos aviadores tivera tempo de saltar! O apparelho do qual dependia a vida do audaz, ia se esticando, e repentinamente, abre-se, muito branco, parecendo immobilisar o piloto. Depois, este vem descendo lentamente, vagarosamente, emquanto, no sólo, os aviões já eram apenas destroços.

NO JARDIM DE UMA CASA

O primeiro apparelho a se precipitar no sólo foi o K-221. Vertiginosamente, elle veiu em direcção á rua Rubi, onde encontrou o terreno no jardim da casa n. 295, residencia do sr. Feliciano Nogueira. Mais alguns metros e elle teria cido sobre a casa os resultados teriam sido muito mais funestos.

O choque foi violentissimo.

Batendo no sólo, o motor fez uma pequena cavidade, e arrancado do apparelho, foi para traz, comprimindo o infeliz piloto, o tenente Guilherme, esmagando-o contra a parte restante da "fuselagem".

O tenente Guilherme Bourichs dos Santos, o morto

QUADRO HORRIVEL

O apparelho se tornou um montão informe de ferros retorcidos, laminas de madeira fracturadas e "entellagem" rasgada.

Nada se parecia com o elegante avião que minutos antes cortava altivo os ares.

Daqui e dali, corria a gazolina, que se ia espalhando pelo chão e exhalando seu cheiro caracteristico.

E o piloto?

Essa a interrogação que assaltou quantos logo accorreram.

Alguns, nos escombros, procuraram o infeliz, e conseguiram ver, no meio das ferragens, o corpo completamente mutilado daquelle que fôra o tenente Guilherme, um dos mais esforçados pilotos da Escola de Aviação Militar.

O OUTRO APPARELHO

O K-204, na quéda, se projectou a alguma distancia do outro. Foi cair sobre o morro do Honorio, tornando um montão de ferragens.

Nada se podia approveitar de ambos.

Logo, para o local tambem affluiu grande massa de curiosos, commentando o triste facto.

DESCENDO DE PARA-QUE'DAS

Já a tragedia, brutal se consumára no sólo, e ainda um dos pilotos se balançava nos ares, preso por cordas de sedas ao para-quédas muito branco, que vinha descendo lentamente.

Dessa fórma, o aviador conseguiu chegar ao sólo, sem qualquer accidente.

Logo tratou de se desembaraçar do apparelho já então inutil, sendo amparado por varias pessoas que tinham ido em seu soccorro.

CHORANDO O AMIGO

Essa tragedia, obra da fatalidade, ainda teria um quadro pungente.

O tenente Sobral, assim pousou no sólo, indagou do outro apparelho.

— E o piloto?

— Deve ter morrido! — informou alguem.

O official se encaminhou para o ponto onde estava o apparelho.

Ao ali chegar, vendo aquelle monte de destroços, teve um gesto de horror, e levando a mão ao rosto, não póde deixar de chorar. E' que elle via os restos do collega e o quadro era forte de mais, para quem estava sob tal tensão de nervos.

Eram lagrimas que significavam.

O AVISO A' AVIAÇÃO MILITAR

O piloto do terceiro avião da esquadrilha, ainda que fugazmente assistiu o desastre, e comquanto não pudesse verificar toda sua extensão, seguiu para o campo dos Affonsos, onde levou a nota do impressionante desastre.

Logo após, varias telephonemas davam informes mais detalhados do caso. A impressão foi dolorosa para todos.

O tenente Guilherme Bunchi era muito estimado por todos os seus collegas que lhe admiravam a dedicação á aviação e o seu esforço como instructor da Escola.

OS SOCCORROS

Foram tomadas immediatas providencias para a ida ao local de uma ambulancia afim de trazer para a Escola o corpo do malogrado official, e de uma turma de mechanicos e soldados para proceder a remoção dos destroços dos apparelhos para o campo dos Affonsos.

Tambem muitos officiaes, collegas dos dois aviadores, em automoveis foram a Honorio Gurgel, e emquanto transportavam o tenente Paulo Sobral para a Escola, outros assistiam a retirada do corpo do tenente Bunchi dos restos do apparelho, o que foi bastante trabalhoso.

O CORPO NA AVIAÇÃO

Afinal, transportado para a Aviação Militar, o corpo foi para a enfermaria onde foi armada a camara mortuaria.

Ali se achava toda a officialidade que serve no campo dos Affonsos, isto é, do 1º Regimento, da Escola, do Parque e do Deposito, e ainda allumnos, sargentos e praças, bem como outros militares e civis, parentes e amigos do infeliz aviador.

A todo momento chegavam corôas e palmas, bem como o telephone a todo instante tocava, sendo pessoas que indagavam a hora do enterro.

A VIDA MILITAR DO TENENTE GUILHERME

O tenente Guilherme Bunchi dos Santos, nasceu nesta capital, a 31 de maio de 1909. Verificou praça a 21 de agosto de 1928, saindo aspirante a 22 de dezembro de 1932. A 14 de dezembro de 1933 era 2º tenente, e a 1 de dezembro de 1935, 1º tenente.

Possuia o curso regulamentar de official aviador, pertencendo a categoria B. Era official metralhador, observador e aviador.

Contava 9 anno e sete mezes de serviços.

A FAMILIA DO MORTO

O 1º tenente Guilherme Bunchi dos Santos residia á avenida 28 de Setembro, 406, em companhia de sua esposa, sra. Elsa França dos Campos Bunchi, com quem se consorciára em 1933.

Dessa união ha uma filha, uma linda creança de dois annos e meio, de nome Lucia.

A Aviação Militar, assim teve conhecimento do facto providenciou para que, com as devidas cautelas, a sra. fosse informada dos factos.

SCENA PUNGENTE

A sra. Elsa França, tendo conhecimento do infortunio que a attingia, quiz seguir para o campo dos Affonsos, o que fez acompanhada pelos collegas do morto.

Lá, occorreram scenas altamente emotivas, commovendo a todos, o desespero da pobre senhora.

Os militares tentaram evitar que a senhora passasse ainda pelo forte abalo de ver o estado em que se achava o corpo do seu esposo.

O ENTERRO

A's 4 horas da tarde, daquelle hospital, saiu o enterramento do tenente Guilherme para o cemiterio de São João Baptista.

Grande era o acompanhamento de militares e civis, estando representados os officiaes superiores, os commandantes dos corpos sediados nos Affonsos, officialidade, sargentos, praças, bem como parentes e amigos do infortunado official.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "La Traviata". A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Programma de musica seleccionada.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Programma variado. Ao meio-dia — Broadway em revista. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva — Fluminense x Internacional. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde Amarella.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 9 ás 10 — Programma humoristico. Das 10 ao meio-dia — Curnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football Fluminense x Internacional de Porto Alegre. A's 6 — Chá dansante. A's 9 — Resenha desportiva. A's 10 — Gravações dansantes.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 490, extraida em 25 de setembro de 1937:

33.678	200:000$	São Paulo.
38.261	100:000$	Bello Horizonte.
16.383	20:000$	São Paulo.
37.380	10:000$	São Paulo.
17.008	5:000$	Porto Alegre.
29.687	5:000$	Rio.
23.759	2:000$	São Paulo
5.551	2:000$	São Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 51 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

Declarações

A PRAÇA

Ivanin Alves de Brito, communica que ficou dissolvida a firma Britto & Silva e em commum accordo, o socio José Antonio da Silva continúa a negociar sobre sua firma individual, está attendendo aos interessados como antes.

Itaperuna, 6 de Setembro de 1937.

Ivani Alves de Brito
(xxx)

RUA EURICO CRUZ 40
JARDIM BOTANICO

Alugam-se dois apartamentos novos, sendo 1 de 650$ e outro de 600$ mensaes, confortaveis, com bom banheiro. (Q 29615)

ALUGA-SE

Optimo apt.° (n.° 4) para pequena familia, á rua Demetrio Ribeiro, 132 c. XI. Aluguel 280$. 4 peças e área. Vêr de 14 ás 17 horas. — Tratar ALPHA S/A. Lg. Carioca 1/5-7.° andar - Sala 707 — 22-6606. (Q 27698)

APARTAMENTOS A' RUA COPACABANA, 1059

Em edificio recem-terminado, de fino acabamento, alugam-se excellentes apartamentos com tres dormitorios, salas e demais dependencias — dois dormitorios, salas, etc. (R 00340)

Apartamentos para casaes, senhoras ou cavalheiros

Em edificio recem-acabado e absolutamente familiar alugam-se apartamentos de fino acabamento com sala, dormitorio, banheiro e dormitorio, banheiro. — Rua Copacabana, 1059. (R 00341)

APARTAMENTO 10 CONTOS

Vende-se, Posto 6, entrada de 10 contos e o restante em prestações de 280$000. Está alugado por 400$000. Sala, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregado. — Frente de rua. Mais informações com o sr. Carlos — Tel. 23-1830. (Q 29719)

ANDARES PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se á rua Uruguayana n.° 86, esquina da rua do Ouvidor. Pódem ser vistos a qualquer hora; informações á rua do Ouvidor n.° 68 — sala 8. (Q 27776)

LIVROS

COMPRAMOS

BIBLIOTHECAS

e livros usados avulsos de qualquer genero, idioma e valor. Avaliação competente e optimista a domicilio.

LIVRO-RIO
Rua Buenos Aires 59 — Tel. 23-0994 (R 00362)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo, 204|206 — quartos para casaes ou pequena familia, exclusivamente familiar; agua corrente, cozinha internacional. (Q 29785)

BRONCHIGIA
TOSSES E BRONCHITES
Nas pharmacias e Drogarias.
Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS
QUITANDA, 27. (xxx)

Casa Mozart
O melhor sortimento de musicas e cordas
AV. RIO BRANCO, 118 (xxx)

FAZENDA

Vende-se, acceitando metade em dinheiro á vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda; a lenha e madeiras dão para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1° andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (Q 27696)

LIDO — POSTO 2

Aluga-se um quarto grande, mobilado, com alguma liberdade, a um cavalheiro. 250$000, á rua Haritoff, 54, apartamento 5. Tel. 27-2045. (R 00337)

SALA — CENTRO

Quasi esquina da Avenida, aluga-se para aulas, represent. ou qualquer outro fim, com ou sem moveis, escriptorios, agua, luz, elevador. Rua Rosario, 113-A, II. Oldemiro. Tel. 43-3311. (Q 27695)

Dinheiro — Hypothecas

Com garantia de predios bem localizados — Empresto por conta de terceiros, de cem até mil contos de réis, em um grande edificio, ou diversos predios, juros modicos, sem imposto de renda, sigillo e presteza. João Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1° andar, telephone 22-7847, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 1|2 horas. (R 00333)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na av. Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (Q 29119)

TERRENO OPTIMO

Vende-se: á rua Haddock Lobo, junto a Conde de Bomfim, com 16x68 ms., abrindo para 32ms., serve pª sumptuosa villa, preço de opportunidade, pechincha. João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6 1|2 horas. (R 00334)

TERRENOS - MEYER

Vende-se: grande area, plana, uma com 20,550 m2, outra com 17,500 m2, promptas pª edificar, preços de occasião. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6 1|2 horas. (R 00334)

BAKER
REFRIGERAÇÃO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL
FRIGORIFICOS PARA RESTAURANTES, LEITERIAS, AÇOUGUES, ETC.
ESCRIPTORIO
AV. RIO BRANCO, 137 - 10.°
TEL. 23-3166.

CEIBRASIL
CONDICIONAMENTO DE AR — REFRIGERAÇÃO - VENTILAÇÃO
ENGENHEIROS — IMPORTADORES
CEIBRASIL
REPRESENTAÇÕES LTDA.

VENTILAÇÃO
PARA EDIFICIOS E INDUSTRIAS
VENTILADORES, EXHAUSTORES, CONDICIONADORES D EAR, ETC.
EXPOSIÇÃO
RUA DO LAVRADIO, 157
TEL. 42-2808 (Q 29720)

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE DESDE RS 400$000
OS MAIS LINDOS DO RIO — MORALIDADE, ORDEM — ASSEIO E DISTINCÇÃO —
PALACIO BLAIR RUA SÃO CLEMENTE, 109
O maximo conforto por minimo preço (R 29679)

AMMONIA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO
Gaz Sulphuroso
e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S" PARA
FRIGORIFICOS
Telles & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Rua Theophilo Ottoni n. 141
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
— RIO DE JANEIRO — (43991)

"SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE"

Marquez de S. Vicente, 429, ponto terminal dos Bondes. Conforto e distincção. Uma maravilha. Alugam-se lindos e modernos apartamentos, estylo "Bungalow" acabados de construir, para familias de tratamento. Clima da Suissa, repouso absoluto, cercado de mattas e rios, com bello Parque, Jardins, e agua abundante. Pódem ser vistos á qualquer hora. (xxx)

Lido-Terreno-Copacabana
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

O Julio leiloeiro venderá em leilão, quinta-feira, 30 de Setembro de 1937, ás 5 horas, o terreno á rua Ministro Viveiros de Castro, junto e antes do predio n. 87, medindo 15x42, entre as ruas Belford Roxo e Haritoff. Para melhores informações, no escriptorio do leiloeiro, rua Chile, 20. (Q 29758)

Ross's English Courses

dirigidos por Mr. Frank D. Ross, da Universidade de Londres, diplomado pelo Instituto de Banqueiros, Londres e a conhecida professora Mrs. Lilian D. Ross.
Methodo directo, turmas pequenas, aulas particulares, das 9 ás 22 horas
Cursos Inglezes Ross — Academico — Bancario — Commercial. Lgo. Carioca 5 (Ed. Carioca) — Sala 120-1°. Tel. 42-2791. (Q 23943)

VENDEDORES

Importante firma desta praça, possuidora de um artigo conhecido em todo o Brasil, desejando exploral-o com maior efficiencia nesta capital, acceita pessôas de bôa apparencia para seus vendedores. Tratar com o Snr. Silveira, das 9 ás 10 horas, á Av. Rio Branco, 109, 2° and., sala 14. (Q 29668)

CLUB POPULAR "OMEGA"

"SYSTEMA OMEGA" — Rua Uruguayana, 114 — Carta patente 131, do Ministerio da Fazenda — SORTEIOS IRRADIADOS A'S 4ªs. e SABBADOS, ás 20 horas, pela Radio Educadora do Brasil. — Adquira uma inscripção por 2$000 e marque em casa — Premio de 100$000 a 5:000$000 em mercadorias, no Parck Royal, Casa José Silva e Mestre & Blatgé. — Inscripções á venda na rua Uruguayana, 114; na filial: Largo de São Francisco, 30 e nos principaes pontos. (xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A
CALENDULA CONCRETA
E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, dizia sempre: Onde ha Calendula não póde haver PU'S". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, no qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer. Rua Nerval de Gouvêa n. 443—Cascadura. RIO DE JANEIRO (xxx)

"ESBOÇO"
de TEIXEIRA DE FREITAS
COMPRA-SE: OFFERTAS A' CAIXA POSTAL 1933.

QUE HORROR! NÃO SE SUICIDE!

Lembre-se que qualquer pessôa póde alcançar saude, dinheiro, gloria, formosura eterna mocidade, com o "Methodo Fayard" Preço official: 15$000. Preço especial, até o fim deste mez, rs. 10$000. Cartas, com valor declarado, ao unico vendedor no Brasil, Percilio Pinto Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul (44849) (xxx)

Curso de Culinaria da S. A. du GAZ

Agencia da Praça José de Alencar

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 3 - 1° andar
TELEPHONE: 25-2885

CURSO ESPECIAL (Para Donas de Casa).
Constando de 10 aulas, uma por semana.
Inscripção para o curso completo: 25$000.

PROGRAMMA

(aulas)
1°. Ovos recheiados.
2°. Cost. de car. á la belle mère.
3°. Croquetes de gallinha.
4°. Souffié de camarões.
5°. Mayonnaise.
6°. Bôlo de legumes.
7°. Pastelão de peixe.
8°. Muqueca á bahiana.
9°. Empadinhas.
10°. Delicias á italiana.

Torta de ameixas.
Pudim de semula.
Torta verde.
Brioches ligeiros.
Pudim de biscoitos.
Passas recheiadas.
Marsipan.
Pão doce especial.
Balas de amendoas.
Biscoitos de baunilha.

CURSO DE COMIDAS BAHIANAS (Para Donas de Casa).
Constando de 10 aulas, uma por semana.
Inscripção para o curso completo: 25$000.

PROGRAMMA

(aulas)
1°. Moqueca de ovos c/ camar.
2°. Ximxim de gallinha.
3°. Arroz d'au-sá.
4°. Fritada ou frig. de camar.
5°. Carurú.
6°. Bôlo de bacalhão.
7°. Muquéca de carne secca.
8°. Sandwiches de camarão c/ molho de tomates.
9°. Acarajé c/ molho apiment.
10°. Vatapá.

(aulas)
Bôlo de aipim.
Bolinhos de tapioca.
Bôlo do flôr de milho ou fubá mim.
Crême de tapioca.
Toucinho do céo.
Queijadinhas.
Bôlo de familia.
Pasteis de aletria.
Caipiras.
Sericata.

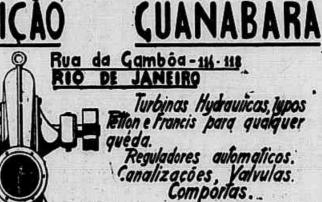
CURSO TRIVIAL (Para Donas de Casa).
Constando de 12 aulas, uma por semana.
Inscripção para o curso completo: 15$000.

PROGRAMMA

(aulas)
1°. Crême delicia. Souffié de espinafre. Fricadelas de carne. Surprezas.
2°. Sopa de legumes. Bifes c/ purée de batatas. Couve flôr de fricassé. Bananas cobertas.
3°. Crême argentée. Bolinhos de carne. Verduras. Panqueca de batata. Pão de minuto.
4°. Canja. Peixe frito. Batata cozida. Merenda.
5°. Roastbeef. Souffié de batata. Beringelas c/ tomates. Pudim de laranja.
6°. Massa gratim c/ molho. Frango assado. Purée de maçã. Manjar de leite.

(aulas)
7°. Sopa de pão. Costeleta de porco. Abobrinha verde. Tarteletes.
8°. Pudim de legumes. Vitella ensopada. Repolho. Torta de damasco.
9°. Peixe cosido c/ Molho delicioso. Arroz de Peixe. Biscoitos.
10°. Sopa de espinafre. Pudim de vitella c/ ovos. Purée de abobora. Panqueca.
11°. Carne assada. Arroz de fôrno. Maxixe. Geléa de laranja.
12°. Pão de carne. Macarrão. Salada de tomates. Garibaldi.

e outros cursos interessantes a serem inaugurados *informações no endereço acima* (45308)

FUNDIÇÃO GUANABARA
Rua da Gambôa - 116 - 118
RIO DE JANEIRO

Turbinas Hydraulicas, typos Pelton e Francis para qualquer quéda. Reguladores automaticos. Canalizações, Valvulas. Comportas... (xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (xxx)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir a longo prazo, juros 10 % sem commissões, nem taxas. Financiamentos até 500 contos, contratados simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores, Edificio Regina, Rua Alvaro Guanabara, 17-21; 9° andar. — (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 29623)

CASA — COPACABANA

Aluga-se a optima residencia da ladeira dos Tabajaras 12, com 2 salas, 5 quartos (4 com agua corrente), cozinha, banheiro, garage com dois quartos e dependencia destacada com 4 quartos. Situação privilegiada ao centro de grande terreno arborizado, com agua abundante. Chaves com o encarregado sr. Fulgencia. (R 00360)

TRASPASSA-SE
AV. RIO BRANCO
Longo contrato de grande casa commercial. Condições optimas. Tel. 27-7570. (Q 29606)

Magnesia Fluida Composta
é o medicamento
indicado nas dyspepsias acidas, gastralgias, nauseas e flatulencias
Formula do Phco. J. de V. MENDONÇA Filho
Encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias (Q 2966)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2268. — RIO. (xxx)

SENTE-SE GRIPPADO?
NÃO PERCA TEMPO, TOME:
"CANFO-QUINOL"
E O SEU ORGANISMO REAGIRA' BEM
(Nas bôas Pharmacias e Drogarias) (xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Leonor Moreira da Costa Lima Capelli

Sua familia, profundamente sensibilizada pelas demonstrações de pesar recebidas por occasião do fallecimento, de novo convida os parentes e amigos, para assistir a missa de 7° dia, que faz celebrar no dia 28, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, que se confessa agradecida pelo comparecimento. (Q 27674)

Dr. Fernando Brandão de Moraes Sarmento
(SETIMO DIA)

A Directoria do Automovel Club do Brasil convida todos os seus socios, para a missa de setimo dia que, por alma do seu pranteado socio, DR. FERNANDO BRANDÃO DE MORAES SARMENTO, manda celebrar na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas. (Q 27682)

Umbelininha

O General J. A. da Silveira Sobrinho, Orlando d'Albuquerque Silveira, Tasso da Silveira, esposa e filhos, José de Queiroz Muniz, esposa e filhos, Cesar Rodrigues d'Albuquerque, esposa e filhos, Annibal Rodrigues d'Albuquerque, esposa e filhos, Adalberto Rodrigues d'Albuquerque, esposa e filhos, Olga d'Albuquerque Fernandes e esposo; Silveira Netto, esposa e filhos: esposo, filhos, genros e irmãos, agradecem a quantos lhes foram levar os seus sentimentos pelo golpe que soffreram e que compareceram aos funeraes de sua querida UMBELININHA, e convidam para assistir a missa de 7° dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 28698)

Filonila Dias Arcoverde

Dr. João Rangel, filhos, nóra, genro, netos, convidam aos amigos e parentes a assistirem a missa de 7° dia que será celebrada por alma de sua sobrinha e prima, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria. (Q 29612)

Augusto de Salles Pupo Junior

Jayme, Zica, Alcides, Odilon, Renato, Fausto de Salles Pupo e Leontina de Salles Pupo Franco e suas familias, agradecem profundamente a todas as pessôas que acompanharam á sua ultima morada o seu exemplar irmão, AUGUSTO DE SALLES PUPO JUNIOR e convidam a todos para ouvirem a missa de 7° dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na proxima terça-feira, dia 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (R 00374)

Justino Antonio de Figueirêdo

Anna Augusta de Figueirêdo, Abelard de Figueirêdo (ausente), José Vinicius de Figueirêdo, Edmundo Pimentel e senhora, João de Souza Mello Junior e senhora e Laura de Figueirêdo (ausente), agradecem as demonstrações de pezar pela perda do seu querido esposo, pae, sogro e irmão, JUSTINO ANTONIO DE FIGUEIRÊDO e convidam para a missa de 7° dia, que, por sua alma, será celebrada terça-feira, dia 28, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 29741)

Commendador Aureliano Machado
(ANNIVERSARIO)

A COMPANHIA EDITORA AMERICANA, proprietaria da REVISTA DA SEMANA, da A SCENA MUDA e do EU SEI TUDO, manda celebrar ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja da Lapa dos Mercadores (Largo da Lapa), missa pela passagem do 2° anniversario do fallecimento do seu inesquecivel director, COMMENDADOR AURELIANO MACHADO, convidando para esse acto os seus funccionarios, clientes e amigos, cujo comparecimento desde já agradece. (Q 27759)

Balbina Mourão Fonseca
(SINHA')

José de Siqueira Silva da Fonseca e familia, convidam aos amigos e demais parentes a assistirem á missa que, em commemoração ao anniversario natalicio da finada BALBINA MOURÃO FONSECA, mandam rezar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem. (R 00354)

Isaura Manaya Coelho
(Dádá)

As familias Ferreira Coelho e Alves Manaya, agradecem as manifestações de pezar pelo passamento de sua saudosa ISAURA MANAYA COELHO e convidam os seus amigos e parentes para a missa de 7° dia que mandam rezar terça-feira, dia 28, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R 00353)

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Maria Pia Fuentes de Almeida, Verano Alonso de Almeida e familia, Dr. Antonio da Silva Moutinho e familia, Agricola Gomes de Almeida e familia, Anathilde de Almeida e Souza e familia, viuva Annibal Gomes de Almeida, viuva Anna Alencastro de Araujo, Dr. José Maria Carqueja de Fuentes e senhora, Baldomero Carqueja de Fuentes, Horacio da Costa Ferreira e familia e demais parentes, agradecendo todas as multas homenagens prestadas ao seu inesquecivel ALFREDO, convidam para as missas que fazem celebrar por sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, agradecendo desde já. (Q 27715)

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Directores e auxiliares da Companhia Cervejaria Victoria, convidam os parentes e amigos do ex-director, DR. ALFREDO GOMES DE ALMEIDA, para assistirem a missa de 7° dia que, pelo descanço de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.
Gratos pela attenção. (Q 28707)

Constantino Pinto Coelho
(AGRADECIMENTO)

D. Thereza Zanini, Arthur Pinto Coelho, Antonio Pinto Coelho e suas respectivas familias agradecem, profundamente penhorados a todas as pessoas que os acompanharam na sua profunda dôr pelo trespasse de seu inesquecivel companheiro e irmão CONSTANTINO PINTO COELHO, quer comparecendo ao enterro, enviando corôas ou expressando pezar por cartas, cartões e telegrammas, ou ainda assistindo a missa de 7° dia, a todos hypothecam eterna gratidão.

Agradece, ainda, de maneira especial ao dr. Bricio Filho (Lagrange) pela chronica publicada no O GLOBO, humana, sincera, commovente e verdadeira. (R 00380)

Dr. Fernando Brandão de Moraes Sarmento

O Desembargador Luis Guedes de Moraes Sarmento e seus filhos Dr. Luiz Brandão de Moraes Sarmento e sua senhora Mariná Valentim de Moraes Sarmento, Jayme Brandão de Moraes Sarmento, Mercedes de Moraes Sarmento Peixoto Duarte e seu marido Humberto Peixoto Duarte, Adelaide de Moraes Sarmento Rudge e seus filhos, Rita de Cassia Souza de Moraes Sarmento e suas filhas, Dr. Paulo de Moraes Sarmento Soares e senhora, Angela de Moraes Sarmento Soares e Alvaro de Moraes Sarmento Soares muito agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu querido filho, irmão, sobrinho, primo e cunhado e novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que será celebrada terça-feira, dia 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, reiterando seus agradecimentos muito sinceros. (Q 27661)

Dr. Manoel Pedro Villaboim
(AGRADECIMENTO)

Paschoal Villaboim, senhora e filhos, viuva Ministro Leoni Ramos, Lucilia Villaboim, Manoel Arthur Villaboim e senhora, Pedro Leoni Ramos, senhora e filhos, viuva Maria Augusta Leoni Perry, Viuva Raul de Leoni, Ivan de Oliveira Lima, senhora e filhos, Jayme de Mesquita, senhora e filho, Ruy Albertino Nunes da Rocha, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que carinhosamente compareceram á missa de 7° dia, mandada celebrar por alma do seu pranteado irmão e tio, DR. MANOEL PEDRO VILLABOIM, e manifestaram o seu pezar por telegrammas, cartas e cartões, etc. (R 00356)

Dr. Orlando de Lima Teixeira
(35° DIA)

José Augusto de Lima Teixeira, senhora e filhas, Sebastião do Rego Barros e filhos, Sylvio Reis, senhora e filhos, Gilberto Rego Barros e senhora e José Secco e senhora, convidam parentes e amigos para assistir a missa que mandam resar por alma de seu querido irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, á rua 1° de Março, ás 9 horas, terça-feira, 28 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos. (Q 29659)

Coronel José de Lourdes Guimarães Padilha
(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que a confortaram na grande dôr por que passaram, quer acompanhando á ultima morada, quer enviando corôas, cartas e telegrammas, quer comparecendo á missa de 7° dia, na perda irreparavel de seu inesquecivel chefe, JOSE' DE LOURDES GUIMARAES PADILHA — o faz por meio deste, confessando-se eternamente grata e reconhecida. (Q 29625)

Alice Fomm de Araujo
(Bébé)

A familia de ALICE FOMM DE ARAUJO, muito pezarosa, communica aos parentes e amigos o seu fallecimento, convidando-os para o enterro que sahirá hoje, ás 15 horas, da rua André Cavalcanti 75-A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Q 26823)

Cav. Andréa Pacileo

Viuva Augusta Tozzi Pacileo, cunhada, irmãs e sobrinhos, ausentes, e demais parentes, communicam que, pelo primeiro anniversario do fallecimento do seu saudoso marido, cunhado, irmão e tio, mandam resar missa amanhã, segunda-feira, dia 27 de setembro corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, agradecidos a todos quantos comparecerem áquelle acto de piedade christã. (Q 28676)

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Horacio da Costa Ferreira, senhora e filhos, Hamilcar Bevilaqua, senhora e filhos, Adhemar Bebiano, senhora e filhos e Dr. Jarbas de Almeida da Costa Ferreira, convidam os parentes e amigos do tio ALFREDO, para assistirem a missa de 7° dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (Q 28707)

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

O Syndicato dos Industriaes de Cerveja do Districto Federal agradecendo, penhorado, as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel presidente, DR. ALFREDO GOMES DE ALMEIDA, convida seus amigos para assistirem á missa de 7° dia que, em sua memoria, será rezada na Egreja Matriz da Candelaria, amanhã, dia 27, segunda-feira, ás 10 horas.
A Directoria (Q 28768)

CORÔAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!
A ARTE FLORAL
A RUA GONÇALVES DIAS, 17 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, 17
TEL. 23-5360 (xxx)

Santa Therezinha e Frei Fabiano

Agradeço uma graça concedida. — *Maria José.* (Q 29656)

Santa Therezinha de Jesus e Santo Antonio

Aialá C. D. C. agradece uma grande graça. (Q 29513)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. — *Carmen.* (Q 27737)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça concedida. — *A. M. S.* (Q 29653)

Frei Fabiano de Christo

Meus agradecimentos pela graça concedida. — *Sylvio.* (Q 29644)

Frei Fabiano de Christo

Aialá C. D. C. agradece uma grande graça. (Q 29512)

A FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Muito grata pelas graças concedidas a uma amiga. Pede vir falar com Angela.
Rua do Ouvidor, 175 (Q 27701)

FREI ROGERIO

..Profundamente agradecida. — *M. A.* (R 00352)

ARCA ANTIGA

Vende-se uma, e 6 cadeiras, 4 antigos tapetes; ver das 14 horas em deante á rua Menna Barreto, 166 (Botafogo). (Q 29640)

LIVROS A PRAZO

Sem accrescimo e sem fiador! Literatura, medicina, direito, sociologia, artes, etc., etc. Novellas policiaes e de aventuras. Encyclopedias. Livros para creanças e diccionarios. Visite-nos, sem compromisso, ou peça a visita de nosso agente. — L. A. Josephson — Avenida Rio Branco, 77, 5°, s. 16. Telephone 43-6713. (R 00323)

THEREZOPOLIS

Aluga-se a casa da rua Prefeito Mozart, 457, Varzea. Chaves no n. 557. Residencia ideal para verão, com grande terreno e pomar. Trata-se com José de Castro, rua do Carmo, 65-2° andar. (R 00322)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAYANA N.° 87
5° ANDAR

Edificio Adriatica

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da sella de montaria, privilegiada pela patente de modelo de Utilidade n. 22.201, da qual é concessionario OSCAR VALERIANO DA CRUZ. (Q 29654)

ELEGANCIAS

Novidades para presente, carteiras, etc. Acceitam-se fazendas para copia dos modelos.
Rua do Ouvidor, 175 (Q 27701)

ANTI-DIABETICAS
PILULAS DR. CROCE
Combatem a GLYCOSURIA e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. O uso dessas pilulas dispensa toda e qualquer outra medicação. (xxx)

APARTAMENTOS NO CENTRO

Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

Parecia estar com nó nas tripas...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente a carta de agradecimentos que recebemos do Sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. Ella: "Não satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vinha soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularisarem os intestinos, irritavam e resseccavam cada vez mais. Ultimamente, então, comecei a sentir dores tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes desta capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularisados como um relogio. Cada vez é seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus escurecimento, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desapparece de noite para o dia. Até parece que remocei dos annos. Nunca pensei que da flóra medicinal tirassem productos tão maravilhosos. AS PILULAS ALOICAS ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem Vs. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para os innumeros creaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.

De V. Sas. Att. Obro.,

ALIPIO PINTO BACKER." (xxx)

LIVROS

O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL

Em livros americanos e inglezes de toda a especie, chimicos, pharmaceuticos, mecanicos, litterarios, sobre artes, novellas, etc.

LIVRARIA GUEIROS
Rua do Carmo, 60 (fundos)
Tel. 43-2361 (xxx)

SEJA PREVIDENTE

Calvicie não tem cura — O PETROLEO HAYA, (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a.

PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpina, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua queda. A' venda em toda a parte. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 131. Reformas na Fabrica: Conceição nº 168 — Tel. 43-2485. (xxx)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.) e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias de melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 e 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 23-4478 e 48-6211 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

GABARDINES

O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é palliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 168
E. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 46 - Chamem Estephano. — Tel. 45-0349. (xxx)

Compro apolices

S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bergaminas, P. Alegre ou certificado de qualquer Comp. Sr. Leite: á rua Republica do Peru' 15. (xxx)

COFRE

Vende-se um, proprio para casa bancaria. Trata-se á Rua Dr. Joaquim Silva, 87 — Telephone 22-5655. (xxx)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 62. (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (45111)

LARANJA PERA

Vendemos enxertos do typo "exportação" cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar um bom Laranjal" R. Quitanda, 161, s. 106. T. 43-1284, C. Postal, 1783. Rio (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega 71 (xxx)

ITACURUSSA' Estado do Rio

Vende-se uma casa no centro de montanhas, perto de uma bellissima praia de banhos, tem 3 quartos, grande sala de jantar, banheiro e cosinha completa, installação de luz electrica, radio, agua encanada, jardim e horta. O terreno tem de frente 12 x 36 fundos. Trata-se por telephone 26-6723 — Rio. (Q 27615)

RADIOS

Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader, Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (R 00246)

QUALQUER PESSOA

que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal nº 1916 — Rio de Janeiro. (Q 27634)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, a caixa postal n. 2.238 — Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetta um envelope subscripto e sellado para resposta. (R 00239)

Dinheiro garantidissimo

Quer collocar o seu dinheiro, recebendo mensalmente os juros, á razão de 12 %? Escreva para a Caixa Postal n. 3731 e um corretor idoneo o informará. (Q 28684)

DESENHISTA

Firma que negocia em mecanica, necessita de um, com conhecimentos completos de desenho de machina, em planta, elevação e perspectiva. Resposta para "Mecanica", na redacção deste jornal. (R 00285)

CASA - Copacabana

Aluga-se á Avenida Atlantica, 932, moderna, com dois pavimentos, 3 quartos, dois banheiros, duas salas, cozinha e quarto de empregados. Aluguel 650$ e taxas. Chaves na rua Copacabana 1143 Tel. 27-1200. (R 00258)

Apartamento mobilado

LIDO — COPACABANA

Aluga-se por 6 mezes, um optimo, no melhor ponto de Copacabana, com 3 salas, 3 quartos, quarto empregada, geladeira electrica, todo conforto. Preço 1:500$. Tel. 27-9827. Ed. Ribeiro Moreira — Haritoff 5 apt.º 11. Das 8 ás 14 ou á noite. (R 00370)

BOTAFOGO

ALUGA-SE, mediante contrato, á familias de tratamento, as casas de um pavimento, recem-reconstruidas, rua Assumpção ns. 67 e 69, com duas salas, quatro quartos, dependencias e grande quintal cimentado. Chaves com o vigia. Trata-se á rua Santa Luzia n. 196, das 14 ás 16 horas, com Gonzales. (Q 28685)

PRAÇA PETROLINA, 16 TIJUCA

Aluga-se para familia de tratamento, o predio no local acima, assobradado em centro de jardim, com 3 quartos, salas de jantar e visitas, varanda e demais dependencias. Chaves no local e trata-se á rua de São Pedro, 79, 3º andar. (Q 28701)

INGLEZ

Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, literatura e conversação, aulas particulares e em curso. Tel. 26-4355. (Q 28688)

IPANEMA Terreno p.º apartamento

Vende-se optimo lote 15 x 30, á rua Alberto de Campos, junto á casa 102. Perto do côrte que liga Copacabana a lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar pelo telephone 27-1135. (Q 28690)

EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos n.º 5 (esq. r. Bento Lisboa)

Alugam-se espaçosos apartamentos, acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á rua de São Pedro, 79, 2º andar. (Q 28702)

CASA EM PETROPOLIS

Na rua Monte Caseros, aluga-se optima casa mobilada, com 7 quartos, 2 banheiros, garage, jardim, bomba electrica, etc. Trata-se no Rio pelos telephones 23-2813 e 26-0856 e em Petropolis pelo telephone 3835. (Q 28704)

RUA CATTETE, 46

Aluga-se todo o predio, com grande loja e 5 apartamentos. Trata-se na rua Quitanda, 74, 5º andar, das 15 ás 19 hs. (Q 28700)

SITIO LARANJA PERA

Vende-se um com cerca de dez mil enxertos novos já em producção, com casa moderna e confortavel, a 10 minutos da estação Nova Iguassú. Informações: rua S. Pedro, 143º (Q 28695)

Casa em Therezopolis

Aluga-se na r. Parahyba (Varzea) a Villa Biju". Tratar com F. Barthel, Café Imperio, junto ao cinema. (R 00265)

PREDIOS PARA RENDA

Por 42:000$, vende-se, urgente, rendendo de 16 á 20 % liquidos. Não se attende a intermediarios. Tratar com o sr. Francisco, rua São Pedro, 119, loja. (R 00314)

Sitio em Sacra Familia

Sitio, com 6 alqueires, clima saluberrimo, sêde conservada, 600 metros de altitude, muitas bananeiras, 1.000 laranjeiras, muitas outras fruteiras, eucalyptos novos, 3 vaccas com cria, 3 cavallos, charrete, carrocinha, agua encanada e varias outras bemfeitorias. A 2 ½ horas do Rio em automovel, a 800 metros da estação. Tratar das 13 ás 15 horas com Barroso. Buenos Aires, 70-3º andar. (R 00305)

FAZENDA DE N. S. APPARECIDA

1.160m. de altitude, Suissa Brasileira. Vende-se 180 alqueires de terras, mattas, pastos, colonia, casa de residencia confortavel, ricamente mobilada. Novo predio em construcção, 8.000 marmeleiros plantados e 15.000 em canteiros. 1 k. da estação e 3 da Villa de Santo Antonio do Pinhal. Animaes de custeio e sella. Telephone, agua encanada, luz electrica propria e radio. — Trata-se pelo telephone 8, Estrada Eugenio Lefevre, Santo Antonio do Pinhal, com o proprietario, — ESTADO DE S. PAULO. (R 00293)

RUA PAYSANDU', 311 PALACETE DE LUXO

Aluga-se ou vende-se o novo palacete de estylo, da rua Paysandu', 311, com todo conforto moderno, de fina e esmerada construcção para familia de alto tratamento ou locação. Trata-se com o proprietario, pelo tel. 27-6526. (Q 29706)

Gabinete Dentario

Vende-se um já installado á Avenida Suburbana, 3038, sob. Ponto de Cascadura. Tratar no local, das 14 ás 18 horas. (Q 28675)

Compro Dentaduras

BRIDES E DENTES ARTIFICIAES USADOS. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 16. (Q 28713)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis, rua 7, 140-2º, s. 217, tel. 42-3803. (R 00316)

OPTIMA GARAGE

Em magnifico terreno de esquina, medindo 1400 metros, com freguezia de 14 annos, á rua Siqueira Campos, 97. Tratar com Dr. Ismael, rua Ourives, 3, 4º andar. (R 00251)

Consultorio Medico

Optimo, no melhor ponto da Avenida, por 3:800$000, á rua Ourives, 3º 4º and. (R 00250)

PIANO

Vende-se um do fabricante allemão Neumann; informações com o sr. Paschoal, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (Q 28660)

PIANO — Precisa-se

Compram-se 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Telephone 23-3653. (R 00255)

Packard Limousine

Vende-se typo 120; em perfeito estado, funccionamento. Preço 17 contos á vista. Telephonar 27-8868, depois das 18 horas. (Q 28622)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se terreno 20 x 50. Telephonar 25-3307. (Q 28630)

DESPACHANTE DA PREFEITURA

e solicitador (inscripto na O. dos Advogados). Octavio Babo Filho. Escr. á rua General Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6236. (Q 29604)

PETROPOLIS

Vende-se optima casa em Petropolis. Informações: Leiteria Mineira — Galeria Cruzeiro. (R 29018)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 25 alqueires, tem boa casa com agua, luz e telephone; muitas bemfeitorias e á 3 ½ kilometros do centro da cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo. E' uma propriedade boa e para pessoa que queira fazer renda e ter conforto. Informar com o dono, O. Braga, rua São Luiz Gonzaga, 483, São Christovão. (Q 27599)

APARTAMENTO

Aluga-se ricamente mobilado, com optima mesa para um casal de alto tratamento, em casa de familia. Senador Vergueiro, 215. (Q 27612)

FLAMENGO

Apartamento: com todo o conforto, aluga-se no Edificio Seabra, á praia do Flamengo, 88, tel. 25-0329. (Q 27639)

"Terraplane Sport"

Vende-se uma, côr beige, conversivel, modelo de luxo, perfeito funccionamento, typo 1935, preço de occasião, á vista. Tel. 23-2155, das 9 ás 5 horas. (Q 27608)

PIANO 1/4 CAUDA

Vende-se quasi novo, de conceituadissimo fabricante allemão, preço baratissimo. Rua do Ouvidor, 81 sob. (Q 29518)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana - Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto e preço modico. Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (Q 27573)

LOJA

RUA DO OUVIDOR

No melhor ponto desta rua transfere-se longo contrato de loja e 2 andares. Propostas no escriptorio deste jornal, a S. T. M. J. (Q 29580)

Terrenos -- Ipanema

Vendem-se dois lotes de 10 x 21 cada um; á rua Redemptor e Barão da Torre, junto á praça Souza Ferreira, egreja da Paz, preço barato; tratar com Christiano, telephone 26-6799, projectos gratis. (R 00349)

Minerio de Columbita

De jazida recentemente descoberta. Acceitam-se propostas com todos detalhes para negocios desse minerio. Tratar com o vendedor dr. Emilio Rabello Barbosa, em Ponte Nova, Estado de Minas Geraes. (Q 27613)

GUARDA MOVEIS

Depositos ao norte e sul da cidade. Escriptorio: Rua Rodrigo Silva n. 28. Tels. 28-0552 e 43-2190. (Q 29592)

Terrenos - Ipanema

Vendem-se dois lotes de 10x21, cada um; á rua Redemptor e Barão da Torre, junto á praça Souza Ferreira, egreja da Paz, preço barato; tratar com Christiano, telephone 26-6799, projectos gratis. (Q 29579)

LAKE' — TIJUCA

Moveis laqueados. Visitem esta casa. Rua Conde de Bomfim, 240, proximo á praça Saens Pena. Tel. 38-4609. (Q 27642)

CORRESPONDENTE

Portuguez, de 30 annos, casado, tendo conhecimentos geraes de contabilidade, identificado com os serviços de escriptorio, dactylographo correspondente, conhecendo bem Inglez, Francez e Allemão, procura collocação. Cartas por favor para João de Cabêdo — Caixa Postal 683 — Rio. (Q 29581)

AUTOMOVEL 10:000$000

Vende-se um "Sedan-Austin", 4 cylindros, com 3 logares, estado de novo, modelo unico no Rio. Vêr e tratar á "Garage Campos Salles". (Q 27616)

SECRETARY

Portuguese, 30 years, old, married, having knowledge of accountancy, acquainted with the office routine, correspondent-typist, knowing fluently the English, French and German, seeks position. Please apply to João de Cabêdo — P. O. Box 683 — Rio. (Q 29580)

VERÃO NA URCA

Aluga-se no melhor predio da Urca, um optimo apartamento, fresquissimo, do lado da sombra, com dois amplos terraços, para o mar e todo o conforto moderno.

Aluguel: 700$000. Edificio Tabajaras, apt.º 41 — Telephone: 26-6693. (Q 29601)

CASA NA URCA

Traspassa-se, urgente, contrato de magnifica residencia nova, perto da praia, rua Candido Gaffrée, 103, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, installações moderníssimas, garage, quarto empregada e quintal. Aluguel 650$000 inclusive taxas. Chamar pelo telephone 26-3303 ou vêr no local. (Q 29521)

REVISTA ALIMENTAR

A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 26655)

COPACABANA

Optima casa, por 600$000, não devassada, 5 quartos, permittindo dormir com janellas abertas, á rua Hilario Gouveia, 138. Chaves, rua Siqueira Campos, 72. (R 00252)

Negocios em S. Paulo

Cobranças, Negocios commerciaes. Advocacia em geral. Dr. Ascanio Cerqueira. Rua Senador Feijó, 29 — S. Paulo. (Q 29498)

AUTOMOVEL

Vende-se Auburn super-charged, ultimo modelo. Tratar Agencia Auburn, praia de Botafogo n. 320. (Q 29511)

Encaixotamento de MOVEIS

— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-6389. A' domicilio. (Q 27063)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrasadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 28204)

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis inclusive juros durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Adianto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com OLIVIERI: rua da Alfandega, 41, 3º and., sala 306. Tel. 43-2869 — Edificio Sulacap. (Q 27301)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender; pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4337. (Q 26481)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova, tel. 48-0893. (Q 27395)

PEQUENA FAZENDA

Vende-se uma em optimo local, distante de Nictheroy, uma hora de viagem, provida de boa agua encanada, bom predio, estylo moderno, possuindo 7.000 pés de laranjeiras e bem assim regular lavoura de milho, feijão, canna de assucar, etc., etc.; sendo que na mesma existe além do "barro refratario" para a ceramica uma jazida de "silicato de aluminio", tendo do mesmo o respectivo exame chimico. Para melhores informações: á rua Visconde de Sepetiba, 187, casa 2, Nictheroy. (Q 27559)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 311, sobrado. Tel. 43-2789 (Q 26389)

Privilegios e marcas

ESCRIPTORIO FUNDADO EM 1922 Vêr annuncio da Cia. Telephonica (Parte amarella, folha 216). Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 23-4131. (Q 27643)

DETECTIVE Lima

Tire suas duvidas! Investigações e Vigilancias secretas, com sigillo absoluto para noivos, etc. — Pagamento ao terminar. Chame: 22-7555. SR. LIMA. — Rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. (R 00237)

GRANDE FABRICA DE COLCHOES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603, rua Sant'Anna n. 100. (Q 29551)

Sitio para laranjal

Vende-se, em São Gonçalo, com optimas terras, servido por tres linhas de omnibus. Informações á rua Rodrigo Silva, 34-A, sala 506, das 15 ás 17 horas. (Q 27578)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 27576)

COMPANION

Wanted english or american boy of young man of 16 to 20 years as companion for boy of 16. Wages or expenses paid. Residence in Petropolis. Apply Lowell-Parker, phone 22-3853, from 2 to 6 P. M. (Q 27603)

VENDE-SE

Linda casa estylo inglez com salão, sala de jantar, entrada, tres dormitorios, escriptorio, quarto de banho, cosinha, quarto para empregada, etc.; garage, linda varanda e jardim; logar fresco, muita agua. Terreno 13 x 30 m3. Preço: 135:000$000. Tambem se vende com moveis. Avenida Visconde de Albuquerque, 644. Perto do Jockey. (Q 29540)

FORMIDAVEL

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Copacabana n. 414, 6º andar, Edificio Itaimbé, o ultimo por alugar. Muita luz, muito ar, agua em abundancia, vista deslumbrante; o que ha de moderno e confortavel em materia de interiores. Vêr a qualquer hora do dia. (Q 27605)

Steno-Dactylographa Correspondente

Precisa-se, com grande pratica, para firma de futuro. — Ordenado inicial: 400$000. Cartas com referencias a M. Pinto, Caixa Postal 3328, nesta. (Q 27609)

Grandes Dinamarquezes

Soberbos filhotes com "pedigrée". Vêr até 3 horas. Prudente Moraes, 404, c. I (R 00339)

RADIO 8 V. 550$

Westinghouse, cadete 300$ G. E. 400$. Visconde Inhauma 99. Tel. 43-2070, prox. á Avenida. (R 00186)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com a maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George, á rua Santo Amaro, 111 — Tel. 43-1148. (Q 27491)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 23940)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que superalimentando engorda e fortifica. (Q 23940)

CASA RACINE

Sortimento completo de
Rendas Racine
Rendas de Irlanda
Sedas Lengerie
Linhos e Cambraia
Blusas modernas
Colchas finas
CASA RACINE
AV. RIO BRANCO, 187 (Q 24919)

CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. Rio

Aluga-se boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, agua quente, luz electrica, boa varanda, com linda vista, a um kilometro do rodeio, na estrada de rodagem. Tratar com sr. Arnaldo, avenida Rio Branco, 136. (Q 24956)

MACHINAS

Vendem-se 1 turbina centrifuga, 1 moinho allemão com rolos de granito, 1 machina-prensa franceza para rougee, 1 jogo de machinas para encher, fechar e grampear tubos de estanho. Tudo novo e barato. Rua Lizinio Cardoso, 165. (Q 28636)

Chimica Industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Ex. 2$000. (Q 26654)

SÃO LOURENÇO HOTEL LONDRES

Apartamentos e aposentos com maximo conforto, para familias de tratamento; mesa de primeira ordem. Informações na Exprinter. Av. Rio Branco, 57. (Q 26575)

SITIOS EM S. GONÇALO

Vendem-se cinco sitios em conjunto ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras dando, luz electrica e pequenas casas de campo, facilito o pagamento. Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (Q 27575)

Passagens Maritimas

Em qualquer companhia de navegação, em prestações, com sorteios mensaes. Seemore Ways do Brasil S. A., Sociedade Brasileira de Turismo, avenida Rio Branco, 64, loja, esquina da rua General Camara. Tel. 23-1095. (Q 29545)

TERRENO

Vende-se com 44 por 46 metros, elevado, em rua calçada, proprio para avenida ou fabrica. Zona salubre, servida por omnibus, bondes e trens. Tratar tel. 28-4195. (Q 28635)

"DIARIO OFFICIAL"

Vende-se collecção do anno de 1935 a 1936. Tel. 28-4195. (Q 28637)

SOCIO -- 50:000$000

Para substituir um socio, admitte-se outro que disponha do capital citado, para negocio de grandes lucros, facil comprehensão e rigoroso controle, podendo ser o mesmo o caixa. Para esclarecimentos, cartas neste jornal á caixa n. 31. (R 00257)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR, PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413 (Q 27650)

TERRENO — URCA

Vendo optimo lote de 10x35, á rua Gomes Pereira, proximo ao mar, preço de occasião. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 29739)

Terreno - Conde Bomfim

Vendo nesta rua, proximo á Muda, lotes de 12x30, a 20:000$ cada lote; tratar com Carlos Sousa, rua Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 29739)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lote approvado pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14x28; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (Q 29739)

PETROPOLIS

Vende-se lindo chalet com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e mais dependencias, em meio de terreno, distante 5 minutos da estação. Tratar á rua da Quitanda n. 57, com o sr. Marcello. (Q 29738)

PASSAROS

Vende-se uma graúna, boa cantadora, um pintacilgo matta virgem (lindo), cabiás laranjeiras, coleira e preto cantando muito, um cardeal, casaes de canarios belgas, outros passaros, tudo barato, bons, de qualidade; rua S. José, 25, sob., entrada Vieira Fazenda. (Q 27756)

Imitações de Joias

As mais lindas e perfeitas. — Ouvidor, 191, 1º andar — Entrada pelo largo de São Francisco n. 8. (Q 27756)

SITIO

Vende-se, por motivo de retirada, em Nova Iguassú, com omnibus proximo, com agua nascente encanada, 1.000 pés de laranjeiras pêra já produzindo, chiqueiro cimentado, bôa casa de moradia, outra para empregados, bananeiras, mamoeiros e outras arvores fructiferas, logar saluberrimo. Trata-se directamente com o proprietario, á rua do Ouvidor n. 183, 4º andar, sala 402. Das 2 ás 5 horas. (R 00373)

Machinas Photographicas

Leica III. A. Contax II. Exakta 1:2, e Rolleiflex Superb Heliar, e muitas outras machinas. Binoculos Zeiss 8x30 e theatro. Vendem-se por preço de occasião. Tambem trocam-se. Filme Leica, 10$, 6x9, 3$000. A unica casa que vende apparelhos novos, preço de occasião, fazem-se trocas, dando vantagens para os freguezes. Casa Gedey. Rua Buenos Aires n. 145. (R 00371)

AUTOMOVEL

Compro, de particular, bem conservado, negocio de occasião. 3:000$ no acto e restante em prestações pequenas a combinar. Negocio garantido. Cartas neste jornal a dr. J. Castro, com informações precisas. (Q 27746)

CALLISTA

Carvalho mudou-se da rua Gonçalves Dias, 16, para a rua Uruguayana, 24, 3º andar, tel. 23-0031. (Q 27745)

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 no deposito

Rua S. Christovão, 189, tel. 48-8413. (Q 27744)

Predio em Petropolis

Vende-se um predio á rua General Osorio em centro de grande terreno, com todas as accommodações para familia de tratamento; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 27742)

SALA Na rua Gonçalves Dias

Aluga-se em predio novo, com elevador e entrada pela Casa Flora, uma sala muito arejada; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (Q 27749)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras, 13 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião — Tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 27743)

Campos do Jordão

Vende-se uma boa casa com tres quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto fóra para empregado, em terreno de 20 x 40; tratar na rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 27742)

Machinas de Tecelagem

Vendem-se optimas machinas para tecelagem de camisas de meia, de football e tecelagem de jersey de seda, bem como, bancada de machinas de costura. Endereço: rua Grão Pará n. 15 — Telephone 29-4248. (Q 27740)

Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, á rua São José n. 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 30 annos. (Q 27734)

PATHE' - BABY

Vende-se um projector, duas garras, perfeito, por 180$. Casa Gedey, rua Buenos Aires n. 145. (Q 27733)

FORD, 4 CYL. — 1931

Vende-se limousine 4 portas, em bom estado. Vêr e tratar á rua S. Christovão, 777. Tel. 26-5011. (Q 29730)

Sabões e Sabonetes

Fabricante chegado de São Paulo, das principaes fabricas, dando garantias, offerece-se ensinar ou trabalhar em qualquer qualidade de sabões, sabonetes e productos industriaes, aqui ou interior; condições modestas. Hygino, praia do Flamengo n. 400. (Q 29734)

S. LOURENÇO

Aluga-se por 1, 2 ou 3 mezes, casa mobilada, quatro quartos, sala, cozinha e banheiro; aluguel 350$000. Informações á rua São Pedro n. 84, com Ferreira. (Q 29632)

PENSÃO

Optima comida. Maximo asseio. Em casa familiar. A' rua da Carioca n. 42, 2º andar. Refeições avulsas a partir das 10 horas da manhã. (Q 29618)

V. S. TEM RADIO?

Então não perca tempo! Registre-o na "CONSERVADORA" que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos. Registre-o hoje mesmo, porque amanhã poderá enguiçar ou queimar uma valvula. A "CONSERVADORA" concerta o seu radio, muda valvulas, etc., por modica mensalidade. Buenos Aires, 335. Tel. 43-4041. (R 00351)

TERRENO - TIJUCA

Vende-se um optimo terreno de esquina, medindo 10x30, lado da sombra, na rua Itabira, fim da linha do bonde "Tijuca". A rua é calçada e quasi toda edificada. Tratar pelo tel. 28-1591. (R 00357)

AOS PROPRIETARIOS

Senhor, proprietario, de absoluta idoneidade, com grande pratica, offerece-se para administração, cobranças, etc. Cartas a A. C., rua dos Andradas, 70 — Tel. 23-5127. (R 00361)

HERANÇAS

Compra-se e custeia-se inventarios — Rua das Dores, 45, Todos os Santos, Franklin, 29-5297. (Q 27702)

BARATA CHEVROLET

Cabriolet Conversivel Master de Luxo, estado novo. Rua Amaral, 31, Andarahy. (Q 27706)

Economise na certa

Mandando reformar ou virar seus ternos do avesso, por systema garantido, transformo jaquetão em paletots modernos, á rua General Camara, 133, sob. (Q 27724)

Apartamento mobilado

Aluga-se com 4 quartos e 3 salas, no Posto 6, com jardim. — 27-0308. (Q 27725)

Casa pequena para o verão em Therezopolis — Preferivel Varzea

Procura-se alugar do principio de dezembro em deante, com opção de compra. Propostas com todos os pormenores, indicando preço e condições de pagamento sob L. L., á administração deste jornal. (Q 27721)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento. Agua corrente em todos os quartos. Informações á rua da Quitanda n.º 33; Loja dos Filtros; telephones 23-3403 ou 29-0445, com B. Santos. (Q 27720)

Propriedades para verão

Vende-se na estação de Morro Azul, municipio de Vassouras, Estado do Rio. Trata-se directamente com o proprietario A. Gomes Lavinas, na mesma estação. (Q 27717)

V-8 1937 60 HP

Vende-se particular, duas portas, pouquissimo uso. Rua Camerino n. 87. (Q 27711)

RUA DO RUSSELL, 44 EDIFICIO REGIS

Aluga-se pequeno e confortavel apartamento (primeira locação), composto de sala, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro e area, desfrutando excellente vista para o parque. Poderá ser visto a qualquer hora. Chaves na Portaria. Trata-se á praça Floriano ns. 31/39 — 2º andar — Telephone 22-7690 — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (Q 27713)

MESTRE DE FIAÇÃO

Fabrica de tecidos de algodão, situada em cidade do interior, de clima muito saudavel, precisa de um mestre fiador. Cartas e referencias para A. 1930 na portaria deste jornal. (Q 27713)

A Cura da Blenorragia e Prostatite com 6 injecções

Pessoas que fazem o seu tratamento com medicos especialistas e não têm tido melhoras, ficarão completamente curadas com 6 injecções apenas, não só da Blenorragia e Prostatite, como, tambem da Orchite, Cistite e Pielite. E' infallivel; não passa da 6ª ampola. Essas injecções não têm contra indicação. São analysadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Cartas com nome e endereço, para a caixa postal do Districto Federal n. 3353. (Q 27678)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1035. Rio. (Q 27477)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros, diariamente, das 8 ás 14 e das 16 ás 19 horas. No balneario do Copacabana Palace, avenida Atlantica, 376. Tel 27-0030. Massagista L. MAURICIO (Q 27697)

IPANEMA

Casa melhor situação R. Prud. Moraes, maximo conforto, aluga-se 1:500$ ou vende-se, propria familia tratamento, centro jardim, 2 pavimentos, 6 amplos dormitorios, 3 espaçosas salas, gabinetes, garage, quarto. Inf. tel. 27-0257. (Q 29632)

ESTOFADOR

Acceitam-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, tambem collocam-se cortinas, telephone 42-0354. Casa Moreira. (Q 296)

Senhora dona de casa

Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0354. Casa Moreira, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio; orçamento gratis. (Q 29636)

TERRENO - GRAJAHU'

Compra-se bem localizado, até 15 contos á vista. Negocio rapido, directamente com o proprietario. Telephonar para Ribeiro, 43-5090. (Q 29744)

KINAMO ZEISS

Vende-se um de 25 metros, universal, preço de occasião. Casa Gedey, R. Buenos Aires, 145. (Q 29735)

V-8 1935 COM MALA

Vende-se particular, duas portas, typo luxo, estado de novo. Rua Camerino n. 87. (Q 27711)

SOCIO

Admitte-se com capital de 50 contos para ampliar o negocio de artigos de luxo, possue stock de mercadorias de valor duas vezes maior; informações com Nascimento, rua da Alfandega n. 89, 2º and. (Q 29748)

Formulas industriaes

Para o fabrico de qualquer producto, fornece formulas e processos, por correspondencia registrada de 10$ a 50$000 cada. N. Bastos, rua S. Clemente, 147, casa 81. Para consultas envie envelope franqueado. (Q 27760)

TERRAS

Vendem-se optimas em Therezopolis, Mendes, Campo Grande, Pendotiba e em outros logares. Tratar á rua do Rosario, 80, 1º, das 16 ás 18 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. (Q 27761)

Tijuca — Rua Satamini

Vendo um optimo terreno com tres frentes, proprio para apartamento, com 33 metros para a Avenida. Tratar com sr. Botelho, Carmo, 55-A, sala 4, das 2 ás 6 horas. (Q 29743)

COPACABANA

Vende-se magnifica residencia por 230:000$000, recentemente construida em terreno de 14,50 x 36,00, fino acabamento, tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, 6º andar, salas 603-604, avenida Nilo Peçanha, 155. (Q 29735)

RUA SA' FERREIRA (COPACABANA)

Aluga-se por contrato a ampla casa nº 100, com jardim á frente, logar para guarda de carro, e todas as installações para familia de tratamento; póde ser vista todos os dias entre 10 e 17 horas. (Q 29602)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeitos seguros e rapidos. Cartas a Mme. Sarah Evens. — Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (Q 29691)

Precisa-se moça

De boa apparencia, que saiba applicar injecções hipodermicas. Pharmacia Urca, rua Marechal Cantuaria, 106. (R 00370)

SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em sua casa. Orçamentos gratis; attende aos domingos. Rua Buenos Aires, 89, 1º, tel. 43-5071. (R 00369)

Apartamento --- Posto 6

Aluga-se optimo, com magnifica vista, proximo á praia, rua Julio de Castilhos, 33. Tels. 27-6409 e 27-0626. (R 00367)

FORD V 8

Vende-se um de luxo, 935, 4 portas, pneus, pinturas e baterias novos, estado magnifico, por 10 contos. Rua Dias da Rocha, 31, Copacabana. (R 00365)

MOVEIS USADOS

Vendem-se bons dormitorios, sala de jantar e outros. Preço de occasião, rua Dias da Rocha, 33, Copacabana. (R 00366)

LARANJAL

Vendo novo, Queimados, com 10.000 pés plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, boas nascentes, casa, etc. Outro, em Campo Grande, 15 minutos a pé da estação, com 3.300 laranjeiras de 6 x 6, produzindo, 120.000 m2 de terra propria, frente para duas estradas, com bondes e omnibus. Outro, estrada Rio-São Paulo, Campo Grande, com 10 alqueires, terreno proprio, 2.000 laranjeiras, produzindo, plantadas de 6 x 6, por 150:000$000, pagamento em 5 annos. Tratar na rua Paulo de Frontin n. 63. (R 00364)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se machinas: Ideal typo phoenix, almasso aberto, uma de cylindro A, picotar e grampear, á rua do Nuncio n. 46-A. (Q 27730)

CAIXA

Para archivo, tubos para documentos, Casa das Ilhas, officina de funileiro, acceita-se encommendas do ramo. "Casa das Ilhas", rua Senhor dos Passos, 156. (Q 29662)

FOGAREIRO

Economico a carvão, á venda em todas as lojas de ferragem; preço: 15$000. Deposito, rua Senhor dos Passos, 156. (Q 29662)

GRAJAHU' -- 53:000$

Vende-se predio de dois pavimentos, ainda não habitados, com sala, tres quartos, banheiro, boa varanda, jardim, quintal e terraço. Tel. 48-9115. (Q 29667)

GRAJAHU' -- PREDIOS

Vendem-se dois, sendo um com duas salas, quatro quartos, cozinha, etc.; e outro com duas salas, amplos halls, cinco quartos, lindo banheiro, varandas, etc. Preços: 67 e 75 contos. — Telephone 48-9115. (Q 28665)

BOTAFOGO - Terreno

Vende-se, 12,50 x 27,50, á rua Sorocaba, defronte ao n. 204, magnifico para apartamento. Ourives, 36-1º. (Q 29666)

BUNGALOW -- Grajahu'

Vende-se ainda não habitado, para pequena familia de trato e apurado gosto; preço: 36:000$. Vêr á rua Botucatu', 27, casa XIV. (Q 29666)

130:000$000 PREDIO COPACABANA

Com 2 s., 4 q., 2 q. emp., garage, etc., com terreno 10x30, á rua Sá Ferreira, tratar com Fremeny, rua Felix da Cunha, 63. (Q 29674)

CORRESPONDENTE

Precisa-se dactylographo correspondente, conhecendo bem inglez e portuguez, e que tenha pratica de serviço de escriptorio. Cartas para Cunha Rego, Caixa Postal 683. (Q 29677)

Colchas para noivas

Lindas e baratissimas. Vendem-se — Tel. 26-3289. (Q 29680)

LOJA COM MORADA

Aluga-se amplo salão independente e mais sala de jantar, dois quartos, cozinha e banheiro. Tudo amplo com grande quintal; á rua Villela Tavares, 348. Logar explendido para qualquer negocio; tratar á rua Theophilo Ottoni n. 113, 1º andar. (Q 29680)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua dos Invalidos, 134 optima e espaçosa loja para negocio. Informações com o telephone 27-3610. Póde ser vista todo o dia. (Q 2968)

O SR. ESTA' DOENTE?

Mande symptomas, nome, edade, profissão, estado civil, residencia e um envelope sellado para resposta, para a Caixa Postal n. 3.272. Centro Superior Espiritualista de Jesus. (Q 29683)

MOBILADO

Aluga-se apartamento optimamente mobilado, com 3 quartos, sala, varanda ampla e demais dependencias, por um conto de réis mensal. Tratar e vêr á Av. Atlantica, 598, apart.º 62. (Q 2968)

CASA GRANDE

Precisa-se alugar uma, embora precisando de obras. Faz-se contrato. Telephonar para 42-0354, sr. Moreira. (Q 29689)

Restaurante Vegetariano

Evita as intoxicações e prolonga a vida: legumes, frutas, cereaes. Rosario n. 149. — IPES. (Q 29688)

CASA

Vende-se para familia de tratamento, predio com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. — Travessa Commendador Philipe, 24, Meyer. Preço 47:000$000. (Q 29693)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua, escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e um envelope sellado para a resposta. (Q 29695)

PIANO PLEYEL

Vende-se um riquissimo. O melhor modelo deste fabricante. Não teve uso e está novo e perfeito como veiu da fabrica, caixa de jacarandá, 88 notas; peça de alta classe e rarissima. Urgente, vende-se baratissimo. Rua de S. Christovão, 39, perto de H. Lobo. (Q 29694)

Construcções e reformas

Construimos á vista ou a prazo a partir de 20 contos, até Meyer. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., rua Theophilo Ottoni n. 164, 1º andar. Tel. 23-4117. (R 00347)

LOJA E SOBRADO Rua Buenos Aires

Alugam-se, proximo á Avenida Rio Branco e rua Miguel Couto, a optima loja e optimo sobrado, juntos ou separadamente, completamente reformados, á rua Buenos Aires, 83. Informações, no local. (R 00355)

PATENTES E MARCAS EDUARDO DANNEMANN

Agente official da Propriedade Industrial, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor nº 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "Um novo acondicionamento e relativo a latas "a vacuo" para conservar, em estado fresco, café, chá, herva matte, cacau e productos semelhantes, denominado — Acondicionamento Brasil", privilegiado pela patente nº 21.032, concedida a WILLIAM FRANCIS NAZARETH e HANS AUGUST WILHELM KOEPPE. (Q 29617)

PAROU O SEU RADIO?

Telephone para "CONSERVADORA" que é a unica que faz concertos rapidos e dá garantia de conservação. Buenos Aires, 335. Tel. 43-4041. (R 00350)

PETROPOLIS

Vende-se um esplendido predio mobilado, por 70:000$. Com o proprietario, á rua General Camara, 41, loja. (Q 27764)

COFRE

Vende-se um inglez por preço baratissimo. Com Mendonça, á rua General Camara, 41, loja. (Q 27764)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos. — Tel. 22-7246. P. J. Kranz, Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 27763)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7246. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega do serviço de ornamentações internas. (Q 27763)

Salão para industria

Procura-se um salão para industria textil, de 300 a 800 metros quadrados, de preferencia Tijuca, Anderahy ou Villa Isabel. Trata-se á rua da Alfandega n. 313. Tel. 43-5460. (Q 27766)

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se uma em optimo estado; preço de occasião, rua Pereira Nunes, 247, prox. á Av. 28 de Setembro. (Q 29769)

PALACETE NA URCA

Vende, na Avenida Pasteur, 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage para 3 carros. Terreno de 23x120. Informações: Teixeira, Rua Humaytá, 68. (Q 29752)

REPRESENTAÇÕES

Para o Districto Federal e Estado do Rio, acceito, financio, dou referencias. Cartas para A. Carvalho, Rua Paysandu' n. 122. (Q 29539)

OCCASIÃO

Vende-se um escriptorio estylo colonial (imbuya). Av. Mem de Sá, 197 (fundos). (Q 26822)

TERRENO

Aluga-se um terreno, tendo 30 por 40 metros, proprio para garage ou fabrica, tem agua nascente, á rua da Alegria; tratar com o dr. Vicente, telephone 23-2656. (Q 27659)

DE GRAÇA Para senhorita ou senhora

Escreva uma pequena carta a uma amiga ou parente, dizendo que a essencia *Jasmim do Brasil* é um maravilhoso perfume e tem a fragancia da juventude, etc. Traga-nos a carta sellada e receberá immediatamente, 10 grammas dessa deliciosa essencia, de graça. Concorre ainda ao premio da carta mais interessante. Só até 15 de setembro corrente. Rua dos Ourives n. 30 — Casa Pompéia.

Este annuncio é patenteado. (Q 27658)

Plantem Algodão...

Pulverisadores, Arseniatos, Adubos, Sementes, Enxofre, etc. — AGENTES DO SALITRE DO CHILE: ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda. — RUA DA ALFANDEGA, 59. (Q 27652)

BANCOS PARA JARDIM

COMPRA-SE tambem balanços de creanças para jardim, usados, porém em perfeito estado. Offertas para Caixa Postal 2761. (Q 27653)

Mesas de bridge e pocker

COMPRA-SE, usadas, porém em perfeito estado. Offertas Caixa Postal n. 2761. (Q 27655)

GRUPOS DE JUNCO

COMPRA-SE alguns, usados, porém em perfeito estado. Offertas Caixa Postal n. 2761. (Q 27655)

LOUÇAS DE METAL

COMPRA-SE bandejas, bules de chá, de café, travessas, sopeiras, usados, porém em perfeito estado. Offertas Caixa Postal n. 2761. (Q 27655)

Compra-se em Petropolis

Casa pequena edificada em grande terreno ou pequeno sitio, em zona servida por linha de omnibus. Propostas com todos os detalhes para este jornal a A. K. (R 00219)

POSTO 6

Terreno para arranha-céo, com 15x60. Rua Copacabana. Tel. 23-1464. (Q 28678)

ANTIGUIDADES ETC.

Compram-se moveis, pinturas, pratarias, porcellanas, tapetes, lustres, crystaes, estatuas, vasos, cortinas, pianos, livros, bronzes, marfins, etc. Ribeiro. Tel. 23-9195, á quem melhor pagar. (Q 28670)

ORDENADO 300$

Rapazes e senhoritas. Precisa-se; á rua Rep. do Perú n. 15. (xxx)

FAZENDA

Vende-se uma em Barra do Piraby, com excellentes pastagens e mais de 30 alqueires em mattas, á pouca distancia desta cidade, servida por estrada de ferro e automovel. Mais informações, com H. A., á rua Paulo Frontin, 72 — Barra do Piraby. (45154)

MODISTA

Diplomada, dispõe de dias para trabalhar em casas de familias, 13$ por dia. D.ª Marga: Rua das Laranjeiras, 174, 1º andar, tel. 25-1178. (Q 27784)

VASOS XAXIM

Para orchideas e folhagens, são os melhores; 7 Setembro, 107, 1º, Escola — Rio. (Q 29791)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, 3 pedaes, cor natural, sem defeito, cêpo metal, cordas cruzadas. Preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (Q 29789)

Fogão e aquecedor a gaz

Vende-se 1 "Junker", com 3 bôcas e forno, e 1 aquecedor nickelado, estão novos, á rua S. Francisco Xavier, 574. (Q 29787)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova, sem cupim e retreto para camas, tudo para o mesmo dia: á rua Frei Caneca, 309, com frente para a rua Marquez de Sapucahy. (Q 29784)

MACHINA DE COSTURA — General Electric

Vende-se 1 electrica portatil, está nova, em estojo. Rua Pereira Nunes, 247, proximo á Av. 28 de Setembro. (Q 29767)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas, á praça Saenz Pena, 63 sobrado. Mme. Mariette. Vae a domicilio. (Q 29782)

CASAS - BOTAFOGO

Alugam-se 2 optimas, rua Paulino Fernandes, 33 e 35, com 4 quartos, 2 salas, copas, 3 banheiros, boas varandas, grandes porões proprios para escriptorios e bibliothecas e logar para automovel. Tratar no local. (Q 29780)

RADIO G. E.

Vende-se 1 com 7 vals., optimo estado, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 29766)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel.
TELEPHONE 25-3033 (Q 29794)

Terreno --- 45:000$000

RUA SANTO AMARO

Proximo ao Cattete, vende-se magnifico lote de terreno. Tratar no Edificio "Nilomex", 2º, s. 219 — Esp. Castello. (R 00383)

Singer Gabinete

Vende-se 1 de cozer e bordar, está nova, occasião. Rua Pereira Nunes n. 247, Villa Isabel. (Q 29770)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á de Buenos Aires. (Q 29753)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (Q 29771)

PREDIO NOVO PEDRA-ROSA

Obra eterna. Maravilhosa construcção. Vende-se. Facilita-se o pagamento, Tabella Price. Rua 13 de Maio, 103, Gavea, Jockey Club. (Q 29765)

TERRENOS -- Ipanema

Junto á praça da Egreja da Paz, rua Barão da Torre ou Redemptor, 10x21, vendem-se promptos para construir, nivelados, murados. Não se attende intermediarios. Tratar 26-6799. Christiano. Lindo projecto gratis. (Q 29764)

CAXAMBU'

Familia aluga quartos mobilados a pessoas distinctas. Tratar: Avenida Rio Branco, 59-2º andar. (Q 29751)

LIDO --- COPACABANA

O Julio leiloeiro venderá em leilão quinta-feira, 30 de setembro de 1937, ás 5 horas, o terreno da rua Ministro Viveiros de Castro junto e antes do predio n. 87, medindo 15 metros de frente por 42 metros de fundos, entre as ruas Belford Roxo e Haritoff, melhores informações com o leiloeiro Julio, á rua Chile n. 29. (Q 29760)

Por pouco dinheiro

Fazemos a sua mudança. Telephone para 42-3679, que o Miguel do Expresso Castello lhe dará o orçamento para sua mudança, pelo menor preço. Carros e pessoal apparelhados e competentes. Responsabilizados pela empresa. Telephone 42-3679. (Q 29756)

RADIO --- CONCERTOS

Zenith, Magestic e outras marcas, concertos immediatos; longa pratica. — 28-7907 — Oswaldo. (Q 29776)

Geladeira Electrica 1:600$000

Vende-se uma luxuosa do melhor fabricante do mundo, peça de alto valor, urgente; rua Pedro Americo, 14-B, apartamento 5. (Q 27780)

Piano allemão 2:200$

Vende-se um luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas e tres pedaes, urgente. Rua Mayrink Veiga n. 4, 1º andar. (Q 27780)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!! Professor N. Nascimento, Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, Tel. 22-1510. (Q 27778)

DIFFUSÃO - SONORA R. C. A. VICTOR

Vende-se, estado de novo, completo, 2 autos-falantes e microphone ultra rapido. Casa Claudio. Theophilo Ottoni n. 191. (Q 27777)

TRANSFORMADORES

Vende-se para qualquer voltagem e capacidade. Casa Claudio. Theophilo Ottoni n. 191. (Q 27777)

COMPRESSOR - AR

Vende-se estado de novo, Ingersol. Casa Claudio. Theophilo Ottoni n. 191. (Q 27777)

AUTOCLAVE

Vende-se 1,50 x 0,45. Casa Claudio, Theophilo Ottoni n. 191. (Q 27777)

EMPREGO PUBLICO

Dá-se automovel phaeton, 6 cylindros, em optimo estado, a quem arranjar emprego publico federal ou municipal para rapaz de 29 annos, com instrucção [illegible] para caixa 59. Guarda-se sigillo. (Q 27775)

MULTAS

Fiscaes ou outras quaesquer, devem ser defendidas por especialista, procure dr. Pedro — consultas gratis — rua Sete, 140-2º and., s. 217. — 42-3803. (Q 27773)

Loteação em Caxias

Vende-se 300 lotes, com planta approvada pela Prefeitura. Informações: tel. 26-2811, até 14 horas. (Q 27774)

Machinas de costura

Vende-se uma, Singer, ou 1 Pfaff, modernas e com 5 gavetas; só se vende de uma. Rua Leandro Martins, 70, proximo á Avenida Marechal Floriano. (Q 29768)

Salv. Sá Apart. 350$

Aluga-se com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, predio novo, á R. Laura Araujo, 107 (zona familiar) chaves por favor no n. 103 (Quitanda). (Q 29778)

NO MELHOR PONTO

Da estação de Bomsuccesso, aluga-se loja com morada, para qualquer ramo, por 250$ e taxas, á praça das Nações n. 20. Chaves por favor na quitanda. (Q 29778)

Ramos -- Predio 3:000$

Com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, w. c. interno e externo, grande terreno, installação imbutida, á rua Paranhos, 43, proximo á rua 4 de Novembro e a 5 minutos da estação e linhas de bonde e omnibus. O restante em prestações equivalentes ao aluguel. Chaves por favor no n. 41. (Q 29778)

Bento Rib.º-Casa 1:000$

Com esta entrada e o restante em prestações mensaes desde 180$, vende-se a da rua Leopoldina Seabra, 30, com 2 quartos, sala, cozinha, etc., proximo á estação, lado esquerdo de quem vae da cidade. Forrado, assoalhado, agua e luz. Tambem se aluga a 130$ mensaes. (Q 29778)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes apartamentos de luxo e com todo conforto, com ou sem moveis. Av. Atlantica, 444. Trata-se na portaria. (Q 29773)

Assistencia Espiritual

Está doente? Quer saber o que tem? Mande o nome, edade, profissão, um envelope subscriptado e sellado para a resposta, endereçado á Caixa 3103 — Rio de Janeiro. (Q 27767)

Yacth Club Fluminense

Compra-se titulos deste club a 4:000$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 27764)

AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos deste club a 1:000$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 27764)

Itanhangá Golf Club

Vendem-se titulos deste club a 3:000$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 27764)

JOCKEY CLUB

Compram-se e vendem-se titulos deste club nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 27764)

Fabrica de Laticinios

Arrenda-se com capacidade de mil a tres mil litros diarios, cartas com informações para portaria deste jornal sob o numero 60. (Q 27782)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar, tel. 42-3959. Pintor Ludwig, rua Pedro Americo, 135 (Q 29793)

Petropolis - PALACETE

Vende-se magnifico no centro de bello terreno, com grandes salões, hall, muitos quartos, garage, porão habitavel, varanda e outras dependencias para familia de muito tratamento ou para embaixada, facilita-se o pagamento. Informações no Rio: 249, Paysandu'. Telephone 25-5419. (Q 27413)

LEILÕES

Leilão de mercadorias EM 29 DE SETEMBRO, 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1º, 28/30 (11184) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(FILIAL)
em 6 de outubro de 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 193
(Q 2956) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 134, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emereuciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Auren Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

RUA MONCORVO FILHO Ns. 17 e 21. Confortaveis apartamentos com 2 dormitorios, sala, quarto para empregado, área com tanque, banheiro e cozinha. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 00295) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim, 52, Cinelandia. (Q 27630) 1

ALUGAM-SE grandes quartos e salas mobilados com agua corrente, café pela manhã a começar de 150$000 mensaes. Hotel Bello Horizonte, Rua Riachuelo n. 131. (Q 22998) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos, sitos á rua do Rezende nº 46, aluguel 500$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (xxx) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo com agua, telephone e taxas incluido no aluguel, desde 520$000. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 00297) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha desde 350$000 - ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 00301) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira Mar n. 20 — Calabouço — Alugamos nesse magnifico edificio de construcção recente, os ultimos apartamentos dotados de todo o conforto, com agua quente corrente e proprios para casal distincto. Aluguel mensal: 300$ a 400$. LOWNDES & SONS, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (45228) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Ibiá á Avenida Henrique Valladares n. 148-C, com ampla sala, 3 quartos e demais dependencias. (R 581) 1

ALUGAM-SE salas e escriptorios desde 150$, Uruguayana n. 39. Tratar na loja. (Q 27755) 1

ALUGAM-SE optimas salas e um salão proprios para escriptorios de companhias, syndicatos, etc. Ver e tratar na rua Mayrink Veiga, 31, 1º andar. (R 436) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos, com agua quente, á avenida Presidente Wilson, 194. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (R 00346)

Escriptorio Commercial á Avenida Rio Branco

Alugamos metade do 2.º andar do predio sito em privilegiada situação á Avenida Rio Branco n.º 66/74, com 300 metros quadrados e perfeitamente adaptado com divisões, balcões e etc., para amplo escriptorio. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Telephones: 23-2772 e 43-3718. (45229)

Mangue

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy nº 231, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Aluguel Rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (45148) 18

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apart. 3 e 4 travessa Real Grandeza, 4. 1 sala, 3 quartos e dependencias. Agua com fartura, torre para radio. Chaves por obsequio no n. 182, á rua Dezembro Holeiro (em frente); tratar á Av. Rio Branco, 16, 2º. Tel. 23-2817. (R 213) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos — com grande conforto e vista deslumbrante no melhor ponto da Praia de Botafogo com magnificas salas, quatro quartos, dois banheiros, varandas, dependencias para empregados, etc. Praia de Botafogo n.º 58 — (Morro da Viuva). (xxx) 4

ALUGA-SE a casa 4 da rua Voluntarios da Patria n. 102, com 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves e informações Vol. Patria n. 100, apart. 1. Telephone 26-6449. (Q 29598) 4

ALUGA-SE á Av. Pasteur, 395-A, casa com 3 quartos, 2 salas, saleta de entrada, banheiro completo, cozinha, pequena dispensa, terrasses, tanque, banheiro empregados e garage. Trata-se á Av. Pasteur, 393, terreo. (Q 29503) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro p.º empregados, desde 500$000. -- ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 00303) 4

URCA — Edificio Isabel — Alugam-se nesse luxuoso edificio á Av. Pasteur 403 (em frente á Escola de Medicina), amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir com 3 quartos, duas salas, garage, etc., por preços muito razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29709) 4

EDIFICIO SARANDY — URCA, á rua Octavio Corrêa n.º 34 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio recem-construido, com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e outros com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço. Com linda vista sobre a bahia. Omnibus á porta e finas installações. Dois apartamentos por andar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29706) 4

URCA — Edificio Guahyba, rua Marechal Cantuaria, 182. Aluga-se o ultimo apartamento de fino acabamento, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 2970) 4

APARTAMENTO. — Aluga-se o unico apartamento, vago, no Edificio Marquez de Olinda, á rua Marquez de Olinda n.º 81; com tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29700) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102 — Aluga-se unico vago, de frente: 2 q., 1 s., 2 banh., coz. e q. empregada. Todo conforto moderno. (Q 29653) 4

ALUGA-SE magnifico predio á rua Demetrio Ribeiro, 312; chaves á rua Pinheiro Guimarães, 12. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (R 342) 4

ALUGA-SE optimo apartamento sito á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (R 343) 4

URCA — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados, no Ed. Cesar, á rua Octavio Corrêa, 42, com sala espaçosa, 2 quartos, quarto empregada, varanda, cozinha, banheiro completo, etc. Preços: 475$000 e 525$000. Com garage mais 50$. Tratar com ALVARIZ & CIA. — Edificio Carioca, sala 113 — Tel. 42-2500. (R 00349) 4

URCA — Aluga-se confortavel apartamento occupando todo o 1º andar de novo edificio á Praça Nilo Peçanha 5, com 2 salas, 3 qtos., qt. empregada, copa, cozinha, banheiro, etc. Preço. 650$000. Tratar com ALVARIZ & CIA. Edificio Carioca, sala 113. Tel. 42-2500. (R 00318) 4

São Christovão

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, á rua José Christino n. 31. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (R 344) 21

ALUGA-SE magnifico apartamento com tres quartos, sala, quarto de banho completo, cozinha e deposito: na rua Emancipação n. 11, aluguel 350$000 e taxas. (R 370) 21

VENDE-SE optimo terreno á rua Visconde Ortigão, esquina Baroneza E. Sergio, Sampaio. 11,50x28,50. Trata-se tel. 18-5519. (Q 27707) 21

Cattete e Gloria

MAJESTADE PENSÃO — Alugam-se optimos quartos e salas, inclusive uma ricamente mobilada, todos com agua corrente e irreprehensivel passadio, a um minuto da praia á rua Candido Mendes n. 42, Gloria. (Q 28698) 5

ALUGAM-SE, á rua Benjamin Constant optimos quartos com pensão, tendo agua em abundancia. Tratar pelo telephone 42-5246. (R 280) 5

SALA DE FRENTE mobilada — Aluga-se a senhor de tratamento. Liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (R 262) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria n.º 123. Aluga-se o apartamento nº 42 do lado do Hotel Gloria, com optimas accommodações, e installações, com linda vista sobre a bahia. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29714) 5

EDIFICIO RIO CLARO — A' rua Buarque de Macedo, 33. Alugam-se finos e modernos apartamentos com optimas accommodações nesse novo edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29717) 5

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 350$, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant n. 111, apart. n. 1. Chaves por obsequio no apart. n. 3. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 27749) 5

RUA YPIRANGA Nº 112 — casas 4, 6, 8, e 116 — Alugamos esses magnificos predios recentemente construidos com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e mais dependencias. Procurar o zelador no local. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45231) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE pela temporada de verão, esplendido apartamento, luxuosamente mobilado, á rua Duvivier 43, edificio Itaóca, perto do Lido. Informações com o porteiro. (Q 29620) 8

POSTO 2 — Aluga-se á rua Copacabana, 335 (Ed. Isbé) um apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha, área de serviço e quarto para empregados, com ou sem garage. (R 290) 8

COPACABANA — Aluga-se rua Visconde de Pirajá, 27, antes praça Osorio, casa 2 pavs. 5 qs. 2 salas, mais dependencias. Chaves no n. 1, rua particular junta. (R 264) 8

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilados com todo o conforto, mesa de primeira ordem, entrada independente; um passo da praia para casal ou cavalheiros distinctos. Rua Xavier da Silveira n. 13, Copacabana, posto 5. Tel. 27-8328. (Q 28603) 8

EDIFICIO EVERS — (Posto 2). Avenida Atlantica 320. Confortaveis apartamentos, para casal desde 430$000. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 00296) 8

CASAL FRANCEZ procura casa confortavel, moderna e espaçosa, sem moveis, em rua tranquilla, de preferencia no Posto 4, tendo 3 salas e 4 quartos grandes, garage e jardim, podendo fazer contrato longo e pagar aluguel até 2:000$. - Telephonar para 23-3902. Sr. Carlos. (R 00263) 8

LOJA — Aluga-se á rua Copacabana numero 414. (Q 27553) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo ultimo andar (10º). Mobiliario moderno. Elevador e terraço privativo. Av. Atlantica, 1050. Teleph. 27-2264. (Q 29332) 8

ALUGA-SE casa moderna, á rua 3 de Julho, 79, Copacabana. — Phone 27-8093. (Q 29107) 8

ALUGA-SE em Copacabana confortavel apartamento situado em logar alto, agua abundante, com linda vista, acabamento esmerado, 2 salas grandes, 2 quartos e toda as outras peças. Travessa Santa Leocadia, 19, posto 4. Informações no local com o porteiro ou pelos telephones 27-0033 e 22-6159. (Q 28654) 8

APARTAMENTO — Leme — Sala, dois quartos, etc. — R. Suzano, 1 — De 12 ás 16 horas. (R 00199) 8

POSTO 2 — Aluga-se luxuoso apartamento, com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependencias, á rua Ministro Viveiros de Castro, 116. Preço 700$000. (Q 29518) 8

Livros Usados
COMPRAM-SE
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSÉ, 66 — TEL. 22-7205 (xxx) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica nº 24, apartamento nº 21, tendo excellentes accommodações - Aluguel, 650$000. Chaves no local — Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (45144) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica nº 764, optimo predio tendo excellentes accommodações para familia. Aluguel réis 900$000 — Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (45144) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica nº 24, apartamento nº 55, tendo excellentes accommodações — Aluguel, 700$000. Chaves no local — Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (45144) 8

COPACABANA Vende-se uma casa de 2 pavimentos, com 2 salas e quatro quartos. Preço, 100 contos. Informações com Adolpho, Rua 7 Setembro, 141, Pelleteria, sem intermediarios. (Q 27758) 8

AVENIDA ATLANTICA, 424 - Posto 3 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com modernas installações, dois elevadores e garage. (Q 29566) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

ED. MARINALDA — Ayres Saldanha 28. Alugam-se optimos apartamentos. Posto 4. (Q 27714) 8

APARTAMENTO. — Rua Araujo Gondim, n.º 55, Leme. -- Aluga-se com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Moderno e novo. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29698) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Haritoff n.º 70. Alugam-se apartamentos ainda não habitados, acabados de construir, com agua quente canalizada. Proprios para casaes ou solteiros, e para familias. — Linda vista, conforto moderno, proximo ao Lido. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 2969) 8

APARTAMENTO. — Rua Duvivier n.º 99. Posto 2 — Copacabana. Aluga-se apartamento moderno, com boas installações, dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, para familia de tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29710) 8

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797. Aluga-se o confortavel apartamento n.º 32, desse moderno edificio, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29711) 8

APARTAMENTO. — A' rua Barão da Torre, 698 esquina da Av. Epitacio Pessoa. Aluga-se optimo com linda vista e omnibus á porta. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29712) 8

LIDO — Palacete São Paulo - Rua Haritoff n.º 35 — Aluga-se optimo apartamento, com amplas accommodações, para familia de tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29699) 8

EDIFICIO TAPAJOZ — AVENIDA Atlantica nº 1054 — Alugamos neste moderno edificio confortavel apartamento nº 10, completamente mobilado. Aluguel mensal: 800$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45227) 8

RUA COPACABANA Nº 1313 Alugamos apartamentos com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha, nesse edificio de construcção recente. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45227) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica nº 566 — Alugamos o ultimo apartamento vago, no 7º andar, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel mensal, 710$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45227) 8

EDIFICIO APA — Rua Novo de Fevereiro nº 83 — Posto 4 — Alugamos os 2 unicos apartamentos vagos, proprios para casal. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45227) 8

ALUGA-SE sala e saleta a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, unico inquilino. Travessa Silva Castro, 10-A Copacabana, Posto 5. (Q 27756) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa numero 2 da rua Salvador Corrêa, 116. Duas salas, quatro quartos, etc., está em pintura, tem bomba electrica p.ª agua. Mostra-se diariamente. (Q 29659) 8

Copacabana - Leme

ALUGA-SE casa nova com quatro quartos, duas salas, garage, etc., travessa Frederico Pamplona n. 5 (Rua Quatro de Setembro). (Q 29746) 8

SALA DE FRENTE — Rua Anchieta, 29, Leme. Ricamente mobilada, agua corrente, bello terraço, vista para o mar. C/ café e jantar. Casal ou 2 rapazes. 700$000. (Q 29630) 8

APARTAMENTO á avenida Atlantica n. 250. Vende-se a longo prazo, com entrada inicial de 20 contos de réis, e 1º pavimento, com direito á garage. Avenida Rio Branco, 35-A, 1º andar. (Q 29570) 8

ALUGA-SE em confortavel casa de familia, em centro de jardim, sala de frente com varanda e quarto, bem mobilados ou sem moveis, á rua Copacabana n. 852. (Q 28627) 8

ALUGA-SE optima casa, 4 quartos, quarto empregada, duas salas, garage e quintal. Rua Frederico Pamplona, 8. Informações teleph. 25-1690. Copacabana. (Q 27725) 8

COPACABANA — Transfere-se o contrato de uma casa situada á rua Barata Ribeiro, 496. Aluguel 1:100$. Exige-se fiador idoneo. (Q 27709) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, mobilados ou não, com ou sem pensão, conforto e proximo da praia; rua Paysandú, 275. Tel. 25-5186. (Q 2965) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo apartamento. Aluguel 800$. Avenida Oswaldo Cruz 12. (Q 27692) 10

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada com ou sem pensão, a casal ou mais pessoas. Ferreira Vianna, 40. Flamengo. (Q 27629) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Preços desde 450$ casal. Rua Almirante Tamandaré n. 10. (Proximo aos banhos do Flamengo). (Q 28687) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (Q 28653) 10

ALUGA-SE optimo apartamento, na praia do Flamengo, ponto privilegiado, no Edificio Agata, na rua Paysandú n. 30. (Q 28600) 10

APARTAMENTO de luxo no melhor ponto do Flamengo, bem defronte á praia de banhos. Aluga-se com o maximo conforto, moderno. Tem linda varanda e garage e accommodações para empregados. R. Barão do Flamengo 17. (R 00207) 10

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO. -- Aluga-se á Avenida Ruy Barbosa n.º 208, continuação da praia do Flamengo, os apartamentos finamente acabados, com dois grandes quartos, duas salas, banheiro de luxo, cozinha e quarto de empregada, garage, amplo terraço, com deslumbrante vista sobre a bahia de Guanabara. Logar socegado perto de todas as linhas de omnibus e bondes da zona sul Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29716) 10

FLAMENGO - Em edificio novo de poucos apartamentos só para familia. Aluga-se o unico vago, com duas salas, quarto, varanda e dependencias, á rua Machado de Assis, 16. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 19718) 10

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239. Aluga-se o unico vago, confortavel e fino apartamento nesse predio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29705) 10

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo, rua Honorio de Barros, esquina de Senador Vergueiro. Alugam-se amplos e finissimos apartamentos, de grande luxo, em primeira locação, predio sumptuoso, com agua quente encanada, salas com varanda, quatro quartos, garage, installações modernas, com dois banheiros, dependencias de empregado e todas as demais condições para familia de alto tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29704) 10

PEQUENO APARTAMENTO — Com gaz, electricidade, tel., 61, casa IV. Machado de Assis. (Q 29781) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Machado de Assis, por 1:000$000 mensaes, confortavel predio de dois pavimentos, com 6 quartos e mais dependencias. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109, 5º andar, telephone 23-6257. (Q 27753) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, quatro ou cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Esteves Junior, 22 e rua Conde Baependy, 50, proximo ao Flamengo. Ver no local a qualquer hora e tratar com Vianna, rua do Ouvidor, 50 — 1º andar. (Q 27299) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91. (Q 29556) 10

ALUGAM-SE salas e quartos a casaes ou rapazes, com pensão e perto do banho de mar. R. Ferreira Vianna, 47. Telephone 25-2751. (R 318) 10

FLAMENGO — Aluga-se em residencia de familia estrangeira, uma optima sala, ricamente mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins 45. (Q 27753) 10

APARTAMENTOS - Flamengo - Alugam-se no edificio acabado de construir á rua Corrêa Dutra nº 21: com sala, um ou dois dormitorios, e quarto para empregados. Conforto moderno. (Q 29640) 10

Gavea

ALUGA-SE a partir de primeiro de Dezembro até março, casa mobilada no melhor ponto da Gavea; ver e tratar na mesma, á rua 12 de Maio, 204, depois das 12 horas. (40850) 11

ALUGA-SE á rua Frei Leandro, 80 (transversal á rua Jardim Botanico) muito proximo á Lagôa, um magnifico predio, com dois apartamentos, sendo um completamente independente com jardim e quintal. Preço réis: 600$000 e 450$000. Ver com o porteiro. Informações pelo telephone 22-6439. (Q 28653) 11

ALUGA-SE por 300$ o predio á rua Maria Angelica, 60, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. para creados. Chaves no 51 da mesma rua. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 611. Phone 22-8298. (R 279) 11

ALUGA-SE um optimo apartamento com garage, á rua Alexandre Ferreira n. 175, apart. A. Aluguel 600$000, trata-se á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (45149) 11

GAVEA -- Lindos apartamentos, no começo da Gavea, frente da Lagôa Rodrigo de Freitas. Alugam-se, no Edificio Marly, á rua Professor Abelardo Lobo n.º 62, com vista deslumbrante, um minuto de omnibus e bondes, dois quartos, uma sala, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. Aluguel 500$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29708) 11

APARTAMENTO — Botafogo — Aluga-se, á rua Barão de Lucena nº 80, esplendido apartamento com uma sala, saleta, tres quartos e quarto de empregado. Tratar á rua Jardim Botanico, 71 Tel. 26-2517. (Q 27660) 11

GAVEA — Aluga-se confortavel apartamento para pequena familia de tratamento com dois quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Custodio Serrão n. 58, apart. 3, tratar á rua Buenos Aires, 20, 5º andar, com o sr. Lima, tel. 23-2900. (Q 27738) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa, grande jardim, 4 quartos, installações quentes em todas as torneiras do banheiro, garage, etc. Rua Maria Quiteria, 50, Ipanema. Pode ser vista das 8 ao meio-dia. (Q 27680) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1093. (Q 27641) 12

ALUGA-SE o apt. n. 5 do predio da rua Barão da Torre, 383 Por 360$, tendo 2 quartos e 1 sala e demais dependencias. Tratar no mesmo ou pelo telephone 27-9186. (Q 27688) 12

ALUGA-SE o predio á rua Garcia d'Avila n. 124. Trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 431, Ipanema. (Q 29359) 12

CASA — Av. Vieira Souto, 434, casa II — Aluga-se para pequena familia, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 2970) 12

ALUGA-SE em Ipanema, com entrada completamente independente, um segundo pavimento, com quatro quartos, duas saletas, sala de jantar bom banheiro, grande varanda na frente e um grande quarto independente, tambem com banheiro e W. C., á rua Montenegro, 119, sobrado. Tratar no andar terreo. Tel. 27-0492. (Q 29792) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Aluga-se apartamento, com tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, garage, fino acabamento, omnibus á porta. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29696) 12

QUARTO — Ipanema — Aluga-se por 140$, magnifico, situado no ultimo pavimento do predio da Avenida Epitacio Pessoa, 128. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 27750) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 350$ o unico apartamento vago da Avenida Epitacio Pessoa, 128. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 27752) 12

IPANEMA — Aluga-se fino apartamento, no Edificio Vieira Souto, á rua Joanna Angelica, 5, esquina da Av. Vieira Souto. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 2970) 12

IPANEMA — 10 x 21, vendo á rua Redemptor. — Tels. 48-3998 e 22 - 2742. (Q 29616) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos á Av. Epitacio Pessoa nº 1034, Lagoa Rodrigo de Freitas. Aluguel Rs. 400$000, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (xxx) 12

Rio Comprido

ALUGA-SE casa nova com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo. R. Barão Petropolis, 45 casa 27. — 420$ e taxas. Trata-se, Ouvidor 161. (Q 28533) 22

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal e um quarto para solteiro, com pensão. Entrada separada. Optimo jardim. Rua Sta. Alexandrina n. 151. Tel. 25-7012. (Q 28337) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE optimo e confortavel predio a pessoas de tratamento, á rua Jorge Rudge 36. (Q 27719) 26

ALUGA-SE casa nova á rua Silva Pinto, 22. Chaves no n. 24, casa 1, com contrato. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar. (Q 27103) 26

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se as casas ns. 1, e 4 da rua Botucatú, 27; chaves do lado. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15, Tel. 23-4793. (R 345) 3

GRAJAHU — Vende-se rua Juiz de Fóra, 139, lindo predio com 5 quartos, outras dependencias e garage. Póde ser visto, tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (R 327) 3

APARTAMENTOS — Rua Henrique Morize 26, Grajahú. Alugam-se, nesse edificio, com dois e tres quartos, sala, banheiro, cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 2970) 3

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Custodio Serrão, 82, com 3 salas, 3 bons quartos e mais dependencias. Pode ser vista das 7 ás 16 horas nos dias uteis. Informações: tel. 26-6345. (Q 27725) 14

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 27772) 14

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se um terreno de 12x38 na rua Professor Azevedo Sodré. Preço 65 contos. Com Mario, tel. 23-0940, das 8 ás 14 horas. (Q 28717) 14

RUA JARDIM BOTANICO 729. Optimos apartamentos para casal com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa e área com tanque desde 280$000 - ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 00299) 14

Leblon

APARTAMENTOS — Avenida Ataulpho de Paiva, 34. — Alugam-se os ultimos e modernos apartamentos nesse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$000 a 400$000 — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 29713) 17

APARTAMENTOS — Alugam-se acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, á rua Rita Ludolf, 58, Leblon. Ver a qualquer hora e tratar com Affonso. Teleph. 23-5141. (R 272) 17

ALUGA-SE o confortavel predio da Av. Niemeyer n. 134, em centro de grande jardim, tendo garage para dois autos. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda. á Av. Henrique Valladares, 149, loja. (R 382) 17

Tijuca

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apt. IV com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C. empregada e dependencias com entrada independente. Chaves á mesma rua n. 142. (Q 27705) 27

ALUGAM-SE as casas 7 e 8 da rua Uruguay, 119-A, com optimas accommodações: as chaves, por favor, na casa 2; tratam-se á praça 15 Nov., 20, s| 508. (Q 29671) 27

ALUGA-SE casa nova, typo apartamento, rua São Miguel, 385. Inf Cel. Lyrio, General Camara, 52. (Q 27771) 27

ALUGA-SE por 340$000 a casa da rua Maria Amalia n. 126, casa III, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias. Chaves por obsequio na casa II. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 27751) 27

ALUGA-SE esplendida moradia, com tres quartos, duas salas, etc., sita á Av. Maracanã nº 1.822, junto á rua Hadmaker, Muda da Tijuca; aluguel réis 500$000; informações no nº 4. (Q 28661) 27

APARTAMENTOS novos, lindos, bella vista, duas salas, quatro quartos, cozinha, copa, banheiros, alugam-se na Avenida Maracanã, esquina da rua Uruguay; informações: Nascimento, á rua Buenos Aires nº 172, telephone 43-6013. (Q 28645) 27

ALUGA-SE uma casa na estrada nova da Tijuca n. 615, 3 quartos e 2 salas. Informações teleph. 48-0794. (Q 29567) 27

ALUGA-SE a moderna casa com tres quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, á rua Clemente Falcão, 38, Tijuca. Aluguel 430$000 e deposito de 900$000. (Q 29680) 27

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay, 263, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, jardim, quintal, etc.; as chaves no armazem n. 262, da mesma rua. (Q 29673) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se confortavel palacete. Professor Gabizo, 224. Aberto amanhã. 388$000. (Q 27050) 27

SENHORA só, deseja um quarto com janella para o nascente, com pensão, em casa de familia de trato; no bairro da Tijuca. Trocam-se referencias. Cartas para M. G. na portaria deste jornal. (Q 27718) 27

MUDA DA TIJUCA
Aluga-se casa nova, com seis quartos, garage e quarto para empregado. Pode ser vista de 12 ás 16 horas. Rua Natalina, 10. (Q 2965) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE — casas modernas, typo apartamento, acabadas de construir, com todo o conforto: varanda, sala de jantar bem espaçosa, 2 quartos, banheiro completo com aquecedor automatico, optimo fogão a gaz, área com tanque e terreno. Ver e tratar á rua 24 de maio n.º 269. (R 00331) 29

ALUGAM-SE as casas 18 e 24 da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 4 peças; as chaves na casa 16. Tratam-se á praça 15 Nov., 20, s. 508. (Q 29672) 29

ALUGA-SE o predio da rua Garcia Redondo, 137, em Cachamby, com bons commodos e grande quintal; esta aberto. Trata-se á praça 15 de Nov., 20, s| 508. (Q 29672) 29

ALUGAM-SE as boas casas da rua Figueira, 120, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas, chaves no local com o sr. Paulino; tratar rua Buenos Aires n. 15, 2º andar, 43-1253. (Q 27666) 29

ALUGA-SE, 250$, uma boa casa na rua Souza Barros, 46, Engenho Novo. Chaves no n. 42, fundos. Trata-se Largo da Carioca, 15, 7º andar, sala 19, das 16 ás 17 horas. (Q 27657) 29

Nictheroy

ICARAHY — Muito perto da praia. Aluga-se o predio á rua Moreira Cesar, 60, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro á frente da rua com bom quintal, entrada ao lado ajardinado. Omnibus á porta. Trata-se á rua Santos Dumont, 247. (Q 29634) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Asevedo Cruz. Nictheroy. (Q 24881) 33

NICTHEROY — ESTRADA FRÓES DA CRUZ nº 171 — Perto do Canto do Rio, alugamos por 4 mezes, completamente mobilado, incluindo radio, geladeira electrica e etc., com bellissima vista. Visitas: 13 ás 15 horas. Aluguel: 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45230) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE optima sala frente a casal tratamento ou repasse e tambem, uma vaga c/ pensão, Av. D. Pedro II, 147, S. Christovão. (Q 27708) 91

ARAUJO LIMA — Andarahy — Vendo nessa rua, optimo lote entre os ns. 115 e 123. Mede 8,50x47. Prompto a receber construcção. Ourives, 36-1º. (Q 29664) 91

AVENIDA — Por todo e qualquer preço o Julio leiloeiro venderá quinta-feira, 30, ás 4 horas, a excellente avenida com 8 casas á praça Sete de Março, 19, Villa Isabel, dando a renda mensal antiga, de 1:250$000. (Q 29775) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se os abaixo proximos de conducção: Rua Campinas, 12,50x40; Uberaba 10x40; Vise. São Vicente 12x36; Itaipú 8x9 e 11x40; Campinas 10x40 e muitos outros. Ourives, 36-1º. (Q 29663) 91

APARTAMENTOS á Avenida Atlantica, 766, esq. Bolivar, vendem-se os de ns. 12 e 16, nos 6º e 8º andares. Podem ser vistos a qualquer momento. Graça Couto & Cia., 1º de Março, 51 — 23-3502. Domingos pelo tel. 26-4431, com Fernando. (Q 27741) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio cuja construcção será iniciada nestes dias, á rua Domingos Ferreira, esq. Bolivar. Graça Couto & Cia. 1º de Março, 51 — 23-3502. Domingos pelo tel. 26-4431 com Fernando. (Q 27741) 91

APARTAMENTOS LUXUOSOS, á Av. Atlantica. Graça Couto & Cia., 1º de Março, 51 — Tel. 23-3503. Domingos pelo tel. 26-4431, com Fernando. (Q 27741) 91

BUNGALOW ELEGANTE — Vende-se o abaixo indicado em centro de terreno de 24x37 com 3 quartos, 2 salas, 1 escriptorio etc. Altos e baixos. Garage e grande pomar. Preço 85:000$. Póde ser visto de 10 horas em deante. Rua Licinio Cardoso, 105-A, proximo á Estação de Triagem. (Q 29729) 91

BARROS & KRANCHER incumbem-se de compra e venda de predios e terrenos sob modica commissão, apenas por parte dos proprietarios, vendedores quando realizada a venda. Escriptorio Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tel. 42-0812 ou 42-1040. Expediente das 9 ás 12 e 2 ás 6. (Q 29726) 91

BOTAFOGO — Vendo predio com 3 quartos, 2 salas, facilito pagamento. Outro com 3 quartos, 2 salas, entrada para automovel. Preço 85 contos. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 29733) 91

BARÃO DE BOM RETIRO — Vende-se nessa rua, magnifico lotes de 12x30, quasi esquina da rua Aravá, a 2:000$ o metro de frente. Ourives, 36-1º. (Q 29663) 91

COMPRA-SE terreno de 10x30 até 25 contos, Tijuca, Laranjeiras ou Leblon ou casa até 100 contos á vista. Pinho 28-5403. (Q 29772) 91

COPACABANA, LIDO — Será vendido em leilão o terreno á rua Ministro Viveiros de Castro, junto e antes do predio n. 87, entre as ruas Belford Roxo e Haritoff, medindo 15x42, quinta-feira, 30 de setembro de 1937, ás 3 horas pelo leiloeiro JULIO. (Q 29759) 91

ESTACIO DE SA' — Vendem-se 3 predios á rua Affonso Cavalcanti, quasi esq. de Machado Coelho, em terreno de 20,35x18,80, rendendo 1:214$ por mez. Ourives, 36-1º. (Q 30668) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos — Vendem-se á rua Barão de Bom Retiro, junto ao predio n. 462, lotes de 8x35, já approvados pela Prefeitura. — Ourives, 36-1º. (Q 29663) 91

IPANEMA — Vendem-se dois magnificos lotes, sendo um á rua Redemptor, 10x21 e outro á rua Nascimento Silva, 11x50. Ourives, 36-1º. (Q 29663) 91

GAMBOA — Pela melhor offerta o Julio leiloeiro venderá terça-feira, 28, ás 3 horas, o magnifico predio com loja á rua da Gamboa n. 193, em frente á estação Maritima. (Q 29775) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Araxá 8x33; 8x21; rua Grajahú 8x20; pertissimos de conducção. Preços de occasião. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, casa V. (Q 29663) 91

GRAJAHU' — Vendem-se dois magnificos lotes um á rua Visc. Santa Isabel 10x40; outro á rua Mearim (esquina) 12x21, Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, c. V. (Q 29664) 91

COPACABANA, LIDO — Vende-se terreno 15 ms. junto ao mar por 130 contos. Não ha outro tão barato no Lido. Tel. 27-6184. (Q 27553) 91

COPACABANA — Vende-se casa nova com 7 apart.º todos alugados. Rende 32:500$. Preço 280:000$, parte a longo prazo. Cartas neste jornal á caixa 24. (Q 27554) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA, perto da Pequena Cruzada, vende-se predio recem-construido em terreno de 15 metros de frente. Preço 200 contos. — ESCRIPTORIO TECHNICO "IDONEUS" — Quitanda, 83-A, 5.º (Q 29631) 91

CATTETE -- Vende-se por 125 contos, á rua Buarque de Macedo predio em terreno de 7,25 x 32. — ESCRIPTORIO TECHNICO "IDONEUS" — Quitanda, 83-A, 5.º (Q 29631) 91

BOTAFOGO — Optimos terrenos de 12 x 20, 15x20 e optimas esquinas em rua residencial.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (R 00359) 91

IPANEMA — Optimo terreno de 10x10 e 10 x20 (esquina) por 27 e 59 contos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (R 00359) 91

LEBLON
Vendem-se 2 optimos lotes de terreno de esquina, Av. Mello Franco; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.º 89. Sala 2 - Teleph. 43-4627. (R 00335) 91

LEBLON -- Rua Pereira Guimarães, 12x30, Av. D. Moreira, 12 x 30 e 24 x 30.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (R 00359) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Terrenos rua Acarahy, lotes de 12,00 ou mais, de frente, por 30,00 até 39,00 de extensão a 120$ m2. Das 4 ás 6 horas com Paranhos, 22-9920: — Rua Andradas, 10. (Q 27716) 91

CENTRO — Vende-se um predio na rua do Rosario de 3 pavimentos por 230:000$000, outro á rua 1º de Março, perto de Ouvidor por 450:000$ — Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173-6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (Q 2972)

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Vende-se o predio á rua Barbosa da Silva n. 38, proximo á rua Anna Nery, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Setembro de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 27536) 91

SÃO JOÃO DE MERITY — Vende-se o predio á rua Tavares Guerra, 138, em leilão pelo Palladio, dia 1 de outubro de 1937, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 27537) 91

GAVEA — Vendem-se duas confortaveis e modernas residencias, situadas proximas á praça Santos Dumont (Prado do Jockey Club), uma com quatro bons quartos, em cima e banheiro; em baixo, ampla varanda, duas salas, demais dependencias necessarias, jardim e garage, centro de terreno de 12x50. Preço 125 contos. Outra, com 5 quartos em cima e banheiro; em baixo, duas salas, gabinete, demais dependencias necessarias e garage, centro de terreno de 10x30. Preço 100 contos. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (Q 29728) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo a 100 metros da praia, com frente á praça Conde de Frontin, 15x22, (e 22x15 esquina), e outro 10x30 e mais um por 30 contos, proprietario. Av. Rio Branco n. 131, 2º. Jorge Leite. Hoje 25-3420. (Q 27726) 91

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º. — Os seguintes que serão mostrados pelo meu auxiliar sr. Ernani Espindola, encontrado nos domingos e feriados, á rua Rita Ludolf, 75, apt. 8. Tel. 27-5881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas:
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 2 passos da nova ponte sobre o canal.
Cupertino Durão, 10x30, proximo da beira-mar.
Campos de Carvalho, esq. de Dom Pedrito, 10x17.
43, João Lyra, 10x30 ou 20x30.
João Lyra, a 32 ms. de Ataulpho de Paiva, 10x30.
Dias Ferreira, 2 esquinas, soberbas, a 1ª com General Artigas, 1.160 ms2, 800 ms2 ou 430 ms2 e a 2ª com Venancio Flores, 330 ms2, ambas ao lado do Germania.
Venancio Flores, em frente ao Germania, 14,40x25 ou 38x25, dominando linda vista sobre as montanhas. (Q 29774) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS, no melhor ponto, lado de Ipanema. Graça Couto & Cia., 1º de Março, 51 — 23-3502. Domingos pelo tel. 26-4431, com Fernando. (Q 27741) 91

LAGOA — Vende á rua Alexandre Ferreira, 2 bungalows com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregada. Facilito parte do pagamento. Teixeira, Humaytá, 88 (Q 29733) 91

MEYER — Vende-se á rua Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguiar, magnifico terreno de 12x31. Ourives n. 51-1º. (Q 29774) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, esquina da rua Oliveira, optimo terreno de 17x22. Ourives, 51-1º. (Q 29774) 91

MADUREIRA — Vende-se, á Av. Marechal Rangel, em posição de destaque para qualquer negocio, bons lotes a prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 29774) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se o predio á praia de Botafogo n. 202 com terreno de 14m,00 por 132m,00, tendo nos fundos 17m,50, em leilão pelo Palladio, dia 7 de outubro de 1937, ás 16 horas. Póde ser visto das 12 ás 16 horas. (Q 28682) 91

PREDIO — Vende-se 59:000$000. — Com boas accommodações para familia de tratamento, vende-se confortavel residencia situada em optimo terreno de 10x35, todo arborizado com entrada sufficiente para automovel, á rua Gonzaga Bastos n. 123, Andarahy. Tratar directamente com o proprietario aos domingos, das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (R 372) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se por 40 contos, bom predio com 4 quartos, 2 salas e mais accommodações. Tratar das 13 ás 15 horas, com João, á rua Barão de Sertorio n. 81. (Q 27768) 91

RAMOS — Vendem-se em prestações lotes á rua das Missões. Tratar na 329, com Ribeiro, nos domingos ou á rua dos Ourives n. 51-1º, nos dias uteis. (Q 29774) 91

RENDA — Vende-se por 63 contos, 2 casas proximo á Salvador de Sá, rendendo 9:600$ annuaes. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 100, 5º andar, sala 40. (Q 27748) 91

SITIO — Vende-se de tres alqueires. Sopé de montanha, saudavel e aprasivel. Boas terras. Abundante agua corrente. Casa, laranjal e enxertos. Margem da Rio-S. Paulo. Omnibus á porta. Uma hora do centro. Tratar com Edmundo, leiloeiro. Andradas n. 32, phone 43-6272. (Q 29655) 91

TERRENO NA LAGOA — Vendo, á Av. Epitacio Pessoa, medo 20x55; tratar á rua Uruguayana n. 95, Figueiredo & Netos. (Q 27729) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se por 36 contos, á rua Desembargador Isidro, optima esquina medindo 12x18, proximo á praça Saens Peña. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 100, 5º andar, sala 40. (Q 27748) 91

TERRENO — Gavea — Vende-se por 28 contos, um lote de 10x31, á rua Frederico Eyer. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 27748) 91

TIJUCA — O Julio leiloeiro venderá terça-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, o excellente lote de terreno que mede 13x50, á rua Alzira Brandão entre os ns. 101 e 103. (Q 29569) 91

TERRENOS. Vendo diversos bem installados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:		
Juiz de Fóra	10x25	13:000$
Ubá	10x30	26:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Barão Itaipú	10,50x40	20:000$
Aureliano Portugal	11x30	27:000$
Araxá	8x47	21:000$
Jupery	10x20	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Des. Isidro	12x17	35:000$
Gonçalves Crespo	12x30	36:000$
Eng. Adel	12x17	30:000$
Av. Maracanã	20x14	32:000$
Clem. Falcão	10x29	32:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Est. Nova Tijuca	28x50	30:000$
Alves Britto	12x18	32:000$
H. Morize	10x35	17:000$
Fatima (centro)	13,50x29	34:000$
Miguel Angelo	12x30	9:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	10x38	40:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho de Paiva	14x26	50:000$
Bart. Mitre	12x31	48:000$
Candido Gaffrée	10x25	32:000$
R. Gomes Pereira	10x25	45:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 29719) 91

TERRENOS -- Engenho Novo — Vendem-se excellentes lotes com 10x35 m., na rua Paz de Siqueira, entrada pela rua Lino Teixeira. Trata-se no Largo da Carioca, 15, 2º andar, sala 18, das 16 ás 17 horas. (Q 27646) 91

TIJUCA -- Terrenos — Rua Conde de Bomfim 14x37; 13,70x50; Visconde Cabo Frio 15x50; D. Delfina 20x35; Clemente Falcão 10x20; Soriano de Souza 16x23, etc. Ourives, 36-1º. (Q 29663) 91

TERRENOS na Lagoa e Gavea. Vende rua Regional 15x30 ou 30x30; 12 de Maio 15x30; Azevedo Sodré 15x25, 130x30. Outras ruas transversaes 12x15, 12x39, 13x45. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 29733) 91

URCA -- Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée terreno de 10x15, 45:000$. Ourives n. 51-1º. (Q 29774) 91

URCA — Beira Mar — Vende-se solido, moderno e confortavel predio de 2 pavs. com garage. 150:000$. Ourives, 51-1º. (Q 29774) 91

VENDE-SE á rua Marquez de Abrantes predio de um pavimento em terreno de 12x80, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 27743) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 240 contos, ampla e confortavel residencia, nas Laranjeiras construcção de Freire e Sodré — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE por 65 contos, terreno de 12,50x29, junto á Av. Delphim Moreira, na Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 130 contos, optimo apartamento á Av. Atlantica esquina, Posto 4, 6.° andar, com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregados e installações confortaveis. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 250 contos luxuosa e confortavel casa á rua Miguel Pereira. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 550 contos, sumptuoso e amplo palacete, á rua Paysandu'. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 320 contos, um grupo de 5 boas casas á Praça General Ozorio, amplo terreno, rendendo réis 38:700$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 330 contos, um terreno no melhor ponto da Avenida Atlantica, com duas frentes, tendo ainda predios novos, rendendo, 30:000$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 280 contos, amplo predio á rua Domingos Ferreira, lado da sombra, com terreno de 14 x 47. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, optimo terreno á Av. Oswaldo Cruz, lado da sombra junto á Praia do Flamengo, a razão de 18 contos o metro de frente. com 26 de fundos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 420 contos, optimo lote na Av. Atlantica, junto á rua Siqueira Campos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 140 contos, na Urca, nova, bella e confortavel residencia de 2 pavimentos e garage. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 190 contos, moderna e luxuosa casa no Leblon, com dois banheiros de côr e garage. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDEM-SE, por 750 contos, tres predios antigos, á rua Senador Dantas, com terreno de mais de 800 metros quadrados proprios para arranha-céos. - MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 350 contos, moderna, ampla e luxuosissima casa, á rua Paysandú. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 135 contos, moderna e luxuosa casa, em Ipanema, centro de terreno de 15 x 20. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE por 80 contos, um predio antigo, com terreno de 15 x 50, á rua da Assumpção (Botafogo) - MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 160 contos, ampla e confortavel residencia, muito proximo á rua Haddock Lobo, em centro de terreno de 19x157 fartamente arborizado, tendo 4 salas, 10 quartos, 3 bons quartos de creados, garage, tres banheiros, sendo um completo. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

PREDIOS DE RENDA

VENDEM-SE, os seguintes: grande e moderna Avenida em Botafogo, rendendo 152 contos annuaes por 1200 contos; predio de apartamentos no Lido, rendendo 342 contos annuaes, por 1.700 contos; majestosa e nova construcção de 14 andares no centro urbano, rendendo 312 contos annuaes, por 2.600 contos - MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

APARTAMENTO NO LIDO

VENDEM-SE, por 157 contos optimos apartamentos, occupando todo um andar no Lido, com 5 quartos e tres banheiros, garage, etc. sendo 67 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 940$000. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

HYPOTHECAS

Empresta-se, com garantias de predios na zona urbana de 100 a 2.000 contos, nas melhores condições de juros e prazo. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 260 contos, nova, modernissima e luxuosa casa, em Ipanema, centro de terreno de 18 x 21. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 126 contos, um lote de 21 x27,50, junto á Praça S. Salvador. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE por 63 contos, um lote de 18x32 á rua Saint Roman. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, á AV. ATLANTICA — por 320 contos, um lote de 12x26, com duas frentes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE por 80 contos, um terreno de 14 metros de frente, á Av. JOÃO LUIZ ALVES. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 370 contos, terreno de 18,50 x 41, á rua Corrêa Dutra, junto á Praia do Flamengo — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDEM-SE, na Fonte da Saudade, entre a rua Jardim Botanico e a Pequena Cruzada, os seguintes terrenos: 15x30, por 85 contos; 10x20 esquina, por 53 contos; 20,80 x 20, esquina, por 110 contos; 10x20,80 por 42 contos; e mais outros de menor preço, á rua Carvalho Azevedo. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

PREDIOS PARA FABRICA

VENDEM-SE, dois, na Tijuca, um com 14 x 50 por 110 contos; outro com 11x100 por 90 cts. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 275 contos, um lote de terreno na Esplanada do Castello, de 15 x 18,50 com duas frentes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 150 contos ampla, confortavel e aprazivel residencia, na rua Cosme Velho MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDEM-SE, em Copacabana, as seguintes residencias: por 350 contos, mobilada, luxuosa e linda casa, estylo colonial, grandes varandas, cinco quartos, tres banheiros; por 380 contos, ampla residencia em terreno de 18 x 200. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 300 contos magnifica, nova e muito ampla residencia, em centro de grande terreno, nos Trapicheiros. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, á rua Mariz e Barros, por 140 contos, boa casa de dois pavimentos e garage, com seis quartos, dois banheiros completos, 4 salas e demais dependencias. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDEM-SE, em Botafogo, tres palacetes modernos do maior conforto e luxo, por 500 contos, 550 contos e 600 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 350 contos, facilitando-se o pagamento, moderno, luxuoso e amplo palacete em Botafogo, garage para 2 carros, 3 banheiros completos.. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 430 contos, casa na Av. Atlantica, com terreno de 20 x 33, com duas frentes. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 150 contos bella e confortavel residencia á rua Pinheiro Guimarães com terreno de 22 x 50. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 50 contos, um lote de 12x53 á rua Andrade Neves lado da sombra. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE, por 165 contos, bella e confortavel residencia, á rua Annibal de Mendonça, proximo á Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

VENDE-SE á rua Paysandu', por 420 contos, dois predios antigos com terreno de 26 x 85. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (45219) 91

EDIFICIOS NOVOS

Vende-se, novo por 3.000:000$, sem despesas, facilito 1.000:000$ rende annual, 268:000$. Outro por 5.000:000$, rendendo annual réis 600:000$. Outro, por 4.000:000$, rende annual, 500:000$000. Outro por 1.200:000$000, rende annual 150:000$000. Outro por 1.000:000$, rende annual 144:000$. Outro, por 900:000$000, renda annual réis 120:000$. Tratar com Frement — Felix da Cunha, 62. (Q 29676) 91

RUA SANTO AMARO

Vende-se magnifico terreno medindo 13,20 x 45. Preço 80 contos.

BARRETO NICTHEROY

Vende-se grande área de terreno proxima ao mar, para fabrica ou grande villa — Preço de occasião.

RUA PAULO DE FRONTIN

Vende-se magnifico predio, de esmerada e solida construcção, com optimas installações, — servindo para residencia ou pensão de 1.ª ordem — Preço de occasião.

COPACABANA

Vende-se em zona commercial, terreno de esquina, medindo 15 metros por 35 de extensão.

RUA MACHADO COELHO

Vende-se predio antigo de esquina, medindo o terreno 6,50 de frente por 25,00 de extensão. Local optimo para construcção de loja, commercial ou pequenos apartamentos.

COPACABANA

Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

URCA

Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se um, de esmerada construcção, em optima rua transversal com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES

Vendem-se nos principaes bairros, desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas, a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.° 4, 2.° andar. (Q 29786) 91

Av. Atlantica

Vendem-se optimos apartamentos em predio de esquina, pertinho do "Copacabana Palace". Construcção já iniciada - Grande facilidade de pagamento - trata-se com o sr. Santos, - Avenida Rio Branco 91-9° andar (Edificio São Francisco), entre Buenos Aires e Alfandega.

(29848)

Praia do Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento no melhor ponto da PRAIA DO FLAMENGO, optimos e confortaveis apartamentos proprios para familias de alto tratamento.

Um apartamento por andar.

Informações com o sr. Santos Av. Rio Branco 91-9° andar, sala 9 - Telephone 23-0278 - Edificio "São Francisco", entre Alfandega e Buenos Aires.

(29848)

Flamengo

PALACIO MARMARA

Rua Paysandú, -48-

Apartamentos confortaveis, mediante pequena entrada e financiamento a longo prazo.

Á venda no LAR BRASILEIRO

Rua do Ouvidor, 90 4° and

Secção de venda de immoveis

(45303)

Flamengo

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos — 4 quartos, 2 salas, grande galeria, 2 banheiros completos, copa, cozinha, deposito de malas, quarto, banheiro, e W.C. de empregados, grande terraço de serviço, garage privativa para cada proprietario, optimo jardim para creanças, um apartamento por andar, occupando 20 metros de fachada de onde se descortina a maravilhosa vista sobre toda a bahia. Pela situação privilegiada, pelas dimensões das peças, pela perfeição das plantas, dando um aspecto interior de residencia luxuosa, pelo conforto e requintes do acabamento, estes apartamentos só pódem interessar a familias de alto tratamento. — Informações com o sr. Santos, Av. Rio Branco 91, 9.° andar, sala 9 Edificio "São Francisco" — entre Alfandega e Buenos Aires.

(29848)

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO URCA - Vendo bom predio, de solida construcção, tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e quarto de criado. Preço 105 contos.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

TERRENOS LARANJEIRAS — Vendo os seguintes:

12x37 Carlos de Campos	90 contos
12x37 Carlos de Campos	95 contos
20x30 Alvaro Chaves.	
16x28 Carlos de Campos	100 contos
18x37 Laranjeiras	130 contos
13x78 Pinheiro Machado	160 contos
20x80 Alvaro Chaves	240 contos

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

TERRENO BOTAFOGO —Vendo os dois ultimos magnificos lotes á rua Embaixador Morgan, de 10 e 12 metros de frente. Preço 4 contos o metro.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo magnifica area interna, tendo 25 x 48 e uma entrada de 3 metros. Magnifico local para construcção de um collegio. Preço 330 contos.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

PALACETE FLAMENGO — Vendo magnifico á rua Paysandú, tendo 4 optimos quartos, escriptorio, 3 salas, garage, quarto de criado, etc. Tudo de solido acabamento e em terreno de 14 x 30. Preço 480 contos.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

TERRENO LEBLON — Vendo magnifica esquina de 20 x 25, muito proximo da praia. — Preço 85 contos.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

TERRENO IPANEMA — Vendo magnifico lote de 20 x 20, em rua de grande futuro, e situado no lado da sombra. Preço 100 contos, posto no nome do comprador.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

RENDA — Vendo muito solido predio com 12 apartamentos, rendendo 50 contos annuaes edificado em magnifica rua de Botafogo. Preço, 390 contos.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

CENTRO — Vendo em rua transversal á Marechal Floriano, um grupo de 4 predios conjugados, e compostos de lojas e moradias nos pavimentos superiores, rendendo 36 contos annuaes. Preço 340 contos.

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

PREDIOS IPANEMA — Entre outros, vendo nesse bairro os seguintes de solido e esmerado acabamento:

Maria Quiteria	85 contos
Redemptor	90 contos
Paulo Redfern	100 contos
Alberto de Campos	105 contos
Garcia d'Avila	120 contos
Redemptor	135 contos
Barão da Torre	145 contos
Joanna Angelica	150 contos
Nascimento Silva	150 contos
Prudente de Moraes	190 contos
Av. Henrique Dumont	200 contos
Visconde de Pirajá	220 contos
Av. Epitacio Pessoa	320 contos
Av. Epitacio Pessoa	400 contos

FABRICIO SILVA Av R. Br. 100 43-1944 (45223) 91

VENDE-SE um terreno de esquina, de 100 x 150, na praia do Porto de Maria Angú. Tel. 28-5260. (Q 29660) 91

VENDE-SE por 85 contos de réis um lote de 20x28 á rua General Artigas, esquina de Campos de Carvalho. — Avenida Rio Branco, 85-A, 1° andar. (Q 29571) 91

THEREZOPOLIS — VARZEA -

VENDE-SE predio de estylo Chalet em centro de terreno, com 2 bons quartos, 2 salas e mais dependencias. Ver, Avenida Delphim Moreira, 786, chaves no n° 850. No Rio, tratar depois das 10 horas pelo tel. 25-1984. (R 00310) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Av. Delphim Moreira — Vendo optimo terreno de esquina 12 x 30, perfeitamente nivelado.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (45226) 91

LEBLON — Vendo terrenos, rua Almte. Pereira Guimarães, 12 x 30, rua Antonio dos Santos, 10 x 30 e uma esquina de 12 x 10.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

BOTAFOGO — Vendo, em rua nova a ser aberta, no melhor trecho da rua Real Grandeza, lotes de 12 metros de frente, por preços a começar de 2:400$000 o metro.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

LARANJEIRAS — Vendo terreno de esquina, com 30 x 30, ou 30 x 20, ou ainda sem ser esquina, 10 x 30.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vendo na rua Goyas 3 pequenos predios alugados, com renda de réis 4:200$000, annuaes, por 33 contos, os dois facilitando 50% a longo prazo.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo magnifico predio isolado, em terreno 15 x 34, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e 3 quartos de empregados.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (45226) 91

H. LOBO — Vendo terreno de 16 x 68, proximo a Affonso Penna e outro de 10 x 50.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

GAVEA — Vendo optimo predio á rua João Borges, por 80 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

COPACABANA — Vendo, proximo á Avenida Atlantica, predio em terreno de 20 x 40, por 240 contos, facilitando 50 % á longo prazo.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (45226) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo magnifico palacete de esquina, em terreno de 12 x 38 com 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros, elevador, etc.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (45226) 91

GRAJAHU' — Vendo terrenos 8 x 21, por 18 contos, 12 x 35, por 23 contos e 10 x 40, por 18 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

LARANJEIRAS — Vendo terrenos, rua Carlos de Campos, com 14 metros de frente, por 90 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

IPANEMA — Vendo em Barão de Jaguaribe, predio novo com living-room — 3 quartos — quarto de empregado, etc., por 120 contos, facilitando 30 % á longo prazo.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (45226) 91

GAVEA — Vendo João Borges diversos lotes proximos a Marquez de S. Vicente.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

COPACABANA — Vendo terreno de esquina, 18 x 25, em zona residencial, por 100 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

COPACABANA — Vendo magnifico terreno para apartamentos, proximo ao Lido, com 15 x 40, por 240 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, lote de 9,70 x 31, por 21 contos, outro na mesma rua com 12 x 23, por 29 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

URCA — Vendo em Candido Gaffrée, lote de 24 x 35, por 125 contos. Outro em Octavio Corrêa, com 12x25, por 58 contos liquidos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

URCA — Vendo superior bloco de 4 lotes com frente para Av. S. Sebastião e Manoel Niobey, com testada de cerca de 10 metros, para ambas as frentes.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, optimo lote de 10 x 42, com fundos para Marechal Cantuaria, entre 2 predios.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião lote de 9,44 x 12 por 18 contos, outro com 9,44 x 14, plano, por 32 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (45226) 91

PAYSANDU' — Vende-se por 280 contos, magnifica esquina, com 13,80x40, lado da sombra.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

GAVEA — Vende-se por 35 contos, na rua João Borges, entre residencias, optimo lote de 12 x 80.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se por 85 contos, na rua Farme de Amoedo, superior e magnifico lote de 15 x 30, prompto a edificar.
JOPPERT NETTO Trav Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se por 85 contos na Av. Epitacio Pessoa, lado da Fonte da Saudade, optimo e lindo lote de 12 x 36, entre residencias.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

LEBLON — Vende-se por 40 contos, na rua Acarahy, a 60 metros da Av. Delphim Moreira, optimo lote de 10 x 30.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

RUA ITAPAGIPE — Vende-se por 60 contos, proximo a Av. Paulo Frontin, optimo lote de 12 x 40.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

RUA MATTOSO — Vende-se na rua Sta. Amelia, junto á rua do Mattoso, por 50 contos, magnifico lote de 12 x 30.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

TIJUCA — Vende-se por 32 contos, na rua Piratiny, proximo de Conde de Bomfim, magnifico e unico lote de 12 x 15.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 90 contos, proximo ao largo da Segunda Feira, optimo e magnifico predio em centro de terreno de 11 x 50, facilita-se o pagamento.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se por 50 contos, nesta rua proximo a Muda, lindo lote de 15 x 37.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Vende-se por 75 contos, a optima esquina da Av. Delphim Moreira, com Acarahy, com 11x30.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Saddock, de Sá, por 75 contos, magnifico lote de 12 x 38, plano, prompto a edificar.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

TIJUCA — Vende-se por 25 contos o lindo lote da rua D. Delphina, junto e depois 10 metros do n° 146, com 12x30
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37 (Q 29731) 91

GLORIA — Vende-se predio em terreno de 20 x 100, no melhor ponto, por 230 contos.
JOPPERT NETTO Trav. Ouvidor, 37-2° (Q 29731) 91

PREDIO - COPACABANA

Vende-se no posto 6, construido em terreno de 12 x 30, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço, 150 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (45224) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se optimo bungalow, com 3 salas, 3 quartos, sendo 1 dividido em arco, garage, etc. Preço, 155 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR 23-1° (45224) 91

PREDIO — COPACABANA

Vende-se, com 3 quartos, 3 salas, etc. 2 pavs. Preço, 65 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR 23-1° (45224) 91

APARTAMENTOS

1 POR ANDAR PRAIA DO FLAMENGO, vendem-se pavimentos com o maximo conforto e commodidade, inclusive garage. — facilidade no pagamento a longo prazo.
JOÃO CURY, Travessa do Ouvidor 23-1.° (45224) 91

FINANCIAMENTO

Hypotheca empresta-se qualquer quantia sobre predios, bem localizados. Financiamos construcção, prazo longo e juros modicos. Solução rapida.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (45224) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á Praça Serzedello Corrêa, muito bem situado lote de 17 x 40, coração commercial de Copacabana, lado da sombra.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (45224) 91

TERRENO - Santa Thereza

Vende-se á rua Almt. Alexandrino, lotes com 15 x 50, lotes de 30 x 50, lotes de 45 x 50 e 91 x 50 a 1 conto de réis o metro de frente. Situação invejavel.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (45224) 91

TERRENO - IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes 10 x 50. Preço, 70 contos
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (45224) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Gomes Carneiro, magnifico e bem situado lote de 10x50.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (45224) 91

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se em Professor Miguel Pereira, lotes de 20 metros de frente por 60 de fundo, com agua e luz. Linda situação topographica, clima adoravel, altitude, 600 mts., a 10 minutos da Parada Barão de Javary. Preço, por lote, 6.000$000. Inf., das 14 ás 17 horas, na rua São José, 82 — Papelaria Guanabara. (R 00278) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á rua Amoroso Costa, Tijuca, um terreno com 10x40, pelo preço de 25:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º and., com Rebouças. (Q 27743) 91

VENDE-SE, á rua Raymundo Corrêa (Copacabana), um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e garage. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 27743) 91

VENDE-SE á rua Progresso, Santa Thereza, um predio, dando uma boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 27743) 91

VENDE-SE á rua Marquez do Paraná ... (Q 27743) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria ... (Q 27743) 91

VENDEM-SE á rua Souza Franco ... (Q 27743) 91

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita ... (Q 27743) 91

VENDE-SE á rua Campos da Paz ... (Q 27743) 91

TERRENO em Villa Isabel á rua nova ... (Q 27743) 91

VENDE-SE á rua Candido Mendes ... (Q 27743) 91

VENDE-SE uma fazenda ... (R 378) 91

VENDE-SE um terreno de 12x20 ... (R 377) 91

VENDEM-SE no Flamengo ... (R 373) 91

VENDE-SE 1 terreno ... (Q 27770) 91

VENDE-SE esplendido terreno ... (Q 27679) 91

VENDE-SE em Villa Isabel ... (Q 27693) 91

VENDE-SE por 130:000$ ... (Q 27710) 91

VENDE-SE em rua transversal á Rua Conde de Bomfim ... (Q 27693) 91

VENDE-SE — Jardim Botanico ... (Q 27693) 91

VENDEM-SE predios no centro commercial, Copacabana, Praça da Bandeira ... (Q 27765) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros durante 15 annos sobre predios a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. — Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — Tratar com OLIVIERI, rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — Telephone 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 338) 91

URCA — Vende-se um terreno de 10 x 20, na rua Candido Gaffrée, lado direito. ... Telephone 22-1705. (Q 29783) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

... (xxx) 91

ARISTOCRATICO PALACETE —: ICARAHY :—

... (R 00371) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE o predio da rua São Clemente 117. Trata-se á rua Alfandega 71. (xxx) 91

VENDE-SE a casa da rua Frei Miguelino n. 83 (Catumby); terreno 12x60 por 40:000$. (R 282) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — VENDEMOS optimo terreno de 10 x 50 em magnifica situação. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

LEBLON — VENDEMOS predio moderno e confortavel, garage, 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

COPACABANA — POSTO VI VENDEMOS magnifica residencia, moderna e com bellissima vista para o mar, 5 bons quartos, 3 salas e optimo terreno nos fundos, dando vista para o Leblon. Base, 300 contos, com grandes facilidades de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

URCA — VENDEMOS magnifica e luxuosa residencia para familia de alto tratamento. Base, 250 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

BOTAFOGO — OPTIMO TERRENO de 10 x 20 ou 20 x 20, a 30 metros do melhor ponto da praia de Botafogo. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

URCA — VENDEMOS moderna residencia, optimamente situada, garage, etc. Preço, 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

NICTHEROY — VENDEMOS optimo predio moderno e confortavel de 2 pavimentos, lages de cimento, garage, etc. Proximo do Rio Cricket Club. Base, 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

COMPRAMOS URGENTE POR CONTA DE CLIENTE — 4 predios, juntos ou separados e para renda. Base total de 250 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

COMPRAMOS URGENTE POR CONTA DE CLIENTE — predio residencial ou para renda numa base de 150 contos e nos bairros de Copacabana (residencial) ou Ipanema. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4º andar (45220) 91

COMPRAMOS terrenos em zonas residenciaes do centro urbano. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 1-A. 4º andar (45220) 91

Terrenos - Baratos - Venda ROCHA — RIACHUELO ... (Q 29743) 91

Terrenos - Rocha Miranda ... (Q 29743) 91

Terreno - Armazem - Ramos ... (Q 29743) 91

Palacete - Cattete - Leme ... (Q 29743) 91

Casa - Apartamentos - Venda ... (Q 29743) 91

Terrenos - ou predios - Venda ... (Q 29743) 91

Predios - Terrenos - Compra-se ... (Q 29743) 91

ILHAS — VENDA ... (Q 29743) 91

BOTAFOGO — ... GAMA E LISBOA. (45221) 91

CENTRO — Terrenos á venda ... (45221) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios ... GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (45221) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CORRETAR — Vendemos optimo predio ... GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (45221) 91

IPANEMA — Lotes á venda ... GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (45221) 91

LEBLON — Vendemos Av. Delphim Moreira ... (45221) 91

TIJUCA — Lotes á venda ... GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59, 2º. (45221) 91

TIJUCA — Vendemos, na rua Dr. Satamini, optimo predio para familia de tratamento, em estylo Mexicano de luxo com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. — GAMA E LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (45221) 91

URCA — Predios á venda ... (45221) 91

URCA — Terrenos á venda ... GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (45221) 91

Copacabana — Apartamentos — Vendem-se os luxuosos apartamentos do "Edificio Almirá" ... (Q 29787) 91

CASAS Vendem-se as seguintes: BOTAFOGO ... MARACANÃ — á rua Isidro de Figueiredo, antiga rua Dona Maria Romana, boa residencia em bom terreno, em um só pavimento, com 6 quartos e 4 salas no preço de 75:000$000.

FABRICA — á rua General Roca, casa antiga mas em optimas condições, residencia propria para familia numerosa, em um unico pavimento, com seis grandes dormitorios, muito grande sala de jantar, boa sala de visitas, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, fóra, grande terreno, ao preço de réis — 150:000$000.

TIJUCA — á Praça Petrolina, junto á rua Conde de Bomfim, predio em dois pavimentos, optima residencia com garage. Preço réis 110:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5 - 2º andar (Edificio Carioca) (Q 29737) 91

PREDIOS PARA RENDA —

COPACABANA — Vendem-se tres predios de apartamentos, modernos; um em dois pavimentos e dois com 3 pavimentos cada um; no Posto 6; facilita-se parte do pagamento.

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5 - 2º andar (Edificio Carioca) (Q 29737) 91

TERRENOS
PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se 15,70x34 com duas frentes, por 1.000:000$.
AV. V. SOUTO
Vende-se por 330:000$, 20x50 a 80 metros da esq., rua Montenegro.
AV. ATLANTICA
Vende-se 15,60x34 com duas frentes, no posto 1. Preço: 800:000$000.
AV. D. MOREIRA
Vende-se a 20 metros da esq., Mello Franco, 12,50x31 por 100:000$000.
LEBLON
Vende-se á rua Venancio Flores a 90 metros da praia, 17x21, por 6?:000$000.
MORRO DA VIOVA
Vende-se 20x45 por 400:000$.
LIDO — Vende-se 15x18 por 185:000$
R. DOS INVALIDOS
Vende-se 12x20, junto Riachuelo por 62:000$. Tratar com FREMENT — Feliz da Cunha, 66. (Q 29675) 91

Escriptorios

ALUGA-SE espaçosa sala com 22 metros quadrados, 2º andar da rua da Candelaria, 4, unico inquilino; contrato e fiador idoneo. Tem elevador. (Q 27632) 87

Creados

PRECISA-SE de uma pessoa de confiança para zelador de pequeno edificio de apartamentos em Copacabana: tratar á praia de Botafogo n. 290, apartamento 52. Edificio Pimentel Duarte. Exigem-se referencias. (R 266) 55

Aves e ovos

PAVÕES e pavoas, perús hollandezes, pombos capuchinho, romano, gravatinha ... FAISÃO DOURADO A' rua Uruguayana 127 ARLINDO & CIA. LTDA. (Q 29754) 65

DIAMANTE QUADRICOLOR ... (Q 29754) 65

FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, ARLINDO & CIA. LTDA. (Q 29753) 65

COBRAENTES ... (R 368) 65

VENDEM-SE lindos canarios frisados ... Paula Freitas, 90, Copacabana. (R 328) 65

VENDEM-SE 1 gallo e 4 gallinhas Gigantes pretas ... Paula Freitas, 90, Copacabana. (R 328) 65

VENDE-SE uma criação de periquitos ... Paula Freitas, 90. (R 328) 65

Chiromantes

... (Q 20611) 69

THERE DESLYS

... (Q 23872) 69

PROF. FLORIAL

... (Q 27597) 69

O SOL

... (Q 28002) 69

SER FELIZ? ... (R 324) 69

Dentistas e protheticos

Esterilisadores ... fino acabamento, metal reforçado, por 45$000, electrico, com chave de caloria, folha dupla de metal em tamanho 26 x 12 x 8, por 140$000. Nos pedidos para o interior devem declarar cyclagem e voltagem local. Loja Pimentel, Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio, 1339, Meyer, Rio. (45186) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes, Dr Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel 22-1555. (Q 29557) 72

Cadeira Jupiter
Vende-se uma cadeira dentaria Jupiter, nova em folha, com um platon, assento e encosto em couro legitimo, cor mogno, pelo preço unico a dinheiro, sem encaixotamento 1:650$000. Reclame da Loja Pimentel. Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio, 1339. Meyer, Rio de Janeiro. (45156) 72

DENTISTA — Vende-se cadeira, motor, cuspideira, armario e mais peças avulsas. Rua do Cattete, 202, sob. (Q 28679) 72

Cadeira Suprema mod. 1938
Acabamos de receber o novo modelo das cadeiras dentarias Suprema. Uma maravilha de acabamento, para uma perfeita technica odontologica, com todos os movimentos da melhor do mundo. Prazeirosamente fazemos demonstração aos interessados. Preços especiaes, para venda a dinheiro, toda chromada: 1:300$000, toda chromada com o disco nickelado . . . 1:550$000, e nickelada . . . . 1:800$000, De Vinconzi, Pimentel & Cia. Ltda. (Loja Pimentel). Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio, 1339, telephone 29-4769. — Meyer, Rio de Janeiro. (45156) 72

Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (Q 27571) 72

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (R 00260) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Rua Sete de Setembro, n.º 233-1.º andar — Das 10 ás 17 horas. (Q 25811) 73

DINHEIRO sob registradoras, sem retirar do logar, rapidez e absoluto sigillo. Informações: rua Alfandega, 82. (xxx) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (R 325) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo a inventarios adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio" 3º, sala 322. (Q 29838) 73

DINHEIRO — empresta-se qualquer modalidade, procure Fernandes, Rua Ouvidor nº 68 - 2º. Tel. 23-3418. (R 00326) 73

DINHEIRO sobre letras, hypothecas, apolices, alugueis; mesmo em usufructo, rua do Rosario, 135, 4º andar. Corrêa. (Q 27762) 73

Diversos

TINTAS para pintar casas, moveis, quadros a oleo e aquarella e decorações em geral, as melhores e mais baratas, só na Casa das Tintas Finas. 77, rua Buenos Aires, phone 23-3132. (Q 29577) 74

LIVROS
USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo: 43-6084. Sen. Pompeu n. 246. (Q 29777) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$000 por viagem. Serviço perfeito, pessoal competente e responsabilizado. Telephone 42-3679, para o Miguel do Expresso Castello e faça sua encommenda com antecedencia. Telephone 42-3679. (Q 29757) 74

Instrumento de musica

RADIOS
7 DE SETEMBRO 195, 1º
Acaba de receber os apparelhos typo apartamento, para 700$000, Philips, Cacique, Alcine, etc. A prazo ou á vista, preços e condições inegualaveis, Tel. 42-3321. (Q 29755) 75

RADIO Westinghouse novo com garantia de 5 valvulas, modelo para apartamento, vende-se por 500$000. Rua Copacabana n. 457. (Q 29080) 75

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, paga-se á vista: attende-se chamados pelo teleph. 22-4178, á qualquer hora no Santa Cruz Hotel. (R 205) 75

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 38, Tel 43-4171. (Q 24875) 75

RADIOS
V. S. possue um bom apparelho de radio? Porque é que seu radio não accusa funccionamento perfeito? E' devido não ter uma bôa Antena; e sendo assim, está sujeito a damnificar as valvulas em pouco tempo. Não vacille. Faz-se installação de Antena e qualquer serviço de electricidade, cobrando-se apenas 15$000. A quem interessar, cartas a esta redacção para a caixa 68. (Q 27769) 75

PIANOS "ALBERT SCHMOLZ"
A VISTA E A PRAZO. Grande BONIFICAÇÃO este mez. A. D. RANGEL & Cª LTDA. — Rua BUENOS AIRES, 87 — Phone 43-3144. (45087) 75

PIANO STEINWAY DE CAUDA
Vende-se um riquissimo e luxuoso, completamente novo, por menos da metade do valor, negocio de rara occasião. Urgente, á rua Mayrink Veiga n. 4-A, 1º andar. (27779) 75

RADIO NOVO
Vende-se c| 2 mezes de uso, luxuoso Radio, pegando todo o mundo, do valor de 3:000$ por 1:000$. Urgente: R. Voluntarios da Patria n. 113, Casa 2. (Q 27779) 75

RADIOS
PHILIPS e PHILCO
REFRIGERADORES
"NORGE"
A VISTA E A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 87
PHONE 43-3144
(45087) 75

PIANO BECHSTEIN E RADIO NOVO
Vende-se um luxuoso piano do conceituado fabricante BECHSTEIN e um riquissimo RADIO c| 7 valvulas, ondas curtas e longas, tudo por preço baratissimo, Urgentissimo: Rua do Senado 151, Apt. 10, 3º andar. (Q 27778) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na JOALHERIA GOMES, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA N. 37. (R 00311) 76

OURO Em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 3:000$ o quilate, platina até 25$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 29167) 76

OURO para o BANCO
Paga-se até 25$000 a gramma. Brilhantes, até 20:000$000 o kilate. Antiguidades e pratarias, o melhor comprador do Rio. "A Casa do OURO" — Ouvidor, 95. (Q 27727) 76

OURO BRILHANTES
Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias, fazem-se offertas maximas — JOALHERIA MONROE. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx) 76

Ouro e joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 29292) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 22-0994 (Q 24641) 76

"OURO VELHO"
BRILHANTES PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor
(xxx) 76

Traspassa-se

APARTAMENTO — Traspassa-se ou vende-se os moveis elegantes por preço modico, na Cinelandia, frente para a Avenida Rio Branco. Tel. 42-0702. (Q 29752) 78

Animaes

CACHORRINHOS "DUCHSHUND" ou "BASSET" — Vende-se 1 macho e 1 femea (marrons, 3 mezes 120$ e 100$. Paula Freitas, 90, Copacabana. (R 329) 63

CHOW-CHOW — Vende-se um casal, filhos de cães premiados. Telephone 28-0311. (R 261) 63

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, para pequena familia de tratamento: praia de Botafogo, 290, apart.º 52, Edificio Pimentel Duarte. — Exigem-se referencias. (R 267) 55

PRECISA-SE moça dactylographa que saiba redigir. Escriptorio. Caixa Postal 3424. (Q 27781) 55

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se quatro por preço barato. Av. Salvador de Sá, 74. (R 320) 78

MACHINAS DE ESCREVER
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação, Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS SINGER em qualquer estado
B. MOREIRA & CIA.
COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS, E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 43 — Mandam a domicilio. Telephone 22-0639.
Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (xxx) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Ensina-se e reforma-se Praia de Botafogo, 206. (R 00232) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europêos. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diploma, aulas diarias, preços ao alcance de todas. Rua Maria e Barros, 353. Tel. 28-3738. (Q 26556) 81

PRECISA-SE uma boa chapeleira e uma boa vendedora. Casa Azul, rua 7 de Setembro, 207. (R 294) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 28412) 83

Sala de jantar folheada 850$
Dormitorio folheado 650$
Imbuya e Cedro
Riachuelo, 418
(Q 27587) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (R 269) 83

Moveis ?
comprem por menos 20, 30, 40 e 50°|° das outras casas:
Dormitorios de imbuia e perola . . . . . 430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde . . . . 600$ até . . . . 2:500$
Sala de jantar para apartamento . . . . 500$
Folheadas a imbuia . 850$ até . . . . 3:500$
Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 32304) 83

DORMITORIO moderno com 5 peças, vendem-se para moça em perfeito estado com armario de 3 corpos, folheado a imbuya e puxadores chromados, preço de occasião: 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 29761) 83

SALA de jantar moderna com 10 peças, vende-se em perfeito estado com pouco uso, preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 29761) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se de imbuya em perfeito estado com bons espelhos de cristal, preço de occasião, 520$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 29761) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4545. (Q 29690) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 29690) 83

COMPRAM-SE pinturas porcellanas tapetes bronzes antiguidades e moveis em geral sobre qualquer importancia. Chamar Alberto pelo tel. 22-9378. (Q 27747) 83

COMPRA-SE - Moveis paga-se bem — Phone 22-4334. (R 00363) 83

VENDEM-SE 2 bureaux com 1,40x0,80 com panno verde e vidro, 7 gavetas. Fabricante Lamas. Ambos novos. Ver e tratar á Av. Rio Branco, 82, 7º andar, sala 79. (Q 27655) 83

Professores

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Methodo efficiente e rapido. Aulas particulares. Telephone 25-0436, das 8 ás 18 horas. (Q 29716) 87

GYMNASTICA p.ª adultos e creanças pel. prof. dipl. na Allemanha. Telephone 27-5039. (Q 28672) 87

ENSINO FRANCEZ E ARITHMETICA a creanças. Preços modicos. Telephone: 27-8938. (R 276) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. 1. fe 1. Praia do Russell n. 184, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (Q 27540) 87

PIANO
Lecciona-se á rua Candido Mendes nº 20 — Casa 2. (Q 29304) 87

PROFESSORA INGLEZA — Aceita alumnas em casa e em casa das alumnas. Av. Paulo Frontin, 230, ap.º 19 Tel. 22-1738. (Q 28626) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias (Q 28187) 87

PROF. DEINHARD:
Dos Conservatorio de Munich e Paris — Accelta alumnos de violoncello, preparando-os para solistas e musica de camara. End.: R. Gustavo Sampaio nº 170 — Leme. Tel.: 27-2308. (Q 29540) 87

Mme. Dra. LEVY DEINHARD
PROF. FORMADA PELAS UNIVERSIDADES DE MUNICH E PARIS
Lecciona: Francez — Inglez — Allemão — Philosophia — Historia da Arte.
End.: R. Gustavo Sampaio — Leme — Tel. 27-2308. (Q 29540) 87

PROFESSORA allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Telephone 27-3233. Rua Copacabana, 595. (Q 2969) 87

PIANO, theoria e solfejo. Professora competente lecciona a preços modicos. Telephonar a 48-9836. (Q 2968) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 26410) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira da Silva, 98, c. 3 — 25-2837. (Q 29574) 87

INGLEZ — Estão encantados aquelles que estudam pelo methodo "Bright's System", pois adeantados logo adquirirão a perfeição, os principiantes, ele inacreditavel! Immediatamente falam como se fosse pela arte suprema. Interessante! mas, é provado pelos scientificos espertos! Nada como se persuadir. Av. Mem de Sá n. 45. Tel. 42-4224. (Q 27782) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido por Prevost, introduzido na Camara dos Deputados, onde é utilizado pela maioria dos profissionaes, ali e divulgado no Rio pelo tachygrapho dessa Casa Legislativa, Armando O. Carvalho, está publicado em seu livro, á venda por 8$000, na Livraria Alves (Q 25794) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Eknes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5127, das 8 ás 12 horas. (Q 26331) 87

AULAS individuaes para admissão aos gymnasios e institutos municipaes, portuguez e latim (preparatorios): á rua Araujo Lima n. 19, sob. Andarahy. (Q 27700) 87

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente, accelta trabalhos. Tel. 26-4849. (Q 27676) 87

DANSAS MODERNAS — Leccionadas por senhoritas em poucas aulas. Telephone 48-9428. (Q 27649) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção litteratura Urbano Santos, 61. Tel. 26-4299. Urca. (Q 29643) 87

INGLEZ — Prof. inglezes e americanos. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex, salas 712 e 713, 7º. (Q 27691) 87

ALLEMÃO — Prof. allemães. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex. salas 712 e 713, 7º. (Q 27691) 87

FRANCEZ — Prof. francezes. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex. salas 712 e 713, 7º. (Q 27691) 87

PORTUGUEZ, Hespanhol, Italiano — Prof. natos e competentes. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex, salas 712 e 713, 7º. (Q 27691) 87

INGLEZ — Professor lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, rua do Cattete, 261. Phone 25-1003. (R 00317) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0638. (Q 27662) 87

DACTYLOGRAPHIA — 10$ e 20$000 mensaes. Port., Ingl., francez, arith. E. Mercantil e C. Commercial, 7 Set.º 107. Escola Urania. (Q 29790) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e adultos, mesmo edosos e principiantes: á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio — Tel. 22-5724. (Q 29786) 87

LATIM E PORTUGUEZ, para aperfeiçoamento ou cultura philologica: sómente aulas individuaes ou em pequenas turmas; tel. 48-3058. (Q 27653) 87

ESCOLA ROYAL
C. Cal. System. Dactylographia e linguas. Rrs.: Carioca, 10 — Archias Cordeiro, 291 — M. Castro 276. Tel. 23-3140 — 29-2883. Direcção Pro. Alberto Castro. (Q 27723) 87

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 26-5861. (R 306) 93

MANICURE — Precisa-se competente e educada. "Instituto Tamandaré". (Q 29788) 93

MANICURE Perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (Q 27704)

A MALA TURISTA
Completo sortimento de malas para viagens, chapeleiras, saccos para roupa, pastas de couro para collegiaes e advogados, cintos e carteiras para homens.
ATTENÇÃO.
40 — CARIOCA — 40
Acceita-se concertos.
(Q 27681)

FRAQUEZA SEXUAL?
EROSTONICO
Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 8$; pelo Correio, 7$000. Preparação de Da Faria & Comp. Rua de São José n. 76. — Phone: 22-3247. — Archias Cordeiro n. 249 — Rio. (xxx)

GERDAU
A afamada marca de **CADEIRAS**
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323. — Rio. — Tel.: 24-1743
(xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 87 Assembléa, 1. andar, de 2 ás 5. Tel.: 23-3112 (xxx) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS CURA RAPIDA, SEM REPOUSO
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA 15, 1.º ... De 10 ás 11 e 3 ás 6 horas.
ELECTRICIDADE — Inflammações sem operação — Dores nevralgicas — Asthma
(R 00313) 80

INSTITUTO MEDICO
Rua Santa Clara, 70, 1º and. Ap. 4 — Copacabana. 27-0548.
Clinica medica — cirurgia — Vias Urinarias e Doenças das creanças.
Diathermia — Ultra-Violeta — Infra-Vermelho.
(R 00206) 80

ESTOMAGO-FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéas, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthmas, nevralgias, diabetes e obesidade. Radiothermia, ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, Rua Quitanda — 22-8063. (Q 24243) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria — Tel. 23-7227. (xxx) 80

METABOLISMO BASAL
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
(Reacção de Aschheim Zondek)
LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS
DR. MALTA DA COSTA
Ourives, 5 — 5.º andar) — Phone: 22-3047

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-2.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 23-9750
(R 379) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, ect. Diathermia, Darsonvalisação, Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 26838) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 20$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 3...) 84
(Q 23069) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (Q 27239) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 25 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco nº 248, 2º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 23840) 80

DOUTORANDOS
Formem-se e comprem os moveis para seus consultorios na FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS. A unica que melhor serve e mais barato vende, reforma e pinta em qualquer côr. Rua Visconde de Itaúna, 357-A, T. 22-7065. (Q 26821) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0863, de 1 ás 5 horas. (Q 24853) 80

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 37-3218 e 22-2298. (Q 20875) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 18 horas. (Q 26814) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77. 4º — 18 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 2 ás 18 horas. (xxx) 80

MME. TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle, de Mme. Toledo, estão á venda na rua da Assembléa numero 88, 1º andar, sala 3, telephone 23-1392. (Q 27787) 80

APARTAMENTOS A RUA S. CLEMENTE
Aluga-se o ultimo apartamento, á rua São Clemente, 259 A, com espaçosas accommodações e maximo conforto. Trata-se á rua da Quitanda n. 47-2' andar — Sala 5. (Q 29819)

TERRENO — TIJUCA
Magnifico lote de 13 x 50 antes da Muda. Ver á rua Cabo Frio 42 quasi esquina de Andrade Neves. Tratar com o proprietario. Tel. 27-7461. (Q 29728)

APARTAMENTOS
A' avenida Atlantica e posto 6 com garage, vendem-se. Construcção a terminar. Facilidade de pagamento. Tratar Largo da Carioca, 5-1º. S. 105, depois das 14 horas. (Q 29723)

APARTAMENTOS
Alugam-se por preços modicos, excellentes apartamentos, com as peças necessarias de esmerado acabamento, Rua Taylor 42. (Q 29621)

Terrenos - Tijuca
Vendem-se os ultimos lotes de terrenos da rua Guapiára, transversal á rua General Roca e proximo á praça Saenz Pena. Tratar com o sr. Rosa, á Av. Rio Branco, 91-3.º andar, Edificio São Francisco. (Q 29645)

MISTURE E MANDE
571 - 18 626 - 7
639 - 10 809 - 5
Surpresa 23489

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2878 — 3261 — 4363 7309 — 7698 — 601 — 775.

CONSTANTINO
3268
1873
1747
8725
5613

PALACIO

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

Navio Negreiro

(Improprio até 14 annos)

WALLACE BEERY
WARNER BAXTER
ELISABETH ALLAN

BARCAROLA — NATURAL
PARAMOUNT NEWS e NACIONAL

AMANHÃ — A UNITED apresenta JANET GAYNOR FREDRIC MARCH em "NASCE UMA ESTRELLA".

REX

Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

A R. K. O. RADIO APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

CARAS NOVAS DE 1937

— COM —

JOE PENNER
MILTON BERLE

PARKYAKARKUS — WILLIAM BRADY
THELMA LEEDS — JEROME COWAN

FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "INTRIGA E AMOR" (ALLIANÇA) com WARNER KRAUSS.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42-0592

HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA
O "PROGRAMMA SERRADOR" apresenta:

EDWIGE FOUILLÈRE
a grande actriz franceza na soberba super-producção

Lucrecia Borgia

com GABRIEL GABRIO

(Impr. para menores de 18 annos)

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS - actualidades mundiaes — DON DONALD - desenho colorido do pato e O DESFILE DA JUVENTUDE — D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES 1$

AMANHÃ
A "UNITED ARTISTS" apresenta MARLENE DIETRICH
— E —
ROBERT DONAT
"O AMOR NASCEU DO ODIO"
(Improprio para menores até 14 annos)

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNITED ARTISTS APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

O ULTIMO ADEUS

— COM —

Flora Robson
Leslie Banks

UM FILM DA LONDON FILMS

PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — A UFA-ART apresenta: BRIGITTE HONEY em "REGRESSO A' PATRIA"

ODEON

Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A PARAMOUNT APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

CAPRICHOS DA SORTE

— COM —

EDWARD ARNOLD

FRANCINE LARRYMORE

CAMPEÃO DE BASE-BALL — Desenho do MARINHEIRO
Ufa Jornal — Complemento Nacional

AMANHÃ — "NANCY STEELE DESAPPARECEU" com VICTOR MC LAGLEN (Fox).

IMPERIO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

Robert Taylor - Barbara Stanwyck
VICTOR MC LAGLEN
— EM —

A FORÇA DO CORAÇÃO

(Improprio até 10 annos)
FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "CARAS NOVAS DE 1937" da RKO Radio

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

O BROADWAY PROGRAMMA APRESENTA:
HOJE E AMANHÃ — ◆ — ULTIMOS DIAS

OS BARQUEIROS DO VOLGA

com PIERRE BLANCHAR

O GANSO DOS OVOS DE OURO — Desenho. UFA JORNAL Nº 20. CINEDIA JORNAL Nº 85 — Nacional.

Só na matinée: — "OS VIGILANTES DA LEI"

AMANHÃ — MARLENE DIETRICH — ROBERT DONAT em "O AMOR NASCEU DO ODIO"
(Improprio até 14 annos)

PIRAJÁ

Telephone: 27-0958
HORARIO DE HOJE:
8 e 10 horas

— A PARAMOUNT APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

JORNADAS HEROICAS

— COM —

GARY COOPER — JEAN ARTHUR

A LUTA PELA FARDA - desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — 12 HORAS DA CAPITAL DO BRASIL — NACIONAL

Só na matinée — "GUERREIROS DA MARINHA"

AMANHÃ — O Broadway Programma apresenta:
"O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR"
HORARIO: 8 e 10 horas

RIO

Telephone 42-0083

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER APRESENTA:
HOJE • ULTIMO DIA

NOITE INFERNAL

— COM —

IRENE HERVEY — RAYMOND WALBURN
(Improprio até 10 annos)

GEMEOS POR ENCOMMENDA — Comedia com THELMA TODD
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — A R. K. O. RADIO apresenta — "ESTAMOS NO JURY" com HELEN BRODERICK.

ALHAMBRA

1ª SEMANA
SO' NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta:
CONRAD VEIDT
VIVIEN LEIGH
na producção da LONDON FILM:

A JORNADA SINISTRA

Complementos: "O CONVENIO DE DIVISAS S. PAULO-MINAS GERAES". — (Nacional D. F. B. — Fox Movietone News — (Novidades mundiaes).

AMANHÃ — A producção nacional Sonofilm BONBONZINHO (Distribuição D. N.)

JUSTIÇA HUMANA

"ONDE ERA NEGADO O DIREITO DE VIVER E DE AMAR...

DIRECÇÃO DE MICHAEL CURTIS PARA A WARNER BROS.

COM

JOSEPHINE HUTCHINSON
GEO. BRENT

— "MONTAIN JUSTICE" —

HOJE, no PLAZA

BROADWAY

TEL 22-67-88 • HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20

HOJE 2.ª Semana de successo!!!

O famoso romance que EÇA DE QUEIROZ traduziu

AS MINAS DE SALOMÃO

Com PAUL ROBESON

o formidavel cantor negro em 3 canções maravilhosas

ANNA LEE — CEDRIC HARDWICKE — JOHN LODER — ROLAND YOUNG.

NACIONAL

A DAMA DAS CAMELIAS

"GENTE DO BAIRRO"

"OLHOS CASTANHOS"

Fabrica de Productos Chimicos

Em franca prosperidade, com optima freguezia, vende-se ou admitte-um socio para maior desenvolvimento. Cartas para redacção, caixa n. 32.
(Q 29608)

Apartamento - Ipanema

Aluga-se um, acabado de construir, todo 1º andar, com lindo terraço, tendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e mais um para empregados, á rua Barão de Jaguaribe n. 208.
(R 00330)

NANCY STEELE DESAPPARECEU

Porque Nancy Steele desapparecera?,
CRIME?
VINGANÇA?
ROMANCE?

E esta duvida permaneceu na angustia de um coração de Pae!

McLaglen
WALTER Connolly
PETER Lorre

NANCY STEELE DESAPPARECEU

June Lang – Robert Kent
(Imp. p. menores até 10 annos)

Amanhã ODEON

OPERA

HOJE

RONALD COLMAN

A realização maxima do genio cinematographico de Frank CAPRA

HORIZONTE PERDIDO

Secções a partir das 14½ hrs.

NACIONAL

AMANHÃ — PECCADOS DE THEODORA com IRENE DUNE

PARISIENSE

Secções a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas
ERROL FLYNN e OS DOIS IRMÃOS MAUCH BILLY e BOBBY EM

"O PRINCIPE E O MENDIGO"

SHIRLEY TEMPLE em "CABARET DAS CREANÇAS" e NACIONAL

AMANHÃ
"JORNADAS HEROICAS"
com GARY COOPER

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO —x— Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

A maravilhosa Revista de Criticas Politicas e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO.

"RUMO AO CATTETE"

EM SUA MARCHA VICTORIOSA PARA AS
200 REPRESENTAÇÕES

Brilhante actuação de ARACY CORTES — OSCARITO — LA SOBERANA e de todo o Esplendido Elenco da Companhia !!!

Exito formidavel dos Novos Quadros Politicos: — "O DESASTRE DO BOND" e "A FAMILIA VERDE"

UMA REVISTA QUE AGRADA AO MAIS EXIGENTE ESPECTADOR !! — TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE !! — AS MAIS FELIZES CRITICAS POLITICAS !! — DUAS EMPOLGANTES APOTHEOSES ! — UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — "RUMO AO CATTETE" — A'S 20 e 22 HORAS.

QUINTA-FEIRA, 30 — "NOITE ARTISTICA DE ARACY CORTES" com a revista "RUMO AO CATTETE" e Collossal ACTO VARIADO com os maiores artistas do RADIO E THEATRO !! BILHETES A' VENDA

RAMOS

Phone — 48-6004

HOJE — ULTIMO DIA
"LLOYD'S DE LONDRES"
(Fox)
"AZ DRUMOND"
(5º|6º)
DESENHO e NACIONAL

— AMANHÃ —
"FOGO DE OUTOMNO"
e "LEGIÃO DO TERROR"

PENHA

Phone — 48-6066

HOJE — ULTIMO DIA
"SONHO DE VALSA"
(Martha Eggert)
"AZ DRUMOND"
(3º e 4º)
DESENHO e NACIONAL

— AMANHÃ —
"REMBRANDT"
"CAÇADA HUMANA"
A luta Joe Louis x Braddock

PARAISO

(Bomsuccesso) - 48-6060

HOJE — ULTIMO DIA
"A HISTORIA COMEÇOU A NOITE"
(Charles Boyer)
"CAMARADA AMBICIOSO"
(Universal)
DESENHO e NACIONAL

— AMANHÃ —
"ACCUSADA"
e "NUPCIAS DE CORBAL".

THEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — HOJE

Vesperal Infantil, ás 15 horas e á noite ás 19,45 e 22 horas.

CHANG

HOMEM DEMONIO

No seu programma sensacional de mysterio e fantasia

OS MYSTERIOS DE PEKIN

Amanhã e todas ás noites A's 19,45 e 22 horas

Dulcina - Odilon

apresentam a peça que apaixonou o publico:

"TOVARICH"
— NO —
RIVAL
(4ª semana)

HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE E ás 20 e 22 horas

Sempre com lotações esgotadas !

Bilhetes á venda para hoje e amanhã com grande procura.

PROXIMA SEMANA: — "HOLLYWOOD" — com DULCINA no palco e na téla em uma "vamp" temperamental e ODILON em um excellente galã rustico.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto
Phone — 22-7581

COMPANHIA DE COMEDIAS CAZARRÉ — ELZA — DELORGES

HOJE! — HOJE!
A's 3 horas "matinée"
A' noite, ás 8 e ás 10 horas
Duas sessões. Continuação do grande successo!

"A FELICIDADE DE HONTEM"

Comedia sentimental de Lorente, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

"Suzana" — Elza Gomes; "Pedro" — Delorges Caminha; "Henrique" — Paulo Gracindo; "Adelaide" — Belmira de Almeida; "Randall" — Darcy Cazarré; "Paulina" — Suzana Negri.

Amanhã — ás 8 e ás 10 horas "A Felicidade de Hontem".

Poltrona — 5$000 (incluso sello).

ORIENTE

(OLARIA) - 48-0010

HOJE — ULTIMO DIA
"VIVE-SE UMA SO' VEZ"
(United)
"VIGILANTES DA LEI"
(1º e 2º eps.)
DESENHO e NACIONAL

— AMANHÃ —
"O Medico e o Monstro"
"ESTUDANTE MENDIGO"

SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6833

HOJE — ULTIMO DIA
"A HISTORIA COMEÇOU A NOITE"
(Charles Boyer)
"AZ DRUMOND"
(7º|8º)
DESENHO — Dia de Braz de Pina

— AMANHÃ —
"LLOYD'S DE LONDRES"
e "FLEXA DE OURO"

CASA - LEBLON

Aluga-se com todo o conforto moderno por 930$, Av. Bartolomeu Mitre, 28. Distante 50 m. da av. Delphim Moreira. Chaves no 24, apart. II.
(Q 27668)

4 WILKYS

Ada et Evelyne

OS FORMIDAVEIS BAILARINOS ACROBATICOS

4 WILKYS

estão obtendo grandioso successo no

GRILL-ROOM do

CASINO ATLANTICO

em um programma de 10 attracções.

HOJE, CHA' DANSANTE COM OS 4 WILKYS

No sorteio da linda pulseira de brilhantes, offerecida pelo Casino Atlantico aos seus elegantes frequentadores foi contemplado o numero 54.983.

6.ª feira, 1.º de Outubro: FESTA DA BONECA.

Theatro Republica

HOJE — Vesperal ás 15 horas e soirées ás 20 e 22 horas

O SANTO ANTONIO

é a linda revista que está sendo representada pela grande Cia. PORTUGUEZA DE REVISTAS com

BEATRIZ COSTA

a garota-azougue, está mais formidavel do que nunca! Seus oito numeros nesta revista são sen-sa-cio-naes!

Fascinante desempenho de Beatriz Costa — Dina Theresa — Maria Sampaio — Maria Brasão — Fernanda de Coimbra — Rosa Maria — "Maria de Portugal" — Alvaro Pereira (Compère) — Nascimento Fernandes — Carlos Alves — Carlos Baptista — Carlos Barros.

UM ESPECTACULO MARAVILHOSO QUE A GENTE NÃO SE CONTENTA EM VER UMA SO' VEZ!

CORALIA - TRUDEL e 20 "girls".

Maria de Portugal canta fados no 1º acto e Dina Thereza no 2º.

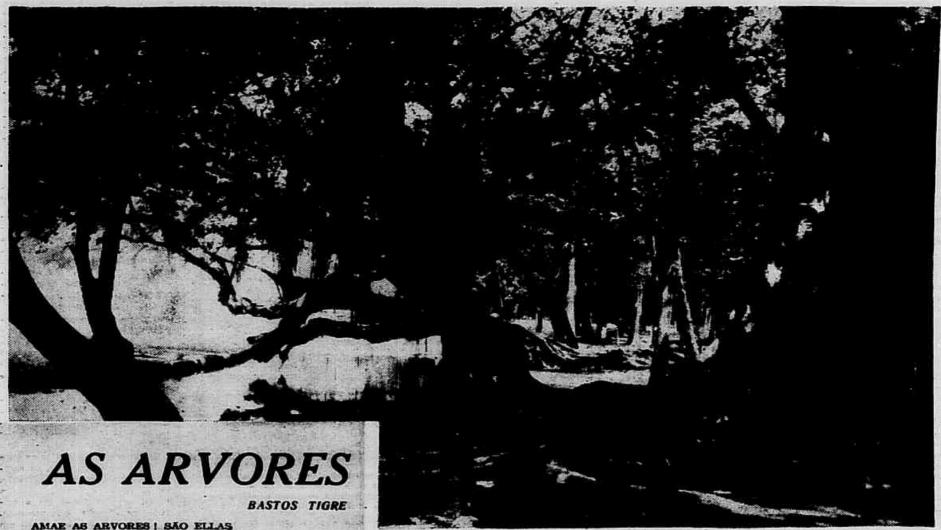
BEATRIZ COSTA

AMANHÃ — "soirées" ás 20 e 22 horas

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

AS ARVORES

BASTOS TIGRE

AMAE AS ARVORES ! SÃO ELLAS
DONS QUE NOS FEZ A NATUREZA
A'S VEZES POBRES E SINGELAS,
TÊM A NOBRESA DE SER BELLAS
OU, DE SER UTEIS, A' RIQUESA.

OLHAE A MATTA ! EIS O THESOURO
POR DEUS CONFIADO AO NOSSO ENGENHO;
QUANTO ELLA TEM SE MUDA EM OURO:
— A FOLHA VERDE, O POMO LOURO.
A FLÔR OLENTE, O DURO LENHO.

PROVAE A FRUTA SUMMARENTA,
CUJO SABOR NOS DELICIA;
O PALADAR SEU CHEIRO TENTA;
E' A DOCE POLPA QUE ALIMENTA
MANA' DO CÉO DE CADA DIA.

COM A FOLHA OU A PALMA A GENTE POBRE
FABRICA O TECTO... OU A CASA INTEIRA.
E, SE A DO RICO ELLA NÃO COBRE,
NENHUM PALACIO, POR MAIS NOBRE
DISPENSA A SOLIDA MADEIRA.

FOLHA, RAIZ, CASCA, RESINA
(BEM SABEM DISSO OS BOTICARIOS)
OS "SIMPLES" SÃO QUE A MÃO DIVINA
DEU, DE PRESENTE A' MEDICINA
PARA FAZER REMEDIOS VARIOS.

A FRESCA SOMBRA DOS SEUS RAMOS
DA-NOS O POUSO QUE PEDIMOS;
E, NO SEU LENHO AMIGO, ACHAMOS
O ALEGRE BERÇO EM QUE ACORDAMOS
E O ATAÚDE EM QUE DORMIMOS.

NELLA O CALOR VIVE, LATENTE,
— FONTE DE VIDA E DE ENERGIA —
ARDE E E' BRAZEIRO INCANDESCENTE
PARA O FOGÃO, A FORJA ARDENTE
E O LAR, NAS RUDES INVERNIAS.

ONDE A FLORESTA ESPLENDE, BASTA,
A CHUVA CAE. TUDO FLORESCE.
QUEM, POIS, AS ARVORES DEVASTA
A AGUA DOS CÉOS, DA TERRA AFASTA,
DO FERTIL CAMPO EXTINGUE A MESSE.
DA MATTA VEM-NOS AOS OUVIDOS
TRILOS DE PASSAROS EM FESTA.

CANTANDO ESTÃO, AGRADECIDOS
AO FRUTO E AO NINHO RECEBIDOS
DAS MÃOS BONDOSAS DA FLORESTA,
QUE NÓS TAMBEM AGRADEÇAMOS,
GRATOS, ALEGRES E FELIZES,
O QUE DAS ARVORES GOZAMOS
DO ÁPICE EXTREMO DOS SEUS RAMOS
A' COIFA EXTREMA DAS RAIZES.

1937.

CÓRTES E RECÓRTES

OS DOIS ESPIÕES

O caso Bouguennec — Chabas não ficou esquecido. Trata-se de dois individuos francezes. Bouguennec é bretão de origem, casado, pae de duas encantadoras creanças. Jornalista profissional, escreveu em varios periodicos da provincia. Mostrou sempre talento de reporter.

Chabas é de Paris. Fez-se artista do cinema e ganhou dinheiro, porque os directores dos studios, que o contrataram, viam nelle habilidades que o recommendavam.

Fichados ambos como socialistas avançados, tomaram o partido do governo de Azana contra a revolução chefiada pelo general Franco. E porque não eram "torcedores" á distancia, embarcaram para a Hespanha a serviço do voluntariado estrangeiro.

Aqui ha uma treva na aventura de ambos. Não se sabe como, elles conseguiram penetrar no meio das tropas nacionalistas afim de exercerem a espionagem. O que é certo é que a exerceram. Mais ainda: foram accusados de procurar disseminar bacillos pestiferos e fataes, envenenando as aguas do abastecimento de diversas cidades em poder dos revolucionarios.

Presos e summariamente processados, estão condemnados á morte. Não foram, entretanto, executados. Continuam detidos num dos carceres de Irun.

A defesa que apresentaram commoveu um pouco os juizes. Os espiões juraram innocencia de tal maneira, que supplicaram ao Conselho de Guerra, perante o qual responderam, que os levasse a beber do liquido suspeito e guardado em laboratorios especiaes para as analyses necessarias. Bourguennec foi além: com os olhos em lagrimas exhortou o Conselho a mandar buscar seus dois filhinhos, pois beberia com elles da mesma agua deante de quantas testemunhas quizessem assistir o acto.

Não foram attendidos. Tambem não foram fuzilados. Paira sobre os espiões a sombra sinistra da morte.

MEIN KAMPF

TEM-SE feito um grande barulho em torno de *Mein Kampf*, o livro-programma do nacional-socialismo allemão, escripto por Hitler. Georges Valois sorriu dessa obra, achando que as vozes eram mais do que as nozes. E Valois é, sem favor, uma das maiores autoridades criticas do assumpto no mundo contemporaneo.

Mas o livro tem uma sorte immensa. Sua tiragem attingiu até 31 de julho ultimo a bella somma de tres milhões de exemplares. A primeira edição data de 1929 e foi limitada a dez mil volumes. Hitler não era tão poderoso. Estava, apenas, a caminho da revolução vencedora. O editor não confiou nelle. Posteriormente, com a victoria do nazismo, *Mein Kampf*, principiou a ter uma saida espantosa. Tornou-se de leitura obrigatoria em todas as escolas e repartições publicas. Acabou compulsoriamente adoptada em todas as casas dos partidarios do chanceller do Reich.

A ultima novidade é que essa obra famosa, por deliberação official, é adquirida por todas as municipalidades germanicas, que della fazem presente de nupcias aos casaes jurisdiccionados no proprio dia do enlace. Não admira pois que, dez annos decorridos da collocação nos mercados, haja tres milhões do livro em consumo.

Na Polonia, *Mein Kampf* só circulou com as modificações que a censura do Estado entendeu de fazer. Na Austria, esteve interdicto por um certo tempo. Agora, porém, graças a um arranjo diplomatico, a interdicção foi levantada.

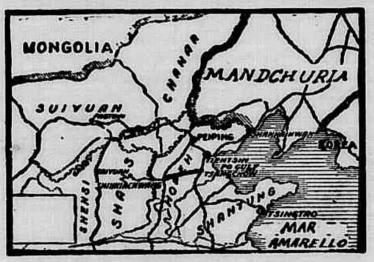
Tudo isso sommado e mais o prestigio internacional do autor garantiram o exito commercial desse trabalho que, na opinião de Valois, é assim uma especie de *fass-bend* politico-sociologico.

E' de justiça acrescentar-se que Hitler cedeu seus direitos autoraes á caixa do partido que dirige.

AS PATRIAS DE LAURINDO

NA obra politica de Laurindo Rabello, é curioso saber a noção que elle tinha da Patria. O nosso illustre *Lagartixa* entendia que Patria era o bairro, a aldeia, a villa, o municipio mesmo onde elle se achasse no momento de verrejar. No Rio, onde nasceu e morreu, bohemio e tocador de violão, é que ficava sua Patria. Elle a invocava e exhortava constantemente. Na Bahia, em cuja Faculdade de Medicina estudou, tambem encontrou essa Patria. Cantou-a em numerosas estrophes. O seu poema de despedida aos bahianos, coisa, aliás, cheia de emoção e extraordinariamente inspirada, é uma prova disso. Sua Patria era a Bahia. Melhor: era a Cidade do Salvador, pois foi nella que o bardo melancolico e satyrico soffreu as penurias de estudante. Mais tarde, no Rio Grande do Sul, onde, já medico formado e cirurgião do Exercito, serviu na guarnição militar, sua Patria transferiu-se para lá. Laurindo celebrou-a em odes sentidas e lacrimosas. Porque o poeta foi um grande torturado. A pobreza não o humilhava. Revoltava-o. E ao desprezo da sociedade, que lhe não perdoava a irreverencia, a lingua ferina e sarcasmo de ferro em braza, respondia com uma superioridade majestosa. Delle disse um de seus biographos-criticos: "Pelos buracos de seu casaco esfarrapado, podia ver-se o orgulho do Poeta".

Mas nesse orgulho, o vate incluia a gloria de ter em cada recanto do Brasil uma pequena Patria, que estremecia e exaltava.

Motivos economicos do ataque dos japonezes á China do Norte

Mappa, mostrando as principaes provincias da China, seus limites e principaes vias ferreas. A linha mais grossa, indica o traçado da estrada que permittiria aos japonezes conduzir materias primas para o littoral

A acção japoneza na China é indicativa do que será o futuro da Asia, quanto ao uso da sua abundancia de materias primas, nas provincias chinezas ao oeste de Peiping. Tanto a China como Japão ambicionam esse material.

Desenganado e descontente com as suas possessões na Mandchuria, o Japão quer prolongar o seu imperio para o sul, onde sobram terras ferteis. O successo japonez significará mais alguma coisa do que a diminuição das fronteiras da China. A industrialização das provincias do sul e do centro da China, terá fatalmente que soffrer com a perda dessa fonte principal de materia prima. O Japão necessita do producto dessa região para o seu proprio uso e aproveitamento. Mas, mesmo que não fosse esse o caso, os nippões teriam mesmo que aggredir, para impedir a industrialização da China e a sua unificação.

As mais ricas provincias do norte da China são Shensi, Shansi e Hopei. Em nenhuma outra parte do mundo é tão completa a variedade das materias primas. Uma rival, poderia por exemplo ser o Alabama, na America do Norte, com as suas reservas de carvão, algodão, petroleo, etc.

O Japão tem necessidade premente do ferro, visto que, para tornar efficiente e capaz a sua industria, precisa de 300 milhões de toneladas de ferro bruto, que abunda na provincia de Shansi e sua visinhança.

A escassez do carvão, no Japão, está se tornando perigosa. O coke metallurgico que emprega, tem que ser importado. E é Shansi a fonte mais proxima.

Tambem são conhecidas as suas necessidades em materia de algodão. Para alliviar a sua situação, no principio do anno, pediu á China que lhe fornecesse a metade do algodão que necessita, pelo qual gasta annualmente 800 milhões de yen, na India, Brasil e Estados Unidos.

Pela primeira vez, a colheita de algodão na China tornou-se ponderavel. Mais da metade da safra de 1937, uns quatro milhões

(Continúa na 11.ª pag.)

PELA INGLATERRA

(*Julio Camba*)

BONDADE E ABORRECIMENTO

OS inglezes são umas creaturas muito boas porém, sobretudo, são umas pessoas que muito se aborrecem. Quando uma senhora ingleza se carrega de flores e vae a um hospital fal-o em grande parte por bondade; porém tambem o faz por aborrecimento. Os trepanados a distraem muitissimo; os arteriosclеroticos a interessam profundamente... A boa senhora reparte as suas flores entre uns e outros ou arranca uma voz de grillo e canta uma romança, e logo tem materia para falar durante quinze dias.

Que querem! O mais triste de Londres não é o nevoeiro e sim a moralina, e se não houvesse enfermos nos hospitaes eu não sei o que iriam fazer com a sua ternura muitas senhoras da classe media. Na Hespanha ha mulheres cujo unico entretenimento consiste em ver quando morre algum vizinho para rodear o cadaver e por-se a chorar desesperadamente. Que não fará em Londres? E, na realidade, assim como eu jamais recommendaria Londres a um apaixonado pelos theatros, creio que um apaixonado pelos hospitaes difficilmente poderia em nenhuma outra cidade melhor passar.

Ha inglezes que, depois de ter estado toda a semana fazendo numeros vestem-se limpamente no domingo e decididos a desforrar-se, tomam o trem para ir a um cemiterio, onde passam cinco ou seis horas vendo nichos e lendo inscripções. Um cemiterio inglez não é muito mais triste do que um *garden-party*. Os mortos inglezes não estão muito mais rigidos, nem

muito mais frios, nem muito mais aborrecidos do que os vivos... São como funccionarios em ferias, que até nova incarnação não terão que se preoccupar com o preço do panno madapolam. Pela minha parte se eu fosse um inglez vivo admiraria de toda a alma os inglezes mortos.

Outros inglezes se não preoccupam com os seus semelhantes nem mortos nem vivos, e sim com avestruzes, coelhos da India, cães amestrados, cavallos de tiro. E tudo isso é a bondade ingleza misturada com o aborrecimento inglez. E' a chuva e o nevoeiro e a moralina...

A TRADIÇÃO

Como explicar-se o facto de que os inglezes tenham dado a guerra por terminada? Uma vez nella mettidos a mim teria parecido perfeitamente logico que continuassem elles em terras de Flandres, dispostos a continuar disparando as suas metralhadoras pelos seculos dos seculos. E' claro que chegou um momento em que já não havia adversario. Os allemães se tinham rendido. Os francezes, os belgas e os norte-americanos se tinham retirado. Assignou-se o armisticio e assignou-se a paz. As tropas alliadas desfilaram triumphalmente sob o arco da Estrella. Mas, apezar de tudo, a mim sempre chocará o facto dos inglezes não continuarem se batendo heroicamente de suas trincheiras.

Então não continuam elles contando o preço das suas mercadorias em guinéos apezar de nem mesmo os inglezes centenarios terem visto um guinéo em toda a sua vida? Não continuam indicando a libra, que em inglez se diz *pound*, com um l maiusculo cruzando por dois riscos? Não continuam escrevendo um d como inicial de penny? Não continuam medindo por varas e por pollegadas e por milhas e por pintas e por pedras sem se ter inteirado, comtudo, da invenção do systema metrico decimal? E que estranhavel haveria em continuarem a pelejar em Flandres e na França até que, num bom dia, se dessem conta de que o inimigo se havia retirado já ha uns dois ou tres seculos e de que, desde então, todas as gerações inglezas haviam estado a "fazer o primeiro" em questão de heroismo?

Indubitavelmente se os inglezes não houvessem tido alliados a guerra ainda estaria continuando. Os seus alliados se retiraram e elles tambem. E a guerra terminou; mas para a Inglaterra, quando lá estive ultimamente, era pouco mais ou menos egual a que não estivesse terminada. Quasi todas as medidas de guerra que se impuzeram á população ingleza de 14 a 18 permaneciam de pé. Assim, por exemplo, era inutil que alguem pretendesse em Londres tomar uma bebida alcoolica antes das seis da tarde ou depois das dez da noite. O povo inglez

acceitou essa limitação em plena guerra como um sacrificio indispensavel para triumphar e continuou a acceital-a depois pela mesma razão. Desde as cinco e meia da tarde já havia cauda á porta dos bars esperando o momento da abertura. Quando alguem perguntava a outra pessoa a hora nas immediações de um bar bastava ver o tempo que faltava para as seis e dizer:

— Menos tanto...

A's seis começava-se a beber, e como só se podia beber até ás dez; intensificava-se a tarefa e bebia-se mais. Bebia-se em quatro horas o que dantes se bebia em doze e tudo isso porque ha alguns annos tinha havido uma grande guerra com a Allemanha. Davam as dez e o barman punha os freguezes na rua. E então milhares de vozes aguardentosas que pensam o que faziam? Protestar? Amotinar?... Não senhores. Cantar, religiosamente, um hymno de fidelidade ao rei...

Na Inglaterra fazem-se ainda certas coisas pela simples razão de que tambem se faziam sob o dominio romano. A grande sacudidella da guerra rompeu alguns costumes e creou outros. E estes outros continuarão em vigor, como se os allemães estivessem perto de Calais, até que, no decorrer dos seculos, se arme um conflicto inter-planetario e acabe com elles.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

VIMOS num dos ultimos domingos, o interior desta casa, isto é, o interior de uma das suas principaes peças: o living-room. Hoje, publicamos a planta do pavimento superior e a fachada. Esta, como se vê, é simples, respeitando assim a verdadeira concepção modernista, que encara a architectura com o objectivo utilitario e racional.

As nossas casas antigamente, até o fim do seculo passado, eram a expressão do nosso sentimento. Talvez por isso mesmo não tinham expressão nenhuma. Moravamos apenas. A casa significava uma tradição das que, desde o começo da nossa vida politica o mestre de obras vinha fazendo, sem alterar a divisão. Os typos classicos, que ainda se encontram nas cidades do interior, eram infallivelmente o de entrada pelo corredor que vinha até á rua e ia á sala de jantar, ficando de permeio os quartos e, á frente, a sala de visitas. Conforme a commodidade da casa, com mais ou menos quartos, variavam ao fundo, num puxado, depois da sala de jantar. O banheiro occupava apenas um quarto menor, e, como a cozinha o piso não era ladrilhado mais assoalhado. E dizer que, ainda no primeiro decennio deste seculo, havia no Rio de Janeiro, muitas casas assim e constituiram quasi uma revolução as exigencias da Saude Publica para que se azulejassem e ladrilhassem estas duas peças. Hoje não concebemos tal coisa e ninguem fará a casa mais insignificante sem pensar, não com o intuito de desfazer a uma exigencia official, mas a uma necessidade, nesses requisitos de hygiene e de conforto.

PLANTA DO PAV SUPERIOR

Diziamos dos typos classicos e falamos nos das casas contiguas. O outro typo de casa recuada tinha a classica divisão em cruz, com dois quartos, duas salas e atrás o puxado com cozinha e quarto de banho. Este puxado variava: compunha-se, ás vezes, de copa, quarto de creados e dependencias. E disso só saimos mais tarde para recebermos a influencia do villino italiano. Ahi começou a nossa desgraça. No intuito de dotar a casa de todas as peças exigidas pelo moderno conforto, mas sem augmentar as dimensões da mesma, porque já então se havia descoberto o meio de orçar por metro quadrado, a casa começou a definhar e chegamos á perfeição de disputar torneios de competencia para premiar o mais habilidoso e capaz de em menor area construida, fazer o milagre de maior numero de peças.

Assim é que o espirito moderno nos encontra, póde-se dizer, nesse cáos talvez, para nosso proprio beneficio, porque, sendo a exigencia moderna puramente racional e faltando-nos um factor mesologico por onde estribar a factura dessa architectura, é de crer que os architectos, com mais vantagem, desde que encontrem o campo por explorar possam penetrar no segredo da conquista architectonica do seculo. Todavia, são palavras estas proprias para se proferirem em discurso de congressos internacionaes, pois eu não creio que no nosso meio alguem seja capaz de virar a cabeça de quem pretende construir.

A bem dizer as casas contiguas, de que estão cheias o nosso interior tinham a sua razão de ser. Razão perfeitamente urbanistica, emplicada pela carencia de certos meios. Naturalmente, se os lotes fossem largos para comportar a casa ideal no centro de terreno, ficaria difficultado o problema de saneamento e da agua, sobretudo nas cidades pobres. Quem conhece essas cidades sabe que as ruas compridas são, em geral, desprovidas desses requisitos e até de bondes, exactamente porque as despesas não estão compensadas na arrecadação, por isso que os impostos eram até então cobrados não pelos terrenos e sim pelos predios.

Mas essas casas lembram de alguma fórma as velhas construcções romanas que tinham o seu encanto e a sua graça tradicional.

Poderiam com os recursos modernos, ser adaptadas ás exigencias do seculo.

O muro

Numa sessão do Conselho Municipal está-se votando credito especial para a construcção de alto e dispendioso muro em torno do cemiterio.

— Eu voto contra — diz um vereador opposicionista.

— Não sei para que servirá esse muro tão caro, pois não ha perigo de que os mortos saiam do cemiterio e tenho a certeza de que vivo algum nelle fará questão de se metter. Voto, por isso, contra o credito.

PARA BEM VIVER

UMA sociedade medica americana publicou as dez regras que se seguem, destinadas a conservar a saude mental:

1.ª) — Cultiva um "hobby". Consagra-te a occupações que te absorvam a attenção. Os sports e exercicios ao ar livre são os melhores.

2.ª) — Procure ter uma philosophia. Adapta-te ao teu ambiente social e espiritual.

3.ª) — Divide teus pensamentos. Cultiva mental e sentimentalmente o companheirismo. Confia, decide e consulta.

4.ª) — Faz frente aos teus temores analysados. A luz do dia desvanece os fantasmas.

5.ª) — Equilibra a fantasia com a acção. Sonha, mas realisa; deseja, mas constróe; imagina, mas faz frente á realidade.

6.ª) — Sê sobrio em tuas expansões. O alcool e os alcoloides são máos amigos.

7.ª) — Faz exercicios: caminhadas, natação, golf. Os musculos precisam de actividade.

8.ª) — Ama, porém, ama sabiamente. As paixões são chammas que, sem governo podem queimar-nos. Devidamente guiados, illuminarão a vida até á eternidade.

9.ª) — Não te preoccupes demais. Chama o teu medico logo que te sentires doente.

10.ª) — Tem confiança no tempo. Sê paciente e optimista.

Perda

— Estou aborrecido. Perdi cincoenta mil réis.

— Como assim ?

— Fui hontem ao medico, que, depois de me examinar, disse que eu não tinha nada. De modo que eu gastei os cincoentões sem proveito algum.

O FUTURO DO VERBO...

— Mamãe, qual é o futuro do verbo amar?

— O futuro, minha filha é... é casar.

VOANDO PARA O SUL

SALDANHA DINIZ

Temeridade automobilistica

RESOLVIDO que ficariamos em Faxina, até que o tempo melhorasse, era natural que procurassemos almoçar. Mas, para isso ,era preciso que fossemos para a cidade. A distancia era grande. Collocados numa colina, apenas viamos algumas casas isoladas, porque Faxina ficava noutra colina, na vertente opposta. Não podiamos pensar em ir a pé, muito especialmente porque, devido ás chuvas dos dias anteriores, o caminho, em muitos pontos era um lamaçal. Muito opportuna, pois a providencia tomada pelo tenente Neves Filho, falando ao cabo:

— Você monte na sua bicycleta e vá buscar um automovel para nos levar á cidade.

O cabo seguiu colina abaixo, e nós ficamos ali vergastados pelo gelido vento do sul, e de quando em vez olhando para a região de Itararé, na esperança de ver levantar o tempo, apparecendo um pedaço de céo azul. Esperamos mais de 40 minutos, que bastante nos impacientaram. Afinal, vimos ao longe, um carro que avançava para o campo de aviação. Mais uns minutos, e chegava um velho auto, pre-historico e todo enlameado. Parecia uma temeridade nos aventurarmos, morro abaixo, naquelle "calhambeque", que parecia ir desarmar-se na primeira curva. Todavia, a fome e a pressa de nos livrarmos daquelle frio, eram mais fortes, e nós nos acommodamos como pudemos, tres no banco de trás, e tres com o chauffeur, no da frente. Iamos quasi um sobre o outro.

Descendo a colina, numa das curvas, o carro derrapando, apezar das correntes, passou por uma das vallas cavadas pela chuva, quasi roçando no barranco, muito inclinado para este, o que motivou agarrarmo-nos instinctivamente no carro, e uma advertencia do tenente Aldo.

— Mais cuidado! O carro póde tombar!

— O sr. anda de avião, lá em cima, sem qualquer apoio, e entretanto está com receio de viajar de auto! — respondeu o motorista, um paulista forte, — muito corado, dando uma risada alegre.

Conhecendo Faxina

Sem accidentes, chegamos ao hotel. Após providenciarmos o almoço, nos vimos a braços com um serio problema: como matar o tempo? E fomos passear em Faxina, conhecer a cidade. A povoação se estende, como já dissemos, por uma colina, sendo quasi todas suas ruas em ladeira, estreitas, sem calçamento. As casas são velhas, sem esthetica, e as calçadas apenas dão passagem a uma pessoa de cada vez. Por isso, iamos, nós cinco, um atrás dos outros e só nos reunimos nas esquinas, no meio da rua, sob o olhar curioso da população, que talvez se admirava de ver juntos, tres aviadores com seus trajes elegantes e dois civis, todos encapotados, transidos de frio.

Fomos ao posto de radio, onde as informações do tempo continuavam más. Emquanto esperavamos o almoço, passamos a andar sem destino, rodeando o jardim deante da egreja por varias vezes, prerefrinando pelos cafés, talvez todos, de quando em vez fugindo da garoa que ainda mais enregelava.

Um avião para o Sul

O almoço foi pequeno banquete. Depois, tivemos a nos entediar ainda mais, um rapaz, caixeiro viajante que quasi nos faz dormir, contando incriveis bravatas, valentias, feitos arrojados de automobilismo e durante o tempo que serviu no Exercito, como sorteado. Conseguimos fugir allegando a necessidade de obter informes do tempo.

Estavamos conversando no jardim, quando nossa attenção foi despertada pelo ruido de um motor. Para os ouvidos experimentados dos aviadores, não havia duvida possivel.

— Um avião!

De facto, o ruido se tornava mais forte e em pouco, a pequena altura, passava rumo ao sul, sobre a cidade e sobre o campo, um Bellanca.

— Vae aterrar! Não é possivel que elle passe em Itararé.

Ficamos de ouvidos attentos, para assignalar a aterragem. Entretanto, o ruido foi diminuindo de mais em mais, até desapparecer.

O tenente Neves Filho estava preoccupado.

— Elle terá que voltar! Não passará com esse tempo na garganta de Jaguariahyva.

Nós pensavamos ser uma temeridade do piloto do Bellanca continuar a viagem tendo visto no campo os dois Waco.

Mas o tempo ia passando e o audacioso avião não voltava.

— Teria passado? — perguntavamos olhando para os nossos companheiros.

— Não é possivel, affirmo eu! — disse com convicção o tenente Neves Filho. — Conheço bem esta rota e até hoje ainda não soube de um só caso de se passar. Tenho certeza que elles voltarão.

Tivemos opportunidade de assistir a passagem de um casamento a pé. O noivo, todo solenne e impertigado no seu terno preto e gravata branca, conduzia pelo braço a noiva de vestido branco, véo luvas e botões de laranjeira. Os acompanhantes dois a dois, tendo na frente os paes e padrinhos, conversavam em voz alta, soltando esfusiantes gargalhadas, trocando ditos chistosos, dos quaes, o alvo era muitas vezes, os noivos ou o jantar que os aguardava. Caminhavam todos, puxados pelos nubentes, com passo largo, como que com pressa de chegar em casa.

Não passou!

Todos nós ficamos conversando e andando pelas pessimas ruas e calçadas, a um de fundo, mas, nossos ouvidos estavam attentos no ruido do motor do Bellanca que havia de voltar.

Emquanto o tempo passava, pensavamos nessa garganta de Jaguariahyva, da qual não tinhamos a menor idéa real e apenas sabiamos ser qualquer coisa terrivel, um desfiladeiro onde de quando em vez o tempo pregava uma taboleta: *on ne passe pas*"! Sentiamos uma grande attracção, um forte desejo de conhecer essa tão perigosa passagem, essa Thermopylas para a aviação.

Dada a demora do regresso do Bellanca, aventamos que elles poderiam ter passado.

— E se tivessemos tentado tambem, poderiamos ter rompido! — Falavamos com uma pontinha de despeito por estarmos em situação de inferioridade, no caso delles terem vencido a afamada passagem.

— Mesmo que elles tivessem vencido, o que absolutamente não acredito, não era motivo para tentarmos. O Bellanca é um avião que trás qualquer missão militar. O lemma do piloto póde ser, portanto, audacia, e assim, é rasoavel que elle tente passar, cumprindo dest'arte, seu dever. Mas, nós do Correio Aereo Militar não podemos agir audaciosamente, fazendo tentativas imprudentes, porque o nosso serviço é regular e tem como norma, a *segurança*.

Demos razão, intimamente ao tenente Neves Filho. Continuamos a palestrar quando, de subito esse official disse triumphalmente:

— Eu não disse que elles voltariam!

Não ouviamos nada, mas o ouvido acurado do aviador já identificara o ruido do Bellanca. Mais algum tempo o avião dava uma volta sobre a cidade, avisando, por certo que ia aterrar.

— "Tchê, que elles tentaram bastante. — exclamou o tenente Herminio, usando uma das expressões da sua terra.

— Na verdade elles "cavucaram" muito! — replicou por sua vez o tenente Aldo.

Já o tenente Neves Filho providenciava a ida de um auto para trazer os tripulantes do Bellanca. Graças a essa medida, elles não perderam muito tempo no campo, como acontecera comnosco.

Vingança de jornalista

Ficamos á espera no hotel. Elles não tardaram. Eram cinco: dois capitães e tres tenentes. Apenas um, o tenente Scaffa, era conhecido do jornalista. Conquanto soubessem que viajavamos de avião correio com autorização do coronel Eduardo Gomes, e que estavamos sempre junto com os tenentes que tripulavam os Wacos, os recem-chegados se esquivaram de nós e do engenheiro Schutz, talvez, por sermos civis. Dada a camaradagem já existente com os tenentes Herminio, Neves Filho e Aldo, e a cortezia amiga com que sempre fomos tratados no 1º Regimento de Aviação e Escola de Aviação Militar estranhamos e sentimos tal coisa, retraindo-nos.

Entretanto, hoje, que estamos no nosso elemento, aproveitamonos para a nossa desforra, para uma pequena maldade.

O jantar de todos foi abreviado por causa dos recem-chegados, que não tinham almoçado. Sentamo-nos dez pessoas numa mesa. Os tripulantes do Bellanca, esquecidos da nossa presença e principalmente que todo jornalista é indiscreto, conversaram o tempo todo. Mas que conversa! Foi sobre os collegas ausentes, recordando o tempo de cada um como alumno do curso de aviação. Por certo, aquellas horas, as orelhas de muitos pilotos aviadores deviam estar pegando fogo, se é verdade a crendice popular. Foram lembrados "trucs", artimanhas, "tapeações", episodios comicos ou ridiculos de varios collegas, e isso entremeado com boas gargalhadas.

Nossa vingança é exactamente deixar muita gente na "berlinda" não dando os nomes dos que foram "homenageados" durante o jantar.

O trem e o avião

Quando em conversa, no hotel, tivemos idéa de indagar da possibilidade de continuarmos a viagem de trem, dada a pressa que tinhamos de chegar a Curityba. Conversando com o hoteleiro indagamos a que horas teriamos trem para Ponta Grossa.

— O trem passa aqui cerca de uma hora da manhã!

— E quando chega a Ponta Grossa?

— Meio dia e pouco.

— E em Curityba?

— A' noite!

Ficamos horrorisados. Dezoito horas de viagem de trem! Entretanto, os officiaes que estavam comnosco asseguravam que com menos de 2 horas de vôo estariam em Curityba.

Se você fôr de trem, viajará amanhã o dia todo, chegando á noite, tendo que cortar frio para tomar trem, cerca de uma hora da madrugada. De avião, ás 8 horas da manhã partiremos e ás 10 horas estaremos na "cidade sorriso".

Procuramos saber a causa dessa longa duração da viagem. A estrada, pelo planalto, vae serpenteando, torneando toda collina, todo chapadão, que encontra, como, aliás, já tinhamos notado e ainda veriamos na continuação da viagem. E, durante nossa estadia no Paraná, tivemos occasião de observar que todos davam a mesma explicação para o facto:

— A estrada foi construida a kilometro!

A Compagnie Generale de Chemins de Fer Brasiliens construia com garantia de juros a réis .. 30:000$000 por kilometro, dahi seu interesse em estender o mais possivel a estrada e evitar obras, de arte. Isso deu motivo a energicos protestos do engenheiro fiscal dr. Constanto Affonso Coelho, que foi afastado do seu cargo. De facto, é muito commum, avistar-se uma cidade 20, 30 e até mesmo 40 minutos antes de nella se chegar, como constatamos com as cidades de Ponta Grossa e Lapa.

Essa a razão de se gastar 27 horas para ir de São Paulo a Curityba.

A actual administração da Rede de Viação do Paraná tem procurado corrigir esses erros que tanto atrazam e prejudicam o trafego, construindo variantes.

Uma noticia triste

A hora do jantar foi iniciada sob um ambiente de profunda tristeza. Os viajantes do Bellanca tinham trazido uma noticia dolorosa. Dois jovens pilotos do corpo de Curityba, os tenentes Azambuja e D'Angelo, quando faziam um vôo na região de Guarapuava, foram victimas de accidente fatal. A nova, dada, assim de modo brusco, eliocou violentamente o tenente Neves Filho, que os estimava bastante e que, como veterano na guarnição de Curityba lhes dera varios treinos de pilotagem na região, fazendo, com ambos diversas viagens do serviço de Correio. Talvez, essa homenagem aos dois jovens mortos no cumprimento do dever, prestada expontaneamente nessa modesta sala de hotel, fosse das mais sinceras de quantas lhes foram prestadas. Mas a aviação é assim mesmo.

E' carreira brilhante, de triumpho, mas é tambem a carreira da morte rapida, brusca e imprevista. O maior dos ases não está livre de encontrar a morte no mais simples dos vôos, talvez a alguns metros acima do solo, quando elle estava acostumado a vencer as nuvens. Por isso, passados aquelles momentos nos quaes o coração falou mais alto, os dois officiaes reagiram e se refizeram.

Noite de sabbado em Faxina

Após o jantar, tinhamos que matar tempo novamente, para esperarmos a hora de dormir. Fomos, pois, passear mais uma vez pela cidade. Toda população moça de Faxina se reunira no jardim. As moças em cordões de 4 e 5, de braço dado, occupando a largura da calçada, passeavam todas no mesmo sentido, fazendo a volta da praça, emquanto os rapazes, ou faziam grupos nos angulos, ou passeavam tambem, seguindo a mão. A gente de côr formava seus grupos separados, e eram muito poucos.

Esses passeios se repetem todos os sabbados e domingos, da tarde até as 9 horas da noite, hora do cinema.

Nós ficamos fazendo tambem o nosso grupo, que era alvo de todos os olhares da gente da terra.

O frio diminuira um pouco, o que prenunciava bom tempo para o dia seguinte. O céo mesmo, parecia mais azulado, que horas antes. Aliás, essas rapidas mudanças do tempo, no sul, são muito communs. Basta que a direcção do vento mude.

Combinamos ir tambem, ao cinema.

Na hora opportuna, acompanhando toda população, subimos a rua principal. Quasi no fim, num predio sem grande apparencia, estava localisado o cinema. O salão era amplo e estava literalmente cheio. O "film" porém, era uma coisa incrivel, sem nexo, incomprehensivel. Pelo menos, todos nós não comprehendemos o entrecho, vasado em assumptos espiritas, e isso, por mais esforços que fizessemos. Era quasi meia noite quando nos recolhemos ao hotel.

Continuando o vôo

No dia seguinte, cedo, levantamo-nos, chamados pelo cabo, que vinha trazer os boletins do tempo. Este melhorára, como tinhamos previsto. Mesmo sobre Faxina, viamos algumas nesgas de céo azul. Para os lados de Itararé elle estava livre de nuvens, comquanto bolassem, no espaço, restos de cerração.

Foi difficil pagarmos a conta do hotel. Não havia troco. Todos os nickeis e pratas, tinham sido gastos no dia anterior, tendo nós, ainda, tomado algum dinheiro trocado com o hoteleiro. A situação foi salva por um caixeiro viajante.

Observamos nessa viagem que, desde São Paulo, e por todas as cidades, ha uma immensa falta de dinheiro miudo, para troco. Em muitos logares um individuo com uma nota de 500$ ou mesmo de 200$ póde se considerar sem dinheiro, porque é quasi certo que não conseguirá troco.

Fomos para o campo. Dessa vez, o tenente Aldo tivera o cuidado de ir arranjar outro carro e trouxera uma "limousine" do ultimo typo. Tivemos pena de ver aquelle carro naquellas estradas, esburacadas e cheias de lama.

No campo, mais de uma dezena de curiosos fora assistir a partida dos aviões. Estes, presos ao solo por meio de estacas e cordas, pareciam dormir tranquillos, molhados pelo sereno.

Com a nossa chegada, tudo logo se movimentou. Os apparelhos foram desamarrados. Do nosso, o tenente Herminio, assumindo o commando pediu-nos para mover a helice. Nunca tinhamos feito tal coisa, mas viramos muitas vezes, nos campos de aviação. A maior difficuldade que encontramos foi o frio que tolhia os movimentos de nossas mãos e gelara a helice, causando sensação desagradavel ao contacto. Desempenhamos, porém a contento, pois, em breve, o motor do nosso cabine rugia forte, como sequioso de singrar novamente o espaço. Os motores dos tres aviões estavam trabalhando para ganhar regimen.

Mais alguns minutos e o Bellanca, deslisando majestoso, balouçando suas asas, tomava posição para decollar.. O campo de Faxina não está em plano horizontal. Situado no alto de um morro, está inclinado para o sul, donde sopram os ventos predominantes.

A decollagem mais difficil era a do Bellanca, que ainda estava lotado. Collocando-se no extremo norte, rolou em direcção á outra extremidade. Ahi, já perto da cerca, subito, o apparelho deu um salto, levantando fortemente o "nariz", assim ganhando altura. O piloto fôra habil. O avião descreveu uma volta em torno do campo e tomou rumo de São Paulo.

Depois, decollaram normalmente, os apparelhos do tenente Neves Filho e o nosso, tomando, ambos o rumo do sul.

A SURPRESA

EM Seattle, Washington, os empregados das familias, verificaram, com o desgosto que é facil de imaginar, que o leite engarrafado que os vendedores deixavam todas as manhãs nos humbraes das portas das casas, era roubado por ladrões desconhecidos.

Com o fim de descobrir o culpado, e já que a necessidade é fecunda em invenções, um photographo — Kenneth Short — victima dos roubos, de vez em quando, imaginou uma camara photographica, muito complicada, para surprehender o ladrão.

A coisa foi arrumada de tal fórma que, assim que a mão do gatuno encostasse na garrafa de leite, por mais levemente que fosse, um dispositivo escondido funccionaria e photographaria o criminoso.

E assim foi. Quando foi revelada, a chapa mostrou um passaro azul, de bico longo como o de uma cegonha, pousado no gargalo, no momento exacto em que se dispunha a levantar a tampa da garrafa, para "mammar" o "seu" leite...

Desaforo

— Imagina, meu velho, que hontem o atrevido do Nicolão mandou de presente um annel á minha mulher.

— Realmente, que insolente!

— E hoje acabei verificando que o annel é falso. Que desaforo!...

Espirito pratico

— Eu não sei como um rapaz moço e bonito como é Carlos se foi casar com a quasi cincoentona da Rebecca.

— Ora! Quando o cheque é legitimo pouco importa a data que trás.

Matto Grosso

CIDADE DE DIAMANTES

DAS NOTAS DE VIAGEM

DO BACHAREL RUBENS DE ALBUQUERQUE

QUEM foge ao suffocado ambiente da cidade e busca a atmosphera pura dos campos melhor póde sentir a grandeza desta terra brasileira da exhuberancia incomparavel.

A riqueza de suas paizagens que se succedem á vista do viandante quebra o scepticismo dos amantes das metropoles e exige disposição activa dos que relaxam os nervos em apathias inermes, tira dos labios dos aventureiros uma admiração e leva ao coração do patriota o conforto e orgulho de sua Patria nobre e grandiosa.

Para que os cariocas vejam o explendor da vegetação que cobre o sólo de seu paiz, ou as fecundas jazidas mineraes que se encrustam no seio das montanhas, não é preciso que corram aos Estados mais afastados da capital em demorada viagem, basta que dirijam alguns passos para fóra do Rio de Janeiro, por demais transformado em seu aspecto natural pelos braços potentes da Civilização, anniquiladora da belleza regional. Basta que percorram as innumeras regiões auriferas de Minas Geraes ou os rics altamente diamantiferos de São Paulo, admirando a variedade da flora e fauna que encantam em cada logar com peculiares apparencias .

Entretanto, no coração desta formosa terra um Estado avulta com soberba apresentação choreographica no conjunto dos demais — Matto Grosso.

Sulcado de correntes fluviaes que lhe enche bem a estructura fertilizando os terrenos ,este rincão poderoso se estende cerca de dois mil kilometros de Norte a Sul, terminando á Léste pela foz do rio das Mortes no Araguaya e a Oeste pelo Abunã.

Todas as suas serras profundamente trabalhadas pela erosão formam-se de montanhas espassadas, onde se guardam thesouros incalculaveis que hão de tornar o Brasil a mais vigorosa das nações, quando as estradas de ferro se cruzarem repetidas vezes, facilitando em grande escala a conducção da materia prima aos portos das capitaes costeiras. No momento em que se multiplicarem os meios de transporte, com o impulso decisivo no commercio e na industria para o efficiente desenvolvimento da vida economica, teremos o Estado elevando o seu tributo á União com o maior dos coefficientes que se póde exigir em nossos dias, contribuição indispensavel ao fortalecimento da nacionalidade.

Estas foram as cogitações que tivemos ao atravessar um dos maiores aqueductos da America, a ponte Francisco Sá sobre o rio Paraná com 1.800 metros de comprimento. Prodigiosa construcção de cinco vigas contiguas com dois vãos de ancoragem e um cantiliver supportando os dois primeiros mais de 2.000 toneladas.

A ponte dá passagem á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e liga São Paulo a Matto Grosso.

A vertiginosa velocidade da composição ferrea e a altura de onde observamos as aguas mansas do Paraná trouxe-nos a confiança nos destinos da Patria, como se estivessemos sentindo o proprio correr do progresso nacional nas elevadas altitudes das regiões bemdictas.

A nossa viagem continuou até o municipio de Aquidauana, distante cinco kilometros de Garimpos, ao sul de Matto Grosso. Viagem entrecortada de accidentes pittorescos que esquecemos á presença do enthusiasmo dos habitantes do municipio que prepararam uma singular recepção á chegada do trem na estação ornamentada. Não foi, porém, a amisade acolhedora dos mattogrossenses o que mais nos chamou a admiração, apezar de calar no fundo da alma a hospitaleira affeição desses homens que vivem fortalecidos pela salubridade da terra, com perfeita harmonia physica e mental.

Não nos impressionou tanto a robustez do gado nem as desenvolturas das opulentas florestas, quanto o *garimpo*.

Principalmente no rio Taquarussú, affluente do Aquidauana que atravessa o municipio do mesmo nome, por sua vez recebendo aguas da margem direita do Miranda. Este ultimo desce da serra de Amambahy e tem um curso de 300 kilometros approximadamente em grande trecho formado de arenitos, encontrando-se tambem agathas e diamantes.

O garimpo constitue a maior attracção dos que viajam pelo interior dos Estados brasileiros, apresentando causa capaz de rapida colonização. Pelos garimpeiros foi o municipio de Aquidauana formado em menos de dois annos. Avidos de encontrar a pedra rara os homens internam-se até nos sertões inhospitos para adquirir fortunas e thesouros. Agglomeram-se, lutam dias e noites, no leito dos rios, na peneira constante das terras, olhos firmes, braços robustos, para a descoberta das pedras brilhantes e valiosas.

E unem-se e multiplicam-se no afan de enriquecer.

Não ha quem não assista empolgado á apparição de um pequenino corondon puro. As mãos tremem ao seu contacto e o coração parece não supportar a alegria de um achado realmente custoso.

Foi assim que tivemos occasião de presenciar a sorte de um garimpeiro no momento em que descobriu um consideravel diamante na sua peneira, quando a levantou carregada de areia do rio Taquarussú. O homenzinho acostumado já aquella lide diaria de caçar pedras preciosas não poude esconder a emoção do encontro e deu uma exclamação de surpresa .Neste instante pedimos para fixar o acontecimento com uma photographia. Foi com a cabeça baixa sobre a peneira que o colhemos na esperança de que junto ao primeiro diamante podia existir outros, talvez mais volumoso e quem sabe superior ao encontrado no rio das Garças de 114 quilates, vendido por 30 contos de réis...

ANTONIO DE BARCELLOS

FOI ENCONTRADA NA REGIÃO DO ARAGUAYA, EM GOYAZ, POR UM TURISTA, A CREATURA MAIS VELHA DO MUNDO.

A mulher mumia

(CAMARA FILHO)

VIVE ZOMBANDO DA MORTE, NO FUNDO DE UMA TRIBU INDIGENA, SOB A ACÇÃO DE UMA HERVA DESCONHECIDA...

Goyania, 11 de setembro de 1937

O Brasil com os seus 8.511.189 kilometros quadrados é um paiz de riquezas naturaes fabulosas. Occupa 33% da extensão territorial da America do Sul. Possue, depois da Russia, a maior area florestal do mundo .O seu clima é excellente podendo nelle viver todas as raças. As suas reservas mineralogicas são incalculaveis. Quasi tudo por explorar. O Brasil é a terra do futuro.

Ainda ha muita coisa por conhecer, especialmente no seio de suas immensas selvas. O Araguaya, por exemplo, é uma vasta região de clima magnifico e que, pelos seus motivos naturaes, de poucos annos a esta parte, vem chamando a attenção de todo o paiz e para onde já se encaminha uma forte corrente de turismo. No Araguaya está, como se sabe, a Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do globo. E' affluente do Araguaya, o rio das Mortes que tem parte occupada pelos ferozes indigenas Chavantes e em cujos dominios estão as lendarias minas de Araés.

Depois que o famoso marquez Basile Sampiéri visitou, ha poucos annos atraz, o Araguaya, conseguindo ali, em seu longo contacto com os selvagens, tropheos de alto valor anthropologico entre elles craneos humanos antiquissimos que a tribu guardava através dos seculos, religiosamente, aquella região passou a ser um ponto preferido pelos turistas. O marquez Basili Sampiére ao regressar de sua excursão foi preso no Rio de Janeiro porque viajava sem licença das autoridades competentes. Não lhe foram tomadas porém, ao que sabemos, os tropheos que levava em seu poder, os quaes devem hoje figurar nos museus europeus.

Ha coisa de um anno visitou tambem o Araguaya o principe de

Orleans e Bragança. dTeve elle, conforme declarou á imprensa do paiz, a melhor das impressões. Este anno grande tem sido o numero de caravanas que têm passado por Goyania, actual capital de Goyaz, em rumo ao Araguaya que, de todos os pontos do paiz é o que offerece no momento, do interland brasileiro, sob ponto de vista turistico, maiores sensações ao homem civilisado.

Goyania é uma cidade nova e modernissima, construida no centro do territorio nacional. Os seus hoteis — um delles luxuosissimo, vivem constantemente superlotados em face do grande numero de viajantes que por aqui transitam, grande parte estrangeiros, com destino ao Araguaya, a Ilha do Bananal. Não ha muito esteve em Goyania, entre outras, uma grande caravana, composta de mais de 40 pessoas, chefiada pelo escriptor paulista Hermano Ribeiro da Silva. Essa caravana que estacionou varios dias entre nós seguiu com destino ao Araguaya onde ainda se encontra. Della fazem parte varios homens de sciencia.

E assim por deante. Percebe-se que esta corrente turistica, na maioria procedente do littoral brasileiro, que hoje visita Goyania, e a região do Araguaia, vae cada vez mais se avolumando.

As noticias do Araguaya como ponto de attracção para turismo já chegaram até á America do Norte de onde estão sendo feitos constantes pedidos de informações ao Departamento de Propaganda de Goyaz, acerca desta importante região brasileira. No rio Araguaya onde as caçadas de tartarugas se tornaram de logo famosas, ha coisas interessantissimas que maravilham pela sua originalidade. O homem civilisado, ante os aspectos selvagens dali, se sente em outro mundo, bem differente do centro tumultuoso em que vive. O rio Araguaya que conta a vantagem de ter um clima excellente, possue praias extensas e formosas, povoadas de grande variedade de animaes silvestres.

Noticias chegadas daquella região, ultimamente, informam que um turista desgarrado de sua caravana, perdido emfim, penetrou no amago da floresta, da floresta escura e immensa, descobrindo no recanto de uma tribu indigena, uma mulher que de humano só tem a forma. E', indubitavelmente, a creatura mais velha do mundo porque se attribue que ella tenha, no minimo, 160 annos. Vive, como tudo leva a crer, sob a acção de qualquer planta medicinal que lhe foi dada a beber, como elixir de longa vida, pela tribu de que constitue o idolo. Essa mulher é em face da sciencia, um caso a estudar. O turista que a descobriu, a examinou ligeiramente, conseguindo até photographal-a sem ser percebido pela tribu vigilante. Teve alguns momentos de contacto com essa original creatura que vem zombando da morte e a quem

(Continúa na 6.ª pag.)

CORREIO PHILATELICO

CHRISTOVÃO Colombo, o mais celebre navegador do seculo XV, não teve por berço Genova, como dizem as chronicas modernas. Filho de familia nobre, nasceu em 1442, em Coccaro, Italia, ducado do Montferrat.

Os primeiros annos de sua vida nada de notavel apresentaram.

Havendo começado seus estudos em Pisa se dedicára á geo-

graphia, á cosmographia e á astronomia.

Não se conformando só com a theoria daquella primeira sciencia, realisou diversas viagens, principalmente pelos mares do norte, onde concebeu seus grandes projectos de descobertas.

Percorria elle as côrtes européas, apresentando-os aos sabios e aos navegadores já celebres por emprehendimentos de grande vulto realisados, quando o acaso fez com que chegasse a conhecer o monge Juan Pérez de Marchena, no mosteiro de Rabida, que se enthusiasmou com seus planos.

Sem meios para realisar sua projectada viagem, que consistia em procurar as Indias pelo Occidente, recommendado a Fernando de Talavera, confessor da rainha, foi apresentado á côrte, que nessa época estava em Córdoba, conseguindo bem impressionar a todos, sem conseguir recursos, todavia, porque o reino exhausto se debatia ainda na guerra contra os mouros.

Colombo não tinha, absolutamente, qualquer idéa sobre a existencia da America. Convencido da esphericidade da Terra, crendo-a muito menor do que realmente o é, imaginava estarem as costas da China bem defronte á Hespanha, na direcção do oceano, e dava curso ás suas conjecturas, apoiado nas theorias de Ptolomeu, esperando viajar nessa direcção, afim de encontral-as no fim de poucos dias.

Havendo offerecido inutilmente os seus serviços a Genova, Veneza, Portugal, e ao Papa, dispunha-se a procurar a França, quando teve sciencia de que a rainha Isabel, tambem partilhando do seu sonho, havia vendido todas suas joias e com o dinheiro comprado e equipado tres navios, afim de que fosse feita a sua viagem.

E, foi sobre essas tres embarcações, a "Santa Maria", a "Pinta", e a "Nina", que, afinal, a 12 de outubro de 1492 descobriu Colombo o novo continente, facto que constituiu a maior aventura maritima do seculo XV.

Diversos paizes emittiram sellos com a effigie de Christovão Colombo; o Chile, os Estados Unidos, a Hespanha, etc. sendo que este ultimo lhe dedicou as mais bellas vinhetas.

Os commemorativos de 1892, dos Estados Unidos, apresentam toda a historia de Colombo e da America. Perú' Venezuela, Salvador, Nicaragua, Panamá, Dominicana e outros paizes da America, muito se occuparam do grande navegador, philatelicamente.

O mosteiro da Rabida está na linda vinheta da Hespanha de 5 cts. componente de uma de suas ultimas series commemorativas. Outro de 4 ptas. traz as effigies de Colombo, Alonso e Vicente Pinson, os commandantes das tres náus.

— A republica Dominicana emittiu ultimamente dois lindos sellos em que são vistos o mausoléo e a tumba do descobridor da America.

Perpetuando-lhe a historia a Philatelia continuará, assim, prestando-lhe as mais merecidas homenagens, contando ao mundo contemporaneo e futuro, toda a odysséa do grande navegador, que nem seu nome poude dar á terra que descobriu, victima que foi, tambem, da maldade humana.

Acaba de ser fundada em Recife, Pernambuco, a Associação Philatelica e Numismatica de Pernambuco, o maior sonho dos collecionadores daquella capital nortista.

Approvados e discutidos os seus estatutos, foi eleita a sua primeira directoria, que ficou constituida da seguinte forma: presidente, Claudio Dubeux; vice-presidente, dr. Mario Guimarães de Souza; 1º secretario, dr. M. de Oliveira; 2º secretario Amadeu Dantas Gama; 1º thesoureiro Uascar Porcell; 2º thesoureiro, Manoel dos Santos Pereira; director da Revista, dr. Pedro Maia e Silva; director de trocas, Richard R. Auerbach; director de Compra, Walter Rieter; Bibliotecario, senhorita Yvonne Cunha. Commissão Fiscal: Antonio Eduardo Simões, Horacio Aquino Fonseca, José M. Peixoto. Commissão de Peritos: dr. M. de Oliveira Lima, George Chapentier e dr. Heitor Maia.

Pelos nomes apresentados, é de se prever, com a constituição do novel gremio, o alevantamento philatelico de Pernambuco, e é tambem com este desejo, que o "Correio Philatelico" envia á Associação Philatélica e Numismatica de Pernambuco, os seus melhores votos de prosperidade e longa vida.

Segundo a "Revista de la Sociedad Filatelica Argentina", o novo sello de 1p em que se vê o mappa do paiz, foi trocado por outro, onde se notam modificações na parte referente aos limites com diversos paizes sul americanos. Esses limites, errados, causaram reclamações da parte do Chile, do Perú' e da Bolivia, havendo o governo argentino mandado recolher a vinheta, substituindo-a por outra de egual desenho, com a linha divisionaria completamente modificada.

A Bulgaria emittirá dentro em breve uma nova serie composta de tres valores, 1 L. 2 L, com a effigie da princeza Maria Luiza. A tiragem desses sellos será de 300.000 série.

Os commemorativos de Cyrillo e Methodio foram vendidos até o fim do mez passado.

Cuba vae por á venda a sua nova serie commemorativa, destinada a festejar o quarto cente-

nario do estabelecimento no paiz, da industria assucareira. Serão tres, seus valores 1c., 2c., 5c., com tiragem de dois, quatro milhões e 500.000 exemplares, respectivamente.

Nos tres sellos figura a caravella de Christovão Colombo, o primeiro que introduziu em Cuba e São Domingos a canna de assucar.

ULTIMAS NOVIDADES

Birmania — Sellos da India Ingleza de 1934-35, legenda *India Postage*, filligrana estrellas multiplas, sobrecarregados "Burma": 1/2 a. verde 1 a. pardo, 6 a. amarello-bistre. Sellos officiaes, ordinarios de 1937, com "Service" em sobrecarga: 3 p. cinza, 1/2 a. verde, 9 p. verde escuro, 1 a. purdo, 2 a. vermelho 4 a. oliva, 6 a. amarello-bistre, 8 a. lilás, 12 a. bôrra do vinho, 1 r. verde e pardo, 5 r. violeta pardo e azul.

Kedah — Filligrana estrellas multiplas, pic. 12½: 10 c. ultramarino, 12 c. negro e violeta, 25 c. ultramarino, e purpura, 30 c. verde e escarlate, 40 c. negro e

purpura, 50 c. pardo e azul $1 negro e verde, $2 verde e pardo, $5 negro e escarlate.

França — Sellos emittidos em beneficio dos intellectuaes sem trabalho, effigie de Anatole France e Rodin: 30 c. + 10 c. verde, 90 c. + 10 c. rosa.

Communicou-nos o sr. M. de Oliveira Lima, haver fundado em Recife, Pernambuco, á rua Diario de Pernambuco 32, um estabelecimento philatelico, denominado "Casa Philatelica Universal".

"Esta casa possue um enorme stock de sellos nacionaes e estrangeiros, reza na referida communicação — adquiridos, ora pela compra constante de collecções, no Brasil, durante annos ora pelas importações feitas nos mercados da America do Norte, França e Inglaterra".

Em setembro vindouro será publicado seu primeiro "Preço Corrente". Agradecidos, desejamos ao novo estabelecimento, as maiores prosperidades.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:
"Bulletin Mensuel Th. Champion" Paris
"Gibbons Stamp Monthly" Londres

CORRESPONDENCIA

Imberê — Rio — Pela ordem dos desenhos enviados, veja lá: taxa da Hollanda, official do Egypto, Halderabad, Indias Hollandezas, Levant Russo, Tuva e Colonias Francezas. Nenhum delles offerece valor apreciavel. Pódo dispôr, todas as vezes que desejar.

Alves Meira — Garanhuns, Pernambuco — As suas ordens, meu amigo. Essas vinhetas não tiveram curso, foram impressas pela commissão dos festejos do centenario da Descoberta do Brasil. Ha muitos exemplares carimbados a titulo de *complacencia*, como se diz philatelicamente.

Antonio Meirelles — São Salvador — Não ha de que. Seria melhor que o amigo escrevesse para o Club Philatelico do Brasil. E' melhor prestigiarmos em primeiro logar o que é nosso. O Iberia, nada posso dizer sobre elle. Bem sabe o amigo que sua séde é em Barcelona.

João Mello — Palmeira dos Indios, Alagôas —— Seja bemvindo outra vez. Muito grato pelas referencias.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para avenida Comm. Leão 301 — Jaraguá — Alagôas.

Leilão de livros antigos

MUITOS bibliographos assistiram recentemente, em Paris, o leilão de livros da valiosa collecção pertencente ao advogado M. E. Adler; venda que produziu a respeitavel somma de 620.000 francos. Entre os exemplares adjudicados se destacaram: — "Heures a l'usage de Rome", manuscripto em pergaminho, do seculo XV, por elle, foi paga a quantia de 10.350 francos; outro do mesmo titulo com notaveis miniaturas, alcançou a 17.100 francos, "Der Schatzlhalter" (1491), tratado mystico adornado com gravuras, obra de Michel Wolgemuth, 34.800 francos; "Fulman in Aquitan", (1626) com as armas da rainha Christina da Suecia, 9.600 francos; "Les baisers, de Dorat", (1770), primeira edição, em papel de Hollanda, 3.100 francos; "Les Chasons de La Borde" (1773), 23.100 francos; "Contes et nouvelles", de Lafontaine (1795), por 11.800 francos; "Monument du costume", (1789), 8.000; "Metamorphoses", de Ovidio (1767-1771), 10.100 francos.

A MULHER MUMIA

(Continuação da 5ª pag.)

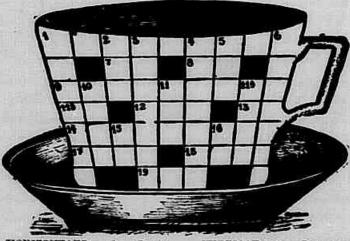
a imprensa vem dando a suggestiva denominação de "mulher mumia".

Ao que diz o turista informante, essa india mal e mal articula palavras. E' assim um esqueleto humano, movimentando-se, com certa difficuldade. Faz-se comprehender por mimicas. O seu aspecto é impressionante ou mesmo doloroso. Surprehendeu-se em ver á sua frente um homem civilisado, bem differente dos que a cercam, através de mais um seculo de penosa existencia.

Entretida com o cigarro que foi offerecido pelo turista perdido, deixou-se photographar, tomada de certo espanto e de maior curiosidade. O caso vem interessando vivamente. Pelo que fomos informados, esse turista que, depois retrocedeu ao convivio dos seus companheiros, tenta agora conseguir novamente encontrar, em plena selva, o local e num golpe de audacia retirar dalli sem que disso se apercebam os indigenas, a "mulher mumia".

A tarefa não deixa de ser arriscadissima, desde que essa macrobia constitua o idolo de toda a tribu, havendo em torno de si um mundo de superstições e um mundo de mysterios.

Quem sabe se não é no fundo escuro das grandes florestas brasileiras que está o segredo do "elixir da longa vida" que vem sendo conservado pelos indigenas, de seus antepassados, através de seculos, até os nossos dias!

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 7

HORIZONTAES: — 1 — Combo; 7 — Para; 8 — Loureiro do Japão; 9 — Quasi morto; 11 — B — Termo da acção; 12 — Refeição; 13 — Rio da Russia Européa; 14 — Repetido; 17 — Atalho; 18 — Plantas; 19 — Nome proprio masculino.

VERTICAES: 1 — Imperativo; 2 — Muitos; 3 Letra grega; 4 — Fecundar terras; 5 — Montar a cavallo; 6 Difficil; 10 — Rei de Colchos; 11 — Cidade antiga da Colchida; 11-A — Intento; 15 — Ella; 16 — Importar.

ALUIZIO FONTES — (RIO)

PRIMAVERA

E' a bellissima estação da natureza e da vida.

Tudo renasce e refloresce. Os campos reverdecem, as flores se abrem em toda a sua pujança, espalhando perfumes delicados pela atmosphera, os passaros cantam e se exhibem com vistosas plumagens, os animaes demonstram mais animação, as borboletas multicôres brincam e dansam pelo ar, e a tepida temperatura dá uma sensação doce de quietude e desejos.

O amor une as creaturas e a felicidade relativa desce sobre os corações.

A primeira traz encantos inenarraveis, é uma reminiscencia do paraiso perdido dos primeiros paes, pallido reflexo daquella mansão ditosa que os justos gozarão após as lutas, dores e labores desta vida. Deixando o espirito immortal o corpo gasto pelos annos, cuidados e enfermidades, ascende pela purificação os altos paramos celestiaes, onde gozará os encantos de perenne primavera.

Deus! Pelos primores da natureza engalanada, nos concedeis espectaculos deslumbrantes, fazendo-nos entrever uma pontinha velada daquella Patria feliz onde as creaturas encontrarão e almejada ventura.

Nos arrebóes da existencia, cheia de viço, saude e de alegrias sãs, fruimos da primavera sem cuidados.

A velhice é cansaço, melancolia, inverno triste que a morte dissipa.

Dorme-se neste mundo para acordar na Eternidade onde uma madrugada formosissima illumina os caminhos dos justos e puros de intenções.

WLADIMIR PINTO

Varginha, Minas

FORTUNA QUE CAIU DO CÉO

A sorte de cada um!... Veja-se este caso: um pobre ancião da Cidade do Cabo, na Africa do Sul, já tendo completado oitenta e seis annos, resolveu fazer uma limpesa em sua casa, emquanto a esposa permanecia bastante enferma no hospital.

Tomou vassouras, escovas, trapos velhos e começou a trabalhar com excellente predisposição.

Quiz, porém, a sua boa estrella que, quando varria um montão de lixo que havia em um canto, encontrasse uma caixa em cujo interior descobriu, com surpresa facil de imaginar, uma quantidade de moedas de ouro e uma respeitavel quantidade de cedulas e de moedas de prata, representando tudo a bella somma de cento e sessenta contos.

O velho, o sr. Francisco Burfitt, poz o dinheiro em um banco e poz-se a pensar como foi possivel á esposa reunir aquella pequena fortuna, ella que, em sua companhia, durante quarenta annos só podia comer uma vez por dia!

Seria que teria sido mesmo economia da sua velhinha?

Com essa pergunta engatilhada, foi visital-a no hospital. Mas quando lá chegou, soube que ella acabava de expirar.

Ella foi-se com o segredo. E elle, ficou com o seu thesouro.

XADREZ

PROBLEMA N. 643
— de —
PARTIDA — RUBINSTEIN

Brancas: R2T, D2R, T1D, 7CD, C6CD, P5TD, 4CD, 3R, 2BR, 3CR, 3TR = 11 peças.

Pretas: R3TR, D3R, T1D, 1BR, C3CR, P3TD, 4D, 5R, 6BR, 4CR, 4TR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 642
(defeza franceza)

Jogada no Torneio Internacional de Praga, 1937.
Brancas: FOLTYS versus Pretas: KERES.

1. — P4D, P3R; 2. — P4R, P4D; 3. — C3BD, C3BD; 4. — B5CR, B2R; 5. — BxC, BxB; 6. — C3B, 0-0; 7. — B3D, P4B; 8. — P5R, B2R; 9. — PxP, C2D; 10. — P4TR, P4B; 11. — PxP e. p., BxPBR; 12. — D2D, CxP; 13. — 0-0-0; 14. — P3T, B2D; 15. — TD1R, TD1B; 16. — C5R, BxC; 17. — TxB, P5D; 18. — TxC, DxT; 19. — C4R, D4D; 20. — R1C, P4R; 21. — P3BR, P3TR; 22. — P3CD, B3R; 23. — P5T, P4T; 24. — P4T, R1T; 25. — T1C, T3BD; 26. — B5C, T2BD; 27. — B3D, B2D; 28. — P4CR, TxPBR; 29. — P5C, B4B; 30. — PxP, BxC; 31. — PxP xeq., TxP; 32. — TxT, RxT; 33. — D5C xeq., R2B; 34. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 642:
B. 5CD

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

O nome fatidico

FEZ annos ha pouco o rei Pedro, da Yugoslavia. Aproveitando-se dessa opportunidade, os habitantes do Nephroshteno, pequena aldeia situada perto de Tetawa, dirigiram-lhe um pedido commovedor: a mudança do nome daquella localidade.

Mas por que?

Conta a lenda que, ha seis seculos passados, por uma noite tenebrosa e fria, chegou ás portas da aldeia um velho ermitão cançado e faminto, que pedia repouso e um pouco de pão.

Nessa época, a aldeia era tão pequenina, que não possuia sequer nome ainda.

Mas os moradores do logarejo tomaram o pobre velho por um intrujão vagabundo e correram com elle a pedradas!

Aconteceu o que não podia deixar de succeder: o ermitão amaldiçoou-os e baptisou a aldeia com o nome que tem: "Nunca perdoada"

Esse nome, desde então, pesa naquelle aglomerado de gente, como uma maldição.

Não ha calamidade que não tenha abatido os seus habitantes. E é por isso, que estes querem agora mudar-lhe o nome fatidico.

Para corrigir o máo paladar

QUAL será o sabor que agrada a maior numero de paladares?

Ahi está uma pergunta que não passaria pela cabeça de muita gente.

Passou, entretanto, pela do sr. Harold Wright, pharmaceutico do Minnesota, que, em beneficio dos droguistas e dos medicos que se vêm na obrigação de dissimular o máo gosto de certos remedios, resolveu fazer uma especie de inquerito entre os estudantes da Universidade daquella cidade.

As honras da preferencia couberam, em empate, ao chocolate e á framboesa. O segundo logar coube á laranja, á cereja, á salsaparrilha e ao acido citrico.

As drogas, as mais amargas, combinam muito bem com o chocolate e com extractos de framboesa. Foi, pelo menos, esse o resultado da experiencia.

As drogas salgadas, porém, ficam de gosto muito attenuado, com canella, salsaparrilha e laranja.

A arte ainda tem valor

FORAM vendidos em Londres, a pouco tempo, em hasta publica, os thesouros de arte franceza que pertenceram ao duque de Gramont.

A venda produziu o total consideravel de 41.000 libras esterlinas. Por uma simples folha de papel foram pagos 5.800 libras, por ser um croquis firmado por Watteau, simples esboço a tres lapis de uma mulher com um grande chapéo de palha.

Em 1922, outra folha de papel de Watteau, com tres estudos de uma cabeça de preto, alcançou 3.200 libras.

Um soberbo retrato da condessa de Vintimille de Luc, por Natier, alcançou 5.200 libras. Deve-se lembrar de passagem, que em 1926, um Nattier intitulado "Portrait d'apparat d'un gentilhomm", custou 11.500 guineos. Um collecionador inglez, por sua vez, adquiriu por 2.300 libras, duas paisagens de Hubert Robert.

O comprador do mencionado croquis de Watteau, comprou tambem, por 2.900 libras, a esplendida sepia de Fragonard, "Jardins do Tivili", por 820 libras, foi adquirida "Le grand canal" de Guardi, e por 840, "Place de Saint Marc", tambem de Guardi e egualmente a panela. Duas encantadoras "gouaches" de Moreau "ainé", foram vendidas por 640 libras esterlinas.

Noção juridica que se destróe

DURANTE gerações que se succederam através dos seculos, a noção juridica de que marido e mulher formam uma entidade legal unica, prevaleceu nos Estados Unidos. O mez passado, porém, em Nova York, annullou-se essa doutrina, com uma lei que entrou em vigor em 1.º de Setembro passado e que determina que "uma mulher casada tem direito de mover processo contra o marido, por qualquer acto injusto ou manobra tortuosa, ou redunde em prejuizo dessa que lhe cause damnos pessua propriedade, tal como se não fosse casada e embora viva com elle em plena paz. Por outro lado é ella tambem responsavel por seus actos injustos e suas manobras tortuosas a respeito do marido".

Como se vê, isso tudo é em plena paz matrimonial. Imagine-se em caso de guerra...

Sonhos...

DOIS sonhos que deram certo. Um delles: o conhecido actor britannico Joe Jackson, chamado o "comico silencioso", tinha comprado passagem para a viagem, que foi a ultima, ao "Hindenburg", quando, dois dias antes, sonhou que, achando-se na aeronave, esta se incendiava e elle caía no sólo entre um cumulo horrivel de destroços incendiados! Summamente impressionado, Jackon contou o sonho a um amigo chamado Palmer, que lhe aconselhou a que não partisse.

Nessa mesma tarde, pelo correio, o comico mandou ao amigo um retrato com esta dedicatoria: "Ao meu querido amigo Palmer, que me disse que meu sonho constituia uma advertencia para não viajar no "Hindenburg". E o balão soberbo, incendiava-se ruidosamente dois dias depois.

O outro sonho: uma camponeza da Ilha de Chypre teve, em sonho, uma visão que lhe ordenava cavar em certo logar. Impressionada, falou ao esposo e acabou conseguindo que o Departamento de Antiguidades iniciasse um serviço de excavações no local indicado. E quando ia ainda pela metade o primeiro dia de trabalho, encontraram-se os primeiros vestigios de uma construcção, que afinal nada mais era do que uma egreja, que surgiu desenterrada.

Além disso foram achados tambem alguns monumentos que
Duvide-se, depois, dos sonhos!
contem esqueletos humanos.

Mar Morto

A agua do Mar Morto é de grande limpidez, mas o seu gosto é muito desagradavel porque está saturadas de materias salinas muito activas; o sal crystalisa-se naturalmente. Nenhum animal pode viver nella, com excepção das aves aquaticas que em vez de morrerem asphixiadas pelas exalações sulfurosas das aguas, nadam nellas muito á vontade, sem dar mostras de qualquer incommodo ou soffrimento.

Ostracismo

O ostracismo, na Grecia, era uma especie de desterro temporal, pronunciado contra um cidadão pelo povo, reunido em assembléa. Não era uma pena e sim uma medida de segurança publica, de que não decorria deshonra alguma. O condemnado conservava a propriedade de seus bens e, quando transcorria o tempo legal de seu ostracismo, voltava a adquirir todos os seus direitos de cidadão. Em Athenas, a duração do ostracismo era de dez annos, mas o povo podia fazer voltar do desterro os cidadãos condemnados quando entendesse que tinha necessidade de seus serviços.

O ostracismo era pronunciado, sobre tudo, contra aquelle cuja superioridade parecia ameaçadora e cuja presença na cidade constituia perigo para o governo democratico. Votava-se o ostracismo por meio de conchas que eram atiradas a uma urna e de ahi deriva o seu nome. Essas conchas eram substituidas, algumas vezes, por um pedaço de terra cosida ou por pequenos tijolos. Em Syracusa, chamava-se petalismo, porque a votação era feita empregando-se folhas de oliveira.

Ao de leve

— Acredita que seu pae não teria duvida em acceitar-me como genro?

— E por que não? Papae é muitas vezes de opinião contraria á minha.

Accordo

Um pobre homem vae procurar um amigo de outróra, hontem um pobretão e hoje um ricaço, e lhe pede uns cobres emprestados.

— Ouve — diz o ricaço.

— Continuo teu amigo e por isso vou despedir um empregado que me não agrada, o qual ganha trezentos mil réis, e por-te-ei no logar delle com quinhentos mil réis.

— Não faças isso — replica o pobretão. Deixa o homemzinho trabalhar, ha de ter mulher e filhos, e me dá a differença entre os ordenados. Assim contentarás a ti, a mim e ao empregado.

A mania dos sellos

DURANTE a semana da coroação, na Grã Bretanha, venderam-se aos compradores estrangeiros quasi dez milhões de sellos.

Só um commerciante despachou encommendas no total de 15.000 libras, ou seja, mais de 2 milhões de sellos, aos compradores dos dominios e de outros paizes. Os sellos mais procurados foram os que têm motivos das colonias britannicas, e os Estados Unidos foram os principaes compradores.

Isso representa uma enorme fortuna gasta, em sellos, o que não é de admirar, considerando que, nos Estados Unidos ha dez milhões de colleccionadores! Cada um delles deseja um jogo completo da emissão, e isso explica os pedidos antecipados dos colleccionadores americanos, que fizeram grandes pedidos, com duplicatas, destinadas a trocas e vendas, como recordações da coroação.

Taes sellos nunca circularão pelo Correio, pois foram directamente para os albuns dos colleccionadores.

Mathematica, sciencia positiva?

DIZEM que a mathematica é uma sciencia incontroversa! Pois vejamos: um homem para fazer um muro leva doze dias, logo doze homens fazem um muro num dia.

Por conseguinte 288 homens numa hora, 17.280 num minuto. Se puzermos 1.036.800 homens trabalhando faz-se o muro num segundo, o que quer dizer, antes de se poder collocar um só tijolo em movimento!

Signal

DE volta de seu passeio habitual, Maurice Donnay dirige-se logo á cozinha e previne sua cozinheira uma guapa rapariga de vinte annos:

— "Não te demores, filha; acaba bem depressa teu serviço, porque teu namorado está lá em baixo, á tua espera".

A pequena ficou espantada mas, logo se dominando, respondeu, com naturalidade "Muito obrigada, patrão. Mas, como foi que o patrão o reconheceu?"

— "Muito simplesmente, disse Donnay, vi um rapaz fumando um de meus charutos, só podia ser elle"...

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

O ASSUMPTO reservado para a presente chronica, gentis leitores, destinado a satisfazer a solicitação que me foi dirigida por alguns dos meus clientes residentes em Parahyba do Sul, é o tratamento homoeopathico da coqueluche.

A razão justificativa do interesse com que aquelles clientes aguardam a exposição da actual chronica é oriunda do consideravel numero de creanças que naquella cidade fluminense têm sido atacadas pela *tosse quintosa*.

Antes, porém, de referir-me, directamente, ao tratamento homoeopathico da coqueluche, julgo conveniente fazer uma rapida explanação a respeito da evolução e declinio desta entidade morbida.

Coqueluche, nome com o qual foi designada no XV° seculo uma especie de grippe, recebeu, posteriormente, as denominações de *tosse convulsa*, *tosse quintosa*, *tosse comprida*, *tosse canina* e *tosse cruel*.

O nome *coqueluche* é oriundo de *Cucullus*, especie de capuz com o qual cobriam a cabeça do doente para preserval-o do frio ou, ainda, do *Coquelicot* (*Papaver rhoeas*), planta da familia das papaveraceas, cujas flores eram empregadas no preparo de um xarope contra a molestia.

E' uma molestia infectuosa, essencialmente da infancia, embora, por vezes, não respeitando edade, ataque adultos e velhos, isto, entretanto, é excepcional. Mesmo os recem-natos, immunes, em geral, a outras infecções, são contaminaveis pela coqueluche.

Ao *haemophilus pertussis*, denominação do bacillo Bordet-Gengou, é attribuida a causa desta molestia que occupa elevado coefficiente na mortalidade, infantil no nosso como em outros paizes.

Não somente a *coqueluche*, propriamente dita, constitue a causa ceifadora da vida infantil. As complicações, a que está sujeita a facilitar, constituem o elemento essencial dessa mortalidade. Estas complicações podem ser simples accidentes, como adenites, suffusões sanguineas sub-palpebraes e sub-cutaneas, emisões involuntarias de fézes e de urina, vomitos mais ou menos intensos, devidos ao esforço da tosse. Taes accidentes, em geral, são ephemeros, representando mesmo symptomas da propria evolução da molestia, num dos periodos de invasão.

Estas complicações são constituidas por uma exaltada virulencia do germen inicial, não só prolongando a duração da molestia, mas tambem creando ou facilitando a presença de outros estados pathologicos, como pneumonia, bronchite capillar, broncho-pneumonia, convulsões, adenopathias, hemorrhagias nasaes, buccaes, visceraes, nephripathias, hernias, prolapso do recto, emphysema, devido á ruptura de vesiculas pulmonares, etc, que justificam um sombrio prognostico e concorrem com maior taxa na mortalidade pela *coqueluche*. Em terceiro logar observam-se as consequencias, effeitos mediatos ou immediatos, oriundas de lesões mais ou menos graves e ás vezes irremoviveis, produzidas em qualquer dos systemas organicos. Entre taes lesões destacam-se a bronchectasia, adenopathia tracheo-bronchica, uma tuberculose superactiva, hemorrhagias meningoencephalicas, ruptura do tympano, aphasia, estrabismo, hemiopia, amaurose, nevralgias, manifestações choreiformes, psychoses, neuroses, etc, cuja importancia morbida é desnecessario encarecer. A *coqueluche* ainda póde associar-se á outras infecções, como grippe, sarampo, parotidite, diphteria, etc.

A gravidade da *coqueluche*, em relação ao doente, está na razão inversa da edade. Tanto mais tenra é a edade do paciente quanto mais grave é a infecção.

A *coqueluche* é uma molestia muito contagiosa para as creanças. Exije, por isto, que se afastem os doentes dos sãos e mesmo entre os contaminados, é de bôa prophylaxia isolal-os, afim de evitar que as complicações se estendam, de uns aos outros.

Tres são os periodos da symptomatologia da *tosse quintosa*. O primeiro, denominado *catarrhal*, é precedido de uma phase de incubação que varia mais ou menos de 1 a 21 dias. E' clinicamente o inicial periodo da infecção, caracterizando-se por uma duração que medeia, em geral, entre uma a duas semanas, mas sem rigor nestes limites, podendo mesmo encurtal-os ou excedel-os, de conformidade com a constituição individual do paciente. Neste primeiro periodo observam-se irritabilidade, inquietação, anorexia, isto é, perda do appetite, defluxo, tosse secca, muita reptida e ascendente, uma bronchite banal, ligeiramente febril ou mesmo apyretica (sem febre). Este estado, porém, tão attenuado em seu inicio, vae crescentemente, tornando-se inquietador. A tosse muda seu caracter primario, manifestando abalos expiratorios, especialmente á noite, com expectoração de mucosidades viscosas, naso-pharynge e bucal; profundas inspirações, mais ou menos prolongadas, não raro sonora. A' auscultа, neste primeiro periodo, signal algum revela para diagnostico da molestia, suspeitando-se, porém, da *coqueluche* quando na vizinhança existir algum caso ou em presença de algum accesso espasmodico, estriduloso, conjuntamente com uma alteração physionomica do paciente. Mas, a pesquiza bacteriologica, realizada com a technica conveniente, actualmente, já póde precisar o diagnostico precoce em 75% de casos.

O segundo periodo de evolução da molestia caracterisa-se, principalmente, pela *quinta*, determinando o immediato diagnostico da infecção. Neste periodo a tosse apresenta-se com o typo convulsivo ou espasmodico, acompanhada de vomitos alimentares, sendo a expulsão do catarrho precedida de uma sensação de prurido no larynge, conforme affirmam as creanças de certa edade. As expirações muito curtas, aliás, são seguidas de abalos respiratorios e uma prolongada e sibilante inspiração sonora, á qual se segue o guincho particularmente caracteristico, muito semelhante ao canto do gallo ou ao cacarejar da gallinha. O rosto da creança póde tornar-se cyanotico, physionomia, de anciedade e angustia, faces empapuçadas, olhos congestos e lacrimejantes, veias jugulares dilatadas, até que uma salvadora inspiração surge em soccorro do paciente, cuja asphyxia era iminente. A temperatura, em geral, atinge a 38°,5, nesta phase.

Neste periodo das *quintas* ou *convulsivo* ha, geralmente, uma *aura*, isto é, um prodromo precursor, annunciando ao doente a approximação da *quinta*. A creança grita, chora, agita-se, corre, procurando amparar-se em alguem e deter sua respiração. Uma simples emoção póde provocar a *quinta*.

Passado este segundo periodo da *quinta* ou convulso que em geral varia de quatro a seis semanas, entra a molestia no terceiro periodo, isto é, no periodo regressivo ou de declinio. A frequencia e intensidade das quintas diminuem, manifestando-se, apenas, em determinadas occasiões, taes como ás refeições, algum esforço, excitações, etc.

A creança passa a dormir tranquillamente, torna-se alegre, procura seus brinquedos, revelando-se, emfim, com a bôa disposição da saude. Este periodo tem, geralmente, a duração de 8 a 10 semanas.

Ha ainda as formas frustras ou abortivas, observadas em geral no adulto, nas quaes o quadro clinico é semelhante ao da infancia, mas muito attenuado e sem a gravidade da forma infantil.

Os doentes de coqueluche habitualmente apresentam uma ulcera no freio lingual, coberta por um exudato esbranquiçado, devido ao contacto da lingua sobre os dentes incisivos inferiores, durante os accessos da tosse. Por, algum tempo e ainda actualmente, esta ulcera foi e é admittida com um signal caracteristico para diagnosticar esta entidade nosologica.

Abordo agora, após esta ligeira exposição da molestia, o seu tratamento homoeopathico.

Acceitem ou não os intelligentes e cultos pediatras allopathistas, o tratamento homoeopathico da *coqueluche* determina um restabelecimento que não exije mais de duas semanas, salvo quando o doentinho, antes de ser levado a um homoeopathista, já recebeu os classicos recursos allopathicos de instillações medicamentosas, solução de chlorhydrato de adrenalina, isolada ou acompanhada de chlorhydrato de cocaina, novocaina, etc. em sôro artificial ou physiologico; o luminal, o gardenal; a vaccinotherapia com o *haemophilus pertussis*. Em taes casos a cura homoeopathica é retardada, provavelmente pela intoxicação medicamentosa de que é portadora a creança infectada.

Na Homoeopathia, inicialmente, deve o doente ser afastado das correntes de ar. Isto não significa encerral-o em um aposento fechado. Não é isto. E', apenas, prival-o da exposição a uma corrente de ar. Elle deverá permanecer num compartimento arejado e batido pela luz, mas não ser collocado em situação que possa ser apanhado pelas correntes de ar.

Qualquer dos mil e tantos medicamentos da Materia Medica Homoeopathica poderá ser o remedio de um dado caso de *coqueluche*. Isto revela a enorme difficuldade em que me encontro para de tão elevado numero separar alguns entre os melhores indicados.

A Homoeopathia não admitte especificos para *coqueluche* como para qualquer outra molestia. Cada doente de *tosse quintosa* apresentará *indicações individuaes* de um determinado remedio que só excepcionalmente será o de outro doente de *coqueluche*.

Cada caso, intelligente leitor, é inteiramente *individual*, exigindo, por isto, um remedio particular, proprio ao caso.

Entre os mil e tantos medicamentos da Materia Medica Homoeopathica que pódem ter applicação em cada *individual caso de coqueluche*, occupar-me-ei de alguns dos mais frequentemente indicados.

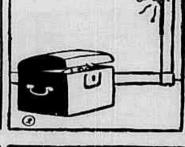
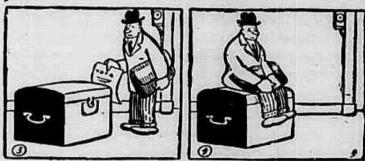
No periodo de invasão: Aconitum nap., Sulfur, Dulcamara, Ipeca, Belladona, Pulsatilla, etc.

Na phase das quintas ou periodo convulsivo: Drosera, Cina, Corallium rubr. Belladona, Hyoscyamus, Cuprum acet. Cuprum met., Magnesia, phos., Mephitis put. Rumex crisp., Coccus cacti, Arnica mont., Ars. alb., Bryonia alb. Chelidonium maj. Hepar-sulf. Kali-Bichrom. Stramonium, Squilla mar. Ambra gresia, Cocculus indi. Capiscum an., etc.

No periodo regressivo ou de declinio: Pulsatila, Antimonium tart. Ipica, Calc. phos., hina, off., Causticum, etc.

No periodo convulsivo ainda poderá o homoeopatha utilizar-se da Isopathia, prescrevendo o nosodio Coqueluchine, ou Pertussine, em 30.

Destes medicamentos, attenciosos leitores, na proxima chronica farei as indicações pathogenesicas. A extensão do assumpto obriga-me a dividil-o.

HISTORIA MUDA

Fugindo ao credor

ARITHIMETICA

Probleminhas para a petizada... de 7 a 70

NUMA trincheira ha cinco romanos em baixo e um deitado em cima; dando-se a cada um, uma laranja, quantas laranjas serão precisas?

Escrever 12 com 3 numeros eguaes, menos os 4.

Escrever 100 com tres noves.

Num cercado puzeram 2 patos com quatro patas e depois mais 3 patos com 6 patas; quantos palmipedes ha no cercado?

Quando a metade de 9 é agual a 4?

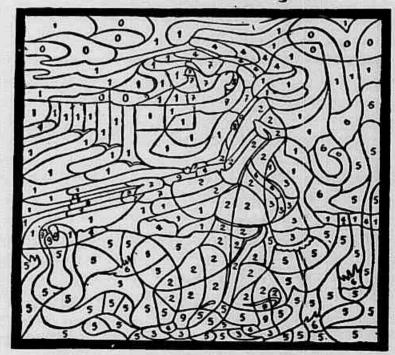
Qual é a metade de 18?

Escrever com 8 uns — 2 — 4 — 6 — 12 — 111 — 5.000: Como assim?

Multiplicação rapida dos 11 até 19.

Abre-se o numero que vai ser multiplicado por 11, pondo-se a somma dos mesmos no meio.

Perguntinhas

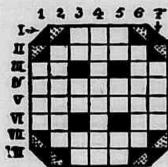
1) — Com meio alphabeto, o animal ruminou a planta
2) — No chapéu cate a fruta
3) — Diga depressa o appellido Juca, 3 vezes, que descobrirá o nome da fruta.
4) — Chico zombava da hortaliça.
5) — No cesto, o batrachio offerece a madeira.
6) — O filhote do pombo, no feminino, é producto vegetal.
7) — Qual é a flôr que não é prego?
8) — Falta uma hora para a flôr ter meio dia.
9) — A nona parte da fruta é fruta.
10) — O batrachio a ti afferece a fruta.
11) — A moça traz o nome da fruta pendurado no pescoço.
12) — Com d sou metal sonaute e com p sou planta.

APETITES

UM bairro popular de San Pietro d'arena, Italia, foi ha pouco, theatro de um espectaculo verdadeiramente incrivel. O marinheiro Aldo Ferrari apostou que comeria, sem adoecer, cincoenta ovos cosidos, e para isso installou-se na cabeceira de uma mesa onde se achava reunido o jury.

Esse novo Gargantua já era celebre por haver devorado, em outra occasião, trezentos pasteis e oito metros de salsichas.

As dezoito horas, Aldo Ferrari começou a comer, alternando os ovos com goles de agua mineral. Meia hora depois, trinta e cinco ovos haviam sido devorados pelo generoso estomago do marinheiro, que chegou, victoriosamente, aos cincoentas, ganhando a aposta.

Quando se levantou, estava tão sereno como antes de começar a comer. Calcula-se que ingeriu mais de tres kilos e meio de ovos duros, que, como se sabe que são um dos alimentos mais difficeis de digerir.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

I — Rio entre o Brasil e o Paraguay.
II — Aves de lindas côres.
III — Numero — A decima segunda e a decima terceira.
IV — Muitas ovelhas juntas.
V — Fazer lista de quem vae para o exercito.
VI — Estudei — Contracção da preposição e artigo.
VII — Exerce uma acção (verbo).
VIII — A. A. M.

VERTICAES

1 — Rio da Russia que desagua no mar Caspio.
2 — Nome da ultima rainda de Portugal..
3 — Fluido que constitue a atmosphera — Prefixo que significa duas ou dois — Adverbio de logar.
4 — Aquelle ou aquella que vive á custa dos outros.
5 — Semelhança — Nair Tito — Numero.
6 — Diz-se de uma difficuldade em que alguem se mette.
7 — Reside.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PASSADO

HORIZONTAES: — I — Ancora. III — Lambiam. IV — Ala. Tri. V — Nu. On (nó). VI — Fil. Uma. VII — Irmanar. IX — Outubro.

VERTICAES: — 1 — Atlantico. 2 — Aluir. 3 — Ma. L. M. 4 — Oib (Bio). Anu. 5 — It (Ti) 6 — Aroma. 7 — Seminarios.

VAMOS CAÇAR

Applique-se os lapis de côres, da seguinte fórma : O — Branco. — 1 Azul claro. 2 — Azul escuro. 3 — Marron. 4 — Marron escuro. 5 — Verde claro. 6 — Verde escuro. 7 — Côr de rosa. 8 — Vermelho vivo. 9 — Cinzento.

VAMOS COLORIR

Para colorir o uniforme deste tambor do Regimento de Artilheria do Rio de Janeiro, do anno de 1767, só precisanmos de vermelho, amarello canario, amarello claro e marron.

O chapéo armado é marron, com galões amarellos.

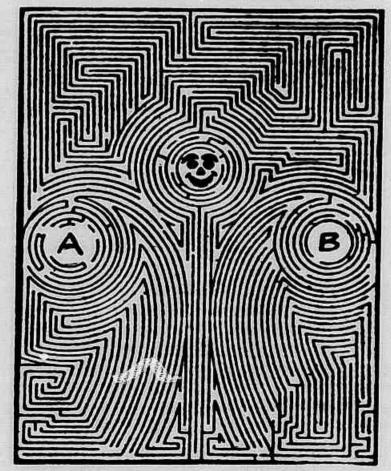
Casaca, collete e calções, vermelhos.

Dragonas, botões, bordos da corrêa do tambor, cylindro do tambor e debrum dos calções, amarellos.

Punhos, corrêa do tambor, gravata e polainas, morron.

Meias, brancas.

Tambor com arcos avermelhados e cordas brancas.

VAMOS EXPERIMENTAR

Que caminho devemos seguir paar ir de A a B, passando pela cara risonha ?

HISTORIAS No Rio de TIA LILA

O TREM das oito horas deixou na estação o Béto, a mamãe e o papae e tambem Marlene e Gutinho.

A familia vinha de mudança para o Rio.

Gutinho ainda de collo pouco se importava com o movimento das pessoas e dos trens.

Marlene que já tinha vindo duas vezes á cidade para visitar a vóvó, fingia não se espantar com nada.

Mas Alberto, sem querer arregalava os olhos e ia ficando para trás apezar da mamãe puxal-o pela mão.

Por mais que quizesse parecer com a Marlene um carioca antigo não podia deixar de achar differente da roça naquella agitação.

No taxi o papae explicou ao filhinho.

— Daqui a pouco vamos ver ali desse lado o Corcovado...

— Já sei! atalhou Béto. Não precisa me dizer... E' onde tem o Christo Redemptor!...

Os paes corriram exclamando:

— Sh! Como conhece bem o Rio!...

Béto engullu em secco, todo prosa e pensou lá consigo:

— Se conheço! Então não ouvir a Marlene contar! E daqui a pouco inda hei de conhecer melhor do que ella!... Eu sou homem! e ella é uma... perereca!

— Marlene é uma perereca, não é papae?

— Eu!?... suffocou a pequena.

— Que é isso Béto— já entra no Rio brigando com sua irmã?!

— Papae é que diz isso!

— Mas você não é papae, ouviu?... E papae, diz só de brincadeira!

— Bom! chega! chega!...

Estavam entrando na Beira-Mar, e a briga parou com a apparição do mar.

— Você nunca tinha visto, hein, Béto? implicou Marlene.

Não é grande?

— Já tinha visto, no cinema!

— Sabe-tudo!...

Briga não briga chegaram a Copacabana onde a vóvó os esperava na casa que tomara para elles.

Era uma casa pequena mas que tinha um jardinsinho na frente e atrás um quintal onde as creanças poderiam passar o dia.

A vóvó achara aquillo melhor do que prender num apartamento os roceirinhos habituados a muito espaço.

Béto achou as salas minusculas e o jardim do tamanho de um canteiro da fazenda, mas... estava no Rio! No Rio que os companheiros da roça tanto queriam conhecer!...

O primeiro dia passou-se a installar a familia, a desarrumar malas e arrumar gavetas.

Marlene já ajudava os grandes como uma mocinha de sete annos! Mas Béto com seus cinco annos não era ainda senão um trapalhão.

E rodava em volta da mamãe e da vóvó sem fazer nada, pedindo para sair.

A tardinha quando o pae voltou, levou-o com Marlene até a praia e elle ficou de bôca aberta deante de tanta agua azul.

Depois perguntou:

— E' só isso o Rio?

— Não! inda tem muita outra coisa que você não conhece... Muitas outras ruas.

— Eu conheço outras! espevitou-se Marlene. Conheço o Jardim Botanico e a rua da vóvó e...

— Eu tambem sou, capaz de ir lá se quizer, declarou Béto.

O pae não prestava attenção á tagarellice dos filhos. Antes de dormir Béto e Marlene discutiram ainda muito quem conhecia mais o Rio.

No dia seguinte muito cedo o garotinho trocou o pyjama pela roupinha que a mamãe lhe arrumara aos pés da cama e foi sosinho para o jardim, roendo um pedaço de pão que encontrára na mesa do café.

E deante da grade deu-lhe uma vontade louca de andar um pouquinho na calçada para poder dizer que sabia se dirigir sosinho na cidade.

Empurrou a cancelinha, saiu e dobrou logo a esquina ali perto.

Então olhou lá para cima para os arranha-céos... E sentiu-se pequenino... pequenininho!

Foi andando dobrou outra rua, sempre pela calçada...

De repente deu com um caminhão pequeno, parado junto a uma leiteria onde descarregava uma latas de leite.

Como bom moleque de roça Béto sabia trepar bem e subiu que nem gatinho para dentro do carro. Metteu-se entre umas latas enormes e esperou.

O homem do caminhão nem reparou no carro. Fechou a taboa e seguiu viagem.

Béto então começou a espiar... Agora sim, ia conhecer o Rio! E ruas que Marlene, aquella prosa nem conhecia!...

Fechou os olhinhos de medo quando atravessou o Tunnel e atravessou Botafogo e entrou no Flamengo e depois no centro da cidade sem que o caminhão parasse. Afinal lá para os lados da rua Larga o carroceiro foi tirar outras latas e... deu com o pequeno.

— Gente!... como é que você entrou aqui menino?

O que é que está fazendo?

— Conhecendo o Rio...

— Você pensa que isso é taxi?!... Pule fóra já!

— Não! eu pulo só em Copacabana, lá em casa!...

O homem ficou com pena do menino, já meio desconfiado e perguntou-lhe: — Você é de lá? De que rua?

— Eu não sou de lá...

Eu cheguei hontem da roça...

E moro... e moro...

Ahi Béto foi ficando com vontade de chorar. E' que na vespera com aquella mania que estava de implicar com Marlene elle não prestou attenção ao nome da rua que o papae tanto repetira para elles.

— Eu moro em Copacabana... affirmou elle afinal sem poder dar detalhes.

— E' que aquillo lá é grande resmungou o motorista. Do lado de Ipanema?...

— Não sei...

— Essa é muito boa!... Olhe pequeno, você queria ver o Rio não é? Pois vae ver mesmo porque eu não posso tratar de você agora!... Tenho que fazer até meio dia... E é se quizer!... quer descer ou ficar commigo?

— Eu fico... disse baixinho Alberto.

E ficou. Andou aos tropeções sentado na boléa junto ao homem. Andou pelos lados mais oppostos da cidade ,daquella cidade enorme, tão grande, tão grande que Alberto desperava de poder encontrar outra vez a casa de jardinsinho na frente onde a mamãe o esperava.

Ao meio dia, tonto de fome o pequeno ouviu que o motorista lhe dizia.

— Agora eu vou para Ipanema onde eu moro. Se você quizer venha almoçar commigo antes que o entregue a policia.

— A... A que?!...

— A' policia, pois então!

Seu pae ha de tel-o procurado lá...

— Você me deixa na loja perto lá de casa...

— Em qual? Eu parei em tantas! Como é que posso saber em qual você entrou se você mesmo não sabe onde mora!

E Alberto o carioquinha novato foi parar no barracão do morro em que morava o motorista

Lá teve que comer o feijão com farinha que foi servido para todos !Elle tão partista para quem a mamãe inventava cremes e mingáos!...

....

E em casa?

Em casa foi Marlene quem primeiro deu por falta do irmãosinho.

— Deve estar por ahi mesmo, disse logo o pae.

Mas a mãe se affligiu e depois a vóvó e Marlene e a casa toda.

O papae saiu pelo bairro. Ninguem vira o pequeno! Depois foi a policia e de lá voltou ainda sem noticias, mas acalmando a todos.

— Elle ha de ser encontrado! Não, houve accidente nenhum! O unico perigo seria o mar mas o Béto não ia ter coragem para se metter nelle.

E esperaram...

Marlene chorou um pouco mas parou para consolar a mamãe que soluçava. Gutinho ria porque não entendia aquillo tudo... E lá no barracão á hora do almoço Béto pensava no seu pratinho ao lado do da mamãe!

Como era um homem bom o motorneiro resolveu parar de volta e com opequeno em todas as leiterias em que parára de manhã. Logo á primeira, o menino exclamou: E' essa!...

Mas não era! Elle pensou assim que fossem todas as outras.

Quando já chegavam a ultima, aquella mesma que era junto á sua casa o radio começou a annunciar:

— "Perdeu-se hoje de manhã um meninosinho de 5 annos em Copacabana. Tem cabellos castanhos e lisos, olhos verdes. Está vestido de linho branco. Chama-se Alberto.

A familia móra á rua Constante Ramos n°..."

O dono da leiteria acabava de ouvir o annuncio quando o caminhão parou á sua porta.

— Pois senhores, nem tem duvida! E' o menino do annuncio! Você não se chama Alberto? Venha cá "seu tratante" que nós vamos leval-o a seu pae! E aprenda de outra vez a ir conhecer o Rio! Você teve foi sorte, ouviu?!

— E foi mesmo! respondeu o motorista. Olhe que como ha gente bôa ha gente ruim! E sabe onde esse menino podia ter caido, andando assim sosinho? qual!...

Foi tambem Marlene que avistou primeiro o Béto entre os dois homens

Saiu gritando que nem louca... Mamãe! Mamãe! vem elle! Vem elle vivinho!... A mamãe não poude correr.

Ficou chorando até que o pequeno chorando tambem se atirou ao seu collo

— Mamãesinha! Mamãe!...

E o pae? Veiu depressa da cidade onde continuava a procurar e se não fosse achar todos chorando em casa tinha passado um pito no filho. O motorista ganhou um bom presente por ter tratado tão bem o travesso, e Alberto muito passado, muito manso, disse á noite, na sua caminha, passando o braço no pescoço do papae.

— Papae eu não fujo mais, nunca mais... Sabe? Eu já conheço as ruas do Rio, todinhas, todinhas... Mais que Marlene!... Mando dizer isso para a roça, sim?

Maria Alves Velloso

---

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A AFILHADA DAS ABELHAS

(J. RIVIÈRE)

Adap. de Tia Lila

meu anjo e venha commigo que ha de ser feliz.

— E quando é que eu vejo de novo mamãe ?

— Deus é quem sabe, minha filha.

O carro rodou de novo pelas ruas deseguaes e mal calçadas e chegou dali a pouco deante da portinha escondida de onde saira.

A creança cansada de emoções tinha adormecido.

Tika apanhou-a com cuidado ao collo e seguiu a imperatriz até seus aposentos.

— Deite a menina no sofá, disse ella. Em cima do manto mesmo... não faz mal! Ella não é tão pesada assim E venha ajudar a me arrumar!

Mal a velha se dispunha a ajudar a patrôa ouviu-se na sala visinha a voz de Napoleão.

Josephina muito depressa cobriu com o manto da coroação a creança adormecida... Era tempo: — o imperador entrava.

Ao ver a imperatriz ainda embrulhada na capa escura salpicada de chuva, elle parou espantado e perguntou friamente mostrando a capa:

— O que quer dizer isto?

Josephina chegou-se a elle meigamente.

— Não vale perguntar agora! Majestade!...

Napoleão não sabia resistir com mão modo ás denguices da mulher. Riu e fez-lhe festas.

— Aposto que a minha "Jeyette" foi dar um pulo em alguma cartomante para saber a sorte do dia!

Bem! Vamos!.., Por hoje eu perdôo... Conte sua historia majestade!...

E sentou-se junto della num sofázinho. Então Josephina contou sua aventura, que fez passar Napoleão por todas as phases da surpresa.

— E essa creança? perguntou elle afinal. Onde está?

Josephina levantou-se, dirigiu-se ao divan e levantou as pontas do manto imperial.

Maria-José appareceu dormindo profundamente.

Napoleão chegou-se por sua vez e contemplou durante alguns segundos a meninazinha aninhada no velludo preto illuminado pelas abelhas de ouro.

Um dos insectos parecia ter pousado de proposito sobre sua cabecinha como para protegel-a.

— E' muito bonita, disse emfim o imperador. Como se chama?

Por uma dessas intuições que Josephina tinha muitas vezes e que conquistavam os corações ella respondeu sorrindo:

— "Abelha".

O imperador sorriu e voltou ao sofá onde estava sentado.

— Está muito bem! Mas o que é que vamos fazer della?

Onde está a petição da mãe?

Josephina entregou-lhe a carta.

Emquanto o imperador lia a supplica daquella moça de vinte e oito annos que a guilhotina deixára só no mundo, Maria-José abria os olhinhos e sorria logo á Josephina.

— Está com fome, meu bemzinho? disse a imperatriz endireitando-lhe os cachos.

E como a pequena sem responder continuasse a esfregar os olhos Josephina pegou-a ao collo e botando-a de pé deante de Napoleão acabou de apresental-a.

— Senhor, Maria-José de Sauverel, filha de um official da marinha do rei. E' orphã e está só no mundo.

A pequena sem se encabular com a presença de Napoleão levantou o narizinho para olhar sua protectora e protestou:

— Sósinha não senhora. Ainda tenho o meu primo Pedro.

— Ah! ah! riu o imperador. Então, mosquitinho! você tem o primo Pedro... Pedro de que?

A menina respondeu muito séria.

— Pedro de Ermont. Elle fez para mim uma boneca porque com a Revolução mamãe não tinha mais dinheiro para me comprar uma.

E, de repente afflicta:

— E eu esqueci de apanhar minha bonequinha... Não me lembrei porque mamãe morreu...

E começou a chorar.

Antes de Josephina, já o imperador tinha abraçado a pequena.

— Você tem razão de chorar sua mãe, Maria-José. Ninguem toma o logar de uma mãe.. Mas ella não havia de gostar de saber que você não é corajosa. E depois eu não quero que você chore!... Eu sou o imperador; você tem que me obedecer.

Maria-José fixou o olhar em Napoleão.

— E se eu não quizer? perguntou ella.

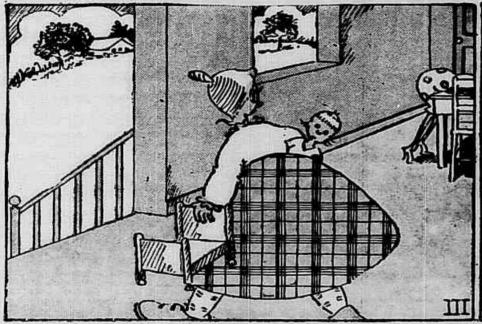
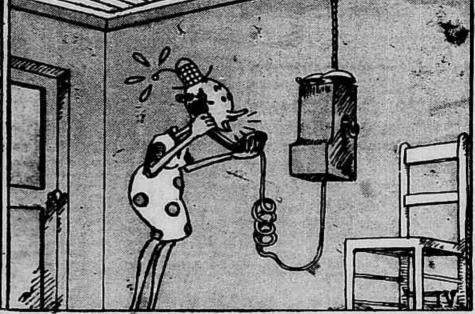
O imperador observou um instante aquella physionomia já decidida de creança.

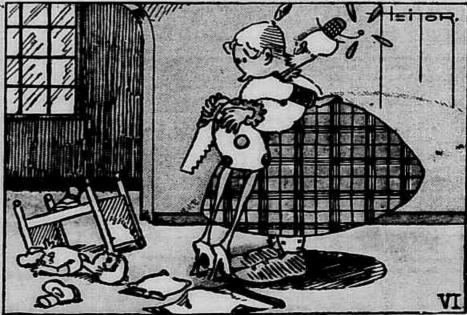
— Esta nobreza franceza! Até os seus pirralhos são decididos!

Depois falou á menina

(Continúa)

— Prompto, dona Bicuda, vim correndo!...
— Sim, dona Zabelinha: mas penso que não ha mais remedio...

— Está vendo? A caminha que comprei é pequena para a Maria da Gloria!...

— Emquanto ella soluça eu vou agir... Para mim isto é gallinha morta.

— Sim, vou já. Mas olhe, dona Zabelinha: não suppuz que o seu talento fosse tão enorme!!

— Diga-me só, dona Bicuda: alguma vez já soube de um fracasso meu na vida?

— Nunca, nunca! Nunca!! Por tudo quanto é sagrado, dona Zabelinha!

UMA CONFERENCIA SOBRE ARTE BRASILEIRA NO CONGRESSO DAS NAÇÕES AMERICANAS

PARIS, setembro (United Press — Por via aerea) — O sr. Raul Pedrosa, presidente do Intercambio Artistico da Associação dos Artistas Brasileiros e secretario do P.E.N. Club do Brasil, realizou uma conferencia no Congresso das Nações Americanas, congresso que foi effectuado sob o patrocinio da Universidade de Paris e do Comité France-Amérique e do Instituto dos Estudos Americanos. O thema dessa conferencia foi a "Synthese da Arte Brasileira" e o texto é o seguinte:

"Poderiamos affirmar que somos, aqui, o Universo. Com effeito, todas as nações americanas estão representadas neste Congresso emquanto a França, para muitos dentre nós, synthetiza todas as demais partes do mundo. O Comité France-Amérique desejou que eu vos falasse sobre a Arte Brasileira. Agradeço a distincção e quero accentuar tudo o que para nós representa a obra do Comité, o grande traço de união que, pela immensa força do pensamento, approxima a Europa do nosso continente."

Depois de alludir ao amor que os americanos votam á França, o orador proseguiu:

"Desejaria fazer a synthese da arte brasileira. Mas como seria um contra-senso falar longamente sobre ella, limitar-me-ei a exprimir o essencial. O Brasil, antes de 1500, anno em que foi descoberto por Cabral, possuia vestigios de uma grande arte já ha muito desapparecida. Alludo á ceramica encontrada em Marajó e em suas cercanias, ceramica tão curiosa e de tão encantadores desenhos e arabescos tão delicados que a ligam a outras obras do mesmo genero encontradas em varias nações americanas. Mas, no Brasil, esses vestigios de uma civilização ha tanto tempo desapparecida, muitos seculos antes da chegada dos portuguezes, apresentam-se-nos, não raro, como enorme ponto de interrogação que diversos sabios, taes como Roquette Pinto, director do Museu Nacional, Angyone Costa e Annibal Mattos, esforçam-se por responder."

O sr. Raul Pedrosa declarou em seguida que um grupo de jovens artistas trabalhava na reconstituição dessa arte tradicional e accrescentou:

"A época colonial viu, no seculo XVIII, um pintor que nos deixou duas obras que nos são extremamente preciosas porquanto nos revelam um encanto approximado da terra, cujo caracter primitivo não tardaria em desapparecer com os outros pintores sob o effeito da influencia estrangeira..."

Esse pintor é Leandro Joaquim. Depois de apreciar sua obra, o orador evoca Mestre Valentim e alludo á sua creação do Passeio Publico, asseverando que "o mestre conseguiu transformar um charco mal são em agradavel e soberbo jardim".

Reporta-se egualmente ao Aleijadinho e declara:

"Não poderiamos deixar o seculo XVIII sem citar um nome que o domina inteiramente na historia da arte brasileira — o do esculptor Antonio Francisco Lisboa. O Aleijadinho viveu em Ouro Preto, a cidade tradicional do Brasil, onde nasceu o grande arroubo revolucionario de 1789, essa tempestade de enthusiasmo e de fé, coroada com a morte de Tiradentes, o martyr da liberdade brasileira e que devia culminar, annos mais tarde, com a nossa independencia. O Aleijadinho possuia em sua força primitiva, que ia desde o brutal e o grotesco até a extrema delicadeza dos contornos e da expressão, como póde ser observado em certas das suas Virgens, alguma coisa de um Miguel Angelo primitivo... Em varias das suas grandes figuras de propheta, particularmente na do propheta Daniel que se encontra em Congonhas do Campo, plena de tranquilla majestade, seu genio se revela com grande intensidade. Esse esculptor, que era egualmente um architecto e que nos deixou diversas egrejas cujas linhas no estylo barroco são um encanto, soffria de terrivel molestia. No fim da vida não tinha mais braços nem pernas e era com o que lhe restava desses membros que agarrava a pedra sabão, a bizarra pedra em que esculpia, para della arrancar a belleza de suas creações...

"Mas eis-nos nos annos tumultuosos do começo do seculo em que Napoleão dominava a Europa. O contra-golpe das batalhas do grande conquistador faz-se sentir em minha patria. Com effeito, a invasão de Portugal em 1808 fez com que aquelle que devia ser mais tarde o rei D. João VI, acompanhado de toda a côrte e levando comsigo os grandes thesouros artisticos, tomasse o caminho do Brasil... Em 1816 uma missão artistica franceza, organizada pelo conde da Barca, foi á minha patria afim de ministrar ensinamentos de arte...

"Foi fundada a Academia Imperial de Bellas Artes, mais tarde. Della sairam grandes pintores brasileiros. Dois nomes marcam fortemente a metade do ultimo seculo: Pedro Americo e Victor Meirelles. O primeiro é autor de numerosos quadros que podem ser vistos em nosso Museu Nacional de Bellas Artes — taes como o Grito do Ypiranga, o mais divulgado...

"Citemos, na geração immediata, Zeferino da Costa e Almeida Junior, cuja obra magnifica merece ser longamente estudada.

"Chegamos ás proximidades deste seculo. E entre os vivos, quero pronunciar, para render-lhe homenagem, o nome do grande Rodolpho Amoedo. Esse pintor, cuja forte velhice vê augmentar a gloria de varios de seus discipulos, dominou durante largo periodo, de maneira completa, a pintura brasileira. De seus alumnos, é necessario citar aquelle que se tornou seu egual, Elyseu Visconti, esplendido pintor dominado pelo signo de eterna inquietação artistica...

"Ao lado dos dois artistas mencionados devem-se collocar os irmãos Bernardelli, Rodolpho e Henrique, mortos ha alguns annos. O primeiro foi um soberbo esculptor e é autor de grande numero de monumentos dispersos pelas principaes cidades do Brasil."

O sr. Pedrosa fala depois sobre Rodolpho Chambelland, Di Cavalcanti, Tarsilla do Amaral, Anita Mafatti, Gilberto Trompowsky, Oswaldo Teixeira e outros, e reportando-se á literatura brasileira, declara:

"Na literatura, o Brasil resente a mesma inquietação a que já alludi. Os problemas sociaes são atacados de frente por jovens escriptores cuja audacia rivaliza com o talento. O thema habitual é o trabalho. Os romances são grandes quadros em que a vida nas vastas fazendas de café, de algodão, de cacáo ou de assucar apparece tumultuosa e varia...

"A musica é o doce refugio onde a alma brasileira se retempera com delicias. Criticos autorizados, como André de Muricy, insistiram muitas vezes sobre essa verdade. Villa Lobos é um nome assás conhecido e apreciado em Paris e em outras capitaes. Lorenzo Fernandez e Francisco Mignoni são grandes compositores que encontram na terra brasileira a fonte de sua melhor inspiração. A esse proposito, desejava lembrar aqui a idéa que já externei ao Congresso do P.E.N. Club, onde representei o Brasil: a organização de um Congresso Internacional do Folklore, no qual seriam estudadas a literatura, a musica, as artes plasticas inspiradas nos themas populares, bem como as origens do folk-lore e sua influencia sobre a arte contemporanea...

"Fazemos votos para que esse projecto se transforme em bemfazeja realidade, conclue o sr. Pedrosa, não sómente no Brasil com em todos os paizes onde os homens se batem pela defesa do pensamento. E para terminar, em minha qualidade de presidente do intercambio artistico da Associação dos Artistas Brasileiros, fundada por Mario Navarro da Costa, brilhante pintor cuja memoria é venerada por todos nós, e que tem como supremo animador Calixto Kelly, faço-vos de todo o coração o seguinte offerecimento: receberei com prazer em nossa associação do Rio de Janeiro, todas as communicações de ordem artistica e literaria que quizerdes enviar e nos encarregaremos de assegurar a diffusão dessas communicações. E' necessario que nos conheçamos sempre mais, afim de melhor nos estimarmos. Teremos dessa maneira, desde a França até todas as nações da America, contribuido para diffundir essa religião do ideal, que é a nossa. Através as veias de um organismo immenso, faremos brotar o sangue eterno e generoso da arte."

HORAS DE LUAR

Do occaso na fogueira o sol crepita:
clarões, chispas, espasmos... Vem rolando,
o fumo que o braseiro expelle e excita:
é a noite, a castelã embuçada, vagando...
Uma libelula desgarra
sobre a agua verde do paul
num vôo ultimo e ligeiro,
e um jacto de luz immenso e azul,
cheio do odor da matta e quente do estribilho
da ruidosa cigarra,
vae pela estrada como um cavalleiro...

Na aza do ar
perpassa o uivo de um cão
cheio de dor e de lamentação...
Depois, silencio!... E a noite fulgurante,
no seu regio solar,
dominando a floresta e a montanha distante,
passeia o seu semblante
de braço dado ao cavalleiro andante
do luar...

J. H. de Sá Leitão

KRISHNAMURTI

Perguntaram a Krishnamurti em Buenos Aires: Para o homem educado, pode ser bom o abandonar toda a autoridade, toda a disciplina, credo e dogmas; não seria, entretanto, isso, pernicioso para o homem não educado?

Krishnamurti respondeu: E uma coisa muito difficil, o determinar quem seja educado e não educado. O que, porém, podemos fazer é descobrir, por nós proprios, individualmente, se a autoridade, com tudo o que ella significa, é, realmente, uma coisa benefica, peço-vos que comprehendaes o profundo significado de autoridade. O individuo crea a sua propria autoridade quando ha nelle o desejo de proteger-se a si mesmo ou de buscar abrigo em uma esperança, em um ideal ou em um certo conjunto de valores dados. Esta autoridade, este systema de pensar autodefensivo impede o individuo de viver integralmente, de alcançar a plenitude. Do desejo de estar em segurança, surgem as disciplinas, as crenças, os ideaes e os dogmas. Se vós que suppostamente sois educados, estiverdes verdadeiramente livres da autoridade com tudo quanto ella significa, então, naturalmente, creareis o recto ambiente para aquelles que estão ainda captivos da autoridade, da tradição e do temor. Portanto, não se trata aqui de saber o que acontecerá ao infeliz não educado, porém, sim, de saber si vós, como individuos, haveis comprehendido o profundo significado da autoridade, da disciplina, das crenças e dos credos, e se, realmente, estaes livres de todas estas coisas. Pensar sobre o que póde acontecer a um homem não educado se elle não fôr controlado é fundamentalmente uma falsa maneira de buscar ajudal-o. Essa attitude constitue o proprio espirito da exploração. Se deseis opportunidade ao pretenso não-educado de despertar sua intelligencia, sem ser dominado por vós ou forçado a seguir o vosso particular systema ou padrão de pensar, então, haveria plenitude para todos.

Na Camara

— Você nunca abre á bôca na Camara — diz um deputado malcreado a um collega pacifico.

— Está muito enganado — retruca o outro. Toda a vez que você fala eu a abro até demais.

BARCAROLA

(Na Ponta d'Areia)

Que lua! Que noite de effluvios estranhos
Se espalma insensivel na praia de banhos
Da Ponta d'Areia, batida do mar!
E um canto de encanto, com voz em surdina,
Relembra uma ondina serena a cantar.
E assim, minha deusa feliz me transporta,
Nem viva, nem morta, sem dôr, sem pesar,
Ao sonho dos sonhos que é todo um sonhar.

Depois sobre as ondas, num barco de vela,
Partimos da praia que toda se estrêla
De luzes e luzes perdidas no ar...
E o rosto nevado de um anjo, sorrindo,
Fulgura mais lindo que um anjo do altar...
Emquanto, em vagidos, na Ponta d'Areia,
Que a lua prateia, ha um lyrio a chorar,
Que a brisa, a mãe-preta, procura ninar...

E o barco, fugindo da lucida praia,
Vestida de noiva, num véo de cambraia,
Distende uma esteira no golfo leitar.
Num furo entre nuvens, Saturno irradia
Na intensa harmonia de um vão repousar,
E Alcantara morre, sumindo á distancia,
Na vaga inconstancia dos euros sem par,
A erguer num penedo pharol singular.

Quem sabe se existe na força da lua
Terrivel mysterio que em sombras actua
Na força do genio que vive a estudar?...
Porque é que se movem de dia e de noite,
No barbaro açoite de um genio lunar,
Aos berros e aos murros, os loucos e o oceano
Num barathro insano, mal chega o luar?...
Se ha nisto um segredo, melhor é calar...

Guardo este segredo que o céo me confia,
Mirando as estrellas, na abobada fria,
Que Deus nos aponta, sem nunca apontar.
E eu guardo o segredo que encerra a natura
Tão forte e tão pura que vive a entoar
Um cantico nobre, que vibra, gorgeia,
Na Ponta d'Areia, fortim secular...
E quando ella canta, quem póde chorar?...

Rainha da noite, que ardente saudade,
Com rudes espinhos, o peito me invade,
Lembrando-me os sonhos que tive em meu lar!
O' lua, que passas no céo distraida
Que é feito da vida que eu pude afrontar?...
E a lua responde: — Perdeu-se na aurora
Da vida que chora de amor sem desar,
Comtudo se a prézas, não fujas de amar...

IGNACIO RAPOSO

(Continuação da 2.ª pag.)

de fardos, serão fornecidos pelas provincias mencionadas. O contrôle do algodão do norte da China é de importancia para o Japão. O oleo, extraido da semente do algodão, está sendo empregado como substituto da banha. Eis, pois, uma commodidade com a qual os japonezes poderão contar, para auxilio do pagamento da machinaria e armamentos, adquiridos na Allemanha, que já não compra essa especie de gordura, e outras, nos Estados Unidos.

A escassez da lã tem sido ainda mais premente. A falta da materia prima forçou o Japão a trabalhar, nessa industria, sómente com meia capacidade, durante um grande periodo. Muito está fazendo e gastando o Japão, para estabelecer fontes capazes de producção dessa material na Mandchuria. Existe, porém, no districto posterior de Tientsin, uma das maiores fontes de lã do mundo.

Motivos economicos do ataque dos japonezes á China do Norte

Foi para obter o commando das riquezas da região de Shansi, que o Japão pediu a Nankim a permissão para construir a via ferrea que liga Shihkiachwang a Tsangchow, isto é, onde já existem estradas cortando as provincias do norte, e uma que vae ao porto de Tsingtao. Essa concessão, se fosse realizada, teria dado aos japonezes uma saida, do littoral ás suas bases militares do Chahar. Além do mais, essa estrada cruzaria as duas vias ferreas que ligam Peiping aos centros chinezes do sul. Facilitaria isso, ao Japão, transportar as riquezas de Shansi para a Mandchuria, ou seja a proximidade do seu paiz.

Tem significação, portanto, a occupação dos entroncamentos das duas vias que se dirigem para o sul, por Peiping. Essas estradas são os unicos meios pelos quaes as quatro cidades industriaes do sul — Hankow, Nanking, Cantão e Shanghai — podem receber materias primas.

Mas, como nunca antes na sua vida, necessita hoje a China desse material. O seu grande programma de construcção de estradas de ferro, ligando os centros ao littoral e ás inaccessiveis provincias do interior, significa uma farta acquisição de carvão, para combustivel dos trens e machinas, e tambem de aço, para o material rodante.

Cantão pretende installar grandes usinas metallurgicas e fabrica de machinas. Só o conseguirá, entretanto, se fôr capaz de exercer direitos de soberania sobre os minereos e carvão do norte, para dar corpo aos seus projectos audazes.

O ferro bruto, novas estradas partindo de Cantão para as regiões das minas de estanho de Yunnan, o aproveitamento do antimonio e outros mineraes existentes no centro industrial, não poderão absolutamente ser conseguidos e utilizados, sem o coke metallurgico e o carvão. Esses dois materiaes são, portanto, necessarios e indispensaveis no projectado augmento da electrificação industrial da China.

Sem o algodão do norte, a determinação da China em desafiar a penetração do Japão no mercado chinez de tecidos, terá que falhar.

Deste modo, se as materias primas das provincias do norte são vitaes ao imperio do Japão, tambem o são á existencia da China.

VI CENTENARIO DE GIOTTO

Casa onde nasceu Giotto, em 1266

Cabeça de Christo

Cabeça da Virgem

FLORENÇA : Campanario de Giotto

Angiolotto di Bodone, (Giotto), genial artista toscano, amigo e companheiro de Dante, foi o verdadeiro creador da pintura moderna. Nascido em Florença, em 1266, falleceu em 8 de janeiro de 1336. Todas as cidades italianas onde o genial artista deixou vestigios de sua arte maravilhosa organizaram exposições commemorativas, destacando-se a que promoveu a Municipalidade de Florença. Aberta em abril será encerrada no dia 21 de outubro proximo. A exposição de Florença teve por fim mostrar ao publico a genese de sua arte reunindo as melhores das suas obras e outros documentos expressivos da arte toscana. Giotto introduziu na sua arte a expressão, a paixão, a vida e o movimento.

Correio da Manhã — FEMININO

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1937

Não póde ser vendido separadamente.

A MODA ATRAVÉS DAS EDADES

NA época romana, sob o dominio do Baixo-Imperio, as modas orientaes, sobretudo as sêdas e os brocardos fizeram o luxo dos soberanos e governadores das provincias.

A caracteristica do trajo gallo-romano era a draperia, quer dizer, uma fazenda leve pregueada que encobria certas partes do corpo deixando advinhar ás formas e os pontos salientes.

Os movimentos livres entre o pannejamento, produzia um effeito differente das outras vestimentas justas reproduzindo totalmente as linhas do corpo.

Nos trajes militares, a toga envolvia o peito e o excedente da fazenda era presa na cintura por um cinto estreito ou uma fita.

Durante o bloqueio do Capitolio feito pelos Gaulezes, conta-se que certa vez, os guardas tiveram uma surpresa vendo ás portas da fortaleza abrir-se, e um romano descer a passos lentos a Via Sacra.

Era Fabios Dorso, que foi ao monte Aurinal para fazer um sacrificio.

Elle estava vestido com a toga presa á cintura a moda "gabienna." Os Barbaros, tocados por superticiosa admiração, deixaram o passar e repassar através das linhas estabelecidas sem ousar tocal-o.

Já nos trajes femeninos, o elemento principal era a "dalmatica" e a "tunica."

Por cima da tunica era posto o "pallium" que era preso sobre o hombro esquerdo passando pelas cóstas e vindo prender-se sobre o braço direito.

Os homens de mais elevada condicção adoptaram a "clamyde", presa tambem sobre a espadua direita por uma presilha e cahindo sobre o braço esquerdo.

Havia ainda outras sortes de vestimentas que se compunham de uma tunica curta e de uma especie de capa franzida e farta.

Alem da toga, os Gallo-Romanos vestiam tambem a "paca illyrianna." Esta, deveria cobrir o corpo cahindo em mangas largas.

As côres usadas nas tunicas de baixo eram o branco, o verde, o vermelho e o violeta.

Algumas vezes os mantos eram decoradas por bordados ricos ou bandas pôstas na vertical a que chamavam de "claves", e eram tambem decoradas por pedaços de fazendas de côres variadas.

Os sapatos eram as simples sandalias presas nos pés por fitas coloridas.

Os militares Gallo-Romanos vestiam a tunica e a "penula", uma especie de abrigo de pelles que elles usavam por causa da chuva.

Na cintura, trazia um cinturão recoberto por placas de metal.

As armas usadas eram: o broquel, a lança, a espada e o punhal.

Alguns dentre elles, sobretudo os officiaes, tinham o peito coberto por uma couraça.

Os penteados, — segundo os que foram achados nas catacumbas — mostram curiosos exemplares de cabelleiras feitas por mãos femininas.

Os documentos existentes sobre os trajes Gaulezes e Gallo-Romanos são raros.

A falta dos monumentos da época difficultam uma reconstituição segura, dando aos modelos uma authenticidade não absoluta.

OPINIÕES

Clara — Os homens não se sabem reprimir nem governar.

Graça — Felizmente. Se assim não fosse, maior numero de mulheres ficariam solteiras!

EDUCAÇÃO...

— Eu e meu marido temos como principio não questionar nunca deante das creanças. Quando vamos discutir um com o outro mandamo-las sair de perto de nós.

— Ah!... E' por isso que os seus filhos não saem do meio da rua!

NÃO SE MANDA...

—Eu entendo que não é cavalheiresco um homem mandar um beijo a uma senhora.

— Tens razão. Deve elle proprio o dar.

A DEFESA DA SAÚDE

O ar, a luz, o calor, a electricidade, o movimento, agem poderosamente e com precisão mathematica sobre o nosso organismo.

Os novos meios como os raios X, séro-reacções, analyses, as pesquizas no mais profundo do nosso sêr, augmentam cada vez mais o campo para a defesa da saude e por conseguinte, a possibilidade de uma juventude prolongada.

Cada dia, nosso arsenal therapeutico se enriquece com novas armas efficazes: são os seruns, as vaccinas, secrecção das glandulas internas, estados colloidaes, forças naturaes como a emanação do radium, meios de desintoxicação e depuração como ensina o admiravel methodo do Dr. Guelpa.

A proporção que a sciencia caminha e as noções de physiologia e hygiene vão ficando ao alcance de todos, nós vamos destruindo os horrores monstruosos do passado.

Precizamos cada vez mais nos apparelhar para depurarmos o nosso organismo, desintoxical-o, restaural-o e reeducal-o.

Com os novos methodos de hygiene ao alcance de todos, a mulher lucrou 50 por cento na sua conservação da belleza e da mocidade.

Comparemos uma senhora de quarenta annos do anno de 1837 com uma senhora de quarenta annos dos nossos dias!...

Por isso, nós temos a necessidade de procurar os meios para rejuvenescermos cada vez mais.

A admiravel machina humana não deve trabalhar sozinha, sem o auxilio da nossa intelligencia.

Devemos olhar em volta de nós reparando nos que têm saude, vigor, alegria para viver, e nos rachiticos, enfermiços, pallidos e escleroticos por falta de hygiene e cuidados elementares com o seu proprio organismo.

Esses relaxados rolam vertiginosamente para a velhice prematura.

Examinemol-os de perto: A respiração é curta, o esqueleto vae vergando por falta de calcio e oxygenio. A pelle é encardida e macillenta pelo mau funccionamento do intestino e das glandulas em geral. Tudo contribue para que elle se torne rapidamente um velho.

Para mocidade, não precizamos muita coisa; basta apenas seguir o seguinte methodo:

Dormir de janella aberta, repousar frequentemente o tubo gastro-intestinal para que as arterias fiquem descongestionadas.

Equilibrar a alimentação de uma fórma racional. Adoptarmos a cultura physica, a que mais convier ao nosso meio de vida.

Pelo raciocinio, pela intelligencia afastar do pensamento tudo aquillo que possa nos causar um mal. Encararmos emfim todos os phenomenos da vida na-tu-ral-men-te...

Se assim fizérmos, a transformação do physico chegará a tal ponto que a propria creatura ficará assombrada! e o cerebro ficará tambem com uma actividade superior.

UM PUNHADO DE VESTIDOS

SO' de vestidos? E de pyjamas tambem! Mas ha pyjamas e pyjamas... Os de Claudette Colbert e Mary Carlisle pertencem ao numero dos pyjamas que merecem figurar entre os vestidos mais bellos das ultimas creações. Especialmente os de Claudette Colbert. Porque é preciso accrescentar que essa famosa estrella já substituiu pelo pyjama os vestidos, nos jantares familiares. Ainda agora mesmo, ella surprehendeu os convidados de um jantar intimo mettida dentro de um pyjama estonteante.

Calcula-se que era feito em fazenda metallizada, ouro e negro! Corte tudo quanto ha de mais simples. Para não ficar inteiramente vasio, a actriz collocou duas flores de couro de cabrito, douradas, uma na cintura e outra no collo. Além disso sandalias do mesmo couro rajado de ouro completam a toilette.

Mary Carlisle apparece na sua nova pellicula com Bing Coosby de pyjama tambem. Trata-se, aliás, de um verdadeiro vestido, dos de mais gosto e effeito, talhado em velludo negro, muito leve com um bolero maravilhoso, que cobre uma blusa de organdi côr de rosa. Nos pés, sandalias tambem de velludo negro e mais nada.

Facil é imaginar entretanto, o gosto fino desses dois pyjamas.

O negro aliás, completamente liso ou com o fundo de estampados, está em grande voga. Nada menos de tres estrellas passaram recentemente, em Hollywood, exhibindo-se em formosas toilettes: Rosalind Marquis, escolheu para fazenda crepon negro. Como novidade, um detalhe curioso: um

bordado de 15 centimetros de largura, de pospontos de fio de ouro, termina a barra da saia, e outro muito mais fino dá realce á jaqueta do typo bolero.

Gertrude Michael passou dentro de uma toilette de seda negra com grandes estampados. A saia alarga-se até á barra, que termina com um babado estreito, pregueado, de seda amarella.

Tambem Gloria Dickson ostentava, em uma tarde de corridas, um conjunto todo negro, apenas constrastado por um chapéo de aluminio tecido, leve e flexivel como setim.

Usam-se muito jaquetas de seda sobre vestidos de chiffon. Pois Jane Bryan variou essa moda, usando, uma noite vestido de seda côr de rosa, com echarpe e cinto de chiffon azul polvora.

E é inutil accrescentar que estava rigorosamente chic.

A joven actriz Karen Morlay resolveu fazer concorrencia ás estrellas de cartaz mas, por emquanto só quanto á elegancia do vestir. E' verdade que, sob esse ponto de vista, ella tem uma grande superioridade sobre as estrellas. Porque, ao passo que estas só vestem figurinos e creações dos outros, Karen Morlay só veste as suas proprias creações. Seu talento creador, por isso, desperta um pouco de despeito entre algumas invejosas, mas provoca applausos de admiração entre as suas collegas de espirito superior. Ha pouco, a linda, digamos melhor, a ultra sympathica artista exhibiu a seguinte toilette, de sua ultima imaginação:

Saia e jaqueta de gabardine

(Continúa na 8.ª pag.).

PARA CONSERVAR JOVEN AS ESPADUAS

PATTI Pickens, a conhecida "estrella" americana, possue talvez as mais bellas espaduas do mundo. Ella sabe quanto vale uma fricção diaria com uma boa escova, para conserval-a avelludada e isenta de jaças. Esse verdadeiro rito constitue parte dos seus habitos quotidianos, com o intuito de assegurar que a formosura de suas espaduas sobrepuje a elegancia das "toilettes" decotadas e dos trajes de praia que actualmente estão em voga.

E' agora, precisamente, que todas as mulheres devem examinar as proprias espaduas, sem esquecer os braços e suas curvas. Muitas terão necessidade de friccional-os mais fortemente, afim de que a cutis retorne ao seu estado de saude.

O uso de roupa encorpada tende a prejudicar a pelle, e isso, unido ao calor e á humidade excessiva, produz espinhas, cravos e outras imperfeições cutaneas. Agora, durante os mezes mais frescos, a pelle humana se torna áspera, e os poros muitas vezes se obstruem, impossibilitando a eliminação normal das impurezas e secreções gordurosas. Além disso, uma boa escova auxilia a desalojar os tecidos inertes que mudamos constantemente, permittindo, portanto, que uma coberta nova os substitua.

Ao escolher sua escova de banho, assegure-se de que tenha longo cabo, desenhado de accordo com a curva das espaduas. Uma escova assim é verdadeiramente ideal para eliminar as impurezas occasionadas pela fricção da roupa sobre a pelle. A escova desenhada por um negociante muito conhecido, tem um cabo de madeira, em curva muito apropriado para a hygiene das espaduas. Esse cabo se separa facilmente da escova, e esta apresenta uma alça que a torna ideal para esfregar o resto do corpo.

As cerdas brancas e suaves da escova não irritam nem mesmo a pelle mais delicada. Apezar disso, são sufficientemente firmes para remover qualquer particula extranha que se haja alojado nas espaduas ou em qualquer parte do corpo em que se tenha podido fixar.

Use agua morna quando friccionar a pelle — suavise a agua ajuntando-lhe um pouquinho de farinha de amendoa, amidon ou qualquer elemento refrescante. Use agua morna e um sabonete

de toucador que produza abundante espuma. Comece pela espinha dorsal, operando uma minuciosa massagem nas vertebras. Isso estimula a circulação e faz que o sangue corra rapidamente pelo corpo inteiro. Para descansar, esfregue vigorosamente a nuca. Depois de esfregar minuciosamente todo o corpo, enxugue-se bem; em seguida metta-se debaixo da ducha ou na banheira e, com agua menos que morna, tire toda a espuma do corpo.

EMQUANTO DANSAM

— *Ella* (solteira involuntaria) — O que é que os homens solteiros sabem sobre as mulheres?.

Elle (solteiro convencido) — Sabem muito! Se não fosse assim, não eram solteiros!

ANTIDOTO

— O padrinho do meu filho deu-lhe um tambor no dia de seus annos. Mas detesto o barulho e achei logo remedio para o mal.

— Então o que fizeste?

— Dei-lhe um canivete.

O ARBITRO...

MINHA mulher e eu resolvemos as nossas pequenas questões por meio de arbitragem, e damo-nos excellentemente bem com este processo.

— Mas quem é o arbitro?

— Minha mulher.

ECONOMICA...

— Se não tivesse sido a esposa, Jorge teria dissipado completamente a fortuna!

— E o que fez ella para isso?...

— Antecipou-se-lhe.

DESAFOGO

— O que tu querias era casar, fosse com quem fosse quando casei comtigo. Acceitavas qualquer idiota!

— Tens razão. Foi o que fiz.

O CRESCIMENTO DOS PÉS DAS MULHERES

PARECE que os pés das mulheres têm uma tendencia constante a crescer. As estatisticas demonstram que o calçado nº 34, para uso feminino, quasi já não existe, ao passo que o de nº 36, é muito raro.

Em compensação, porém, o de nº 38, é procurado com muita frequencia. Um signal desse constante crescimento é o facto de que o de nº 40, tambem, tem alcançado consumo elevado.

SORRINDO...

— Desculpe-me, doutor, hontem no meu discurso de defeza, chamei ao senhor de cretino. Não está zangado commigo?

— De modo algum. Entre companheiros...

— A bebida encurta a existencia; não se esqueça disto.

— Tem razão, doutor; quando não bebo os dias me parecem interminaveis.

PALESTRA

IRONIAS DA VIDA

MAIO de 1798. Uma feira em Meaux. Ambiente festivo de feira annual; movimento de forasteiros em torno ás barracas de mercadorias variadas, de surpresas diversas. Musica; pregões; risos e ditos alegres.

Em meio daquella gente que se divertia burguezmente, uma creança, um menino que não devia contar mais de treze annos, de aspecto elegante embora modestamente trajado, andava de um lado para outro, timido e arredio, sem parecer tentado — como seria natural na sua edade — pelos multiplos attractivos daquella grande feira. Assim andando, approximou-se de uma barraca de guloseimas cuja vendedora, sympathisando com o modo discreto da creança, interpellou-a: — O que deseja? Tenho as mais gostosas balas e os mais deliciosos doces.

— Obrigado, nada quero. — respondeu o menino.

— Não é daqui, pois não? Insistiu a mulher.

— Sou de fóra; devo seguir viagem amanhã...

— Sosinho?

— Sosinho...

— E onde está hospedado? A' cidade está tão cheia.

O pequeno teve um sorriso triste:

— As estrellas vão abrigar-me por esta noite — disse — dormirei num recanto qualquer, no campo que é de todos...

— Não tem dinheiro?

— Roubaram-me as poucas moedas que ainda possuia, não posso pagar o albergue onde pretendia dormir.

— E qual era albergue? — indagou ainda curiosa a vendedora.

Num tom indifferente, longe, bem longe de imaginar o que significavam para elle, talvez, aquellas palavras, o garoto respondeu:

— A hospedaria do "Duphin"...

E' longa demais para ser aqui narrada a historia mysteriosa dessa creança conhecida sob o nome de Hervagault, historia que Lenotre conta em seu bello livro "Rois sans Royume". O que importa dizer aqui — explicando o titulo da palestra — é que a lenda pretende que este mesmo Hervagault não era outro senão Luiz XVII, o Delphin, o filho de Luiz XVI e de Maria Antonietta.

Sosinho, perdido em meio daquella feira de Meaux, sem dinheiro para comprar ao menos um doce que lhe minorasse a fome, aquella creança que num palacio nascera para reinar sobre a França, não possuia na França, um tecto onde se abrigar por uma noite. Porque nem um vintem possuia. Porque, pobre pequeno Delphim, não tinha com que pagar um leito no albergue modesto que tinha por letreiro — em homenagem a elle, ou antes, aquelle que fôra elle, estas palavras: "Hospedaria do Delphim".

Assim a vida, em sua eterna e cruel ironia nos nega muita vez o direito de um abrigo nos sitios onde precisamente mais direito tinhamos de nos abrigar...

SYLVIA PATRICIA

--- MEIA HORA DE BELLEZA ---

A mulher que se propuzesse seguir á risca todos os conselhos de belleza que encontra nos jornaes, acabaria na situação ridicula do moleiro de La Fontaine que, por querer contentar "tout le monde et son pére", tornou-se a chacota de uma aldeia inteira!

As opiniões divergem, os conselhos parecem se contra-dizer, não obstante terem todos elles, razão.

— "Se não quer irritar sua pelle, trate-a com delicadeza", dizem uns.

— "Trate-a com vigorosa energia, se quer conservar a rijeza de seus musculos" retrucam outros.

Diante disso, fica a mulher indecisa, sem saber que processo adoptar.

Se appellasse para o bom senso, esse exilado, cuja voz vae se extinguindo em meio o cháos da vida moderna, elle diria que ambos os methodos são bons, se, todavia, forem empregados com criterio.

E' evidente que uma pelle constantemente tratada com extrema dilicadeza e mesmo com certa molleza, nunca poderá readquirir a tonicidade que perdeu.

Se, por outro lado, o tratamento for energico e demasiadamente vigoroso, espinhas, "boursoufflures" e outras irritações cutaneas não tardarão a apparecer.

A solução mais sensata seria applicar alternadamente os dois methodos, sem cahir no excesso de nenhum delles: primeiramente o "energico", para estimular os tecidos e, em seguida, o "calmante" para relaxal-os e permittir

que assim possam beneficiar do sensivel augmento de actividade interna, que o primeiro provocou.

Assim como a luta conserva a juventude do espirito, o movimento, seguido de um intervallo de repouso, retem a mocidade do corpo.

Para que se possa alcançar um resultado mais ou menos satisfactorio é preciso que, diariamente se conceda cinco minutos, no minimo, á pratica de cada methodo; se, porém, o estado da pelle ou a flacidez dos musculos reclamar um tratamento mais intensivo, tornar-se-á necessario empregar meia hora.

A idade, a natureza da pelle e mesmo o gosto individual, são factores que podem, de certo modo, intervir na applicação do tratamento; a base, porém, é sempre a mesma.

A seguir, encontrará a leitora, um exemplo da combinação dos dois melhores e a maneira pela qual deve ser empregada.

Comece pela limpeza da pelle com um sabonete de bôa qualidade a agua quente, que, dilatando os póros, torna a epiderme apta para absorver o "alimento", estenda, depois, uma espessa camada de creme gorduroso ou de oleo de amendoas doces e proceda á massagem com a ponta dos dedos tendo sempre o cuidado de dirigir todos os movimentos de baixo para cima e do centro para fóra.

Tire, em seguida, o excesso de gordura e comece a "animar" os musculos com uma serie de pequenas pancadas que irão progressivamente se tornando mais vigorosas, á medida que o rosto fôr se habituando a essa especie de "box de belleza."

Quando a pelle ficar bastante rosada, cessa as pancadas e, para prevenir qualquer irritação applique alternadamente compressas muito frias e muito quentes, á maneira de ducha escosseza.

A pelle assim tratada dispensa o auxilio do "*maquillage-camouflage*": um ligeiro artificio, quasi imperceptivel, será sufficiente para realçar a natureza.

KAY

O ETERNO RETORNO...

"As coisas novas são aquellas que já envelheceram:" dizia um costureiro de certa Imperatriz.

A moda obedece a lei do eterno retorno.

No museu do Louvre, existe uma estatua em bronze de uma rainha do Egypto. Ella veste um vestido todo feito em "plisse soleil".

E quero acreditar que os costureiros do seculo XX inspiraram-se nessa estatua...

Já na velha Créta, no tempo de Minos, as mulheres usavam toilettes complicadas e preciosas, num estylo extranhamente semelhante aos trajes do segundo Imperio francez.

A EVOLUÇÃO DOS UNIFORMES

ANTIGAMENTE, o homem para fazer a guerra vestia-se com cores vivas, couraças, prata e ouro, pennachos, chapéos altos, attributos que impunham ao adversario o medo, o respeito e a idéa de poder!

Hoje, tudo está mudado. O "kaki" e o verde cinza absorveram todo o prisma militar antigo mas a guerra, ella mesma, resiste a todos esses golpes dados no seu prestigio...

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menu de hoje

ALMOÇO

Sopa de grão de bico
Patos com laranja
Novidades

SOPA DE GRÃO DE BICO

Cozinhe em bastante agua 400 grammas de grão de bico, já de antemão posto de molho e descascado.

Ponha numa caçarola, uma colher de manteiga e meia chicara de bom azeite.

Leve ao fogo e doure com meia cebola bem picada. Junte um ou dois tomates sem pelles, duas cenouras cortadas em rodelinhas, um chouriço, um raminho de cheiro, uma colher de massa de tomates e 50 grammas de toucinho Bacon, cortado em tirinhas finas. Refogue bem, misture os grãos de bico e junte duas conchas de caldo, tempere bem, e deixe cozinhar até reduzir o caldo e ficar bem macio. Junte mais caldo, dê-lhe mais uma fervura e sirva. Se fôr de gosto pode-se pôr um pouco de salsa bem picadinha.

PATOS COM LARANJA

Colloque 100 grammas de manteiga em uma caçarola e leve a dourar no fogo.

Uma vez bem quente deite dentro uns patinhos bem limpos e condimentados.

Quando estiverem bem passados junte um raminho de cheiro, uma concha de caldo, o succo de duas laranjas e um copinho de vinho do Porto. Tape bem a panella e deixe cozinhar lentamente.

Não use muito fogo para não seccar logo o caldo.

Uma vez cozidos os patinhos, retire da panella e junte ao molho uma colher de farinha, junte mais caldo e deixe cozinhar bem. Condimente com mais sal se fôr necessario e pimenta em grão.

Arrume os patinhos já assados num prato e regue com o molho.

NOVIDADES

Bata 200 grammas de manteiga com 200 grammas de assucar. Quando se tornar cremosa, junte uma a uma, quatro gemmas, 3/4 de uma chicara de leite e continue batendo bem.

Junte aos poucos meio kilo de farinha, a casca ralada de um limão, 50 grammas de passas, misture bem, e addicione tres colheres de chá de fermento.

Por ultimo addicione as claras em neve.

Ponha em forminhas e leve a assar em forno regular, durante uns 20 minutos mais ou menos.

LUNCH

Presunto ao petit-pois
Canjiquinha deliciosa

PRESUNTO AO PETIT-POIS

Corte fatias de presunto e colloque em cima de fatias de pão, finas, torradas e amanteigadas.

Por cima de cada fatia ponha umas forminhas de mayonaise com cenouras picadinhas, petit-pois e azeitonas. Arrume ao redor de uma travessa; no centro ponha alface picadinha e temperada.

Faça um enfeite no centro da alface com ovos cozidos.

CANJIQUINHA DELICIOSA

Ponha de molho meio kilo de canjica (milho picado), depois de bem lavada.

No dia seguinte leve ao fogo na mesma agua. Junte cravo, canella, herva doce e sal.

Logo que fique macia (já deve estar grossa), junte um litro de leite, uma colher de sopa de manteiga, assucar a gosto, o leite de um coco e uma chicara de bagaço de coco.

Deixe esquentar mais um pouco sem deixar ferver muito e sirva.

Se fôr de gosto desmanche duas ou tres gemmas, misture um pouco da canjiquinha para então juntar ao resto.

*

OBSERVAÇÕES

A carne, quando não procedendo de matadouros officiaes e, portanto, em que o animal a ser abatido não é inspeccionado, deve ser ingerida bem cozida, para que se dê pela acção do calor a destruição de germens pathogenicos, que acaso a infestem.

A carne quanto menos cozida é melhor digerida e assimilada, mas, repetimos, é antes necessario que se tenha a certeza de que a carne procede de matadouros officiaes em que o animal é examinado por especialistas para que se evite contaminação.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Semola ao molho de tomates
Espinafres gratin
Forminhas geladas

SEMOLA AO MOLHO DE TOMATES

Leve ao fogo em caçarola, uma chicara de leite, sal, pimenta do reino e uma colher de manteiga.

Deixe ferver um pouco e junte uma chicara de semola; quando esfriar junte duas gemmas e uma colher de queijo ralado.

Faça bolas, ou tire, pedaços com uma colher, e vá fritando em toucinho derretido.

Prepare um bom molho de tomate, como ensinei anteriormente e querendo pode juntar uns camarões.

Regue com este molho a semola frita, cubra com queijo e sirva.

ESPINAFRES GRATIN

Cozinhe uma boa porção de espinafre com pouquinho sal e nada de agua. Fogo muito brando.

Passe depois na peneira toda a agua e esprema-o um pouco.

Bata em seguida e arrume numa fôrma que vá ao forno e á mesa. Regue com uma boa colher de manteiga, e queijo, misture bem, ponha outra camada de espinafre, cubra novamente, com queijo e manteiga e leve ao fogo.

FORMINHAS GELADAS

Bata bem seis gemmas com doze colheres de assucar, misture em seguida um calice de licor, o caldo de quatro laranjas e dois limões. Desmanche sete folhas de gelatina branca e duas vermelhas em meio copo d'agua e misture á primeira mistura.

Passe tudo por um panno e ponha em forminhas de pudim.

Leve á geladeira.

JANTAR

Creme de aipim
Gallinha com macarrão
Ameixas recheiadas á minha moda

CREME DE AIPIM

Cozinhe meia gallinha com todos os temperos. Côe este caldo e engrosse com farinha de aipim.

Junte uma colher de manteiga e duas gemmas.

Sirva com pedacinhos de pão torrado.

GALLINHA COM MACARRÃO

Aproveite a metade da gallinha que ficou da sopa.

Cozinhe com todos os temperos, junte um pouco de aipo, e massa de tomates.

Cozinhe áparte 250 grammas de macarrão fino, passe agua fria para tirar a gomma.

Prepare um molho creme, com leite, maizena, sal, gemmas e queijo ralado.

Arrume numa fôrma que vá ao forno: uma camada de macarrão, bastante queijo, gallinha desfiada, molho, novamente, macarrão, etc.

Cubra com bastante queijo e leve ao fogo.

AMEIXAS RECHEIADAS A' MINHA MODA

Tome umas ameixas francezas, faça uma massagem para tirar os caroços sem partir dos lados como communmente fazem. Nesta cavidade, introduz-se um bom doce de nozes, passados em geléa (não deixe o doce ficar muito duro, porque do contrario rachariam as ameixas).

E' necessario que as ameixas fiquem durinhas.

Prepare uma glacé fondant e passe as ameixas ligeiramente.

Deixe escorrer em pedra marmore.

Ponha em forminha de papel frisado.

*

OBSERVAÇÕES

Mme. Iracema Duarte (Copacabana) — Muito satisfeita em saber que estou agradando. A receita que me pede brevemente seguirá.

A's suas ordens — *Cacilda T. Seabra.*

EGOISMO

(Inédito especial para o "Correio da Manhã")

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

Não comprehendo que tragas um passado
tu devias esperar-me,
devias adivinhar que eu chegaria em tua vida...

Não devias trazer na belleza tristonha
dos teus olhos castanhos
vultos estranhos
nem nas tuas mãos lindas e inquietas como folhagens
invisiveis tatuagens
como rastros de caricias que murcharam...
Nem devias trazer nos teus labios vermelhos
essa humidade das flores
que já desabrocharam...

Eu queria que as tuas mãos fossem folhas em branco
á espera da minha inspiração.
que os teus olhos fossem ingenuos como os das creanças
ingenuos com a expressão da tua face,
e a tua bôca fosse uma fruta de vez
que o passaro guloso respeitasse...
Eu queria que a tua alma fosse irmã daquella fonte
muito clara e muito limpida
escondida na floresta...

Não comprehendo que tragas um passado
nem que fales de coisas que eu não sei,
nem que tenhas vestigios de outro amor
n o teu olhar.
— não te perdôo nunca, o não teres advinhado
que nasceste afinal só para seres minha,
e que eu havia de te encontrar...

Eu que sou teu presente... e serei teu futuro
sinto-me paradoxalmente desgraçado,
com este ciume pueril e doentio
do teu passado!...

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco

OSMAR — (S. Paulo) — Sua letra ornamentada e a assignatura apparatosa, denunciam vaidade, permanente e ostentadora. E' orgulhoso em demasia e não admitte censuras, sendo despotico e autoritario.

O AZ — Sua graphia revela que é um homem esperto, intelligente, que mercê da grande actividade de seu espirito, conduz habilmente os seus interesses, guiando-os unicamente pela propria logica. O sentimento desempenha em seu destino, o papel mais importante, sendo-lhe difficil resistir aos impulsos passionaes.

ADNALOY — Vê-se que é delicada, sensivel, ponderada e confiante. Por uma affeição sincera, será capaz dos maiores sacrificios. Contem criteriosamente os arrebatamentos da imaginação, não lhe permittindo um movimento que não esteja em perfeito accordo, com a nobre simplicidade da conducta que se impoz.

BRAZ JACKSON — (Recife) — Observa-se em sua letra muita desconfiança e um certo desequilibrio, denunciados na falta de pontuação. Vê-se que não tem a calma e o sangue frio precisos para o julgamento exacto das cousas e que só o accaso conduzirá seu destino.

ANGELA CERES — (Barbacena) — Desconhecendo o orgulho e o egoismo, sua existencia deve ser um poema de lealdade, dedicação e ternura. Sua intelligencia esclarecida e perspicaz lhe guia os passos. Genio sociavel, franco e de grande loquacidade. A direcção de sua letra mantem-se serena e rectilinea, quando se trata de assumptos sentimentaes e ante a innovação do passado, povoando a sua cabeça de sonhos encantadores.

AILEMA — E' preciso que escreva no minimo quatro linhas e em papel sem pauta, só assim, poderei descobrir pela sua letra, as falhas do seu caracter, que geraram o desanimo e o anniquilamento de suas energias.

ARGENTARIO — O meu consulente, instigado por uma vontade ambiciosa, que o faz avançar ao encontro das situações que lhe parecem mais vantajosas e que lhe assegurem o successo de suas iniciativas, dissimula com habilidade e discreção o seu intento. Apresenta em seus gestos e attitudes uma série de mystificações, pretendendo passar por uma personalidade melhor do que a real.

GATUCHA — Alma muito crente e emotiva, nunca a realidade mais encantadora a concretisará. Vontade energica, tudo o que possue em grão elevado, perde pelo seu intenso poder de fantasia, vivendo num eterno romance, longe das asperezas da vida.

TETÉ — (Além Parahyba) — Sua letra revela alguma vaidade e desdem, sentindo-se quanto é grande a confiança que em seu proprio merito deposita. Intelligencia clara, soffrendo o seu espirito a influencia da sua vontade e a elegancia das personalidades do elite.

AYMER — (Petropolis) — A sua letra immensa e vertical, define um caracter ainda em formação. Se a vida futura, não transformar as suas idéas e sentimentos, o seu papel deverá ser simplesmente, o da dedicação e do sacrificio, em favor daquelles a quem ama. Espontaneamente dará a sua affeição, sem se lembrar de exigir reciprocidade.

VALENTINA — (Além Parahyba) — Sua graphia diz do esforço intelligente que tem como finalidade, manter uma linha de conducta sensata e bem orientada. Altas aspirações dominam o seu espirito, alliados a perspicacia e á força no querer.

ESTEVÃO NOGUEIRA DE OLIVEIRA — (Quatis de Barra Mansa) — Rogo renovar a consulta, pois o material enviado é deficiente para o estudo graphologico.

ADI ORIETNOM — Actividade espiritual, nobreza de sentimentos e gosto accentuado pelas artes. Os principaes caracteristicos de sua letra, annunciam: bom senso, logica nas idéas e excellentes dotes de coração.

MARGARET — A sua letra é tão incerta e variavel, como o é tambem o seu temperamento: ora alegre, jovial e sociavel, ora retrahido, concentrado e melancolico. Pede-me um conselho? Para melhor aprender as cousas da vida, não desattenda aos imperativos do coração, quando o seu auxilio fôr reclamado. Póde escrever particularmente, enviando em enveloppe sellado o seu endereço, para resposta.

(xxx)

SYCOSE DA BARBA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A sycose da barba é uma molestia observada nos homens e que, pelo menos indirectamente preoccupa o bello sexo

TRATAMOS hoje de um assumpto que interessa ao sexo forte. Muitas senhoras nos escreveram cartas solicitando conselhos para seus maridos a respeito duma infecção observada nos pellos do rosto e que é chamada em medicina de sycose da barba.

A molestia de que nos occupamos é uma folliculite estaphilococcica das regiões pillosas notada principalmente na barba. Quasi sempre symetrica, occupa toda região onde se encontram os pellos, pode descer pelo pescoço propagando-se com facilidade a outras regiões. E' perduravel pois ha casos que duram mezes e annos sendo difficil a medicação externa attingir até aos bulbos dos pellos.

Desde que appareça a infecção fica o doente na impossibilidade de barbear-se sendo preferivel aparar os pellos com uma thesoura. Toda e qualquer applicação irritante deverá ser evitada, sendo preferivel o uso de calmantes glycerinados. A autovaccinação poderá ser empregada.

Mesmo nos casos rebeldes, em que toda medicação externa tenha sido de effeitos nullos, tenho obtido nos casos que tenho tratado optimos resultados com as applicações de Raios X.

Uso um novo modelo que possue a ampoula completamente revestida, impossibilitando qualquer raio complementar, modelo esse até hoje ainda não empregado no nosso paiz. As irradiações dadas, quer em dóses unicas ou fraccionadas são sempre acompanhadas pelo dosimetro, outro melhoramento de grande valor para quem pratica a radiotherapia. Assim sendo, a sycose da barba como muitas outras molestias, encontra nos Raios X, um optimo meio de cura.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

(xxx)

PEQUENOS DETALHES

UMA modista lançou a moda do rosto emoldurado por duas tiras de fino filó que presas ao chapéo vêm se ajustar em baixo do queixo por um grande laço.

A fantazia para os sapatos é variadissima. Depois dos exercicios sportivos quando os sapatos são geralmente baixos e em couros de leopardo, phoca, tigre e gazella, os pés se transformam á noite para o setim, velludo e tiras de pedras preciosas.

SENSACIONAL !!

Mais um novo modelo, typo "porte-bonheur", apresentado pela *REAL MODA* Em todas as côres, bons forros e perfeito acabamento. Uruguayana, 84.

(43990)

E' de ultima moda ás mangas dos vestidos em côres differentes.

Para um vestido "drapé", verde Nilo, as mangas largas e compridas côr de coral. Se o vestido for de um tom castanho, as mangas serão um beije. Se o vestido for azul marinho, as mangas serão em azul jacintho ou azul andorinha.

E assim, temos combinações variadissimas.

(xxx)

Os chapéos de "palliasson" estão bem na moda. A elles ajunta-se uma "cocarde" de velludo ou fita em tons vivos e o effeito é sempre favoravel.

O TRICOT E A MODA

O tricot está na ultima moda.

Hoje, toda mulher chic sabe fazer tricot ou... finge que sabe, o que dá quasi no mesmo.

Fazer tricot era, outr'ora, o passatempo predilecto das avós e de algumas solteironas que, não se conformando com o "esquecimento" da sorte, dissecavam impiedosamente a vida alheia. Quanto mais tosavam o proximo, mais depressa iam e vinham as agulhas tecendo malhas, como se quizessem apostar corrida com a lingua!

Ingenuas agulhas, vocês já viram alguma coisa vencer a lingua?...

Os tempos mudaram e o tricot evoluiu. Do ambiente caseiro passou aos salões elegantes da alta costura, que o vem empregando de diversas e variadas maneiras.

Em algumas casas, graças á associação do celophane aos fios de lã, o tricot se apresenta sob uma forma inedita de fantasia luminosa.

Chanel, a primeira a utilisar o jersey para vestidos sport, soube a tal ponto impol-o ás suas clientes que nenhuma dellas dispensa, hoje, o tailleur ou o ensemble de tricot para as excursões e o "*Week-end.*"

O successo desses vestidos despertou a idéa do emprego do tricot nos mil e um accessorios da toilette feminina; chapéos, combinando com vestidos, bolsas eguaes aos chapéos, cintos a dizer com écharpes, etc. etc.

Como novidade veremos, no verão elegantes sandalias de praia, feitas de tricot.

Schiaparelli que é no dominio da costura o que é Picasso no da pintura, lançou pequeninas boinas tão chics e imprevistas quanto "seyantes" e luvas egualmente de tricot, executadas em linha de côr viva, muito agradaveis para o calor e multissimo chics quando usadas com um ensemble todo branco.

O modelo que illustra esta chronica, um gracioso "deux piéces" em lã "bleu gris", é o mais pratico dos vestidos de tricot; suas linhas diagonaes favorecem a esbeltexa da silhueta e disfarçam as curvas que, porventura, forem generosas demais.

K

O tapete Congoleum Sello de Ouro, lhe proporcionará estas duas vantagens: facil limpeza e grande duração.

Mas estas não são as unicas qualidades do afamado Congoleum Sello de Ouro. V. Excia. ficará surprehendida com a belleza da sua padronagem e o estylo original dos seus desenhos.

O tapete Congoleum Sello de Ouro, á venda em todas as bôas casas, merece a preferencia de seu gosto.

No acto de comprar verifique o Sello de Ouro, prova da sua authenticidade: Não acceite imitações.

CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1605 • SÃO PAULO — R. JOSÉ BONIFACIO, 116

(43725)

Para firmeza dos SEIOS

Só a PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal

Encontra-se nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

Distribuidores: Drogaria Sul Americana

Largo S. Francisco de Paula, 42 Rio de Janeiro

(xxx)

NINANDO O BEBÉ

DORME, filho querido...

Repousa a loira cabecita no aconchego macio e terno do regaço da mamã...

Dorme e sonha... Sonha e sorri.

Debruçados sobre o teu fragil envolucro carnal, Papae e Mamãe velarão solicitos o teu somno, para que nada perturbe o teu divagar pelas regiões dos cherubins.

Dorme e descansa. E' necessario que repontes para a Vida com a força dos rebentos na estação primaveril, preparado para as incertezas da luta.

Emquanto dormes, Papae e Mamãe embebidos em ti, acompanhar-te-ão pelos azues do sonho, procurando edificar na rocha esmeraldina da esperança, com os alicerces eburneos da fé, a torre esplendida do teu futuro.

Com duas virtudes essenciaes farão cabedal para tão sublime obra: AMOR E SABER. Amor, para que tenhas a fabulosa fortuna de seres amado e festejado sem Riqueza; Saber, para que possas, sem tropeços, tentar um dia a escalada da Gloria ou do Poder.

O Amor preservar-te-á do Vicio: o Saber, ensinando-te a tolerancia e o acatamento, far-te-á respeitado pelos teus semelhantes, varrendo do teu caminho os pedrouços da Inveja, do Odio e da Calumnia.

O Amor será a corôa de rosas dos teus prazeres; o Saber minorará o teu soffrimento quando tiveres que cingir a de espinhos, sujeito ás vicissitudes do destino.

Com a força sobrehumana dos abnegados, Papae e Mamãe, acastellados na immensidão do seu amor, serão os obreiros incansaveis da tua ventura, guiados pela Divina mão.

Queira Deus dar-lhes alento para attingir o tope e admirar o que tiverem feito Nelle confiados. Queira Deus permittir-lhes que resumam nesse mesmo grandioso feito toda a sua felicidade terrena. Queira Deus, na sua illimitada bondade, ajudal-os a preparar, forte e virtuoso, a mão que um dia ha de cerrar-lhes piedosamente, para sempre, os olhos.

Dorme, filho estremecido...

Papae e Mamãe estão aqui, comtigo, contentes, muito contentes, mas com medo de tanta felicidade...

J. XAVIER DE BRITO

"GARÇONNES EM 1700...

A mulher de hoje com os habitos de fumar, usar pyjama, cortar os cabellos e abusar dos movimentos sportivos, assemelha-se cada vez mais ao seu companheiro.

Nós pensamos que todas essas maneiras são aberrações da nossa época. Qual nada! Em velhos escriptos datados de 1700 foram encontradas essas notas com os seguintes titulos: "Novos caracteres sobre os costumes", e assim diziam ellas:

"As mulheres preferem os nossos costumes e nós preferimos os costumes femininos. Como nós homens, ellas usam o tabaco e bebem licores, e nós botamos signaes no rosto, pintura e recorremos aos cremes e pomadas.

Ha entre nós e ellas uma troca sympathica".

Já em 1700 existiam as "garçonnes"...

Quem poderia acreditar?

Nada é novo na face da terra...

DANDIES ECCLESIASTICOS

LEÃO XIII não tinha a silhueta de Julio II. Santo Eulalio não se parecia nada com o cadeal Dubois. Tudo muda... Oh! Bem docemente, mas muda...

Hoje, um vigario de parochia póde ser chic, existem meios de fazer fantazia respeitando estrictamente os canons vestimentarios. Pode-se ser um "dandy" sendo tambem um homem de Deus.

O "SNOB"

O "snobismo" está para a moda como os condimentos para a cozinha.

As especiarias modificam o paladar, dão a comida não sei que de excitante que ás vezes irrita ou agrada, mas nunca nos deixam indifferentes.

Os "snobs" são os guardas avançados da moda.

Muito se caçoa delles, mas, no fundo são elles que estão com a razão...

Sentem-se muitas vezes ridiculos, mas são felizes em sel-o...

UM ARMARIO DE CHAPÉOS

NADA é mais triste que o aspecto de um armario de chapéos usados...

Todas aquellas coisas mortas foram alegres, tiveram vida!

Quantos passaros mortos para a satisfação da vaidade feminina... Quantos carneiros privados da sua lã para o fabrico dos pequeninos feltros...

Quantas lebres, antilopes, castores e outros innocentes deixaram de existir para que a mulher se apresentasse bella e na ultima moda deante das turbas em admiração?

Quantos bichos de sêda trabalharam, trabalharam exhaustivamente para fornecer o seu fio precioso a mulher sempre exigente?

Mas... a mulher é sempre insensivel a toda essa melancolia. Ella só vê (com o seu golpe de vista infallivel) no seu armario de chapéos, um perfeito "magasin" de formas...

Reformando todos esses cadaveres podem ficar novos e admiraveis modelos...

18) FOLHETIM DO "COORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

toal, conduzia Sir John em direcção ao castello.

Sir John o deteve: — Só ha em toda a cidade a egreja de Brou para visitar? Onde iremos?

— Francamente não sei. Ha 10 annos o teria conduzido aos estabelecimentos onde as aves são engordadas, mas durante o terror tudo desappareceu; os criadores de gallinhas fecharam suas lojas, pois todo aquelle que se alimentasse com aquellas aves era considerado aristocrata.

Depois da queda de Robespierre estas lojas tornaram a funccionar, mas desde 18 Fructidor houve ordem de se emmagrecer, ordem até mesmo para as aves. Não importa. Venha sempre; na falta das aves, mostrar-lhe-ei o logar onde ellas eram mortas, embora não conheça agora os nomes das ruas, pois muitas trocaram de nome.

— O sr. não é então republicano? interrogou Sir John.

— Eu não ser republicano? Julgo-me um excellente republicano e sou capaz de me deixar queimar como Mucius Scevola, ou me jogar num abysmo como Curtius, para salvar a republica, mas tenho a infelicidade de ter o caracter muito bem formado.

Acceito do coração a Constituição de 1791, mas quando o pobre Herault de Séchelles escreveu ao director da Bibliotheca Nacional para lhe enviar as leis de Minos, afim de que elle pudesse fazer uma Constituição tomando como padrão a da Ilha de Creta, eu achei que não havia necessidade de procurar um modelo tão longe e contentar-me-ia com a de Lycurgo. Eu acho que Janeiro, Fevereiro e Março, mythologicos que sejam, valem bem maivôse, pluviôse e ventôse.

Não comprehendo porque um individuo que se chamava Antonico em 1789, venha-se chamar Brutus em 1793. Assim, veja Milord, eis uma rua que se chamava rua Halles, nome nem feio nem aristocrata. Vejamos como se chama agora (Roland approximou-se da inscripção) hoje se chama rua da Revolução. Subamos esta pequena rampa. Chegamos á praça das Liças. Nossos revolucionarios não lhe trocaram o nome; talvez não saibam o que elle significa; recordo-me que um senhor d'Estavayer desafiou um conde flamengo e o combate feriu-se aqui. Agora, meu caro Lord, quanto á prisão, é um edificio que lhe dará uma idéa das desgraças humanas.

Antes da chegada de Cesar, era um templo gaulez. Cesar fez uma fortaleza romana; um architecto desconhecido, transformou em um edificio militar da edade media, os senhores Bye, mais tarde, tornaram-no novamente uma fortaleza.

Os principes de Savoia transformaram-no em sua residencia; era nella que morava a tia de Carlos V, quando visitava a egreja de Brou, que não teve a satisfação de ver terminada. Emfim, depois do tratado de Lyon, quando Bresse voltou novamente á França fizeram-na ao mesmo tempo prisão e palacio de Justiça. Espera-me um pouco Milord, se não gostas do ranger dos ferrolhos, pois tenho de fazer uma visita a determinado calabouço.

— Pouco importa, o acompanharei.

— Bem, entremos depressa; parece-me que esta multidão de camponios deseja falar-me.

Na verdade, pouco a pouco, um rumor se estendia pela aldeia, cada habitante deixava sua casa e em grupos designavam Roland com curiosidade.

O jove najudante de Bonaparte tocou a campainha situa no logar que ainda hoje se encontra, cuja porta dava para um pequeno pateo.

Um guarda chave veiu abrir.

— Ah! Sempre o pae Cortez! E virando-se para Sir John, Roland continuou: Bello nome para um carcereiro, não é Milord?

O guarda chave observou o joven com espanto.

— Como podeis saber meu nome e eu não sei o vosso?

— Não só sei o teu nome como sei tua opinião politica. E's um realista, pae Cortez!

— Senhor, estas brincadeiras são funestas, dizei-me o que desejaes.

— Bem, bravo pae Cortez, desejaria visitar a prisão onde prenderam minha mãe e minha irmã, Mme. e Mlle. Montrevel.

— Oh! exclamou o porteiro. E' o sr. Luiz? Tinheis razão! Devia conhecer-vos. Como estaes um guapo joven!

— Achas, Cortez? Bem; Carlota está tambem uma encantadora joven. Carlota é a criada grave de minha irmã, Milord.

— Ella é bem feliz e acha-se melhor do que aqui, sr. Roland.

Continúa

NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

Uma das interpretes de "Bombonsinho", producção nacional que estreará amanhã no Alhambra

Janet Gaynor e Fredric Marsch, em "Nasce uma estrella", o cartaz do Palacio a partir de amanhã

A linda interpr ete de "Intriga e Amôr", o cartaz do Rex para amanhã

Victor Mc Laglen, na excellente interpretação de "Nancy Stelle desappareceu", amanhã, no Odeon

George Brent e Josephine Hutchinson, em "Justiça Humana", que estreou quinta-feira ultima no Plaza

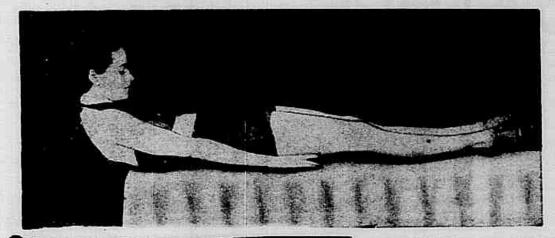
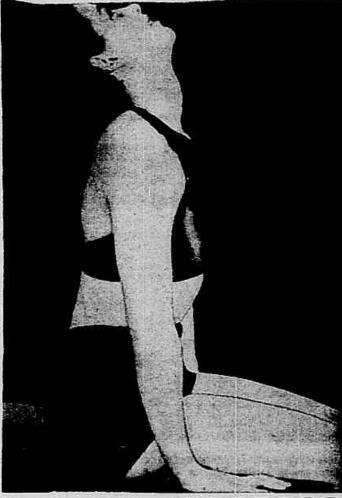
O "Gordo e o Magro", em "Dois caipiras Ladinos", o actual cartaz do Metro

Uma scena de "Regresso a Patria", o cartaz que o Gloria exhibirá a partir de amanhã

Uma scena de "As Minas de Salomão", que continúa no cartaz do Broadway

Uma scena de "Terra dos Deuses", o cartaz do Pathé-Palacio a partir de amanhã

POR QUE ENVELHECER?

Por Josephine Cherry Lowman

AQUI estão os exercicios que conservarão jovens e bonitas as linhas do pescoço.

I — Fique recta, sentada ou de pé. Vire a cabeça para a direita o mais que puder. Volte-a á frente. Vire-a para a esquerda o mais que puder. Volte-a á frente. Continue. Conserve sempre a cabeça erguida e o queixo levantado.

2 — Recta, sentada ou de pé. Vire a cabeça num circulo completo, primeiro para a direita e depois para a esquerda. Procure fazer o circulo completo e tão largo quanto possa.

3 — Deite-se na cama, sobre as costas. Devagar erga a cabeça e toque o peito com o queixo. Volte a cabeça á posição normal. Repita.

Recta, de pé ou sentada. Curve a cabeça para atraz o mais que puder, sem muito esforço e fazendo isto procure respirar com força.

4 — Erga a cabeça para cima o mais que puder, como se estivesse olhando aviões.

Volte-a depois para a esquerda, para a direita. Repita o exercicio diversas vezes.

Começar devagar este exercicios e ir augmentando até fazel-os quinze vezes por dia.

(Continuação da 1.ª pag.)

muito simples. Como contraste, apenas uma blusa de seda negra. A grande attrativo do toilette era exactamente o contraste entre o negro da blusa e a côr cinzenta suave do vestido. Um cinto discreto, luvas, sapatos e toque pretos tambem, completavam a toilette.

Olivia de Havilland. E' um nome em foco. Graciosa bonequinha de Hollywood. Apresentou dois abrigos para noite, de tafetá acolchoado. Um delles é de côr do azul turqueza, sobre um vestido da mesma côr. O outro é branco, para um vestido preto. Hombros muito quadrados fecham, ambos, com um brocho de brilhantes, mas dos verdadeiros...

Falamos em tafetá e lembramo-nos de Ruby Keeler, a encantadora. A moda em Hollywood exige agora que as caudas se façam "ouvir". Nada mais natural, pois, para Ruby Keeler, do que mandar fazer um vestido, delicioso de simplicidade, em tafetá salmon, recoberto de "broderies" de organdi "gris".

UM PUNHADO DE VESTIDOS

Calculem bem que deliciosa combinação de tons e como tudo isso deveria estar encantador no corpo de Ruby, a deliciosa.

A Paramount prepara uma pellicula para pôr em evidencia o nome de Eleonora Whitney, que ostenta um vestido de linhas infantis, que ella chama "camponesas", feito em crepon estampado. O decote é discreto e quadrado, e as mangas curtas com babados brancos "plissados", chapéo de palha de abas largas.

Vemos Jeannette Mac Donald em uma festa ao ar livre, dada em Hollywood. A estrella maxima da Metro apresenta-se com um conjunto de seda côr de barro, com figuras estampadas, em "beijo". Meias de tom tostado e sapatos decotados "beije", tambem. Chapéo de aba larga, de palha natural com flores azues e fita "gros-grain".

Estava, como se vê, digna de uma canção de Nelson Eddy, o galã feliz.

Um conjunto harmonioso, o de Patsy Kelly; vestido de voile de lã, "beije", decote quadrado, gravata de seda castanha, com debrum branco, jaqueta forrada

com a mesma seda do debrum. Simples e de gosto.

As jaquetas, aliás, com os vestidos estampados, de algodão, estão em grande voga. Preferencialmente são talhadas em piqué branco. Josephina Hutchinson, apresentou uma jaqueta com a barra bordada com as mesmas cores do vestido. Interessante o de vista.

Entre os trajes de sport, destaquemos uma creação de Olivia de Havilland: jaqueta de fundo azul, com quadros brancos, saia azul claro, chapéo de castor castanho com fita azul, e castanho, e camisa de tricot, de lã, côr de café, feita a mão e com gola alta.

Para o seu traje de amazona, Beverley Roberts prefere uma jaqueta de camurça, com gola e mangas de lã verde tecida e "sweater" fazendo jogo.

Para dansar no Trocadero de Hollywood, June Travis mandou fazer um vestido de corte "princeza", de crepon tostado.

Por fim, Jean Muir ostentou um "cardigan", de mangas curtas, de lã amarella, com sapatos "beijo", e blusa lilas.

A carioca apreciadora da moda, no que ella tem de bello, de chic, e de gosto, verificou através das linhas acima, que não ha propriamente, uma "moda" que predomine em Hollywood. Nem um tecido. Nem uma côr. Talhado com gosto e com arte, desde que esteja dentro das tendencias actuaes da moda, tudo agrada. A época é desconcertante, por conseguinte. Basta ver que, ao mesmo tempo, em todas as occasiões, quer de dia, quer de noite, os olhos podem apreciar, tecidos pesados; fazendas lisas e fazendas que ostentam estampados os mais loucos; vestidos curtos e vestidos compridos; chapéos toques quasi invisiveis e chapéos de abas quasi immensas!

Mas tudo isso está certo. A moda é mulher e a mulher varia sempre e muito.

Deus nos livre do dia em que todas ellas se lembrarem de apparecer vestidas eguaes.

MARTHE MORLEY

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1937

A "FERRUGEM" DA LARANJA

Pelo Eng. Agronomo C. H. Reiniger

Laranjas n. 1, sem mancha de acaro; n. 2, com mancha parcial; n. 3 com mancha total.

Em laranjaes por nós visitados no Districto Federal, estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catharina, temos encontrado com frequencia o acaro *Phyllocopes Oleivorus* principal responsavel pelo apparecimento da laranja "enferrujada oumulatinha", como é vulgarmente denominada, tornando-se assim impropria á exportação. A mancha em apreço attinge a parte externa da casca, attribuindo-se á ruptura da casca pelo acaro, quando este se alimenta do conteudo desta, o que provocaria o extravasamento de substancias sujeotas á oxidação.

A remoção do aspecto desfavoravel dessa mancha não pode ser feita nas casas de embalagem, o que nos força a voltar as vistas para a fructa no laranjal, onde devemos evitar o apparecimento e ataque da praga.

Temos observado que a intensidade do ataque com relação á laranja no pomar varia de 5 a 90%. Este facto bastante expressivo, contribuiu para que dispensassemos um interesse especial no assumpto em foco. Tivemos a grande satisfação de colher observações e resultados francamente compensadores, testemunhados por cirtricultores beneficiados com as medidas suggeridas e executadas dentro das condições locaes.

A campanha de instrucção e combate ás pragas e molestias dos citrus, vem sendo exercida directamente em campo e estribada numa collaboração ampla entre technicos do *Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal*, destacados em Nova Iguassu', Campo Grande, S. Gonçalo e Belfort Roxo, reforçadas com observações de suas inspectorias nos estados e laboratorios centraes, o que vem facilitando a construcção do caminho que conduzirá os interessados a uma comprehensão exata da necessidade real da sanidade de seus laranjaes.

Grande numero dos citricultores das zonas acima referidas, hoje já conhecem o causador da "ferrugem" bem como a natureza e origem de outras pragas e molestias, vistas a olho nu', atravez de lupas com 10 e 20 x de augmento, binocular e microscopio. Desapparece assim a justificativa de ser a corração, o orvalho, o vento, o pó e outros factores, os responsaveis pelas consequencias do ataque de pragas e molestias, sendo na realidade, necessario enfrentar directa e opportunamente o verdadeiro inimigo.

..*O acaro* a Phyllocoptes oleivorus) é uma das pragas dos citrus, cujo tamanho reduzido só o torna visivel com o auxilio de uma lente capaz de augmentar de 10 a 20 x. Elle é dotado de uma cor amarello claro, forma alongada, provido de quatro patinhas e duas peças buccaes que lhe facilitam perfurar a casca do fructo de onde retira o seu alimento.

O ovo é espherico, translucido, de tamanho muito reduzido, encontrando-se distribuido irregularmente nas depressões da superficie da laranja ou folhas.

O periodo de incubação varia de 4 a 15 dias, quando surgem os "filhotes" que fazem duas mudas de pelle para chegarem ao estado adulto. Estas diversas phases biologicas são acceleradas ou retardadas de accordo com o augmento ou baixa da temperatura, naturalmente dentro dos limites determinados.

Reconhecimento da praga no laranjal. Quando a laranja attinge ao tamanho de um ovo de pomba, deve-se percorrer o laranjal, dando preferencia a um exame mais detalhado junto ás casas de moradia, estabulos, gallinheiros, estradas de muito transito e partes mais velhas do pomar. A altitude de 650 m não influe sobre a presença dessa praga, segundo nos foi dado observar.

Praticamente os primeiros symptomas da presença do acaro se accusam pelo vêo que apresenta a laranja, parecendo estar polvilhada com uma farinha amarella pratenda finissima. Posteriormente surgem as manchas "ferruginosas" ou "chocolate". O auxilio de uma lente com 10 e 20 x de augmento, completa a verificação, orientando-nos a localisar o ataque, mesmo onde a mancha ainda não se nota e accusando a presença de ovos. De posse desses dados deve-se atacar inicialmente os fócos, para então estender combate ao todo. Não se comprehende que para a realisação da pulverisação decorra um praso muito longo, pois nesse intervallo a acção da praga se faz sentir com reflexos desfavoraveis.

O distanciamento reduzido entre as laranjeiras, as vallas, tócos ou pedras grandes, encarecem os trabalhos, de pulverisação por difficultarem o emprego de maior acção.

Combate.

Antes de se iniciar a pulverisação é aconselhavel capinar o pomar. A palavra pulverisação é mal recebida pela maioria dos nossos citricuultores. Nós nos orientamos pelas condições locaes para executal-a. Verificada a presença de uma praga no pomar, investigamos se ella está sendo combatida com efficiencia por algum inimigo natural. Em caso positivo podemos dispensar a pulverisação. Exemplo: o "pulgão branco" Icerya purchasi é fortemente atacado em certas zonas pela Joaninha Rodalia cardinalis e pela mosquinha Syneura infraposita, tornando-se nesse caso desnecessario o emprego de pulverisação.

As cochonilhas tambem são destruidas entre nós em algumas localidades, por fungos e vespinhas quando as condições ecologicas o permittem. Verificada a ausencia desses preciosos auxiliares no combate a essa praga torna-se necessario empregar outros meios.

Molestias como a Pernospora da parreira na maioria das variedades requer pulverisações de calda bordaleza para que se possa proceder uma colheita boa. O curuquerê do algodão tambem exige pulverisações de arseniatos.

No nosso caso notada a presença do acaro num pomar que apresente uma producção compensadora, a pulverisação ou o polvilhamento devem ser feitos. Em se tratando de um laranjal com producção muito reduzida é necessario investigar se a causa é um reflexo da edade das laranjeiras ou esgotamento do solo. Neste caso, deve-se afastar essa falha, tornando-se então dispensavel a pulverisação como anti-economica. Apesar dessa situação, permanece de pé a necessidade e obrigatoriedade da pulverisação, quando for constatada a presença de uma praga ou molestia grave.

Com a rapida exposição que acabamos de fazer parece sufficientemente esclarecido o criterio a ser observado na pratica de uma pulverisação.

A seguir passaremos a indicar os meios de combate ao acaro da laranja.

O enxofre e grande parte de seus derivados são especificos no combate aos acaros. O enxofre colloidal e o ventilado são os mais indicados por possuirem particulas pequenissimas offerecendo assim maior raio de acção. E' applicado na proporção de uma parte de cal apagada, kaolim, ou terra de infuzorios para duas de enxofre por meio de uma polvilhador no sentido de attingir toda a parte aerea da laranjeira. Os resultados dahi decorrentes tem sido optimos technicamente, apresentando-se o factor economico como favoravel. O accrescimo da cal auxilia o espalhamento, a adeherencia e evita a queima de frutas e folhas muito novas. A acção do enxofre assim empregado se realisa de uma maneira prolongada por actuar sobre os acaros adultos, "filhotes" existentes e sobre os que surgirem dos ovos presentes.

Calda sulfocalcica é um producto que se obtem, fervendo a cal virgem (pedra) com enxofre de boa qualidade e agua, guardando respectivamente a seguinte proporção: 1: 2: 8. Esta calda póde ser feita em casa. Os inconvenientes que pódem surgir de qualquer descuido na preparação e conservação, levam-nos a recommendar ao agricultor que adquira esse producto num dos Postos do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal. Esse Serviço se acha apparelhado para a elaboração dessa calda, assegurando-lhe assim uma concentração constante e embalagem adequada. A côr da calda quando bôa é egual o do vinho do Porto. Ella deve ser guardada num recipiente fechado para evitar a sua decomposição o que se observa pelo seu escurecimento.

Temos empregado a calda sulfocalica contra o acaro na diluição de 1.400 a 1.500 litros de agua, quando accusar de 30 a 32 grãos Baumé, indicação esta que se encontra no rotulo. Quando a concentração é mais baixa, a indicação deve ser dada pelo fabricante para se poder fazer uma diluição equivalente e de accordo com tabellas já calculadas.

O accrescimo de 125 grammas de caseinato de calcio ou 250 grammas de argilla bem gorda (tabatinga bem pastosa coada) a 100 litros de calda prompta para ser empregada, é de optimo effeito, por provocar um melhor espalhamento, o que por sua vez offerece maior campo de acção e evita queima. Os trabalhos realizados em pleno verão, devem obedecer o seguinte horario: pela manhã até ás 10,30, reiniciando ás 2,30 da tarde.

O solbar é um polisulfureto de bario que se encontra no commercio. Emprega-se a 1|2 e 1% com resultados muito bons.

As emulsões de oleo podem ser preparadas em casa ou adquiridas sob o nome de "oleos emulsionaveis". A emulsão caseira, até então tem-se empregado com a seguinte composição: oleo 885, emulsionante americano e caseinato de calcio, este infelizmente não se encontra no commercio local apezar de seu vasto emprego em defesa vegetal.

No commercio encontramos os productos "Laranjol", "Citrol", e "Talko" que empregados a 1% accusam resultados satisfactorios. A utilidade dessas emulsões sobresáe no inverno quando podem ser empregadas em concentrações maiores e assim estendem a sua acção sobre as cochonilhas.

Antes de encerrarmos a presente nota, queremos lembrar ao nosso prezado leitor que a laranja está sujeita ao ataque do acaro desde a occasião em que attinge ao tamanho de um ovo de pomba até as vesperas de ser colhida.

As observações indicam que as chuvas contribuam para impedir a proliferação e alastramento da praga em fóco, attribuindo-se esto facto ao possivel ataque de um fungo.

C. H. RELINGER

O MOSQUITO, VELHO INIMIGO DO HOMEM

NA infatigavel rotação deste planeta a cuja crosta vamos agarrados, passam os seculos e passam as gerações, surgem e desapparecem as raças; mas ha um insecto, genuino representante dos infernos, que parece immutavel, pelo menos no que respeita á sua perversidade: o mosquito. Nem os gregos das edades heroicas, nem os romanos das conquistas, nem os engenhosos egypcios ou os quasi prehistoricos mongoes puderam dar conta delle. E por ahi anda ainda, tão activo como em todos os tempos, esse minusculo mas formidavel demonio zumbidor, que se reproduz por milhões assim nas regiões polares como na zona temperada e na torrida, e que tem a negregada missão de transmittir germens infecciosos, para tormento do homem e outros animaes.

Que era uma praga insupportavel sempre se soube; mas só relativamente ha pouco tempo se descobriu que era o vehiculo do impaludismo, da febre amarella, da filariose e do dengue e data de então a investigação scientifica, systematicamente emprehendida por institutos, individuos e collectividades, de cujos resultados passamos a dar conta.

Como se evitam as picadas... si se evitam

O alcool camphorado e o oleo de pinhão, untando com elles o corpo (inclusive a cara e as mãos), e o mesmo póde se dizer da essencia de poejo, impedem que o mosquito entre em contacto com a epiderme. Mas a acção dessas substancias não basta para afastal-o durante toda a noite, apenas com uma applicação. Mais diradoura, pois se estende por algumas horas, é a acção da essencia de citronela (herva-cidreira). Obtem-se excellentes resultados graças á seguinte formula: 30 grammas de essencia de citronelo, 30 de alcool camphorado e 15 de oleo de cedro. Algumas gottas desse preparado applicadas numa toalha que se põe á cabeceira da cama, afugentam os mosquitos ordinarios. Sendo estes muito numerosos, convem untar a cara e as mãos com algumas gottas do mesmo preparado, assim mesmo, este perde a sua força durante a noite, e como o mosquito da febre amarella (*aedes aegyptius*) começa a picar, por via de regra, ao raiar da manhã, para o afugentar será preciso repetir a applicação pouco antes da alvorada. Tambem se obtem bons resultados com a seguinte formula: 30 grammas de essencia de citronella e 120 de petrolato liquido, ou de lanolina para retardar a evaporação da dita essencia. E o Flit, composto desprovido de gordura, é efficacissimo.

Teias de arame e mosquiteiros

Ocioso é descrever, devido a serem tão bem conhecidos, os veus de gase com que se protegem as camas, o tecido de arame que se colloca nas portas e janellas e o vêo e as luvas que se usam desde o pôr do sol nos logares onde abundam mosquitos. E' egualmente sabido que em taes casos uma pessoa tem que estar continuamente alerta para que essas precauções dêem o resultado apetecido. Não é nada raro que os mosquitos se insinuem através do tecido de arame, mas póde evitar-se isso untando-o de naphta, ou seja o kerozene de illuminação, ou de essencia de citronela. E' bom, além disso inspeccionar systematicamente essas defesas, para procurar mantel-as em bom estado.

O tamanho da malha é de importancia capital. O tecido grosso de arame cuja malha forma 18 ou só 16 orificios em cada 25 millimetros, é impenetravel aos mosquitos; mas alguns destes conseguem se infiltrar através da rede que tenha apenas 14 orificios por 25 millimetros. O tecido de cobre custa mais caro; mas tendo em conta a sua duração, vem com o tempo a resultar mais barato que as qualidades ordinarias de tecido de arame.

O fumo denso afugenta, bem entendido, os mosquitos; é um recurso commum de que sempre se lançou mão em acampamentos, e nas casas de familia faz-se

(Continúa na 4.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Luiz F. de Lima

DIANNA LESSA — Rio — Escreve-nos:

Tenho um cachorrinho fox-terrier pello duro, 4 annos de edade.

Apresenta numa orelha, pela parte interna, uma especie de eczema, de cor cinzenta escura e com escamação ligeira, algumas vezes elle coça o local e tambem ao olphato apresenta um cheiro desagradavel, a orelha.

Peço uma orientação e tratamento, pelo que ficarei immensamente reconhecida.

RESPOSTA — Em primeiro logar, é necessario extrair o cerumen dos ouvidos, para isto basta instillar nos ouvidos algumas gottas da seguinte formula:

Carbonato de sodio, 30 grs.; agua de louro cereja, 10 grs.; e glycerina neutra, 20 grs.

Após fazer a instillação nos ouvidos, devem ser elles obturados com um tampão de algodão. Tres dias depois, retire o algodão e seringue um pouco de agua morna em cada ouvido.

Além disto, injecte em seu cão, debaixo da pelle, dia sim, dia não, 2 1|2 c. c. de Vaccina Antipyogenica.

ANGELINA LOBO — Anchieta — Escreve-nos:

Aproveitando os ensinamentos que bondosamente fornece nesta secção, tomo a liberdade de enviar minha consulta.

Sem mais, fico-lhe muito grato.

Tenho um cão policial que conta um anno e nove mezes, está doente ha quasi um mez; começou deixando de comer, depois ficou como quem está resfriado, tem um corrimento pelo nariz, tosse rouca nem sempre, uma canceira, fica prostrado com uma respiração accelerada, a cinco dias passados pela manhã, depois que dei o leite, teve uma especie de syncope, começando a debater-se, os dentes cerrados, espumando saliva grossa, o que, porém, passou.

Continua no mesmo estado de prostração, e tem tremuras na perna direita quando está deitado. A's vezes bebe o leite, mas nem sempre, pois precisa que o dê. Assim que adoeceu, dei um purgante de maná, rosa, e sena; Depois dei duas gottas de "Digitales" e cinco de "Camomilla" em uma colher de chá de agua, duas vezes por dia.

Mas appareceu uma dysenteria e parei uns dias, por desconfiar ser do remedio, mas agora não tem tido a dysenteria, estou continuando a dar o remedio. Antes de adoecer, ficou cego, tem os olhos remelosos, a parte branca da vista era vermelha o que agora não é tanto; mas continua tendo uma nuvem branca na vista, o que tenho lavado com agua boricada e vegeto mineral, tendo tambem pingado oleo de oliva nos olhos e no nariz.

RESPOSTA — Faça a medicação associado com Pneumos e Kuros, um dia injecte 2 c. c. de Pneumos, outro dia 2 c. c. de Kuros e assim successivamente, até conseguir melhoras, quando então poderá continuar só com a applicação de Kuros, um dia sim um dia não.

E' conveniente resguardar o seu policial do frio e humidade.

DILA COSTA — Carrêas — Escreve-nos:

Por meio desta, venho pedir á v. s. o favor de me ensinar um remedio para uma cadella de raça foxterrier, com 10 annos, que tem uma coceira pelo corpo (appareceu de uns tres annos para cá); tenho usado enxofre, por bocca e por fricções com azeite, banhos com creolina, injecções de "Mycol" e até Elixir 914, porém sempre na mesma. Ella não tem socego, se coça o dia inteiro, nos moveis e nas paredes, até se ferir e o pello cáe na parte onde mais se coça.

RESPOSTA — Associe aos banhos de seu terrier, "Parasitos", mas medidas aconselhadas pela bula.

Dia sim, dia não, injecte 1 c. c. de Arsenil, debaixo da pelle em no musculo.

HELENA RIBEIRO DE ALMEIDA. — Conselheiro La-Fayette. — Escreve-nos:

Sendo leitora assidua deste jornal, tenho seguido diversos conselhos do supplemento agricola com grande resultado. Ha uns sete ou 8 annos atraz, os senhores deram uma receita para curar rheumatismo e febre nos pintos e gallinhas. Nós sempre a usamos; mas, ultimamente, não sabemos como, viemos a perdel-a. Tenho diversos pintos andando agachados, outros completamente sem movimento nas pernas. Creio que têm febre. Não se alimentam e é preciso dar-lhes a comida pela bocca. Fazem um esforço enorme para andar, mas só conseguem se arrastar muito pouco, abrindo as azas. O gallinheiro é novo, e terreno completamente secco. Dou-lhes verduras da horta, cangiquinha, mattos, agua com um pouco de enxofre e ás vezes iodo, algumas gottas. Ultimamente, tenho dado um pouco de bicarbonato com sal-amargo, mas sem resultado. Poderão os senhores enviar-me pelo correio uma receita com urgencia?

RESPOSTA — Experimente Salicilato de Sodio, um decigrammo por via oral, duas vezes por dia.

ASSIGNANTE — Nepomuceno. Escreve-nos:

Tenho um porco que soffre de uma doença que aqui chamamos de "cangiquinha", engorda pouco e ronca muito. Ha algum remedio que cure esta doença? E para a batedeira?

Os meus pintos estão morrendo com uma doença que denominamos de entupição. Qual a causa e tratamento?

As formigas pretas e grandes deram nos ninhos de uma peruas matando todos os pintinhos. Peço-lhe enviar-me alguma cousa para afugental-as.

RESPOSTA — Para o primeiro caso, empregue o Vermifugo para Porcos. Escreva sobre o assumpto, se quiser, á caixa postal 589, Rio.

Não atino qual seja a doença dos pintos a que o sr. se refere.

Quanto ás formigas, a resposta será dada na secção conveniente.

INDUSTRIA

NIOAC ROSAS — Brasopolis — Escreve-nos:

Li na edição de 5 do corrente, o artigo do sr. A. Brandis sobre "O pão mixto, problema nacional" e sendo um enthusiasta nessa lavoura, venho saber se não é possivel uma fabrica pequena para pequena producção de farinha de mandioca panificavel, e qual as machinas necessarias e os preços e onde poderei obter as mesmas. No artigo não foi tambem informado qual a variedade mais lucrativa, a mansa ou a brava, como é aqui conhecida ou outra variedade que não seja aqui conhecida.

No artigo dá uma fabrica no valor de 30:000$ — isto é um capital grande para iniciar uma industria com pequeno capital. Pois poderia existir os machinismos para pequena producção e pequenos preços ao alcance dos pequenos proprietarios.

RESPOSTA — Evidentemente poder-se-á iniciar a fabrica em proporções reduzidas. O articulista, porém, tomou por base uma determinada cifra para demonstrar as vantagens de uma industria aconselhavel e dos lucros proporcionaes ao capital empregado.

As machinas para lavar e descascar, cevadeiras simples e duplas automaticas, batedores, coadores, prensas, torradores mecanicos, peneiras, etc., encontram-se nas principaes casas de machinas agricolas desta capital, que fornecem catalogos e orçamentos.

Segundo uma communicação do saudoso Aristides Caire, feita á Sociedade Nacional de Agricultura, a melhor farinha era a obtida com a mandioca conhecida pelos nomes de purymamão, branca campista, Sebastiana e Landim.

Opportunamente, publicaremos noticia circumstanciada sobre o assumpto, que, na verdade, é de assás importancia para o nosso meio.

F. L. JOSE' BULHÕES — Escreve-nos:

Sendo constante leitor do Correio Agricola, venho pedir-lhe que me informe como posso preparar vinho de laranja em pequena quantidade.

Se ha algum livro que trate do assumpto e onde se encontra.

RESPOSTA — Como o senhor consulente pede a indicação de um livro que trate do assumpto referente á consulta, dispensamo-nos de fornecer maiores detalhes, indicando o trabalho do dr. José Watal, "Manual Pratico de Fabricação de Vinho de Fructas e do Vinagre", na industria agricola, encontrado á venda na redacção d'"O Campo", rua São José 52, 1º andar.

M. O. — Rio. — Escreve-nos:

Peço informar onde poderei encontrar o livro "Instrucção para collecção e preparação de insectos", José Pinto da Fontoura.

RESPOSTA — Conhecemos o trabalho "Como colleccionar insectos", que poderá ser encontrado na Casa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 36, S. Paulo.

Conselhos e informações

Mutum é o nome vulgar, applicado a um grupo de galliformes da familia dos cracideos, que alcançam grande desenvolvimento, alcançando quasi o peso dos perús. Martuum relata que os indios do Japurá catavam ovos dos mutuns nos mattos e confiavam-nos ás gallinhas para incubal-os.

Além de ser um optimo adubo para ser usado juntamente com potassa e phosphoro nas arvores adultas, é muito indicado o salitre do Chile nas plantações novas de café, laranjas, etc., afim de provocar um crescimento mais vigoroso e uma producção mais cêdo, sem enfraquecer as plantas.

Pela primeira vez, em 1875, o coalho foi exhibido numa exposição agricola na Dinamarca e Christian Hansen recebeu a sua primeira medalha de ouro, que era o premio maior e mais honrado, por ter inventado e produzido o coalho puro, conservante de força constante.

O insuccesso da plantação do feijão provém muitas vezes de fazer-se a plantação em terreno mal preparado, ou preparado á ultima hora. A lavra antecipada areja o sólo e nelle conserva, por mais tempo a humidade necessaria ao desenvolvimento do feijão.

AGRICULTURA

IGNESITA M. MONTEIRO RIBEIRO. — Pusil — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Tenho plantado por diversas vezes em meu jardim roseiras, porém, quando começam a brotar, morrem. O terreno é arenoso mas, quando foram feitos os canteiros, levaram bastante terra do matto virgem e esterco de curral. Disseram-me que roseira só pêga dos mezes de maio a agosto, e que só devem ser regadas de 2 em dois dias, é isso verdade?

Tenho tambem uns pés de dhalia atacados na raiz, por umas formiguinhas pretas, que o vulgo denomina lava-pés, que deverei fazer para exterminal-as? Essas formigas incommodam até dentro de casa, atacando doces e outros alimentos.

RESPOSTA — Vamos transcrever as palavras de uma das maiores autoridades em floricultura, o illustre dr. Rodrigues de Figueiredo, acerca do cultivo das roseiras. Por elles verificará a consulente da necessidade ou não de corrigir alguma falha que porventura tenha sido praticada.

Eis o que disse o illustre dr. Rodrigues de Figueiredo no seu interessante trabalho "Roseiras e Rosas":

"Muitos amadores pensam que podem cultivar roseiras efficientemente, em qualquer sólo, elaborando, assim, em grande erro. Ellas podem vegetar em condições apparentemente favoraveis, nunca, porém, poderão dar resultados satisfactorios si não as installarem em terreno constituido de accordo com as suas predilecções. Este deverá ser constituido de argilla e areia, em partes iguaes, formando assim um composto fresco e poroso. O sólo deverá ser profundamente revolvido (50 cms. pelo menos), invertendo as camadas, escoimando-o do raizame, pedras e demais corpos que possam prejudicar o cultivo. Nunca poderão ter boas roseiras em terrenos demasiadamente calcareos ou turfosos, nem tambem obterão boas rosas nas terras essencialmente arenosas, que deverão ser corrigidas com argilla. As culturas tambem não poderão ser praticadas em sólos humidos, nem tampouco em exposições muito sombrias, pois tanto uma causa como a outra, acarretam o desenvolvimento de molestias cryptogamicas".

Por occasião de qualquer transplante, deve haver todo o cuidado em resguardar as mudas, protegendo-as contra a acção do ar, quando a operação não fôr praticada em dias chuvosos; para isso, deverão ser envolvidas em pannos humidos ou soterrados em valetas profundas, onde serão humedecidas por meio de irrigações.

No momento do transplante, deverão ser aparadas as raizes demasiadamente longas e eliminadas as molestadas e podres, conservando as finas. Após esta operação, é util mergulhar as extremidades enraizadas das roseiras, antes do transplante em uma tina contendo grande quantidade de excremento de vacca e argilla em solução aquosa; esta pratica é muito utilizada e preconizada pelos jardineiros francezes.

Depois de effectuado o plantio, é indispensavel regas copiosamente á muda transplantada.

A irrigação deve ser feita diariamente, a não ser que a chuva venha substituir esse recurso.

O combate ás formiguinhas deve ser feito, descobrindo os formigueiros e applicando o formicida que se encontra á venda no commercio, á base de cyanureto de sodio ou potassio, tendo-se o maximo cuidado, pois são venenos violentissimos".

ELMIRA — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

Tenho varias perguntas a fazer a esta bella e util secção agricola.

1º — Em que época plantam-se estas sementes de flores? Qual o tratamento a dar?

2º — Qual o tratamento que darei ás seguintes especies de verduras: rabanete, agrião, repolho, alcaxofra, alface, aipo e pepino? Já estão todas plantadas desde o dia 2 do corrente, mas arrependi-me bastante, pois não sei se é esta a época propria. Peço a finesa de esclarecer-me e tranquillizar-me.

RESPOSTA — 1º — Agosto a setembro são dois bons mezes para semear as flores indicadas. A semeação deve ser feita em caixotes, contendo terra pulverisada, composta de terra de jardim, terra vegetal, areia lavada e estrume bem curtido e bem diluido, espalhando-se as sementes com toda a precaução. Com a irrigação deve haver tambem todo o cuidado. Quando as pequeninas mudas já tiverem algumas folhas, devem ser transplantadas.

2º — O agrião dagua semeia-se na margem dos regatos, nas visinhanças dagua, dahi se propaga. quanto ao agrião de jardim, que é vivaz, espalham-se as sementes em logar fresco e bem areados, deste colhem as folhas. A alcachofra é semeada, lançando-se as sementes á terra em linhas, depois de nascidas deixam-se as plantas mais fortes á distancia de 50 cm. uma das outras; no anno seguinte, transplantam-se de modo que fiquem a 1,50 de distancia entre si. A alface é semeada, de preferencia em caixotes e transplantadas com todo o cuidado, conservando-se sempre a terra bem solta em volta das plantas. O aipo tem a germinação muito lenta, tendo-se sempre o cuidado de manter a terra humida. Os aipos gostam do terreno fresco, bem adubados. O rabanete semeia-se em plena terra em lanço; prefere terra leve, arenosa, adubada com terragem de folhas decompostas, regas e mondagens para eliminar as hervas damninhas. Para se ter raizes frescas, semeia-se de 15 em 15 dias. O repolho é semeado em viveiros, quando as plantas têm 3 a 4 folhas, transplantam-se para o logar definitivo. O pepino é semeado em covas bem adubadas, nascidas as plantas, deixam-se 2 ou 3 das 4 ou 5 que se plantam.

tam. Quando tiverem a altura de 10 cm., supprime-se com a unha o broto central acima da 2ª folha, depois de frutificar faz-se a mesma operação no galho que que tiver o formato em beneficio deste.

A. LIVERIO — Rio. — Escreve-nos:

Muito grato ficaria a v. ex. em me fornecer os seguintes detalhes:

Pretendendo tomar conta de um bananal, no Estado do Rio e cujo de ha muito tem estado abandonado, desejaria saber a fórma como iniciar a limpeza, afim de pol-o em condições de começar a produzir. Mas desejaria saber se a zona de Itamby (municipio) deste Estado, é propicia para a plantação de inhame, batata ingleza e urucu', e se o referido municipio é sadio ou é susceptivel de qualquer pessoa ser attingida por febres palustres.

RESPOSTA — Damos, em seguida, a resposta á sua carta, por que de ha muito abolimos a correspondencia postal.

A zona da baixada fluminense não é considerada doentia, pois a população resente-se do impaludismo e do amarellão. Por isso o saneamento respectivo tem sido objecto de cogitações continuas dos governos federal e estadual. Comtudo, podemos adeantar que uma grande parte da zona que abrange Itamby, já está saneada.

As terras são ferteis, produzindo com abundancia, abacaxi, cará, mandioca, arroz, hortaliças, etc.

E. BARATA — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

Possuindo eu alguns hectares de terra na região sul de Minas, em Alfenas, e desejando iniciar uma plantação de alhos, ficaria muito grato se me fossem dadas informações sobre a maneira de me conduzir nessa minha intenção, indicando-me egualmente uma monographia sobre o assumpto, o que é difficil de se obter por aqui.

RESPOSTA. — O alho póde ser cultivado em qualquer terreno, desde que não contenha humidade demasiada, porque esta provoca o apparecimento de um bacillo que lhe produz os bolbos.

A multiplicação cultural do alho effectua-se plantando os dentes, que devem ficar completamente enterrados a dois ou tres centimetros de profundidade e distanciados uns dos outros 12 a 15 centimetros.

Afim de dar maior desenvolvimento aos bolbos, quando as hastes têm adquirido o desenvolvimento normal, dá-se-lhes junto áquelles uma torção e sujeita-se a terra, calcando as partes com

uma pá ou com um sacho; deste modo, a seiva que devia alimentar as folhas, não tendo um caminho desimpedido, concentra-se no bolbo.

Aconselhamos a leitura da monographia "A cultura do alho" edição da Empresa "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

WALDEMAR B. REIS OLIVEIRA — Não precisamos a data da publicação da carta a que se refere, e com cujas idéas é bom de vêr, não commungamos. Agradecemos as observações que teve a gentileza de nos transmittir. Seria interessante que o amigo em commentario desenvolvido, nos enviasse algumas notas a respeito dos insuccessos do barbatimão como alimento para o gado, porque assim poderiamos divulgal-as para melhor conhecimento dos interessados.

Diversos assumptos

MME. WANDA — Rio. — Escreve-nos solicitando informes sobre raças e variedades de canarios e o meio de se distinguir os machos das femeas.

RESPOSTA — Já ha algum tempo, lemos na "Revista da Sociedade Rural Brasileira" uma nota muito interessante acerca do que nos consulta.

Na impossibilidade de uma transcripção completa desse estudo, vamos reproduzir as partes principaes sobre as quaes versa a sua consulta:

"Quanto ás raças e variedades parece-nos inutil entrar em minucias da plumagem. Limitamos-emos a dizer que, sob o ponto de vista da côr, os canarios são em geral amarellos, esverdeados ou cinzentos. Ha tambem os mesclados quer dizer, aquelles cuja plumagem é mais ou menos pintalgada; os amarellos apresentam graduações ou cambiantes extremamente variadas, desde o junquilho e amarello ouro até o branco quasi puro.

E' de notar, em todo caso, que o amarello só existe na extremidade das pennas, que no resto são brancas, mas aquella côr parece unica quando as pennas estão acamadas umas sobre as outras. Os canarios cinzentos, chamados tambem canarios pardos, são revestidos de plumagem do seu paiz de origem: são inteiramente semelhantes aos primitivamente importados.

A primitiva côr cinzenta, mais carregada nos lombos, um tanto esverdeada no ventre, passou por tantas transformações resultantes da domesticidade, do clima e do mestiçamento com outros passarinhos, que chegamos a ter canarios das mais variadas côres; todavia, o cinzento, o amarello, o branco, e pardo castanho, foram sempre os predominantes.

Segundo Bechstein, os canarios cuja parte superior do corpo é cinzento-escura, e a parte inferior é verde-amarellada, como a dos verdilhões, são os mais robustos e os que se approximam da raça primitiva.

Os amarellos e os brancos têm muita vez os olhos vermelhos, e são os mais fracos.

Os castanhos são os mais raros, e pelo que toca á robustez e criação, podem ser classificados entre as duas raças extremas que deixamos descriptas. Mas, como a plumagem dos intermediarios é uma mistura destas côres principães, segue-se que a ave se torna tanto mais preciosa quanto mais regular e agradavel fôr a distribuição que apresente, dessas côres.

Os canarios mais estimados são em geral os brancos e os amarellos, principalmente se forem "coroados", quer dizer, com uma poupa circular. Seguem-se a esses os amarellos-dourados, com a cabeça, as azas e a cauda preta ou pelo menos de um pardo muito escuro.

Seguem-se os canarios cinzentos, mais ou menos escuros com a cabeça amarella e um collar da mesma côr.

São tambem muito estimados os amarellos com corôa parda ou verde.

Quanto aos outros, irregularmente pintados, ainda que tenham poupa ou corôa, são os menos procurados, e podem ser classificados a par dos de côr uniforme, em brancos, amarellos pardos ou castanhos.

A côr do alimento não influe como alguns cuidam, na côr dos canarios.

E' bastante difficil distinguir as femeas dos machos.

Algumas indicações, porém, poderão permittir essa differenciação. Assim, a canaria amarella distingue-se inteiramente do macho pela côr, que é mais clara e pela fórma da cabeça que é um pouco mais pequena e mais curta. Além disso, o macho é mais aprumado, mais vivo no andar, e tem por baixo do bico uma especie de barbella amarella mais descida que na femea.

Ainda assim, em certas variedades, como nos amarellos "junquilhos" e amarellos "dourados", os novos são a tal ponto semelhantes, que é quasi impossivel determinar pelo aspecto da plumagem a que sexo pertencem. Só o chilreio póde guiar o observador. Effectivamente o macho começa a chilrear logo que como por si: tenta imitar o pae, que por sua parte parece querer ensinar os filhos. Algumas femeas tambem chilreiam, mas as suas frases são mais curtas e os sons menos fortes.

A canaria cinzenta reconhece-se mais facilmente pelo facto de que em geral não ha amarello na sua plumagem. Quer sejam amarellos, cinzentos, ou mesclados, os canarios velhos distinguem-se dos novos pela côr, pelos pés, pela força, pelo canto.

Além disto, o canto do adulto tem mais extensão e mais duração; o do novo não é inteiramente formado, senão passado um anno de edade. Uma femea velha reconhece-se pelos pés e pelo corpo mais arredondado do que uma canaria nova".

PHYTOGEOGRAPHIA

(Notas)

V

"Podem-se melhorar muito os campos brasileiros, mesmo os de macega dura, intransponivel, si considerarmos que o *jaraguá* ou provisorio (Andropogon rufus), optima forragem, quando mantida em relva pelo gado, tambem dá macega dura e alta que, á primeira vista, desabona o valor forrageiro dessa graminea", é uma expressão do professor Sampaio, que destaco da sua Phytogeographia.

Não posso atinar com o pensamento do autor, quando escreveu estas palavras.

Se elle se refere ao melhoramento dos campos, pela simples cultura de outras forragens mais succulentas, de uma mais equilibrada e alta relação nutritiva, erra, porque os terrenos de campo não têm "força" para sustentarem essas plantas exigentes.

São fracos, geralmente pobres. A's vezes quasi estereis.

Individualmente, e resumindo, direi que que o capim jaraguá não vinga no campo.

Inutil tentar.

Se o illustre botanico pensa num revigoramento previo desses terrenos, para depois semear a especie forrageira nova, engana-se tambem.

Devido ás condições physicas desses solos, toda e qualquer incorporação de adubos que se lhes faça, tem duração muito curta.

Consequentemente, são dispendiosos, economicamente condemnadas, desaconselhadas.

Pode ser que em futuro mais ou menos distantes, sob outras condições technicas e demographicas, do paiz, o problema mude de aspecto, proporcionando solução mais conveniente.

Entretanto creio que o professor Sampaio não visou a melhora dos campos por nenhuma das formas agora citadas.

Seu engano (mais apparente, talvez) corre por conta do emprego generalisado, e abusivo mesmo, da palavra campo.

Anteriormente já abordei este assumpto.

Pretendendo caracterisar o que é rural, o que não é urbano; o que está para além das fronteiras dos suburbios; fóra dos centros de agglomeração humana, de aspecto citadino; emfim, para indicar o que contrapõe ao complexo urbano, elle e outros que têm se preoccupado com nossa flora, empregam a palavra campo. E sendo a flora variada em suas apresentações, este vocabulo vem, como prefixo, incrustando ás designações: campo cerrado, campo savana, etc.

E' uma generalisação das expressões mundanas: casa de campo, vida de campo, etc. Influencia da leitura de livros francezes certamente.

Um equivalente de *roça*, que serve, em certas zonas, para designar o que está fora da cidade.

Um dos traductores de Saint Hilaire, para a collecção brasiliana, chega ao requinte de escrever: "O campo apresenta sempre uma alternancia de mattos e campos semeados de arvores enfezados..." (Vol. n°. 78, da serie).

Francamente, isto confunde, embaraça, difficulta.

Os proprios autores que recorrem a essa palavra para a indicação das formas de apresentação da flora, tambem sentem-se mal, porque, a meudo, gripham-na como meio de ageitar o seu sentido.

A meu ver, no caso, nada ha mais que a procura voluntaria de difficuldades. Uma especie de mortificação penitente.

Quando falamos sobre phytogeographia, já nos achamos em zona de campo. Já deixamos a cidade e seus arredores. Não necessitamos mais dizer que nos encontramos fóra de suas portas.

E lá, no campo, quando se fala em campo, entende-se logo que se trata de um terreno mais ou menos fraco desprovido, ou quasi, de arvores, coberto, porém, de gramineas vegetando variavelmente.

O mesmo se dá, quanto á comprehensão, para campina, cerradão, etc. que não requerem mais nada para dizerem o que significam.

O dr. Nascimento Silva lê pela mesma cartilha. Indo além, chega a confundir campo com pasto. Tanto que diz: O pasto e sua progressão.

Gostaria de ver como leu isto o professor N. Atanassoff, que ainda em junho proximo passado, pela *Chacaras e Quintaes* explicava a differença entre campo e pasto.

Campo, disse elle, é pastagem de formação natural. Pasto, artificial.

Elle está certo. Está com todos nós, roceiros, criadores, invernistas, fazendeiros, etc.

Rematando, por hoje: nos campos nunca ha macega intransponivel. Os brejos podem, ás vezes, apresental-as, nesse estado.

As invernadas, sim. Quando não aparadas pelo gado, quando conservadas vedadas, formam macega dura, como toda macega o é.

OCTAVIO R. CUNHA

concentrações urbanas. Com a abertura dos portos do Brasil ao commercio estrangeiro, em 1808, essa animação se accentuou, promovida pelos escriptorios inglezes que se estabeleceram no Ceará, no Maranhão, na Parahyba, em Recife e na Bahia, melhorando os preços, o nivel de vida e a educação geral do povo. Achou Tollenare em Pernambuco plantações de algodão com 150 a 200 negros. A guerra anglo-americana quintuplicára o valor da fibra brasileira: a abertura dos portos duplicou o preço de todos os productos de exportação".

E' ainda do mesmo autor o seguinte trecho:

"O algodão era indigena — como o fumo — e sempre o cultiváva o colono, desde a éra das capitanias-mores. Porém, a dependencia que ficára da industria, de restrictas necessidades, da Hollanda e da França, desde que os tecidos da India bastavam á Inglaterra, disposta a não permittir concorrencia á sua lã, não deixára expandir-se aquella cultura como as outras de que vivia o Brasil. No Maranhão servia de moeda e a exportação foi prohibida até 1765. A Inglaterra desenvolvia, entretanto, numa progressão espantosa, as suas industrias, que empregavam um milhão de operarios. Augmentando o imperio colonial, na mesma proporção lhe crescera o potencial economico As populações operarias concentravam-se nas cidades, novas machinas simplificavam a producção e o successivo encarecimento desta reclamava constantes aperfeiçoamentos daquellas. A datar de 1737, deu-se de fiar com o algodão e linh, Manchester tornou-se uma metropole de tecelões. A sua importação de algodão foi de .... 976,359 libras em 1744 e de .... 3.870.392 em 1844. A' machina de Wiatt (1730) succede a de Pery (1761) e a de Heargraves (1764), que centuplicava o trabalho de um operario. Era a industria moderna: Anno para anno, machinismos mais complexos elevavam o rendimento, diminuiam a intervenção humana na tecelagem. A procura augmentava, os preços sustentavam e havia necessidade de fechar a Inglaterra aos tecidos indianos os seus portos. Em 1787 um imposto aduaneiro, de 75°|° "ad valoren", matou a industria colonial indiana, que occupava dois terços da mão de obra indigena, em proveito da metropolitana: foi o periodo da grande importação algodoeira que, subitamente, valorizava as regiões do norte do Brasil, precisamente as mais desprotegidas da colonisação do seculo precedente. A guerra da independencia dos Estados Unidos, privando de algodão norte americano as fabricas inglezas, encorajou, com o alto preço consequente, o desdobramento das nossas plantações (phenomeno agricola que havia de repetir-se em 1862-65, por occasião da "guerra de secessão". Em 1786 o Brasil concorria, para um total de 19.900.000 libras de algodão, importado pela Inglaterra, com dois milhões. Em 1792 o cambio estava a 72 1|2 dinheiros por 1$000, em logar de 65, taxa normal em todo o seculo XVIII, sendo o par de 67 1|2". A Bahia, por exemplo, que exportára effeitos no valor de 2,792 contos de 1797, dois annos depois os elevava a 4.792, somma enorme, se em 1808 toda a circulação monetaria do Brasil não passava de 10 mil contos. Em 1808 o numero de navios empregados no commercio para Lisbôa era de 50 e 40 os do Rio da Prata".

"Os tecidos inglezes, porém, só conquistaram o Brasil depois do tratado de 1810, extorquido ao principe regente D. João que com a côrte se passára á colonia. As fabricas portuguezas — principalmente de Rato e Torres Novas — mantiveram-se até á invasão franceza, graças ao monopolio das exportações para o Brasil, abrandado em attenção á Inglaterra, todavia tão rigorosa ainda no começo do seculo, que recommendára o ministro D. Rodrigo, em 1802 ao capitão general da Bahia, não consentisse se lhe apresentasse pessoas vestidas com "tecidos de lã, seda ou algodão que não sejam manufacturas do reino". Ao chegar á Bahia, o principe regente, em 1808, o negociante Siqueira Nobre, que lhe requereu autorização, para ir a Londres, engajar operarios e montar uma fabrica de fiação, a primeira da terra — invocava o intolerante privilegio que gozavam aquelles estabelecimentos portuguezes, aos que remettiam aos importadores os debuchos dos desenhos, para que produzissem o panno desejado".

"A cultura do algodão no norte e nordéste do Brasil de ha muito vem sendo feita com constancia, a despeito da influencia das seccas periodicas que affligem grande parte dessa região".

No sul do paiz, entretanto, até ha pouco somente o estimulo do preço animava a agricultura do algodoeira".

ALGODOEIRO DA PRAIA — Hibiscus tiliaceus L. da mesma familia. Esta planta fornece madeira leve e fraca com cerne côr de rosa, empregada na construcção de canoas e pequenas embarcações, marcenaria, carpintaria, boias de rede e carvão para polvora. Da casca são extrahidas fibras resistentes, que dão barbante e cordoalha, assim como redes de pesca. As folhas e flores são emolientes, uteis na cura de feridas e ulceras, e a casca, quando seccionada em toda a circumferencia do caule, forma excrescencias comestiveis e que na Nova-Zelandia entram na alimentação das classes pobres. E' arvore ornamental e por sua extraordinaria abundancia de flores e por ser bastante frondosa é empregada na arborização das ruas de quasi todas as nossas cidades, inclusive a Capital Federal. Originaria da India e naturalizada no Brasil, vegeta não somente no litoral como tambem no interior. A seguinte nota que nos dá Pio Corrêa, fornece alguns esclarecimentos de referencia a esta planta — "Esta planta, que já foi vagamente indicada (Caminhoá) como pertencendo ao genero **Astrapaea**)hoje **Dombeya**, Esterculiaceas), é muito provavelmente o hybrido natural de **H. tiliaceus** L. e **H. macrophyllus** Roxb., encontrado nos jardins e ruas da cidade da India, nas mesmissimas condições em que o vemos no Brasil, e que recebeu o nome de **H. tortuosus** Wall. Ha, evidentemente, algo a esclarecer, pois que acceitando-se sem reservas a literatura relativa a esta planta, teriamos de admittir que ella é a mesma a que chamamos vulgarmente **Guaxima do mangue** ou **Quiabo do mangue** quando entre as duas ha importantissimas differenças morphologicas, como se verificará confrontando as diagonaes.

ALGODOIM — Especie de algodoeiro do Brasil.

ALGOLOGIA — Denominação dada antigamente á parte da botanica que trata das algas. Hoje diz-se phycologia.

ALGÓLOGO — Botanico que se occupa do estudo das algas.

ALGOROVA — Arvore do Perú da familia das leguminosas.

ALBOZ DAS ARVORES — Trepadeira lenhosa, originaria do Canadá, cujo nome scientifico é **Celastrus scandens** L. Introduzida e cultivada como ornamental, mas se houver descuido, atrophia todas as plantas.

ALGUMIM — Arvore oriental, propria para construcções.

ALHAGEAS — Sub-tribu das papilionaceas, de vagem arredondada e flores em cachos ou espigas.

ALHAGI ou ALHAGE — Genero da familia das leguminosas e da tribu das hedysareas.

ALHAL — Campo onde nascem os alhos.

ALHO — **Allium sativum** L. da familia das liliaceas. Produz bolbilhos geralmente chamados dentes, empregados como um dos condimentos mais apreciados e de uso commum em todo o mundo. Contém acido phosphorico livre, como outras plantas do mesmo genero botanico, e um oleo volatil acre e caustico, de côr vermelha escura, que encerra sulfureto de allyla (Peckolt) e

O MOSQUITO, VELHO INIMIGO DO HOMEM

(Continuação da 1.ª pag.)

uso de varios defumadores para o mesmo fim.

Remedios contra as picadas

Segundo parece, o melhor remedio contra as picadas consiste em molhar a extremidade de qualquer sabão, dos empregados para a lavagem da cara, e passal-o levemente sobre a picada, graças ao que cessa rapidamente a irritação. Recommenda-se tambem o ammoniaco para o mesmo fim, como o alcool e a glycerina, e tambem se diz que o calor applicado moderadamente á picada produz certo allivio.

O exterminio dos mosquitos adultos

O pó de pyrethro e outros pós insecticidas, quando frescos e puros ,exterminam os mosquitos adultos. Applicam-se geralmente em secco, ora nas fendas frequentadas pelos insectos ora espalhando-os pelo ar, nos quartos. Além disso, pódem applicar-se esses pós á guiza de defumadores, pois os mosquitos, estonteados pelo fumo, cáem por terra onde pódem ser apanhados com a vassoura para serem queimados.

Tambem ha liquidos insecticidas, como por exemplo o Flit, que se póde obter em qualquer parte. São muito efficazes. Devem applicar-se por meio de pulverizadores, fechando previamente o quarto, devendo ter-se o cuidado de borrifar os assentos pelas costas e por abaixo, assim como os outros moveis, armarios e todos os logares que servem de refugio aos mosquitos. Os que entram em contacto directo com o liquido pulverizado morrem instantaneamente, e quando a atmosphera do quarto estiver bem impregnada de qualquer desses liquidos, morrem mesmo os mosquitos que forem voando.

Os ninhos

Julga-se em geral que os mosquitos se criam nas hervas altas, nos arbustos e plantas trepadoras. Nada disso. O que acontece é que essas plantas, assim como toda a vegetação espessa, lhes offerecem esplendidos abrigos ,servindo além disso de protecção á agua onde se criam.

Isso basta, naturalmente para que se torne necessario onde quer que se encontrem mosquitos, desherbar bem o terreno contiguo ás casas, e evitar que nelle cresçam arbustos e trepadeiras.

A natureza dos ninhos varia segundo as especies de mosquitos. Ha as que não se prendem com ninharias, sem lhes importar de modo algum onde esteja accumulada a agua; outras, em compensação, escolhem escrupulosamente o sitio. Certas especies criam-se unicamente nas cavidades dos troncos, outras procuram a agua accumulada nas plantas epiphytas, como o musgo, os lichens, as algas, os fetos, as orchidéas, etc. e outras, nos buracos das praias. Algumas especies criam-se nas salinas e desovam no lodo, ao passo, que outras desovam á superficie das aguas. Ha especies que se criam nos charcos formados pela neve ao derreter-se, e outras, só nos pantanos, onde as larvas adherem ás raizes de certas plantas aquaticas. Mas os mosquitos caseiros, e entre elles o da febre amarella, criam-se em qualquer receptaculo, por pequeno que seja, onde haja agua, dentro ou nas immediações das casas, e por consequencia para os exterminar é preciso acabar com todos os recipientes que não sejam indispensaveis e cobrir convenientemente os que o sejam.

Assim por exemplo, as cisternas, os tanques, barris e outros depositos de aguas da chuva devem ser cobertos com tecido de arame; do mesmo modo devem abolir-se completamente da casa e das suas immediações os fundos de garrafas, as latas e outro qualquer semelhante objecto que possa conter agua. Devem se inspeccionar cuidadosamente e methodicamente os cannos de despejo ,os bebedouros de animaes, etc. porque tudo isso e até as urnas que se vêem nalguns sepulcros nos cemiterios e as proprias pias de agua benta das egrejas, serve aos mosquitos para se reproduzirem.

Torna-se necessario, evidentemente, submetter a casa a rigorosa inspecção e mudar constantemente a agua das jarras e dos vasos e bacias, pois as larvas, os vermes que nesses recipientes nos parecem inoffensivos, virão a converter-se, se não forem exterminados, em insupportaveis demonios, os mosquitos. Criam-se estes nos tanques ou depositos de agua das retretes modernas, nos cannos, nos baldes, etc. Em todos os receptaculos onde deva conservar-se agua por algum tempo, deve deitar-se borax na proporção de 62 grammas por cada tres litros e 78 centilitros. A agua que contenha borax nessa proporção póde servir para regar as plantas e até para beber.

Seria prolixo mencionar todos os logares que pódem converter-se em ninhos de mosquitos. Bastará dizer que o seu berço é a agua, onde quer que esta se encontre, e que num caco de garrafa pódem reproduzir-se por milhares. E redundante dizer que, no ponto de vista dos mosquitos, são ideaes para a sua reproducção as valias, as alcantarilhas, as excavações para construcção de estradas, vias ferreas e outras obras de engenharia, os escoadouros, etc.

Outras medidas preventivas

Todos os pantanos, lamaçaes e charcos deviam ser enxugados. Esse problema é tão importante como o de drenar os arrozaes. Sitios haverá em que as difficuldades serão maiores, e nesse caso deve se recorrer, além da drenagem á introducção de peixes e outros meios que permittam dar conta da praga de mosquitos. Taes medidas comprehendem uma immensa variedade, mas nenhuma dellas deu tão bons resultados como a applicação de certos derivados do kerozeno; e mais, quantos esforços se fizeram para obter oleos capazes de substituir o kerozene neste ponto, deram em nada. Por via do seu baixo custo e da facilidade que ha em obtel-o por toda a parte, o kerozene de illuminação, ou naphta ordinaria, presta-se admiravelmente para tal fim; mas tratando-se de operações em grande escala, qualquer dos kerozenes destilados combustiveis, conhecidos tambem sob o nome de oleos para gaz de illuminação, é preferivel á naphta.

Ao escolher-se o oleo mais conveniente, devem ter-se presentes duas qualidades essenciaes: que se estenda com rapidez e não se evapore com muita facilidade. A naphta mata não só as larvas e chrysalidas, mas tambem muitos dos mosquitos adultos que desçam á agua para beber, ou desovar; no caso dos tanques decorativos e onde quer que por qualquer motivo, não se queira recorrer ao kerozene puro, póde se preparar uma emulsão larvicida composta dos seguintes ingredientes: 66 por cento de naphta e extracto de pyrethro (453 gramas de flor de pyrethro por 3 litros e 78 centilitros de oleo), e 34 por cento de agua que contenha entre 3 a 5 por cento de sabão macio. Bem misturados, estes ingredientes formam uma emulsão que póde se converter em solução, lançando-se-lhe uma quantidade de agua cujo volume oscille entre 0 a 15 vezes o da emulsão, e applical-a então por meio de um pulverizador aos tanques. Experiencias realizadas com toda a probidade provaram que, sendo esse preparado tão funesto para os mosquitos, apezar disso é absolutamente inoffensivo para os peixes que vivam nesses tanques, para as plantas de jardim com essas aguas regadas, e para as aves que as beberem.

Tem-se visto egualmente que o arseniato de cobre misturado com terra ordinaria em pó, galactita, esteatita em pó, etc. entrando o arseniato de cobre na proporção de pouco mais ou menos 10 por cento, e disseminada a mistura no ar, de bordo de um aeroplano ou por outro, meio adequado, destroe as larvas do mosquito anopheles que se mantem á superficie da agua. E quando se mistura o arseniato de cobre com areia humida e vae assim cair no fundo, mata tambem, manifestamente, as larvas que se encontram abaixo da superficie. Os peixinhos de côres que se criam nas piscinas devoram as larvas dos mosquitos, o que mostra a conveniencia de ter estes e outros peixes nos tanques e lagos artificiaes. Além disso, ha grande variedade de insectos aquaticos que se alimentam dessas larvas, e outros que se nutrem dos mosquitos adultos. Tambem alguns passaros e os morcegos os acham muito a seu gosto.

A necessidade de proteger o gado

E' frequente as nuvens de mosquitos acossarem de tal modo o gado e debilitarem-no a tal ponto, que o desvalorizam. Por isso os granadeiros revestem de tecido de arame as aberturas dos estabulos e pulverizam estes com extracto de pyrethro misturado com naphta, mas embora taes processos offereçam certa protecção ao gado, a verdade é que ella está longe de ser absoluta. Tem-se observado que, quando os animaes domesticos se encontram perto dos seres humanos, os mosquitos atacam de preferencia os primeiros. E ha quem affirme que quando os mosquitos portadores do impaludismo atacam varias vezes os animaes domesticos, deixam de ser vehiculos efficazes da referida doença. E' facil obter no commercio o insecticida Moiso scientificamente confeccionado, que constitue uma magnifica defesa para o gado.

Muito se tem escripto sobre a propriedade que se attribue a algumas plantas de afugentar os mosquitos, mencionando-se entre ellas os eucalyptos e o ricino. Mas apezar das asserções sobre esse ponto produzidas, e da extensão que essa crença adquiriu ,a investigação scientifica veio demonstrar que essas plantas não têm a virtude que se lhes attribue. Mas ha razões fundadas para se affirmar que certas algas dão ás aguas em que se criam um um sabor que não é do agrado dos mosquitos.

constitue o principal activo da planta; além deste, extrae-se-lhe uma essencia tambem sulfurada e outra oxygenada: a mistura das tres, fórma um liquido de grande densidade, inflammavel e de cheiro desagradavel. O bolbilho é excitante da mucosa do estomago, digestivo e poderoso antiseptico das vias digestivas, carminativo e vermifugo; interna ou externamente, isolado ou alliado a outras substancias, passa por ser sudorifico, febrifugo, alexipharmaco, diuretico, odontalgico e util nas dores dos ouvidos, inclusive na surdez, bem como nas affecções nervosas e hystericas, entrando na composição de oxymellites, xaropes e outros preparados pharmaceuticos absoletos (mostarda do diabo, etc.). As variedades horticolas mais cultivadas no Brasil são a branca e a rosea.

ALHO DO MATTO — Cipura paludosa Aubl. da familia das iridaceas. O bolbo é carnoso, compacto, amarellado, um pouco aromatico e util para regularizar o fluxo sanguineo das mulheres e para combater as escrophulas e gonorrhéa. Em Pernambuco e Alagôas é chamado tambem Coqueirinho ou Alho de Campina.

ALHO GROSSO DE HESPANHA — Allium Scorodoprasum L. da familia das liliaceas. Planta condimentar que substitue o A. sativum L. e por algumas pessoas preferida por ser menos acre do que esta. Empregada tambem como maturativa e diuretica.

ALHO PORRO — Allium Porrum L. da mesma familia. Planta diuretica, estimulante e condimentar, usada desde millenos na alimentação humana. Nas nossas hortaes são cultivadas diversas variedades, sendo as mais communs: Comprido de Paris, Gigante de Palermo, Grosso de Ruão e Mostruoso de Carentan. Para alguns autores a nossa especie é apenas a variedade Porrum do A. Ampeloprasum L.

ALHO SILVESTRE — Nothoscordum striatum Kth. da mesma familia. Produz um bolbo usado como vermifugo.

ALICANTE — Casta de uva preta, algarvia e andaluza.

ALICULARIA — Genero da familia das hepaticas, estabelecido por Corda para pequenas plantas de caules flexuosos, ascendentes, que emittem radiculas adventicias.

ALIDOR — Variedade de cravo roxo.

ALIPATA — Arvore venenosa das Philippinas.

ALIPIVRE — Planta da familia das orchidéas, tribu das ophrideas, cujo nome scientifico é Ophirys apifera Huds.

ALISMA — Genero da familia das alismaceas, do qual a especie mais conhecida é a tanchagem de agua (alisma plantago), commum nos charcos.

ALISMACEAS — Familia de plantas monocotyledoneas. São plantas aquaticas, vivazes. Têm rhisomas carnosos e feculentos. O fruto é geralmente um polyachenio. Estas plantas abundam na Europa, onde as suas flores embellezam os lagos e regatos.

ALJOFAREIRA — Plantas cujos frutos se assemelham a aljofres.

ALKEKENGE — Physalis Alkekenge L., da familia das solanaceas. Produz frutos que são acidos, amargos, comestiveis crús, bastante agradaveis, porém mais apreciados em conserva em vinagre. Entram na composição de diversos preparados pharmaceuticos, sendo reputados aperitivos, diureticos e febrifugos, uteis contra a gotta e tambem empregados em medicina veterinaria com diureticos. As folhas tambem têm emprego medicinal e calmantes. Esta planta acha-se desde ha muito introduzida no Brasil e encontrada frequentemente nos jardins como ornamental.

ALLACIR — Colheita; acto de recolher os frutos.

ALLAGOPAPPUS — Genero da familia das compostas e da tribu das astereas, que provem das ilhas Canarias,

paiz, variedades nativas, confirmando a ancianidade do seu cultivo no Brasil. Segundo relatam os estudiosos da historia da Amazonia, um caracteristico da existencia de tabas indigenas é o algodoeiro selvagem. Como em S. Paulo e no Maranhão, tambem na Bahia, Pernambuco e outros Estados do nordéste e norte brasileiro o algodão era conhecido entre os indigenas e por elles utilizado na confecção de redes e outros utensilios domesticos.

As variedades então cultivadas parece que eram as mesmas encontradas pelos colonizadores, isto é, o "algodão" e o "inteiro", esta ultima de mais largo uso devido ao seu facil descaroçamento manual. O algodão "inteiro" ainda existe em muitos Estados do Brasil, principalmente nos de Goyaz e Matto Grosso.

Hans Staden, na sua obra classica, assim escrevia:

"O algodão dá um arbusto da altura de mais ou menos uma braça; tem muitas ramas e, quando florescem dá botões que, uma vez maduros, se abrem e o algodão se vê dentro dos casulos, ao redor de uns caroçinhos pretos, que são as sementes; as mesmas que se plantam. Os arbustos estão cheios desses casulos".

Essa affirmação indica que as especies annuaes de sementes vestidas, só vieram mais tarde, com o desenvolvimento do processo de cultura do algodoeiro, senão com a intervenção da sciencia no combate aos inimigos da sua cultura, reduzindo-lhe o cyclo da vegetação.

Pedro Calmon, descrevendo a influencia do algodão na vida colonial do Brasil, assim se exprime, no seu ultimo livro: "Espirito da sociedade colonial".

A éra do algodão — "O criador dos campos geraes é um egresso do bandeirismo: quando as minas se esgotam, elle se afunda nas cochilas; e resurge pastor. Não muda de vida, realmente, porque continúa semi-nômade, devorador de espaços, exercitando a violenta aventura, que lhe prova a coragem, o genio erradio, a fatalidade marcial. O cultivador do algodão é o lavrador de cannas desenraizado do reconcavo pela crise do assucar. Planta indigena como o tabaco, o algodoeiro interessou o colono desde a sua transmigração inicial. Como os tupys fiavam as suas redes e os seus tecidos, os primeiros portuguezes fiaram: apenas não desenvolveram a agricultura do algodoeiro porque a lã lhes vinha da Europa e lá não se queria a fibra do Brasil. Foi a machina de fiação que a valorizou, quasi subitamente. Sem a industria ingleza de tecidos baratos e sem a guerra da Independencia dos Estados Unidos que lhe subtrahiu a producção da America do Norte, o cultivo das nossas fibras continuaria circumscripto á Parahyba e ao Maranhão, interessando apenas á economia de pobre. Porém, quando os norte-americanos se separaram da sua metropole, já esta possuia uma exigente engrenagem industrial alimentada pelos algodões da India e da Virginia. Em 1787, a decretação de um imposto prohibitivo sobre os tecidos indianos imprimiu ás fabricas de Manchester um surto espantoso. Nessa época concorria o Brasil com 2 milhões de libras de algodão, num total de 19 milhões, a quanto montava a importação ingleza. O alto preço forçava o negociante de Recife a comprar o producto nos sertões do nordéste, entrar o Maranhão, o Ceará, a Parahyba. Os moradores intensificaram a cultura e numerosos senhores de engenho de Pernambuco, abandonando as velhas propriedades, estenderam fazendas, povoados de escravaria, sempre para o norte, em busca de climas favoraveis ao algodoeiro. Em vinte annos, 1786 a 1806, toda aquella região, antes selvagem, ou raramente occupada de gados levados de S. Francisco por antigos vaqueiros da Casa da Torre, se dividia em fazendas, arraiaes de tropeiros, freguesias, com a sua egreja antecipando as futuras